

Lampadário Espírita

NÃO COLOQUEIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

ADESO À CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

ANO XVIII, Nº 208 | JANEIRO DE 2024 | JABOATÃO - PE

SITE: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E AGORA NO SITE: www.autoresespiritasclassicos.com/

(...) EM BOA LÓGICA, A CRÍTICA SÓ TEM VALOR QUANDO O CRÍTICO É CONHECEDOR DAQUILO DE QUE FALA. ZOMBAR DE UMA COISA QUE SE NÃO CONHECE, QUE SE NÃO SONDOU COM O ESCALPELO DO OBSERVADOR CONSCIENCIOSO, NÃO É CRITICAR. É DAR PROVA DE LEVIANDADE E TRISTE MOSTRA DE FALTA DE CRITÉRIO."

ALLAN KARDEC

("O LIVRO DOS ESPÍRITOS", CONCLUSÃO, ITEM I)

STEFAN OSSOWIECKI



NESTA EDIÇÃO:

Embates e Debates - Um velho Renovo.....	02
Página Doutrinária - Chico Xavier era Allan Kardec ou a Srtª. Japhet? (Editoria Doutrinária).....	03
Fatos Espíritas - Músicas Inspiradas pelo Além (Editoria Doutrinária)....	04
Fatos & Hiatos - Vítimas do grande vírus (Editoria Doutrinária).....	05
Lendo e Analisando - Stefan Ossowiecki (Cândido Pereira)	06
Estudo dos Fatos - Memórias de Um Suicida: Sua obtenção mediúnica e a luta pela sua publicação - (Leonardo Marmo Moreira).....	08
Rogério Miguez - O Retorno dos Espíritos, ou o nascimento do Espiritismo sob o Segundo Império (Rogério Miguez).....	09
Páginas do Arquivo Pernambucano - Natal: Luz e Reflexão (Luiz Guimarães Gomes de Sá).....	11

ABRE ASPAS

REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS

(...)De coração elevado a Jesus, não temos por agora divisa mais nobre a recordar. Vivei-a na fé consoladora. Espiritismo é sol. Brilhai na sua luz.

Stefan Ossowiecki (agosto de 1877 - agosto de 1944) engenheiro polonês que, durante sua vida, foi **um dos médiuns mais conhecidos da Europa**. Citado pelo parapsicólogo francês Gustav Geley e o fisiologista ganhador do Prêmio Nobel Charles Richet, que chamou Ossowiecki de "o mais positivo dos médiuns". O mais assertivo em matéria de mediunidade de efeito físico.

DO LIVRO: "NOSSO LIVRO" - FRAGMENTO DO CAP. 35 - APLICAÇÃO DO ESPIRITISMO | AUTOR: EMMANUEL - CHICO XAVIER

REDES SOCIAIS:



@Lampadaespirita



@Espiritismo Livre - Lampadário Espírita

UM VELHO RENOVO

Por: Tiago Rodrigues

✉ E-mail: tiagros@hotmail.com

E Tempo de balanço, daquelas velhas promessas em mesa de desejos que impomos a nós mesmos. A idosa reforma moral, nunca ganhou tanta importância como na troca de ano. Nessa esteira da virada que nada significa ao espírito.

O novo pode se fazer em qualquer segundo e jamais deve ser rifado para outra existência onde as oportunidades de mudança podem não ser as mesmas. O segredo não é esperar, mas tentar, persistir. Vitórias sobre si mesmo são custosas e dependem, sempre das turbulências superadas, principalmente da inquietude sobre a POSIÇÃO que atualmente ocupa e o desejo de superá-la.

Toda mudança é difícil, tirar os móveis de uma casa, transportá-los, limpar os resíduos e a sujeira, espanar exorcizando do campo material o fantasma da poeira... As vezes a própria vida nos força a sacudi o tapete que acumulou a história de nossa jornada. Levanta o pó e depois da penumbra faz-se a luz de um ar mais respirável.

O exercício antes de fortalecer o músculo causa nele a exaustão, a tremeadeira, os sinais de falha, a aparente impotência... Com o tempo eles ficam tão firmes e seguros que a barreira, a dificuldade de erguer aquele peso é superada. Se torna mais fácil e ao final vem o questionamento como eu evolui! Sai de 2kg para 8kg.

A dieta da alma também passa por seus deslizos. **Aquele pastel "obsessor"**, a coxinha de queijo catupiri, a buchada, o sorvete, além da pizza com batata frita. São as tentações que **dopam a fome do corpo**. Do mesmo modo existe o alimento que mal nutre a alma. O que colocamos dentro do nosso espírito é herança de sobrepeso que ou gera saúde ou acarreta em assessorios do falso ouro que nós faz rastejar.

Em tudo é preciso a disciplina e a Educação com foco no objetivo. **É fácil satisfazer o nosso "obsessor próprio"**, o eu egoico. Parece difícil superar a si mesmo no não que não queremos dizer. Para dizer o não é preciso trabalhar o argumento nos porquês. Ao sim não solicita justificativas, dá menos ou nenhum trabalho.

Não prometa o que não pode cumprir e não caia na ilusão de datas mágicas ou anos chaves. O despertar é tão íntimo e natural. É a conquista do automatismo de fazer o que se deve sem o stresse de mostra o que se faz para receber o aplauso e continuar nutrido o ego de ilusões de metas que falsamente alcançou, falseando seus resultados.

"A passagem de um ano a outro é apenas um rito de quem vira a página escrevendo sua própria história de vida". Se o escritor não muda, a história é faticamente a mesma. É preciso se inspirar nas grandes almas. **O amor transformou Saulo em Paulo**, transmutando os homem de todos os tempos. É preciso a parada voluntária, o balanço geral, ser sincero consigo mesmo. Levantar as tralhas, desapegar-se das quinquilharias...

É comum crermos no apego e chama-lo de cuidado, no controle e conceituarmos de zelo, do ciúme e rotular de proteção... Até quando vamos usando as artimanhas do argumento falso para mantermos a inércia da preguiça...

"O juízo com que jugares também tu serás julgado". O peso de nossa visão detalhada sobre o outro não é o mesmo sobre nós, aliviemos para nos mantermos nas ilusões.

As vibrações são o que nos atrai e nos repelem, é a lei da vida. **Jogue a pedra no meio de um lago, as ondas vão se propagar por todas as direções em cima da água, assim mesmo é nosso campo mental, refletindo num eco sobre a matéria invisível onde estamos mergulhados**. "Outros nadadores" que amam aquele tipo de onda vão se jogar para nelas surfar. Aproveitam a marola e pegam caro na.

Creemos que estamos evoluindo, mas nunca paramos para observar o teor do que sentimos. Somos provocados a mudar pela inquietação do agora. Isso nos impulsiona para a transformação dentro de nossas possibilidades. São missões que mudam durante a vida.

Maria de Magdala e Zaquel foram os elementos que mais rapidamente se transformaram. Magdala foi a primeira a ver Jesus apenas com o **"corpo do perispírito"**, após o assassinato no golgota. Ali ela era a mais preparada para ver Jesus apenas com o corpo espiritual. Zaquel aumentou de estatura quando refez o caminho do grande tributário para exímio devolutivo dos tributos em excesso.

Observemos o quanto de tabus foram quebrados. **A mulher, largada pelo marido em prantos, classificada no último escalão foi a primeira a ter a dignidade de vê-lo**. Viver é a arte de se adaptar a mudanças. Não foi preciso a passagem de um ano, a visão de um cometa, a explosão de um vulcão para mudar a bússola que orienta a direção.... **O pequenino abriu mão da lei e do dinheiro em favor da misericórdia...**

O Espiritismo tem o elemento primário para ajudar a promover qualquer mudança de roteiro. Não usa a força, mas a lógica, usa a expansão do conhecimento, inspira o consular movimento de quem se vê oprimido pela inquietude de ser melhor.

Antes **a fúria do orgulhoso Saulo se fez humildade na poeira luminosa de Damasco**, as lágrimas de indiferença e angústia de Magdala, se **transubstanciaram nas gotas de alegria, felicidade e esperança**, antes o tributário impiedoso se fez o **homem sereno e caridoso...**

Quando seremos maiores? A medida que sobressalte o renovo... A passagem serve para reflexão, balanço, mas nunca marcará o início se o desejo de iniciar não for sincero e espontâneo.

A morte não é um passaporte que transforma, assim como a virada de um ano, delineada pelo segundo final que salta ao segundo inicial. **Se a morte não muda o caráter de um homem o que diremos da virada de ano?** Muitos estão mais preocupados com a mesa, a cerveja, a seresta, o rito das ondas ou das roupas... **Um segundo pode sim ser uma guinada, mas não para todos...** Alguns precisam de tempo, reflexão, arrependimento e autoperdão. Outro tanto precisa da dor que machuca para despertar, que drena a vaidade no lapidar, que sufoca o orgulho pela necessidade de pedir ajuda. Tão poucos refletem que a vida é linda demais para desprezar os grãos dos segundos no mar gigantesco do tempo. A tempestade limpa a atmosfera,

na alma limpa o pensamento...

Emmanuel pertinentemente escreve por chico que:

"Ano Novo é também oportunidade de aprender, trabalhar e servir."

O tempo como paternal amigo, como que se reencarna no corpo do calendário, descendo-nos horizontes mais claros para necessária ascensão.

Lembra-te de que o ano em retorno é novo dia a convocar-te para a execução de velhas promessas que ainda não tiveste a coragem de cumprir". Espírito Emmanuel. XAVIER, Francisco Cândido. Vida e Caminho. Espíritos Diversos. GEEM.

A opinião de Emmanuel é que o ano novo é como um novo dia que apenas surge, naturalmente e que a mudança depende da coragem para abraçar a ação efetiva no cumprimento das promessas construídas, no campo das aspirações.

Ao que André Luiz completa quando afirma que:

"(...) Decisão é necessidade permanente."

Nossa vontade não pode ser multipartida.

Ideia, verbo e atitude exprimem resoluções de nossas almas, a frutificarem bênçãos de alegria ou lições de reajuste no próprio íntimo.

Vacilação é sintoma de fraqueza moral, tanto quanto desânimo é sinal de doença.

Certeza no bem denuncia felicidade real e confiança de hoje indica serenidade futura.

Progresso é fruto de escolha.

Não há nobre desincumbência com flexibilidade de intenção. Afora tu mesmo, ninguém te decide o destino...

Se a eventualidade da sementeira é infinita, a fatalidade da colheita é inalienável.

Guardas contigo tesouros de experiências acumulados em milênios de luta que podem crescer, aqui e agora, **a critério do teu alvitre (...)**. Do livro: **"Opinião Espírita"**, Cap. 24 - **"E Decisão"** - André Luiz, Psicografia de Chico Xavier.

És tu o senhor do teu amanhã!

CHICO XAVIER ERA ALLAN KARDEC OU A SRT^a. JAPHET?

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

“obre a tua fronte está suspenso um raio luminoso que te guiará através de todas as dificuldades, de todos os obstáculos, e será a tua glória ou tua condenação, conforme o desempenho que deres aos teus encargos psíquicos. Cinge-te de coragem, sem desfalecimento e sem deslizes, em todos os teus deveres sociais e divinos e conseguirás ser triunfante”.

Abrimos essa reflexão com a citação do Livro “Pioneiros de uma Nova Era”, de Antônio de Souza Lucena, Segundo ele **Zilda Gama** teria psicografado essa mensagem e o espírito que ditou era Allan Kardec. A muito se diz que Chico Xavier seria a **reencarnação de Allan Kardec**, entretanto a data da psicografia registra o ano de 1912, quando a médium ainda não tinha nenhum conhecimento a cerca da doutrina espírita.

Nesse ínterim, respeitamos as **opiniões hipotéticas que uma possível reencarnação de Allan Kardec ser Chico Xavier**, mas esbarramos no limiar físico. Chico Xavier nasceu em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, em **2 de abril de 1910**. Como podemos perceber na época da **psicografia de Zilda Gama o médium mineiro já tinha dois anos**. Esse primeiro indício de que temporalmente ele não poderia ser Allan Kardec.

Outro fato é a estrutura psicológica de Chico Xavier, ele era dócil, amável e apto a mediunidade ostensiva, irretocável do ponto de vista mediúnico e naturalmente fiel a ideia psicológica e as características dos seus escreventes espirituais. Nesse parâmetro destacamos os traços da personalidade expressos na postura corporal, no trato e fragilidade do ser emocional e na voz, totalmente oposto ao perfil de Allan Kardec. A análise científica dos textos escritos **por diversos espíritos, promovida através da inteligência artificial sobre a psicografia escrita por meio de Chico Xavier comprovam que realmente eram de indivíduos diferentes**. Conforme os avanços da Inteligência Artificial. Isso reforça que Chico poderia ser um médium com grande bagagem de outras existências também como médium.

Existe outro incrementos assinados por Allan Kardec, no livro: “**Diário dos Invisíveis**”, da médium **Zilda Gama**, em 1929., que reforçam esse **lapso temporal que impossibilitaria a reencarnação de Kardec no corpo de Chico Xavier**. Outra evidência forte vem do próprio Chico Xavier em 28 de agosto de 1988, na entrevista ao Diário da Manhã, de Goiânia/Goiás, respondendo à pergunta se seria Kardec reencarnado: “**Não, não sou. (...) digo isto com serenidade. Não sou. Consulto a minha vida psicológica, as minhas tendências. Tudo aquilo que tenho dentro do meu coração sou eu. Não tenho nenhuma semelhança com aquele homem corajoso e forte que, em doze anos, deixou dezoito livros maravilhosos**”.

Segundo o próprio Emmanuel afirmou na época, “**a maior inteligência espírita contemporânea**” e “**o melhor metro que mediu Kardec**”, José Herculanô Pires, que **certamente também discordava dessa hipótese**. Em nossas ideias, respeitamos a opinião de **Carlos Barccelli** e de um dos biógrafos de Chico Xavier, **Jhon Harley**, mas **não concordamos pelas inúmeras evidências**.

É de comum saber que **Arnaldo Rocha** (ex-marido de Meimei e amigo de Chico Xavier desde 1946), falando sobre o médium, em palestra na **União Espírita Mineira**, disse que é equivocada a ideia de que Chico e Kardec fossem o mesmo Espírito. Segundo relatou, colocando um diálogo que teve com Xavier, no qual o médium lhe informou de que ele fora, em verdade, a **Srt^a. Japhet**, a **médium que teve papel considerável na revisão dos textos da primeira edição de “O Livro dos Espíritos”**. **Afirmou ao amigo que o próprio Kardec veio, em Espírito, orientá-lo nos primeiros meses de sua preparação como espírita iniciante**, na cidade de Pedro Leopoldo.

Entretanto não poderemos jamais cravar as encanações anteriores além dos fortes indícios amparados sempre dentro das harmoniosas leis divinas e das ideias comuns reveladas pelos espíritos dentro do controle universal. Outros médiuns de renome de nossa época também **são contrários a ideia de que Chico e Kardec são a mesma pessoa, a exemplo de Raul Teixeira, Divaldo Franco**. A distância nos perfis: **Chico era de raízes e de hábitos católicos que mesmo moldado ao Espiritismo escapavam por estarem razoavelmente intrínsecos a sua formação religiosa, Allan Kardec ao contrário, mesmo tendo formação protestante e acompanhado essa ideia, não desencadeava nenhuma dessas características apenas de por ela ter transitado forçosamente**. Nada muda saber sobre a persona, mas configuraria uma aberração doutrinária crer que ele seria Kardec. É preferível crer que ele era uma luz indeterminada que consola e abraça os destruídos pela incerteza dos que perdem pessoas queridas para o véu enigmático da morte.

NÃO IMPORTA QUEM FOI REALMENTE CHICO XAVIER, O IMPORTANTE É QUEM ELE SE TORNOU, O GRANDE BRASILEIRO E UM HOMEM DE EXTREMADO AMOR.



JANEIRO NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

11/03/1878

† 10/01/1969

Zilda Gama

Desencarna a antecessora de Chico Xavier, autora de diversos livros psicografados. produzido por intermédio do Espírito Victor Hugo, diversos romances mediúnicos.



Expediente

Lampadário Espírita

Boletim Independente
de Educação Espírita

Fundado em 6 de fevereiro de 2006

Registrado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 424.303 Livro 793 Folha 463.

Ano XVIII Nº 208 – janeiro – 2024.

Publicação Mensal ON-LINE - Distribuição Gratuita.

Redação Correspondência:

Rua Seis, bloco 59, apt. 201, Curado IV – Jaboatão dos Guararapes - PE. C.E.P.: 54.270-050

Fone: (81) 3255-0149

Celular – (81) 9.8206 - 4634

Site: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

Conselho Editorial

Secretário:

- Dâmocles Aurélio da Silva.

Redatores:

- Tiago Rodrigues;
- João Batista de Oliveira Neto;
- Dâmocles Aurélio Nascimento da Silva;

Programação Internet:

- Helfarne Aurélio da Silva.

Jornalista Responsável:

-Tiago Rodrigues da Silva (Reg. 7006 DRT/PE)

Colaboradores:

- Maria do Carmo N. da Silva;
- Zenilda Machado Cavalcanti;
- Cândido Pereira;
- Paulo Almeida;
- Rogério Miguez;
- Leonardo Marmo Moreira;
- Drº Luis Guimaraes G. de Sá.

Nota: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

MÚSICAS INSPIRADAS PELO ALÉM

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

E-mail: tiagros@hotmail.com

O mundo dos espíritos se intercepta num grande giro ENTRE VÁRIOS PLANOS, faces em diferenciados níveis da espiritualidade. Isso não é de hoje. É assertiva a palavra do espírito Áulus que assim define:

“A Arte é a mediunidade do Belo, em cujas realizações encontramos as sublimes visões do futuro que nos é reservado” **André Luiz (Xavier, Francisco Cândido. “Nos Domínios da Mediunidade”, cap. 30, FEB).**

Dessa forma não distante do nosso tempo que *a mediunidade é um atributo de toda humanidade*, mas *apenas o Espiritismo consegue decifrar com maestria*. A música é sempre a manifestação que rege as fibras do coração, mexe com a sensação e é capaz de elevar as almas a reflexão ou flutuar nos parâmetros da paz instantânea. A inspiração sempre será, em todos os tempos, o mecanismo mais próximo de angariarmos as mensagens do além. Em ambas as polaridades (bem ou mal).

A poesia recitada em melodia não é diferente, o cantor e compositor **Almir Sater** revelou em 2012, no programa “**Viola, minha Viola**”, da Tv Cultura, que a música: “**Tocando em Frente**” foi seguramente uma psicografia. Ele foi instado a escrever rapidamente a letra da música, sem impedimento algum, as palavras brotavam como fontes de água viva. Em seguida o violão ao colo, deu espaço a melodia que sem dificuldade se fez de primeira, com Renato Teixeira.

“*A música veio tão rápido e sem pensar, que não dei muito valor porque foi muito fácil*” afirmou Sater. Ali não sabiam o que tinham em mãos, nem a mensagem da música. Allan Kardec, no “**O Livro dos Médiuns**” escreveu que: “*O papel do médium mecânico é o de uma máquina; o médium intuitivo age como o faria um intérprete*”. E esse papel todo artista tem dentro de suas possibilidades mediúnicas inegáveis, *mas tudo depende do direcionamento da potência mediúnica*. O refrão da música surpreende o espírita porque fala exatamente sobre a vida, a destinação de todo homem e sua capacidade de sorrir, de ser capaz...

“**Todo mundo ama um dia**

Todo mundo chora

Um dia a gente chega

E no outro vai embora”

“**Cada um de nós compõe a sua história.**

Cada ser em si carrega o dom de ser capaz.

De ser feliz.”

O ensinamento é universal e os espíritos amigos agem por todos os meios, inclusive pe-

Os mundos se interpenetram e na maioria das circunstâncias somos conduzidos pela inspiração de planos maiores, vide a QUESTÃO 459, 462 e 525 - O LIVRO DOS ESPÍRITOS. “A mediunidade e a inspiração” - Revista Espírita - março 1869

PSICOGRAFIA, ARTE & MÚSICA

los meios não espíritos para atingir o grande público, a massa, por vias das mensagens reflexivas e consoladoras.

“O **materialismo**, com sua insensibilidade, havia **esterilizado a arte**. Esta arrastava-se na estreiteza do realismo sem poder elevar-se ao máximo da beleza ideal. O **Espiritismo vem dar-lhe novo curso, um impulso mais vivo em direção às alturas, onde ela encontra a fonte fecunda das inspirações e a sublimidade do gênio**” Léon Denis (**O Espiritismo na Arte, Capítulo I, Publicações Lachâtre**).

Outros intérpretes e autores, auto-declarados espíritos isso revelaram, a exemplo de **Paula Fernandes** que as vezes acorda de madrugada com uma imensa inspiração. **Que tanto pode se dar na vontade de escrever ou no entoar da melodia**. E assim escreve fluidamente, sem reconhecer barreiras ou valas nas frases ou rimas.

Uma canção que traz a ideia da sobrevivência da vida pós-morte é a “**Cigarra**” - escrita pela compositora argentina, **Maria Elena Walsh** e **interpretada por Renato Teixeira**) no refrão percebemos a profundidade poética e o viés espiritual da letra:

Cantando ao sol como uma cigarra
Depois de um ano em baixo da terra
Igual a um sobrevivente
Regressando da guerra
Tantas vezes me afastaram
Tantas reapareci
E por tudo que vivi
Vivi chorando
(...)

Cantando ao sol como uma cigarra
Depois de um ano em baixo da terra
Igual a um sobrevivente
Regressando da guerra
Mas na hora do naufrágio
Na hora da escuridão
Alguém te resgatará
Para ir cantando

Nessa mesma fileira a mensagem de André Luiz fica sintetizada na canção: “**O poder da Criação**” de **Paulo César Pinheiro**, interpretada por (João Nogueira e Paulo César Pinheiro):

(...) ela é uma luz que chega de repente
Com a rapidez de uma estrela cadente

E acende a mente e o coração

É, faz pensar

Que existe uma força maior que nos guia

Que está no ar

Vem no meio da noite ou no claro do dia

Chega a nos angustiar

E o poeta se deixa levar por essa magia

E um verso vem vindo e vem vindo uma melodia

E o povo começa a cantar!

Já a Composição: **Theo Andrade e Gustavo Miotto** revela nuances das relações entre planos. No vídeo-clipe o espírito da moça desencarnada consola o rapaz, a canção é: “**Impressionando os anjos**” na frase final diz:

Fala alto aí de cima, que eu preciso ouvir
Como é que tá aí?

Nesse mesmo viés encontramos um clássico que se eternizou na voz de **Elis Regina**, “**Encontros e Despedidas**”, Composição: **Fernando Brant / Milton Nascimento**. A letra remete a comunicação espiritual entre os planos da erraticidade:

Mande notícias do mundo de lá, diz quem fica

Me dê um abraço, venha me apertar, tô chegando

Coisa que gosto é poder partir sem ter planos

Melhor ainda é poder voltar quando quero

Todos os dias é um vai e vem

A vida se repete na estação

Tem gente que chega pra ficar

Tem gente que vai pra nunca mais

Tem gente que vem e quer voltar

Tem gente que vai, quer ficar

Tem gente que veio só olhar

Tem gente a sorrir e a chorar

E assim chegar e partir

São só dois lados da mesma viagem

O trem que chega é o mesmo trem da partida

A hora do encontro é também despedida

A plataforma dessa estação é a vida desse meu lugar

É a vida desse meu lugar, é a vida

Existe uma infinidade de músicas que remontam a atmosfera otimista, como: “**Clareou**” composta por: **Rodrigo Leite & Serginho Meriti**, a música interpretada pelo cantor Péricles “**Já Deu Tudo Certo**” e a popular letra captada por **Zeca Pagodinho e Maria Betânia**, “**Deixa a vida me levar**”. Instigando dias melhores e mais leves.



VÍTIMAS DO GRANDE VÍRUS

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

E-mail: tiagros@hotmail.com

E uma epidemia sem precedentes assola toda a terra. Gritos, desespero, fome, perturbações, ansiedade, lágrimas, eclosões sobre a pele, escassez. Em suma, uma catástrofe sem precedentes.

Devasta o campo um mar de famintos, os olhos esbugalhados, aprisionados nos excessos de toda ordem. Pedem por ajuda, através dos atos, sem usar as palavras. Sofrem de uma fome insaciável, que se alimenta do eco imposto pelo afastamento social, uma solidão literalmente descrita.

Quem são esses homens que em todas as terras padecem com esse vírus mortal? Nem a ciência ainda foi capaz de ministrar o remédio, a cura. Alguns desses cientistas despertaram esse vírus zumbir a zunir no silêncio das ações. Eis o “mal”, produto da criação humana. Segue camuflado em montanhas de livros, de teses, de eloquências, dos mais ricos aos mais pobres, todos são afetados pela mazela desse algaz, invisível, persistente e fluído. Não existe defesas, fortalezas, insígnias, paramentos ou modelos de preces que possam combater-los.

Os que por eles são vitimados seguem, as vezes alheios. Não percebem seus sinais, os sintomas se manifestam de forma variada.

Ele se espalha pelo ar, e se aproveita da indiferença, sorrateiro, se coloca no compasso do ser. Se esconde, e passa despercebidos.

O estado de miserabilidade humana é seu produto direto. Causa a tosse que cospe palavras do ego, a febre que corrói as relações, a sede do envaidecimento, a raiva de quem se vê ignorado em sua birra. Se faz crescer naqueles não atendidos em suas exigências.

Segue essa mazela, a maior de toda a Terra, que desde as primeiras eras tem levados inúmeros homens a se afastarem e a se desconhecem em desafetos e desunião. Com ele a partilha não tem vez, a posse é sempre o freguês. O “meu” se coloca acima do “nós”. Não é um vírus novo, dilacera não apenas o corpo, mas corroí a alma com a assimetria frenética, da ferrugem no ferro.

A Ilusão do Egoísmo Necessário



Para o ser materialista o egoísmo viral é uma via necessária, mas essa falsa alegoria afligem os zumbis que ele toca. Fragiliza toda a sociedade e o egoísta se vê em meio ao deserto sentado sobre o ouro e o dinheiro que acumulou, mas desvalido no vazio da inutilidade que queima como um sol causticante. Observa-se e quanto mais compreender a vida moral, mais percebe o mal que criou para si. Ergue-se a voz do codificador que segue a reflexão:

“O egoísmo é a fonte de todos os vícios, como a caridade o é de todas as virtudes. Destruir um e desenvolver a outra, tal deve ser o alvo de todos os esforços do homem, se quiser assegurar a sua felicidade neste mundo, tanto quanto no futuro”. (Fragmento do comentário de Allan Kardec no “O Livro dos Espíritos” - Livro III - Cap. XII - Perfeição Moral - As Virtudes e os Vícios - Egoísmo).

Ao passo que o esclarecimento dos espíritos amigos é claro ao afirmar que: **“O egoísmo assenta na importância da personalidade. Ora, o Espiritismo, bem compreendido, repito, mostra as coisas de tão alto que o sentimento da personalidade desaparece, de certo modo, diante da imensidade. Destruindo essa importância, ou, pelo menos, reduzindo-a às suas legítimas proporções, ele necessariamente combate o egoísmo”. (Fragmento da resposta - questão 917).**

Atualmente podemos verificar o caos social promovendo inflames de guerras eclodidas por toda a sorte a provocar, reabrir chagas humanas em virtude da posse de terra, orgulho de “raças”, limitando a vitória em mortes e explosões ou matanças quando todos os povos perdem, inclusive os que não estão no eixo dessa disputa, com gosto de sangue e vingança. “Faz-se mister que o mal chegue ao excesso, para tornar compreensível a necessidade do bem e das reformas”. (Fragmento da resposta - questão 784)

“Quem quiser, desde esta vida, ir aproximando-se da perfeição moral, deve expurgar do seu coração todo sentimento de egoísmo, visto ser o egoísmo incompatível com a justiça, o amor e a caridade. Ele neutraliza todas as outras qualidades”. (Fragmento da resposta - questão 913).



“Quando compreender bem que o egoísmo (...) gera o orgulho, a ambição, a cupidez, a inveja, o ódio, o ciúme, que a cada momento o magoam, e que perturba todas as relações sociais, provoca as dissensões, aniquila a confiança, a que o obriga a se manter constantemente na defensiva contra o seu vizinho, enfim a que do amigo faz inimigo, ele compreenderá também que esse vício é incompatível com a sua felicidade e, podemos mesmo acrescentar, com a sua própria segurança. E quanto mais haja sofrido por efeito desse vício, mais sentirá a necessidade de combatê-lo, como se combatem a peste, os animais nocivos e todos os outros flagelos. O seu próprio interesse a isso o induzirá”. (Fragmento do comentário de Allan Kardec no “O Livro dos Espíritos” - Livro III - Cap. XII - Perfeição Moral - As Virtudes e os Vícios - Egoísmo).

Jerusalém! Jerusalém!

**Eis que o mundo de novo se estralha
No vórtice nefando do extermínio,
Pela embriaguez de sangue e morticínio,
Sob o fumo sinistro da metralha.**

**Sempre a ambição e a sede de domínio,
Acendendo a terrífica fornalha,
Onde crepita o fogo da batalha,
Reduzindo a cultura a esterquilínio.**

**Nos ais apocalípticos do mundo,
Geme o eterno direito moribundo
Sob a força que humilha a paz e o bem!**

**E sobre as dores, sobre as agonias,
O Mestre exclama, como Jeremias:
“Ouve, ó Jerusalém! Jerusalém!”**

Augusto dos Anjos

Do livro: “Palavras Sublimes”
Francisco Cândido Xavier (médium),
Cap. 34 - Espíritos Diversos
Publicado no “Reformador” —
Fevereiro de 1940.

A carinhosa recepção

Admirei a delicadeza com que os seres espiritualizados recebiam os seus irmãos egressos dos combates, onde centenas de vidas jovens foram ceifadas impiedosamente. Eram, assim recolhidos com a maior bondade, como se fossem feridos penetrando nos hospitais comuns da Terra.

Fragmento do livro: “Cartas de Uma Morta”
pelo espírito: Maria João de Deus -
A Terra, obscuro planeta de exílio e de sombra, vista do Além.

STEFAN OSSOWIECKI - UM MÉDIUM EXTRAORDINÁRIO E ESPETACULAR

Por: Cândido Pereira

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

Nasceu em Moscou, em 1877, numa família com recursos, oriundos da aristocracia polonesa. O pai, também polaco, era proprietário de uma grande fábrica de produtos químicos e assistente de **Dmitri Mendeleev**. Entusiasta ensinou Stefan a falar o polaco e a considerar-se Polônês.

Os talentos de Stefan começou a se apresentar de maneira ostensiva já na juventude, manifestando os talentos psíquicos. Isso gerou grande confusão em sua família. Os relatos do jovem Stefan à mãe, descrevendo faixas coloridas ao redor das pessoas. Naturalmente acreditou ser algum dilema de saúde, ela então o levou a um oftalmologista. A receita foi colírios para curar, a suposta doença. Segundo Stefan **“o remédio irritava meus olhos, mas não diminuía minha capacidade”**.

Ossowiecki, ainda jovem, foi matriculado na prestigiosa **Universidade Politécnica de São Petersburgo**, onde adquiriu o conhecimento e a profissão de engenheiro químico, tal qual seu pai. Foi durante este período que o jovem **Ossowiecki** supostamente demonstrou capacidade de realizar **psicocinese***.

Depois de se formar, Ossowiecki, retornou a Moscou, onde viveu uma vida de prazeres físicos, à voluptuosidade e se juntou ao círculo do czar (**kzar = pronuncia = Imperador**) **Nicolau II** e à corte russa.

Com a morte de seu pai, em 1915, Ossowiecki herdou o negócio químico da família, tornando-se um homem rico. Três anos depois, ele perdeu tudo quando a **Revolução Bolchevique** varreu o país. Seu posicionamento de capitalista rico e amigo do czar, Ossowiecki foi alvo do novo regime. Teve seus bens confiscados e foi preso. O isolamento em uma cela de prisão obrigou Ossowiecki a **“pensar em muitas coisas... Foi então que comecei a valorizar plenamente este dom que me foi dado pelo Criador, e compreendi que ao utilizá-lo poderia ajudar os outros”**. A coisa começou a complicar quando foi condenado à execução, mas depois de 6 meses foi libertado graças ao apoio de um amigo de juventude, agora funcionário do **partido bolchevique, que intercedeu em seu favor**.

Livre, em 1919, fugiu da Rússia, sem dinheiro e aos 42 anos. Ossowiecki começou a trabalhar como **engenheiro químico em Varsóvia**. Ele empenhou-se em seu trabalho de consultoria e passou a ajudar as pessoas necessitadas.

Em 1939, Ossowiecki casou-se pela segunda vez e completou um roteiro para a Paramount Pictures sobre sua vida, **The Eyes Which See Everything**. Ossowiecki revelou aos amigos que seu corpo, após a morte, não seria encontrado. Especula-se que ele foi morto pela **Gestapo** durante a **Revolta de Varsóvia**, em 5 de agosto de 1944, no prédio da antiga Inspetoria-Chefe Polonesa das Forças Armadas em Aleje Ujazdowskie (Avenida Ujazdów). O corpo dele nunca foi encontrado. Foi então construído um **cenotáfio**** no **Cemitério Powązki de Varsóvia**.



JOVEM STEFAN OSSOWIECKI, NA RUSSIA

ADIVINHAÇÃO OU
PSICOMETRIA?

É pertinente esclarecer que a mediunidade em **“adivinhar”** o que estava escrito no papel era de fato e provavelmente um tipo específico de mediunidade chamada de **psicometria**.



A psicometria é a **aptidão de certos médiuns de ter visões sobre a pessoa que manipulou o objeto que tem em suas mãos, ou sobre a pessoa que está em contato direto pelo toque**. Isso explicaria o fato dele precisar tocar nos envelope e descrever com precisão os fatos relacionados ao envelope e as pessoas que o manipularam ou produziram suas insígnias.

***Psicocinese** - movimento com a mente. O termo não é espírita, classificado genericamente como **“Efeitos Físicos”**.

HERDEIRO MEDIÚNICO?

Sua mediunidade poderia ser classificada como **“hereditariedade mediúnica”**? levando em consideração que **sua avó foi, como ele, notável clarividente**. Sua mãe possuía a mesma faculdade, menos desenvolvida e apurada quanto a sua, assim como seus irmãos. **Suas faculdades eram maravilhosas e extraordinárias, provocava surpresa e espanto até dos pesquisadores da época**.

Desde a **infância ele adivinhava o pensamento das pessoas e com isso divertia seus companheiros**. Incluindo números. Aos 17 anos entrou no **Instituto de Engenharia de Leningrado**, escola técnica da Rússia, até os 20 anos de idade. Lá uma das técnicas usadas era retirar de um baú, as perguntas que deveriam responder. **Essas colocadas em envelope**.

Ele **assombrava inclusive os professores**, apenas tocava no envelope, sem abri **explanava sobre os pontos que deveria responder**. E suas respostas estavam exatamente **de acordo como a pergunta ali escrita**. Ali se manifestava, o que era classificado como clarividência. **Era notável a mediunidade de Stephan**. Percebia campos magnéticos ao redor das pessoas, o que foi posteriormente denominado de **auras**, com as tonalidades colorifica características de cada indivíduo. **Na época, alguns especialistas, como o Drº Gilius, Moscou, definiu como risco alto de cegueira**. O tratamento sugerido foi que o jovem ficasse na sua residência como em um escafandro, na total penumbra, colocando solução atropina nos olhos.

Aos 21 anos foi enviado pelo Instituto a cidade de Gomol-Doubrug. Movido pela curiosidade Stephan visitou um famoso vidente da região, um judeu, apelidado de Worobey. O médium segurou uma de suas mãos por alguns minutos e falou: **“Você não é uma pessoa vulgar e está destinado a cumprir em sua vida uma missão de ordem oculta, pois é clarividente e tem o dom de ver a aura das pessoas”**. Imediatamente o jovem entendeu os motivos de sua habilidades, o médium contou-lhe o passado e retomou o presente e o futuro, falando que ele seria muito feliz, casar-se-ia com Ana e reaveria sua condição econômica.

Revelando que quando estivesse próximo dos 50 anos seu nome se tornaria referência no mundo. Julgou as revelações sobre o futuro absurda e seguiu a vida, mesmo compreendendo os acertos sobre o passado e o presente.

****Cenotáfio** - é um túmulo vazio ou um monumento erguido em homenagem a uma pessoa ou grupo de pessoas cujos restos mortais estão em outro lugar.

CONTINUA NA PÁGINA 07

STEFAN OSSOWIECKI - UM MÉDIUM EXTRAORDINÁRIO E ESPETACULAR

Por: Cândido Pereira

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

MÉDIUM DE EFEITO FÍSICO

A VIDA ERA ROTEIRO SEGURO DE DIFICULDADES. Assim o tempo foi passando e ele lembrou-se que poderia deslocar alguns objetos (**telecinesia**), aos 18 anos era fato que **alguns trocavam de lugar na sua presença**. Então teve a ideia de reproduzir esses fenômenos. **Amarrado, mãos e pés, a uma poltrona, conseguia atrair objetos apenas concentrando-se neles.**

As ocorrências da vida mediúnica eram singulares, em determinado dia foi a casa da **princesa Olga Wolkonsky**, durante o dia, e conseguiu atrair para junto de si pesadíssima estátua de mármore. Esse foi o mais intenso fenômeno de telecinesia. Ao fim da atividade ele estava exaurido, super esgotado.

Durante 15 anos as sessões de transporte de objetos eram o frisson. Essa habilidade mediúnica foi definindo até desaparecer. O pai de Stefan era radicalmente contrário e pediu e exigência irrecusável que ele renunciasse definitivamente a esse trabalho, antes de desencarnar.

A curiosidade sobre a atividade mediúnica de Stefan era que a medida que ele usava uma determinada faculdade a outra diminuía ou atrofiava momentaneamente. **Ele percebendo isso costumava alternar o uso delas para sempre manter o equilíbrio entre as habilidades desenvolvidas.** A natureza fisiobiológica da mediunidade dele eram únicas. Com base na diversidade das modalidades exercitadas em uma sessão e com maestria.

Em 1917, aos 40 anos, foi preso em **Moscú**, pelos **bolcheviques**, acusado de manter relações militares com a missão dos franceses. Isso por alugar o vice-cônsul em sua residência. Fato que foi o estopim para ser acusado de conivência com elementos franceses anticomunistas.

Encarcerado na prisão sem higiene e sem luz. Sua alimentação restringia-se a **peixe salgado, pão e água eram seus alimentos. Em algumas ocasiões era retirado da prisão para abrir covas que serviam para os fuzilados.** Condenado a morte, **poucas horas antes do seu fim foi salvo por um indulto**, junto a outros amigos engenheiros. **Um discípulo e amigo atuou junto ao alto escalão soviético, arrancando esse feito no escaninho da última hora.** Exilado casou-se com **Ana Ossowiecki**, com quem foi muito feliz e alcançou o patamar econômico que anteriormente gozava.

OLGA DE WOLKONSKY



ESTUDO DO CASO OSSOWIECKI

Charles Richet e **Gustave Geley** passou a realizar numerosas experiências no Instituto de **Metafísica de Paris** e no Congresso Internacional de **Metafísica de Varsóvia**, em agosto e setembro de 1923. A experiência do envelope foi novamente eclodiu como um assombro aos presentes. **Revelou que via um envelope cinzento, outro de cor verde e um terceiro de cor vermelha, dentro do ultimo viu um papel branco, dobrado pela metade, no qual existia um desenho de uma garrafa que tinha uma data, que ele precisou.** Além disso deu minuciosas características das pessoas que tinha construído o problema desse envelopes um dentro do outro.

Em algumas ocasiões ele conseguia de imediato definir o que existia dentro dos envelopes problemas, noutros passava horas apalpando, analisando e tentando o envelope até o ombro antes de responder, as vezes por horas. E em alguns casos transferia experiência de revelação para outro dia. **Nem ele mesmo sabia dizer o motivo desse espaço de tempo em cada ocasião.**

Ossowiecki revelou, **por sua mediunidade, a enfermidade do Drº Chauvet.** Disse que apesar de nunca ter visto sentia uma **enorme simpatia por ele e que por isso deveria advertir sobre a sua enfermidade.** Recomendou repouso por está trabalhando demasiadamente. **A revelação também culminou pedindo que o doutor colocasse a mão sobre a sua fonte.** Afirmou que a origem da enfermidade **era de ordem de um ferimento estilhaçado de granada, alojada no pescoço durante a guerra.** Isso pôs em grave perigo, **o que será preciso uma intervenção cirúrgica nesse lugar.** A revelação impressionou ainda mais o senhor Chauvet, que nunca tinha tido contato algum com ele. Todas as revelações se conformaram em curto espaço de tempo.

No Congresso de **Varsóvia**, ele decifrou diante de numerosas pessoas **um documento preparado na Inglaterra pelos investigadores Ingleses da Sociedade de Pesquisas Psíquicas Inglesa.**

Casado duas vezes, morreu sem filhos em 1914. **Vítima dos massacres perpetrados pelos nazistas nos primeiros dias de agosto de 1944, logo após o início do levante de Varsóvia.** Os restos mortais nunca foram encontrados.

REGISTRO MEDIÚNICOS DESTACADOS

Ele conseguia ler cartas sem abri-la, mover objetos com a concentração da mente e até estar em dois lugares ao mesmo tempo (bilocação).

Apenas segurando um objeto peritente a uma pessoa ele poderia, supostamente, descobrir o seu destino. Uma imensa diversidade mediúnica.



PERSONALIDADE

Era extrovertido, sociável e confiante, sempre surpreso quando alguém revela seu lado oculto. Adorava uma boa piada, uma boa comida, um bom vinho, a companhia e a admiração das damas. Sua fama como médium o tornou ainda mais popular. Seus dons permitiram que o engenheiro químico localizasse objetos perdidos e pessoas desaparecidas. Tornou-se uma referência em diversas investigações criminais.

Na **Segunda Guerra Mundial, em 1939, Ossowiecki e a sua esposa permaneceram em Varsóvia**, não esperavam que o conflito durasse tanto ou fosse tão terrível. Ao longo desses anos, ele ajudou imenso número de pessoas que o visitaram de todo o país, na esperança de poder rastrear os entes queridos desaparecidos. Quando suas visões do destino deles eram muito angustiantes para serem relatadas ele omitia os detalhes. De nada seria útil revelar a forma de desencarne, para a família ali dilacerada pela ausência e desespero.



CENOTÁFIO DE OSSOWIECKI, VARSÓVIA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Reformador de julho 1948 à janeiro de 1949

<https://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=revreform&pagfis=22219>

<https://www.rp.pl/historia-polski/art18993491-zapatrzeni-w-medium-moda-na-zjawiska-paranormalne>

<https://culture.pl/en/article/stefan-ossowiecki-interwar-polands-most-famous-clairvoyant>

<https://psychometric-analysis.dynaflex.asia/2006/03/psychometry-amazing-examples.html?m=1>
<https://psi-encyclopedia.spr.ac.uk/articles/stefan-ossowiecki>



MEMÓRIAS DE UM SUÍCIDA: SUA OBTENÇÃO MEDIÚNICA E A LUTA PELA SUA PUBLICAÇÃO

Leonardo Marmo Moreira

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

leonardomarmo@gmail.com

Revista: O Consolador - Nº 276
(02 de setembro de 2012)

Divaldo Pereira Franco relata que, no ano de 1959, Chico Xavier afirmou para Dona Yvonne do Amaral Pereira que André Luiz deixara claro que, em sua opinião, “Memórias de Um Suicida” era, em seu gênero, a maior obra dos últimos 50 anos e também dos próximos 50 anos. Portanto, “Memórias de um Suicida” seria, para André Luiz, a maior obra do século XX e do início do século XXI. Mesmo admitindo-se a humildade de André Luiz, o qual, obviamente, tenderia a minimizar a importância de suas próprias obras, as quais dispõem maiores adjetivos, temos que concordar que “Memórias de Um Suicida” constitui um livro extremamente bem escrito e rico de conteúdo doutrinário.

No entanto, curiosamente, a obra quase não foi publicada, pois Dona Yvonne do Amaral Pereira e sua obra não tiveram uma recepção muito calorosa em um primeiro contato com a Federação Espírita Brasileira (FEB), conforme a própria médium relata.

Realmente, naquele tempo, a possibilidade de publicação de um livro espírita era muito reduzida, uma vez que praticamente só havia a FEB como editora viável para tal tipo de obra. Essa condição era tão restrita, que o próprio Doutor Bezerra de Menezes recomendara à Dona Yvonne Pereira que ela procurasse a FEB como alternativa única para enviar “Memória de Um Suicida” ao prelo.

Nesse momento, Dona Yvonne chegou até mesmo a cogitar em eliminar os originais, ato este que foi evitado pela intervenção de Doutor Bezerra de Menezes e de Léon Denis, o célebre apóstolo do Espiritismo. O próprio Léon Denis iniciou, a partir de então, um rigoroso processo de revisão e ampliação de todo o conteúdo do livro. De fato, as narrativas de Camilo Castelo Branco foram desdobradas em análises doutrinárias profundas, elaboradas por este Espírito.

Além da indiscutível melhoria do conteúdo intrínseco da obra em questão, a contribuição de Léon Denis implicou em um adiamento da publicação do livro, o que estrategicamente foi importante, uma vez que a publicação definitiva da obra “Memórias de Um Suicida” somente ocorreu após a publicação das primeiras obras de André Luiz. Este contexto mais favorável permitiu que o movimento espírita brasileiro já estivesse um pouco mais familiarizado com a realidade das colônias espirituais, das regiões espirituais de sofrimento, das equipes que trabalham arduamente nessas regiões e dos complexos processos de preparação espiritual para a reencarnação. Isso favoreceu não somente a publicação propriamente dita, através da aprovação pelo corpo editorial da FEB, como principalmente o sucesso na divulgação e estudo da obra no meio espírita, após o pioneirismo de André Luiz.

É importante registrar que, no que se refere à aprovação pelo corpo editorial da FEB, foi necessária a intervenção lúcida e providencial do Doutor Carlos Imbassahy, o qual defendeu a publicação da obra com toda a ênfase e eloquência que só o ilustre espírita possuía. Narra-se que, em meio à

forte resistência de alguns confrades, o Dr. Carlos Imbassahy teria dito: “Essa obra é um monumento!”. E, de fato, a obra é um dos maiores tesouros que a mediunidade com Jesus trouxe para a Crosta terrestre.

A versão final publicada de “Memórias de Um Suicida”, portanto, constitui-se em um relato pessoal do renomado escritor do Romantismo português, Camilo Castelo Branco (autor da famosa obra “Amor de Perdição”), o qual desiludido da vida e desesperado em função das suas dificuldades de saúde física decide dar cabo da própria existência carnal. O que é menos profundo, no entanto, é que a revisão final de toda a obra coube a Léon Denis, que analisou, aprofundou, discutiu e desdobrou passagens narrativas de Camilo Castelo Branco, extraindo das mesmas amplas informações da vida espiritual e, especificamente, das experiências peculiares e muito dolorosas enfrentadas pelos suicidas de uma forma geral. A contribuição de Léon Denis, segundo informações da própria Dona Yvonne Pereira, chega a suplantando em número de páginas a contribuição do próprio Camilo Castelo Branco. Tal medida foi fundamental para que a obra crescesse em conteúdo, atingindo um valor doutrinário extraordinário para todos os confrades que buscam conhecer minimamente a vida espiritual e, mais especificamente, o martírio daqueles que desencarnam através da infeliz opção do suicídio.

Uma informação interessante que Dona Yvonne Pereira fornece no início do livro é que ela não considerava o processo mediúnico de obtenção de “Memórias” uma “simples” psicografia, no sentido mais convencional que o termo possa ser compreendido. Dona Yvonne afirma que assistia a todas as cenas como quem assiste a um cinema 3D da mais elevada tecnologia. Era como se ela estivesse fazendo parte de todas as cenas e assistindo a um “teatro” ou aos próprios acontecimentos da vida espiritual in loco.

Tal fenômeno é semelhante à experiência vivenciada por Chico Xavier no recebimento mediúnico do livro “Há 2000 anos”, primeiro romance da série histórica de Emmanuel. No caso de Yvonne Pereira, a experiência gerava um impacto emocional muito forte sobre a médium, que sofria intensamente com os protagonistas da obra, sobretudo quando os mesmos estavam no “Vale dos Suicidas”. Esse impacto emocional estava relacionado não somente às fortes cenas vivenciadas por Dona Yvonne no “Vale dos Suicidas”, mas também aos compromissos dolorosos que a médium tinha do passado. De fato, Dona Yvonne recebeu revelações através de seu mentor espiritual, o Espírito Charles, e do próprio Doutor Bezerra de Menezes, que explicitavam a necessidade premente para sua condição espiritual de contribuir para a diminuição dos índices de suicídio na Terra através do processo educativo. Esses guias espirituais esclareciam o grande compromisso que ela

possuía com a publicação desta obra, pois ela também já havia sido suicida em encarnação anterior. De fato, Dona Yvonne afirma que passou por diversos problemas pessoais durante uma vida física muito sacrificada, que foi essa sua última encarnação, a qual terminou no ano de 1984. A abnegada médium assevera que sua vida física somente começa a se tornar menos penosa, embora de forma muito lenta e gradual, após a publicação de “Memórias de Um Suicida”, fato este que representava tarefa chave na sua reencarnação.

Após a publicação da obra, Dona Yvonne começa a sentir um maior amparo espiritual e mais serenidade, os quais eram originados pelo impacto de amor e de iluminação espiritual que a obra gerava nos seus leitores e estudiosos. Cada indivíduo que lia a obra e afastava a ideia de suicídio de sua mente era uma contribuição de amor incalculável que revertia em bênçãos inefáveis para Dona Yvonne do Amaral Pereira.

O exemplo da vida e da obra de Yvonne Pereira deve ser sempre lembrado para todo trabalhador espírita, médium ou não. As dificuldades para a publicação da obra “Memórias de um Suicida” e a extrema humildade com que a médium lidou com a situação demonstram que, por mais especial que seja a tarefa espiritual do trabalhador encarnado, ele não fugirá das dificuldades inerentes à nossa vida física, pois “Deus faz cair a chuva sobre bons e maus e nascer o sol sobre justos e injustos”. As tribulações de Dona Yvonne Pereira fizeram, inclusive, com que ela perdesse algumas importantes psicografias, pois teria escrito tais textos a lápis, em papel de pão, pois não tinha recursos para adquirir nem canetas e nem cadernos. Desta forma, com o passar dos anos, os registros foram perdidos, por mais que Dona Yvonne tenha se esforçado para que tais psicografias fossem preservadas.

Dona Yvonne Pereira, que tinha “Paulo e Estêvão” (Emmanuel/Chico Xavier) como sua obra mediúnica favorita, forneceria outras obras maravilhosas para o crescimento doutrinário de todo o movimento espírita, tais como “Devassando o Invisível” e “Recordações da Mediunidade”.

CONTINUA NA PÁGINA 10

Brasão do Segundo Império
Francês de Napoleão III
(1852-1870)

O RETORNO DOS ESPÍRITOS, OU O NASCIMENTO DO ESPIRITISMO SOB O SEGUNDO IMPÉRIO*

Por: Rogério Miguez

E-mail: lampadarioespirita@bol.com.br

Revista: O Consolador, Nº 771 - 08 de maio de 2022

A Revista de História Moderna e Contemporânea de 2/2007** contempla um extenso artigo de **Guillaume Cuchet****** – professor de história contemporânea e especialista em história das religiões – sobre o aparecimento e desenvolvimento da Doutrina Espírita, fato que se deu durante a vigência do Segundo Império na França.

Julgamos oportuno preparar um resumo do texto para ilustração dos leitores, com informes variados sobre a história do Espiritismo, destacando, entre outras, duas questões relevantes:

1. Teria de fato **Allan Kardec criado a palavra Espiritismo**, quando já se sabe de pelos menos três obras, anteriores a **18 de abril de 1857**, publicadas sobre o moderno espiritualismo americano, citando a palavra **spiritism**?****
2. Por qual razão **Allan Kardec emprega em diversas ocasiões a expressão Espiritismo Moderno**, ou equivalente, em suas obras?

Creemos que, ao final, levando em consideração apenas este artigo de um historiador francês, não espírita, **podemos concluir que o Codificador realmente criou a palavra Espiritismo** – Spiritisme – pela primeira vez, para a França, e a razão se encontra neste resumo. **E mais, de sua leitura atenta, pode-se igualmente concluir que há outros espiritismos**; aquele elaborado por Allan Kardec é um deles, o Espiritismo Kardecista. Há diversas passagens nas obras de Allan Kardec que informam sobre estes espiritismos, termo criado, pela primeira vez, para os Estados Unidos – **Spiritism** – durante o nascimento do moderno espiritualismo americano para designar aqueles seguidores espiritualistas, que criam, não apenas nos mortos, mas também na possibilidade de comunicação com eles.

A crença no mundo sobre-humano e nos fantasmas se encontra no seio dos povos: nascida da aspiração impaciente que nos caracteriza sem cessar e nos leva a escapar do real para abordar um Universo maravilhoso ou os tempos e espaço que não existem mais. Para os redatores do Magazine Pitoresco, o célebre jornal fundado por **Édouard Charton**, não havia dúvida de que em 1850 a crença nos espíritos pertencia a uma época do passado da civilização.

Ironia da história, apenas três anos mais tarde, a França urbana inteira fazia girar as mesas e pretendia comunicar-se com os Espíritos.

Atualmente, o túmulo de seu principal teórico, **Allan Kardec (1804-1869)**, permanece como um dos mais floridos no **cemitério Père-Lachaise**, sendo incontáveis os grupos, revistas, livros, sites de internet que lhe são consagrados. **O Espiritismo é a única doutrina espiritualista do século XIX** que obteve sucesso e sobreviveu à morte de seu fundador e se transformou em religião no sentido sociológico do termo. **O caso é raro dentro de um século que se costuma relacionar como aquele do fim dos dogmas.**

Três premissas são úteis. A primeira concerne ao vocabulário. A França habituou-se a designar por espiritismo o conjunto de práticas nascidas nos Estados Unidos em 1848 e exportadas para a Europa por volta de 1852, que consistia em fazer girar as mesas e se comunicar com os espíritos. De fato, há um abuso de linguagem, mesmo com o uso tendo sido consagrado. **A palavra não nasceu antes que fosse inventada por Allan Kardec em 1857.** Até aquele momento, dizia-se “**espiritualismo americano**”, espiritualismo moderno, “**fenômenos magnéticos**” ou “**fenômenos das mesas**”.

Se o termo se impôs rapidamente, não se deve apenas aos talentos de propagandista de Allan Kardec, mas também porque o termo permitia resolver uma ambiguidade lexical. A tradução de **spiritualism** – o termo em uso dentro dos países anglo-saxões – por **spiritualisme** soava mal em francês, porque a palavra já tinha uma significação. Ela designava a posição daqueles que, **contra os partidários da filosofia sensualista ou materialista do século XIX**, admitiam a imortalidade da alma e o estudo das faculdades. No sentido estrito, os espíritos eram os espiritualistas que criam nas comunicações com os espíritos.

A segunda observação é de **natureza documental**. Há uma enorme literatura espírita: **panfletos, livros, periódicos, cuja duração é geralmente bastante curta**, que testemunham tanto o **interesse despertado na sociedade por essas questões**, quanto o ponto de virada que a década de 1860 se constituiu na democratização das impressões.

Uma questão geográfica, enfim, que revela um aspecto original bem desconhecido da singular cultura francesa.

O espiritismo francês é muito diferente daquele em curso dentro dos países anglo-saxões, mesmo que ao longo do Segundo Império médiums americanos tenham sido acolhidos na França. Na Inglaterra e nos Estados Unidos, as especulações religiosas de Allan Kardec foram durante longo tempo figuradas como curiosidade e aberração francesa. Por outro lado, os franceses não escondiam sua pouca estima pelas experiências americanas, vistas como pouco filosóficas. Sendo assim, na minha opinião [do autor], o Espiritismo é um fenômeno mundial, o primeiro verdadeiro americanismo da cultura europeia, e, dentro de seus prolongamentos religiosos e funerários [culto aos mortos], um fenômeno tipicamente bem francês, que, sobretudo, se espalhou dentro de países de cultura católica como Itália, Bélgica e Espanha.

Nicole Edelman mostrou que sua erupção no início do Segundo Império tinha sido preparada por mais de cinquenta anos de pesquisas magnéticas e espiritualistas.

O Espiritismo nasceu nos Estados Unidos no Estado de Nova York em 1848 e, a partir de 1852, se espalhou pela Europa, começando modestamente por grupos ou indivíduos que se dedicavam às pesquisas magnéticas, na moda pela Europa desde a década de 1820. **Não se sabe bem quando nem como as mesas atravessaram o Atlântico.** A Inglaterra, pelas suas ligações privilegiadas com os Estados Unidos, **constituiu-se na principal cabeça de ponte na Europa**. Falava-se, na época, do papel da Escócia, mas é possível que se tratasse apenas de uma aproximação com **as origens de Daniel Dunglas Home (1833-1886)**, o mais famoso médium da época. **Diz-se também de uma possível conexão entre a América – Louisiane – e a França.** Em todos os casos, as práticas americanas **penetraram o continente pela Alemanha, começando em Brême e Hambourg, e pela França, por Strasbourg e Paris.** Por volta de meados de 1853, o fenômeno literalmente explodiu – **se apresentava apenas com a dança das mesas.** Contudo, pelo mês de junho, as mesas começaram a entregar mensagens! Isto é, comunicações do lado de lá. **O dominicano Henri Lacordaire escreveu para sua amiga Mme Swetchine em 29 de junho:**

◀ CONTINUA NA PÁGINA 10 ▶

O RETORNO DOS ESPÍRITOS, OU O NASCIMENTO DO ESPIRITISMO

Por: Rogério Miguez

E-mail: lampadarioespirita@bol.com.br

SOB O SEGUNDO IMPÉRIO*

Revista: O Consolador, Nº 771 -
08 de maio de 2022Brasão do Segundo Império
Francês de Napoleão III
(1852-1870)

"Você já viu girar e ouviu falar das mesas? – Eu desdenhei de vê-las girar, como algo simples demais, mas já ouvi e fiz falar. **Elas não disseram coisas bastante notáveis sobre passado e presente.** [...] Sempre houve, ao longo do tempo, modas mais ou menos bizarras para se comunicar com os Espíritos; apenas no passado, fizemos um mistério desses processos, como se fez mistério sobre a química; a justiça, por terríveis execuções, relegou essas práticas estranhas às sombras. Hoje, graças à liberdade de culto e da publicidade universal, o que era segredo tornou-se uma fórmula popular. Talvez também, por esta divulgação, Deus queira proporcionar o desenvolvimento das forças espirituais ao desenvolvimento das forças materiais, para que o homem não esqueça, na presença das maravilhas da mecânica, que há dois mundos incluídos um dentro do outro: **o mundo dos corpos e o mundo dos Espíritos.**"

Mas depois do inverno de 1854, com a ajuda da **Guerra da Crimeia**, as coisas pareciam estar um pouco em decadência. A moda passa e a prática se torna banal. **Victor Hugo**, como muitos outros, fez girar as mesas em Jersey com **Mme de Girardin** e alguns amigos.

A vertente filosófica do **Espiritismo** propriamente dito só começa realmente com a publicação em 18 de abril de 1857 do famoso Livro dos Espíritos, a **bíblia do Espiritismo até os dias atuais**. Aproveitando o sucesso, Kardec fundou em janeiro de 1858 a **Revista Espírita** e em 1º de abril a **Sociedade Parisiense de Estudos Espíritos**.

A onda recomeçou em meados de 1859, quando o Império brigava com os católicos sobre a questão romana. Nesse contexto, as sociedades espíritas se beneficiam de maior tolerância administrativa. Desde esse período a expansão foi rápida. Em janeiro de 1860, Kardec nota que as ideias espíritas estão no ar, e que se pode confessá-las mais facilmente, sem medo do ridículo. O teórico se fez missionário: ele efetua a partir de setembro de 1860 viagens de propaganda na França (Sens, Mâcon, Lyon, Saint-Étienne, Bordeaux etc.) e na Bélgica (Bruxelles e Anvers em 1864).

Pode-se dizer, escrito pelo católico N.C. Le Roy, que o Espiritismo é a **tentação pública da sociedade**. A progressão do movimento espírita marcou passo em 1863. A maior parte dos periódicos da província haviam desaparecido em 1868.

Léon Rivail, mais conhecido pelo seu nome druida de Allan Kardec, passou ao justo título de profeta ou de papa do Espiritismo, mesmo que ele recusasse (muito timidamente) o título. **Ele foi o inventor da palavra e da doutrina**. Mas ele não estava só, na época, **como pretendente da tiara: teve concorrentes, hoje bem conhecidos**, como **Zoé Piérart**, diretor da Revista espiritualista, **Louis-Alphonse Cahagnet**, o **barão de Güldens-tubbe**, e dos discípulos dissidentes do **magistrado Jean-Baptiste Roustaing**, todos colocados no Índice pela Igreja romana. Existem várias biografias de Kardec, que **surgem geralmente de partidários de sua doutrina**, mas efetivamente não dizem grande coisa dele. **Este Lionês de origem católica, vindo de uma família burguesa de magistrados e advogados**, foi educado na Suíça protestante, na **escola do grande pedagogo rousseauista Johann Heinrich Pestalozzi** (1746-1827).

Leitor de **Fourier** e de **Saint-Simon**, se interessa pelo magnetismo animal a partir de 1823, e pelas mesas a partir de 1854, **mas não se faz conhecido antes da publicação do Livro dos Espíritos**, na primavera de 1857. Sua doutrina repousa sobre dois pilares: **a identificação dos espíritos com as almas dos mortos e o princípio da reencarnação**.

As ideias de Kardec não são originais. **Ele mesmo não fazia mistério sobre isso: tudo, ou quase tudo já estava dentro do magnetismo ou de especulações religiosas de Charles Fourier e de Jean Reynaud**. Do magnetismo, ele empresta sua filosofia tripartite: **corpo, alma e corpo fluídico**, rebatizado de perispírito. Sem surpresa, **a maior parte dos primeiros espíritas foram primeiro magnetistas, hoje magnetizadores, e os primeiros médiuns, sonâmbulos**.

A síntese de Kardec apresenta três características que vão contribuir para dar ao Espiritismo francês seu perfil particular: as dimensões religiosa, **mortuária [culto dos mortos]** e científica. Kardec, em relação à segunda, se **esforçou para dar ao Espiritismo um conteúdo filosófico**, estava muito consciente da necessidade de propor sobre este terreno consolações eficazes.

A chave para o sucesso espírita reside sobretudo no corpo de práticas simples e emocionantes sobre o qual Kardec enxertou seu sistema, e em sua **capacidade de trazer consolo aos homens e mulheres de seu tempo**.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 08

Valorizar e divulgar as obras de Dona Yvonne Pereira é uma tarefa que não nos podemos furtar, tendo-se em vista a necessidade de valorizar e priorizar obras de elevado conteúdo doutrinário, **obtidas através de médiuns confiáveis**, sobretudo quando o escopo dos respectivos trabalhos for direcionado à vida no mundo espiritual. **De fato, o número elevado de obras que têm sido publicadas** a cada ano torna o volume de títulos considerados espíritas de tal grandiosidade que pouquíssimos confrades poderiam ter condições de ler majoritária percentagem de tamanha bibliografia. **O próprio Divaldo Franco recomenda aos dirigentes espíritas o cuidado de só recomendarem a leitura ou mesmo citarem em suas preleções e estudos doutrinários obras** que tenham lido e considerado minimamente coerentes com as bases kardequianas.

Além, obviamente, das obras kardequianas, uma alternativa interessante de trabalho espírita seria o estudo em conjunto das obras de Dona Yvonne Pereira que tratam do mundo espiritual e da mediunidade, tais como **"Memórias de Um Suicida"**, **"Devassando o Invisível"** e **"Recordações da Mediunidade"**, entre outras. Tal estudo seria muito relevante e corroboraria com os grupos de estudos focados nos livros da série **"A vida No Mundo Espiritual"**, também conhecida como série **"Nosso Lar"**, de André Luiz. Poderíamos, igualmente, acrescentar as obras de **Manoel Philomeno de Miranda** através da **mediunidade de Divaldo Pereira Franco**, entre outras obras de grande relevância de autores encarnados e desencarnados. Tais obras são exemplos de fontes seguras de informações doutrinárias para vastos estudos focados nos temas supracitados, sem, evidentemente, menosprezar outras contribuições que, em concordância com Allan Kardec, possam desdobrar assuntos tão relevantes quanto complexos, como, por exemplo, a mediunidade, o perispírito, as regiões de sofrimento espiritual, as colônias espirituais, a influência espiritual negativa (obsessão), a telepatia espiritual positiva (inspiração), os desdobramentos conscientes (também chamados projeções da consciência), os cursos preparativos para a reencarnação, entre outros.

REFERÊNCIAS

- *<https://fr.wikipedia.org/wiki/Second_Empire>
 **<<https://www.cairn.info/revue-d-histoire-moderne-et-contemporaine-2007-2-page-74.htm>>
 ***<https://fr.wikipedia.org/wiki/Guillaume_Cuchet>
 ****<<https://quod.lib.umich.edu/cgi/t/text/text-idx?c=moa;idno=ACM3430.0001.001>>

Por: Luiz Guimarães Gomes de Sá

www.cecpj.org.br CECPJ

Trabalha no "Centro Espírita Caminhando Para Jesus" (CECPJ)

Rua Drº. Machado, 168 - Campo Grande - Recife/PE

NATAL: LUZ E REFLEXÃO

"Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão"
(Mateus 24:3).

AO

nascer o Divino Mestre Jesus mudou o tempo, o conceito de Deus e transformou o sentimento dos seres humanos. Sua vinda triunfal se perpetuou através dos séculos.

O seu amor e suas mensagens difundidas pelos Apóstolos e demais seguidores são os pilares da renovação interior de todos nós. Para aquela época era algo inadmissível, face a ignorância do povo que cultivava a intolerância, a violência e demais sentimentos inferiores. Uma mudança tão radical, obviamente encontraria resistências de toda ordem. Era uma ameaça aos que desfrutavam dos poderes e comandavam todo aquele povo.

Jesus edificou o seu império de amor sem valer-se da violência nem das armas. O seu amor que nós ainda buscamos em nossas almas constitui-se na humildade e na caridade que todos nós devemos praticar. Esse terreno fértil em nosso interior é o único bem que temos como proprietários. Nossos pensamentos e sentimentos são tesouros que jamais serão roubados. São íntimos e fazem parte da nossa essência espiritual. A sublime presença de Jesus no Orbe terrestre foi a maior lição que o Criador nos ofertou. Ele deixou o exemplo edificante para que pudéssemos entender, discernir e seguir os seus passos de luz.

Mas essa transformação requer um esforço especial de cada um de nós. É imperioso que renunciemos aos sentimentos nefastos que insistimos em vivenciar. Ainda não despertamos para essa realidade que fará com que nossos caminhos sejam modificados nessa existência. Passados mais de dois mil anos que recebemos o Iluminado Mestre, a condição do ser humano ainda fustigada pela insensatez e a violência faz-nos presenciar a barbárie comum de tempos remotos. Atitudes animais impactam-nos e perguntamos: ainda vemos isso nos dias de hoje? É o egoísmo, o orgulho, o ódio e a ganância que ainda movem os sentimentos do ser humano.

A Humanidade teve uma extraordinária oportunidade para refrear as mazelas d'alma por tudo que Jesus disse e realizou com o seu exemplo de missionário do Criador. Disseminou humildade e amor por onde passou. Foi Incompreendido pela ignorância que reinava naquele povo, sofrendo toda humilhação que lhe afrontou o sentimento de Ser Divino. Sem merecer e por conta das injustiças que o mundo oferecia pelo despotismo reinante, padeceu de forma cruel sem renunciar a sua missão que nos trouxe a palavra que o representava, como temos em João 14:5-6: "Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais, como então podemos saber o caminho? Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim".

Tenhamos em mente que a fraternidade que o ambiente natalino nos proporciona deve ser diária. A família consanguínea é tão efêmera quanto o nosso corpo físico. O que de fato é imortal é a Família de Deus, que independe de laços de parentelas. Somos integrantes do todo Universal que permanece sempre vivo. No livro Antologia Mediúnica do Natal, pg.23, psicografia de Francisco Cândido Xavier, texto do Espírito Cassimiro Cunha, encontramos: "Natal é o maior dos dons, nas celestes alegrias, que nos ensina a ser bons com Jesus todos os dias". Seguindo essas palavras de luz chegaremos à conquista da Paz que Ele nos prometeu.

A coragem de galgar esses degraus do crescimento espiritual fortalece a nossa perseverança e revigora a nossa fé, que jamais deverá ser vacilante. Lembremo-nos sempre das promessas do Cristo, que se avizinham a cada dia em que nos propomos a mudar nossos comportamentos seguindo os ensinamentos do Mestre. É com esse sentimento em nossos corações que devemos buscar incessantemente a harmonia de que tanto precisamos. Essa união de força mental, fé e esperança nortearão os nossos caminhos rumo ao Planeta de Regeneração que nos aguarda. (Que a Luz celestial esteja sempre presente em nossos caminhos).

SOBRE O AUTOR



CLICK AQUI PARA CONFERIR ENTREVISTA COMPLETA

Natural de Recife, capital do estado pernambucano, Luiz Guimarães Gomes de Sá, formado em Medicina e atualmente aposentado pelo Banco do Brasil, é articulista no Diário de Pernambuco, no Jornal do Commercio, na revista O Consolador, Jornal Lampadário Espírita (PE), jornal O Imortal, além de colaborar com trabalhos voluntários no Centro Espírita Caminhando Para Jesus, com sede na cidade em que reside.

CENTRO ESPÍRITA
Caminhando para Jesus

Luiz Guimarães Gomes de Sá
Trabalha no
"Centro Espírita Caminhando Para Jesus"

 www.cecpj.org.br
 CECPJ You Tube



Lampadário Espírita

NÃO COLOQUEIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

ADESO À CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

ANO XIX, Nº 209 | FEVEREIRO DE 2024 | JABOATÃO - PE

SITE: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E AGORA NO SITE: www.autoresespiritasclassicos.com/



(...) EM BOA LÓGICA, A CRÍTICA SÓ TEM VALOR QUANDO O CRÍTICO É CONHECEDOR DAQUILO DE QUE FALA. ZOMBAR DE UMA COISA QUE SE NÃO CONHECE, QUE SE NÃO SONDOU COM O ESCALPELO DO OBSERVADOR CONSCIENCIOSO, NÃO É CRITICAR. É DAR PROVA DE LEVIANDADE E TRISTE MOSTRA DE FALTA DE CRITÉRIO."

ALLAN KARDEC

("O LIVRO DOS ESPÍRITOS", CONCLUSÃO, ITEM I)

LEOPOLDO MACHADO



NESTA EDIÇÃO:

Embates e Debates - "CANUM" é Mais Forte Que Kardec.....02

Página Doutrinária - Chico Xavier Solfeja Os Ecos da Poetisa Auta de Souza (Editoria Doutrinária).....03

Fatos Espíritas - EVOC - O celeiro Espírita - A sementeira Multiplicando O Saber (Editoria Doutrinária).....04

Fatos & Hiatos - Idalécio - O Trabalhador Anônimo Regressa à Pátria Espiritual (Editoria Doutrinária).....05

Lendo e Analisando - Leopoldo Machado - Um Espírita de Jovial Entusiasmo (Cândido Pereira)06

Direto da Redação - Volta à Verdadeira Pátria - Merhy Seba - O Homem do Marketing da FEB - (Redator de Platão).....08

Rogério Miguez - O Arrependimento Jamais Nos Livrará da Reparação (Rogério Miguez).....09

Páginas do Arquivo Pernambucano - Gotas de Regeneração (Luiz Guimarães Gomes de Sá).....11

ABRE ASPAS

REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS

(...) Tristeza não vem de Deus, A própria morte é ilusão, Olha a semente plantada Ressuscitando no chão..

DO LIVRO: "CHÃO DE FLORES" - FRAGMENTO DO CAP. 06- CANÇÕES DA ALEGRIA | AUTORES DIVERSOS - AUTOR: FIDELIS ALVES - CHICO XAVIER



Leopoldo Machado de Souza Barbosa, baiano, natural da cidade de Arraial de Cepa (hoje Jandaíra). Nasceu em 30 de setembro de 1891. Filho de Eulélio de Souza Barbosa e Ana Isabel Machado Barbosa, foi jornalista, professor, escritor, poeta, compositor e palestrante, difundindo o Espiritismo e conquistando até mesmo o respeito de adversários do Espiritismo. Conheceu a Doutrina dos Espíritos em torno de 1915 por meio de José Petitinga. Desencarnou em Nova Iguaçu (RJ) no dia 22 de agosto de 1957.

REDES SOCIAIS:



@Lampadaespirita



@Espiritismo Livre - Lampadário Espírita

LAMPADÁRIO
ESPÍRITA

EMBATES & DEBATES

"CANUM" É MAIS FORTE QUE KARDEC?

Por: Tiago Rodrigues

✉ E-mail: tiagros@hotmail.com

E Frequentemente escutamos que o processo dessobressivo nas atividades desenvolvidas nos núcleos e centros espíritas são lentos. Alguns constroem uma narrativa de comparação com os desenvolvidos pelas correntes afro, em especial, Candomblé e a Umbanda (CANUM).

O que muitos ignoram são os mecanismos e as destinações. A finalidade do Espiritismo consiste na complexa cirurgia moral, com reordenação e reprogramação dos parâmetros que levaram os múltiplos atores aos engendros da obsessão. O convencimento, sem uso de força ou barganha. Enquanto que tais vertentes, outrora classificadas como primitivas, atuam apenas no aspecto material e imediatista. Baseados em ritos ou lendas adequados a configuração dos espíritos encarnados e desencarnados que militam nessa bandeira.

Os procedimentos são particulares e longe de crítica ou de julgamentos se adequam ao oportuno ou inoportuno de acordo com o conhecimento oferecido pela Doutrina Espírita.

Essa ideia é compartilhada por Herculano Pires, segundo ele muitos homens brancos em suas encarnações de outrora eram perseguidores e carrascos, senhores da dor e do terror. Foi preciso o choque reencarnatório em corpos pretos ou vermelhos, submetidos ao preconceito e a opressão para verterem o reequilíbrio, sofrendo a ferro, fogo e fel que fez outros se engasgarem.

Antes eram orgulhosos pelo coroamento do envaidecimento da casta, doravante principiam no conhecimento dos ensinamentos das leis universais. Antes acorrentados ao atavismo católico dominante, Doravante convertidos aos ritos da selva e ervas até chegar ao ponto de não mais necessitarem da bengala material para obter os efeitos potentes da libertação em todos os níveis possíveis. Inquisidores forjados no preconceito, hoje pretos mergulhados no rito em que foram capatazes, mandatários dos açoites, das fogueiras e da força para a morte.

A imperfeição do entendimento de muitos, vinculados ao ver para crê de Tomé, ainda aprisiona o entendimento. Como vêem a matéria, acreditam que tudo provém da matéria e nela terá sempre começo e fim.

Entretanto a matéria insular é apenas o fim de uma cadeia de eventos que se fundem na alma e cristalizam no espírito imortal.

É óbvio que todas as religiões e **TODOS os espíritos dentro de seu ramo evolutivo exercem um papel de extrema importância.** Nenhuma atividade no plano espiritual se processa sem a participação de inúmeros homens sem corpos que atuam dentro de seu conhecimento no acesso a certas regiões, na cadeia de colaboração universal. por exemplo, **numa cidade que funciona de forma ideal existem diversas funções.** O executivo que assina papéis depende da secretária que prepara o documento, da ajudante geral que limpa a mesa e deixa o ambiente propício. Do zelador que cuida do elevador, do porteiro que regula a entrada e a segurança do ambiente, do motorista de ônibus que promove o transporte, do gari que deixa a via limpa facilitando a locomoção de todos.

Nos eventos espirituais **processa-se de forma análoga.** Todos são participantes e **ninguém é melhor ou mais importante.** Na linha elétrica, a energia sai da subestação com altíssima voltagem a fim de vencer as longas distâncias, as impedâncias. Percorre o sistema, chega no poste, passa pelo transformador para reduzir a carga-voltagem até chegar aos equipamentos domésticos sem queima-los.

Da mesma maneira são os iluminados amigos espirituais. Eles seriam os altos executivos, a mensagem escrita é de elevado teor. Passa pela secretária e vem descendo a linguagem, transformando e se adaptando ao nível organizacional de cada setor até chegar ao destino. Passou por vários transformadores para se fazer entendível e eficaz na prática.

Nada a nível de espiritualidade ocorre de forma isolada. A exemplo disso temos as raras reuniões de materialização. De **Quantos espíritos de uma "ordem" ou nível de intelectualidade oral parecia ser menor.** Eles eram necessários para fazer a "corrente", ou melhor, a guarda do ambiente a fim de

preservar o equilíbrio da reunião evitando que espíritos perturbadores invadissem e prejudicassem o **médium que desprendida fluidos vitais para a formação da materialização.** Nenhum espírito superior, talvez, pudesse ser visto por "amigos" ainda no primitivismo da zombaria ou da desordem emocional ou atados a imaturidade moral. Essas reuniões reuniam um batalhão de amigos de todas as ordens que militavam no mesmo objetivo. assim atuavam em diferentes frentes para que fossem vistos e inibissem ações perturbadoras dos menos esclarecidos.

Por esse motivo as atividades das diferentes vertentes conceituais da espiritualidade não podem ser comparadas. Dados ao objetivo, seriedade e finalidade que nelas se projeta ou a elas define.

Os procedimentos de algumas frentes afro são legítimos e próprios ao padrão identitário que eles professam. dada a necessidade de muitos homens sentirem ou estarem vinculados ao ritual. Lembremos dos procedimentos de Jesus. Curou o cego com saliva e barro, o paralisado de Cafarnaum fez descer do teto de sua vaidade, simbolicamente quinchado, outros impôs apenas as mãos.

O lodo (feito com saliva e barro) colocado nos olhos do cego seguiu um rito que nada significava para Jesus. Serviu mais para o cego preso ao atavismo do ritual dominante em sua alma. Um recurso psicológico para despertar a fé e facilitar a cura, material. A mulher do fluxo de sangue apenas tocou na veste e se viu curada. Aquel ouviu apenas a sua voz, assim como Paulo de Tarso, saiu da inércia no ecoar.

As vezes os próprios homens e os magnetizadores não creem no poder de sua vontade e no firme propósito, a fé. Esses precisam de "bengalas" para potencializar sua confiança na atividade que desenvolvem. Alguns tem a visão perfeita, mas não confiam nela e usam uma lupa para aumentar seu campo de visão. É o Tomé, que viu, mas queria ter mais provas ao que ele mesmo constatou.

Segundo Herculano Pires - "A ideia popular de que os trabalhos de Umbanda e Candomblé são mais fortes e eficazes do que os trabalhos espíritas decorre de desconhecimento dos problemas espirituais. Quando se trata de questões espirituais, como Kardec ensinou de maneira bastante clara, de nada valem os objetos e ingredientes materiais usados nos cultos africanos e indígenas do Brasil. Não se resolve nenhum problema espiritual com explosões

e pólvora, pontos riscados no chão, (pinga), pés descalços, queima de velas, lançamento de flores e objetos no mar, raspar o cabelo, batismo com sangue de galinha preta e outras superstições dessa natureza". (O Centro Espírita - Cap. 04 - Raízes Africanas)

Em certa altura Herculano amarra a linha de pensamento quando reflete que: "compreende-se tudo, (...) mas não se pode compreender que num Centro Espírita, iluminado pelas luzes da Doutrina Espírita, admita-se a introdução dessas práticas primitivas. (...) Dessa maneira, o Centro Espírita infestado por essas práticas torna-se um organismo em deterioração". Nessa onda os fanáticos acrescentam um ponto e um conto e os rituais tomam proporções de "progresso de show pirotécnico" de luzes à chuva ou catacrese verbalísticas, na fantasia da mente ou do traje branco, com capa de cores variadas, até símbolos riscados no ar. "Vira no avesso a sua finalidade superior, apagando-se cada vez mais aos interesses passageiros da vida terrena". Isso reverbera na certeza de que: "não se pode admitir a mistura de práticas contraditórias num local espírita". "No processo natural da reencarnação a mestiçagem se dilui, de século a século, pela encarnação de espíritos das raças brancas em corpos negros. Muitos brancos orgulhosos do passado se manifestam hoje na mediunidade como negros e índios, pois tiveram, em encarnações dessa natureza a possibilidade de aprender as lições necessárias de humildade, corrigindo seus desmandos e sua arrogância de outros tempos".

A qualidade dos espíritos são formas que verdejam. "Yvonne Pereira relata que um índio brasileiro a auxiliava em seus desprendimentos mediúnicos, salvando-a de dificuldades diversas. Um ilustre magistrado da Justiça Paulista recebia, como médium em seus trabalhos regulares de Espiritismo, o espírito de um índio".

Ciência Espírita e suas Implicações Terapêuticas. Cap. 9 - J. Herculano Pires)

Felizes são os que vive o Espiritismo sem misticismo e longe do fanatismo. SEMPRE COM JESUS.

CENA DO FILME: "NINGUÉM É DE NINGUÉM" - SONY PICTURES BRASIL.



CHICO XAVIER SOLFEJA OS ECOS DA POETISA AUTA DE SOUZA

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

JANEIRO NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

12/09/1876

† 07/02/1901

Auta de Souza

Desencarna em Natal, RN, a poetisa Auta de Souza, que passou a se comunicar, através do médium Chico Xavier. Com marcante presença no livro: "Parnaso de Além-Túmulo", de 1932.



PRECE A JESUS

Sê louvado, Senhor, pela bendita escola
Da verdade, em que a Fé por sol se descortina,
Restaurando de novo a Celeste Doutrina.
Em que o Mundo se eleva e a Vida se acrisola.

Templo, celeiro, lar, aconchego, oficina,
Revelação, apoio, entendimento, esmola,
Tudo que ampara, educa, alivia ou consola
Em tudo aqui te exalta a Presença Divinal!...

Enquanto o Mundo chora, anseia, luta e
avança,
Faze de nossa casa um pouso de Esperança
Na construção do Bem à luz que te descerra...

Aspiramos contigo a ser, dia por dia,
Uma forja de paz que trabalha e confia,
Uma fonte de Amor na aspereza da Terra.

AUTA DE SOUZA

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 18/04/1972.

Local — Centro Espírita Manoel Felipe Santiago,
Belo Horizonte, Minas.Do livro: "Taça de Luz" — Autores diversos —
Francisco Cândido Xavier

ENQUANTO É DIA

Segue os passos do Mestre
enquanto é dia...
Sobe do escuro vale para o monte,
Que a coroa de lágrimas te aponte
A vitória da crença que porfia.

Não te detenhas na escabrosa via
E que a taça de fel não te amedronte.
Louva o madeiro que te dobra a
fronte
Para a estrada cruel, áspera e fria.

Enquanto há sol, avança na subida,
De alma desfalecente e consumida,
Bendizando a martírio que te eleva!

Seja a Luz tua excelsa recompensa,
Porque a noite da morte é triste e
densa
Para aqueles que dormem sob a
treva.

AUTA DE SOUZA

Do livro: "Cartas do Coração", Cap. 15—
Autores diversos — Francisco Cândido
Xavier

SENHORA DA AMARGURA

Mãe das Dores, Senhora da
Amargura,
Eu vos contemplo o peito lacerado
Pelas mágoas do filho muito amado,
Nas estradas da vida ingrata e dura.

Existe em vosso olhar tanta ternura,
Tanto afeto e amor divinizado,
Que o do vosso semblante torturado
Irradia-se a luz formosa e pura;

Luz que ilumina a senda mais trevosa,
Excelsa luz, sublime e esplendorosa
Que clareia e conduz, ampara e guia.

Senhora, vossas lágrimas tão belas
Assemelham-se a fúlgidas estrelas:
Gotas de luz nas trevas da agonia.

AUTA DE SOUZA

Do livro: "Auta de Souza", Cap. 01— Autor:
Auta de Souza — Francisco Cândido XavierCuriosidade sobre o encontro
entre Chico e Auta de Souza

A poetisa Auta de Souza desencarnou em 7 de fevereiro de 1901, uma hora e quinze minutos, em Natal, devido as complicações da tuberculose. Foi enterrada no "cemitério do Alecrim", em Natal. Em 1904 seus restos mortais foram reconduzidos para o jazigo da família, na parede da "Igreja de Nossa Senhora da Conceição", Macaíba, sua cidade natal. Em 1936, a Academia Norte-Riograndense de Letras batizou a poltrona XX, com reconhecimento à sua obra. Em 1951, construída à lápide, com versos extraídos de seu poema "Ao Pé do Túmulo": "Longe da mágoa, enfim no céu repousa. Quem sofreu muito e quem amou demais."

O primeiro soneto de Auta de Souza psicografado por Chico Xavier, em 1930, foi "Senhora da Amargura". O médium fez um relato especial:

"Eu estava em oração, certa noite, quando se aproximou de mim o espírito de uma jovem, irradiando intensa luz. Pedi lápis e escrevi o soneto. Chorou tanto ao escrevê-lo que comecei a chorar de emoção, sem saber naquele momento se meus olhos eram os dela ou se os olhos dela eram os meus...". Mais tarde, soube por nosso caro Emmanuel, que se tratava de Auta de Souza, a admirável poetisa do Rio Grande do Norte.

O envolvimento em seu amor foi tão efusivo que Chico em carta enviada a Manoel Quintão, relatou sentir uma imensa saudade quando o Espírito de Auta de Souza, ausentava-se, tecendo o comentário: "Quando ela escreve faz-me sentir sensações indefiníveis. Algumas vezes eu sinto que ela estava em companhia de outro espírito, bastante elevado, que nos disseram tratar-se de uma colaboradora da fraternidade de Celina, mensageira de Maria de Nazaré". Espírito de imensa Luz, que em nossa e em outras orbes, arrebanha espíritos equivocados em suas escolhas, perfilhando-os, como almas queridas com o intuito de reconduzi-los ao caminho do mestre Jesus, através do Exercício da Mediunidade e Tarefas Fraternas.

Fragmentos extraídos das páginas: < <https://autadesouza.com.br/nossa-patrona/> >
< https://pt.wikipedia.org/wiki/Auta_de_Souza >

Expediente

Lampadário Espírita

Boletim Independente
de Educação Espírita

Fundado em 6 de fevereiro de 2006

Registrado na Biblioteca Nacional do Rio de
Janeiro sob nº 424.303 Livro 793 Folha 463.

Ano XIX Nº 209 – fevereiro – 2024.

Publicação Mensal ON-LINE - Distribuição Gratuita.

Redação Correspondência:

Rua Seis, bloco 59, apt. 201, Curado IV – Jaboatão dos
Guararapes - PE. C.E.P.: 54.270-050

Fone: (81) 3255-0149

Celular – (81) 9.8206 - 4634

Site: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

Conselho Editorial

Secretário:

- Dâmocles Aurélio da Silva.

Redatores:

- Tiago Rodrigues;
- João Batista de Oliveira Neto;
- Dâmocles Aurélio Nascimento da Silva;

Programação Internet:

- Helfarne Aurélio da Silva.

Jornalista Responsável:

-Tiago Rodrigues da Silva (Reg. 7006 DRT/PE)

Colaboradores:

- Maria do Carmo N. da Silva;
- Zenilda Machado Cavalcanti;
- Cândido Pereira;
- Paulo Almeida;
- Rogério Miguez;
- Leonardo Marmo Moreira;
- Drº Luis Guimaraes G. de Sá.

**Nota: Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade dos autores.**

EVOC - O CELEIRO ESPÍRITA - A SEMEITEIRA MULTIPLICANDO O SABER

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

E-mail: tiagros@hotmail.com

EVOC
EDITORA VIRTUAL
O CONSOLADORUm espaço aberto e gratuito para
quem lê e escreve obras espíritas

Astolfo Olegário de Oliveira Filho

Olegário também é o idealizador da Revista Eletrônica Semanal de Espiritismo (RESE) "O Consolador", diretor da redação do jornal "O Imortal", além de diretor da EVOC.

O Espiritismo atingiu sua maior idade. Com imensa alegria as palavras ficam registradas no baú da eternidade e cada vez que abrimos um livro ele fala por si, ganha vida na leitura do interprete, contribuindo para

Reajustar do ser.

A chegada na redação do Lampadário Espírita de mais uma obra primorosa do saudoso e gigante amigo, **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**, vem trazer fôlego e esperança em dias melhores. A obra: **"Introdução ao Pentateuco Mosaico: 3 - Levítico"** do autor mineiro reverbera nas lacunas e consegue trazer luz ao Movimento Espírita, lançada no dia 30 de novembro de 2023. Ele promete abarcar os cinco primeiros livros da Bíblia hebraica O propósito do autor, ao escrevê-lo, é apresentar aos espíritas - de forma didática e de fácil compreensão - o que é relatado na terceira obra do Pentateuco Mosaico, cuja autoria, como dito antes, é atribuída a Moisés. Afinal de contas as bases da fé estão na história e se não conseguimos compreender a história não poderemos entender os processos os engendros da fé e suas formas manifestadas ao longo dos séculos.

Dentre os livros publicados pelo autor encontramos:

"20 Lições sobre Mediunidade"



"Iniciação à Doutrina Espírita: 1 - Noções Gerais e Princípios Básicos"

"Iniciação à Doutrina Espírita: 2 - As leis morais segundo o Espiritismo"

"Iniciação à Doutrina Espírita 3 - ASPECTO CIENTÍFICO DO ESPIRITISMO"

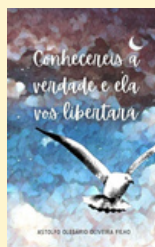
"Iniciação à Doutrina Espírita 4 - ASPECTO FILOSÓFICO DO ESPIRITISMO"

"Iniciação à Doutrina Espírita 5 - ASPECTO RELIGIOSO DO ESPIRITISMO"



"Lições para ontem, hoje e amanhã"

"Conhecereis a verdade e ela vos libertará"



Com o selo Disney, o filme "As Irmãs Fox" vai ser lançado no Brasil.



Da esquerda para a direita: Kate, Leah e Margaret.

O filme sobre as pioneiras do Espiritismo começou a ser gravado no Brasil no dia **06 de novembro de 2023**. Com a assinatura (roteiro e direção) de **Wagner de Assis**, que já rodou nas telonas os filmes:

"Nosso lar" (2010), "Nosso Lar 2 - Os Mensageiros" (2024), "Kardec" (2019), "Chico Xavier - para Sempre" (2022), "Predestinado" (2022), "Ninguém é de Ninguém" (2023).

O filme, "As Irmãs Fox", promete colocar a história das protagonistas do Espiritismo em evidência.

O longa também deve ser distribuído pela **Disney** em território brasileiro através do **Star+**. Katherine "Kate" Fox, "Leah" Fox e Margaret "Maggie" Fox, as três mulheres americanas que tiveram um importante papel na origem do Moderno Espiritualismo Ocidental. Elas são conhecidas, principalmente, pelas **"mesas girantes"** - fenômeno de natureza mediúica amplamente difundido na Europa e nos Estados Unidos **iniciado em 31 de março de 1848 por uma das irmãs**.

"Vamos filmar o início do que o escritor **Arthur Conan Doyle** batizou de **'uma invasão organizada' dos espíritos**. Só que essa invasão teve um preço que resulta na incrível história épica dessas mulheres. O filme é, também, uma retratação histórica que destaca o valor e esforço delas por uma causa humana e espiritual em função de um **mundo melhor**", conclui Wagner de Assis no vídeo publicado em suas redes sociais.

Wagner de Assis

FATOS E HIATOS

IDALÉCIO - O TRABALHADOR ANÔNIMO REGRESSA À PATRIA ESPIRITUAL

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

E-mail: tiagros@hotmail.com



Efato que o Espiritismo se tornou mais pobre e a espiritualidade ganhou, com o regresso de um dos seus mais nobres trabalhadores, o desencarne de Idalcio.

Sabe aqueles homens puros de personalidade forte e destemidos para o trabalho, pois era assim conhecido o **homem da velha guarda**. O Espiritismo não é escola de samba, mas na vida é preciso aprender a dançar seguindo os ritmos do coração. O trabalhador que durante alguns anos atuou no **"Núcleo Espírita Luz da Fraternidade" (NELF)**, UR - 05, COHAB - Ibura. **Idalcio José de Menezes** desencarna em 13 dezembro de 2023 desencarna o espírita centenário nascido em 12 de maio de 1923.

Ali ele ajudou a construir com suor e determinação as paredes físicas da instituição Espírita. Em meio a pobreza periférica, adorava a campanha do quilo. Além de matar a fome dos mais desvalidos da matéria, aprendeu a sanar a carência das almas desencarnadas nas atividades de desobsessão. **Exímio doutrinador, com a capacidade, a autoridade moral e um jeito tranquilo de lidar com os amigos desafortunados de paz.**

A grandeza do nobre espírito se media com a dedicação de iniciar um dos dirigentes da instituição, **Carlos César**. Quem disse que Idalcio construiu apenas as paredes do Núcleo ESPÍRITA? Foi um daqueles homens escolhido a dedo no **"Núcleo Espírita Auta de Souza" (NEAS)**, Ipsep, Recife. Ali os mentores aconselharam, o nascimento de um novo **Núcleo Espírita, o Amor e a Caridade precisavam se expandir**. Irene Elza, Idalcio e outros foram convidados a abraçar essa tarefa, no bairro vizinho, Ibura.



NÚCLEO ESPÍRITA AUTA DE SOUZA

R. RUA ITAIMBÉ, Nº 575 - IPSEP, RECIFE - PE.

Sobre a égide do patrono Jovial, **Leopoldo Machado**, surgiu no ideal e nos ecos da mesa mediúnica do **NEAS**, convocado a revelação por **Hamilton Cabral de Carvalho (1931-1992)**, o NELF. Erguia-se a **"Caravana da Fraternidade Recifense"**, ladeando Espíritos e homens encarnados no eixo sobre a luz de um **único ideal**. A calma e a mansidão das palavras eram características indescritíveis do médium anônimo. Em tudo tinha a fluida calma e a mansidão. **Naqueles idos outros amigos espirituais desejavam se unir**, mas ainda não percebiam a maturidade nos encarnados para compreender tais designios.



A foto retrata a singeleza dos tempos que o trabalho era erguer as paredes físicas. A construção do **"Núcleo Espírita Luz da Fraternidade"**, um pequeno salão de 32m² (4x8) (m).

Por trás, com chapéu vermelho, **Carlos César**, de boné verde **IDALECIO**, o desprovido de cabeleira é Marcos - pai de Andrea que era o pedreiro, logo atrás o srº **Isná**. No segundo plano estão: na frente de calção azul **Álvaro**, ao lado dona **"toinha"** mãe de dona Irene Elza, junto dela dona **Dora** e ao lado **Ricardo** - filho de Dona Irene. Na fileira do primeiro plano estão as crianças, uma delas é a senhora **Raquel** trabalhadora ativa do centro.

Idalcio colaborava nas atividades iniciais na casa de dona Irene, quando ainda morava na Vila do Ipsep. Além de também frequentar o **Auta de Souza, NEAS**. **Tornou-se presidente muito assíduo do Luz da Fraternidade - NELF**. O tempo tem desses caprichos e com ele a vida é levada a mudanças repentinas.

Foi o que ocorreu com ele ao mudar-se para **"Pau Amarelo"**, município de Paulista. Lá sua simpatia pelo Espiritismo tomou novo fôlego e moveu a fundação de um centro espírita **"Missionários da Luz"**. **Carlos César** conta que a mais de 30 anos os fatos assim ocorreram, chegou a conhecer a esposa de Idalcio e alguns dos seus filhos. Relata com saudosismo. **"Foi presidente, orador, doutrinador na sala de desobsessão, um trabalhador exemplar que me ajudou muito a entender sobre administração e a tocar o barco, fizemos uma boa amizade. Num tempo de dificuldade remarcamos juntos"**, relembra César.



(1923 - 2023)

IRENE ELZA CONTOU E A GENTE RELEMBRA

No Lampadário edição setembro de 2019 e outubro de 2008, nas colunas **"Modos de Ver"** e **"Entrevista"** a médium Irene Elza* conta que: **"No mês de setembro de 1974, estava no Auta de Souza assistindo a reunião evangélico-doutrinária, quando ao término, o presidente da Casa, Srº. Hamilton Cabral informou que tinha uma notícia a dar. Virando-se para ela, disse: vamos fundar um Centro Espírita na UR-05."**

Ela lhe respondeu: **vamos, onde? - É na sua casa. Fiquei surpresa, conta ela. O coração disparou. Antes de responder, ele foi logo falando: - para que você quer um salão tão grande desocupado? O nome do Centro vai ser Luz da Fraternidade, o patrono é Leopoldo Machado e começa a funcionar no dia 3 de outubro, dia de Kardec. Sempre digo que o Luz da Fraternidade é filho do Auta de Souza. Pois, no salão do Auta de Souza nasceu o Luz da Fraternidade e no dia 3 de outubro de 1974, na Rua Antônio Gonçalves da Cruz, na UR-05, havia a primeira reunião evangélico-doutrinária. E lá passou 7 anos, saindo para a sua sede própria, na Rua Felipe dos Santos, 72, no mesmo bairro."**

IRENE ELZA DOS SANTOS, DESENCARNOU NO DIA 30 DE JULHO DO ANO 2019*, CONFORME ATESTADO DE ÓBITO. FILHA DE UMA DAS FUNDADORAS, ANTÔNIA, E FUNDADORA DO NELF.

NELF - PRESTES A COMPLETAR 50 ANOS, EM 2024



NÚCLEO ESPÍRITA LUZ DA FRATERNIDADE

R. FELIPE DOS SANTOS, Nº 72, UR-05 | COHAB - IBURA, RECIFE - PE.

SEGUE-SE A NOVA VIDA, A ESPIRITUAL, E FICA O REGISTRO NA **"MEMÓRIA ESPÍRITA"**.

LAMPADÁRIO
ESPÍRITA

LENDO E ANALISANDO

LEOPOLDO MACHADO - UM ESPÍRITA DE JOVIAL ENTUSIASMO

Por: Cândido Pereira

E-mail: spiritismolivre@ig.com.br

ESPÍRITAS DO PASSADO



06

(1891 - 1957)

Com seu forte criativo o atuante presidente do **Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade**, edificou o "**Albergue Noturno Allan Kardec**" e, posteriormente, o "**Lar de Jesus**", destinado a jovens, meninas órfãs e abandonadas, além da "**Escola de Alfabetização João Batista**".

Em abril de 1930, com a irmã Leopoldina e de sua esposa, fundou o "**Ginásio Leopoldo**", hoje oferecendo cursos de 1º e 2º graus, formação de professores e contabilistas (Colégio Leopoldo).

As dificuldades eram gigantescas. A defesa do Espiritismo era algo que levava em considerável seriedade. Viajou todo o país, para defender a doutrina de médicos e sacerdotes católicos que a atacavam em inúmeras frentes.

Aos espíritas alertava sempre para a necessidade do estudo das obras básicas, afirmando: - "**O que deve preocupar o Movimento Espírita é a falta de base doutrinária de muitos confrades que, enleados pela grandiosidade do acervo e do encantamento de tantos e belos romances, contos, mensagens e novelas (que, no mercado livreiro de hoje é chamado de "realismo fantástico"), agra-dam-se e concentram-se apenas nessa natureza de livros, deixando de estudar, concomitantemente ou previamente, as obras da Codificação**".

O esforço de Leopoldo se fez no **I Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil**, no Rio de Janeiro, em **julho de 1948** e no **Congresso de Unificação, realizado em São Paulo (SP) de 31 de outubro a 05 de novembro do mesmo ano**, onde apresentou o "**Estudo e Sugestões para o Programa de Unificação**", de sua autoria.

Com a assinatura do famoso e controverso "**Pacto Áureo**", no **dia 05 de outubro de 1949**, foi necessário "consolidar" os ideais de "unificação"* contidos no documento. O discurso eixo partiu pela decisão tomada a cerca do futuro Movimento Espírita.

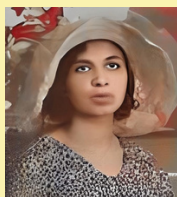
A ideia era ouvir em loco algumas lideranças dos Estados e fazer entender a posição da **Federação Espírita Brasileira (FEB)** compreendida e colocada em ação em todo o País.

Logo encabeçou a diligência da "**Caravana da Fraternidade**", na qual Leopoldo Machado foi atuante, visitando com seus companheiros 11 (onze) **estados do Nordeste e Norte do País**. No seu livro "Caravana da Fraternidade", hoje obra esgotada, assim escreveu Leopoldo:

***Percebe-se que a ideia central de Leopoldo era UNIR o movimento espírita em torno dos parâmetros doutrinários. A caravana teve papel de articulação nos estados criando representações locais (federativas) e ouvindo os dirigentes e médiuns, acolhendo, em alguns casos, as provisões para o futuro.**

CONTINUA NA PÁGINA 07

O ESPÍRITA ALÉM DA DOCTRINA

LEOPOLDINA MACHADO BARBOSA DE BARROS
(IRMÃ DE LEOPOLDO MACHADO)FOTO DA PRIMEIRA SEDE DO COLÉGIO LEOPOLDO,
1930

Junto com **Leopoldo**, **Leopoldina de Barros**, sua cunhada, sua sogra **Anna Izabel** e o estímulo econômico de **Manoel Quintão**, e os amigos ainda dos tempos de Salvador, fundaram em Nova Iguaçu, o **Colégio Leopoldo**, no dia primeiro de fevereiro de 1930, o primeiro estabelecimento regular e oficial do Recôncavo Fluminense.

Sempre primou por um clima de absoluto de respeito religioso, embora seus fundadores e diretores sejam espíritas.

FALA DE LEOPOLDO NO "PACTO ÁUREO", 05 | OUT. 1949



BIBLIOGRAFIA

"Meus últimos Versos", "Saudades"; "Ideias e Iluminação"; "Prosa de Caliban"; "Consciência"; "Doutrina Inglória", "Julga, Leitor, por ti mesmo", "Sensacional Polêmica", "Pígmico contra Gigantes" e "Guerra ao Farisaísmo"; "Para o Alto", "Natal dos Cristãos Novos", "Graças sobre Graças", "Caravana da Fraternidade" e "Ide e Pregai"; "Teatro Espiritualista" (1ª e 2ª séries); "Teatro da Mocidade"; "Uma Grande Vida" e "Caxias, eminente iguaçuano" (biografias); "Cientismo e Espiritismo"; "Cruzada de Espiritismo de Vivos" e "Observações e Sugestões"; "O Espiritismo é Obra de Educação"; "Das responsabilidades maiores dos Espíritas no Brasil"; "Para a Frente e para o Alto"; "Nada lhe é no momento maior", e "Brasil berço da Humanidade".

FAMOSA MELODIA

Leopoldo também foi autor de diversas melodias para mocidade espírita e para evangelização-infantil. A mais famosa foi a composição: "**Canção da Alegria Cristã**", em parceria com **Oli de Castro**,

Leopoldo Machado de Souza Barbosa, mais conhecido como **Leopoldo Machado**. Nasceu em Arraial de Cepa Forte, hoje Jandaíra, no dia **30 de setembro de 1891** — e desencarna em Nova Iguaçu, no dia **22 de agosto de 1957**, aos **65 anos** completos. Um grande escritor, educador e espírita brasileiro.

Filho de **Eulálio de Souza e Anna Izabel Machado Barbosa**. O jovial Leopoldo Machado defendeu a doutrina espírita com dinâmica e sensatez por todos os meios e formas. Tornou-se um líder baiano, foi um dos grandes incentivadores das mocidades espíritas no Brasil, tornando-se patrono da mocidade espírita e sendo uma das figuras mais importantes no Espiritismo pelo perfil agregador e humanístico.

Jornalista, escritor, polemista, professor, poeta, compositor, orador, deixou escrito o total de **27 livros**, nos gêneros **poesia, teatro, conto, estudos doutrinários, biografias, entre os quais somente seis não são espíritas**. Frequentou a escola primária por pouco tempo tornando o fato de escritor um marco na sua carteira de feitos. Educando-se pelo esforço próprio e vontade de aprender e descobrir.

A rica bibliografia coube-lhe a cadeira número 01 da Academia Iguaçuana de Letras. "**O Espiritismo É Obra De Educação**", "**Para Frente e para o Alto**" e "**Uma Grande Vida**" (Biografia de **Caibar Schutel**) são alguns dos exemplos das obras de suas autoria.

"**Para frente e para o alto**" era o chavão do médiuns **Severino Lyra**, graças a força da presença colaborativa de Leopoldo no meio espírita. Atualmente sua contribuição se planificou como idealizador das mocidades espíritas, instituindo também as **escolas de evangelização Infanto-Juvenil (Difusão Doutrinária Espírita Infanto-juvenil)** - (DDEIJ).

Os jovens eram para ele onde nascia o **ímpeto para construção sólida do homens de bem**. Se neles fosse colocados os conceitos doutrinário dificilmente sucumbiriam as ilusões materiais. Via nos jovens a força vital da instituição Espírita, uma casa com filhos sempre é mais feliz. A participação dos jovens nas atividades espíritas, eclodiu por sua inquietude ao formar a **Mocidade Espírita de Iguaçu**, a segunda mais antiga do Brasil.

Casou-se no dia 31 de dezembro de 1927 com uma professora, **Marília Ferraz de Almeida**, que exerceu uma grande influência em sua vida.

Em 1929, mudou-se para a cidade de Nova Iguaçu, no **Estado do Rio de Janeiro**, onde participou, com Marília e vários companheiros, da fundação do **Centro Espírita "Fé, Esperança e Caridade"**.



LEOPOLDO MACHADO - UM ESPÍRITA DE JOVIAL ENTUSIASMO

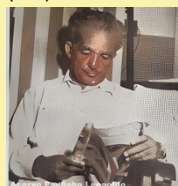
Por: Cândido Pereira

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

CARAVANA EM TERRAS POTIGUAS



A "Caravana da Fraternidade" na capital do RN, em 1949. Pela ordem da esquerda para a direita: **Leopoldo Machado (BA/RJ)** (paletó escuro); **Luiz Burgos Filho (PE)** (sem paletó); **Abdias Antônio de Oliveira (PB/RN)** (paletó branco) - Vice-presidente FERN; **Francisco Spinelli (RS)** (paletó escuro); **Major Felipe Soares de Melo (RN)** (atrás, aparece só a cabeça) - Presidente do Centro Espirita Victor Hugo - RN; **Carlos Jordão da Silva (SP)** (paletó branco e segurando o chapéu); **Severino Rodrigues Viana (RN)**; **Sebastião Felix de Araújo (RN)**, ex-presidente da FERN, pioneiro da Unificação no estado; **Ary Casadio (SP)** (Com bigode); **MAJOR Alfredo Lemos da Silva (RN)**; **Sebastião Avelino de Macedo (RN)** (Trabalhador vinculado à orientação de juventudes); **Hipert Viana (RN)** - trabalhador do Centro Espirita Victor Hugo - RN.



A "Caravana" dissolveu-se após visita ao médium Chico Xavier, que na oportunidade, psicografou mensagem de Emmanuel e Amaral Ornelas - (com o título "UNIAO" (11/12/1950) Pedro Leopoldo (MG)). Leopoldo conseguia quase que milagrosamente está em todos os lugares onde se confraternizavam os companheiros do Espiritismo, era unipresente.

SOBRE MARÍLIA FERRAZ

Daquele velho dito: "Por trás de um grande homem sempre existe uma grande mulher, isso se traduz e encaixa bem na personalidade de Marília

Um espírito amoroso e bom, foi boa esposa e dedicada a Leopoldo. Companheira de todas as horas, confidente, secretária, conselheira, a quem Leopoldo atendia com docilidade e brilho nos olhos. Era o braço direito de Leopoldo, no movimento de Mocidades Cristãs Espíritas. Seu lema era servir, servir aos irmãos, servir à Doutrina. Assumiu a presidência do Centro Espirita "Fé e Caridade" e em oportunos momentos, dinamizando os seus trabalhos de ajuda aos menos favorecidos.

Certo dia, acompanhando Leopoldo em viagem de férias, visitando à Ilha do Governador, no Rio de Janeiro. Uma favela juntamente com irmãos da casa Francisco de Assis, uma criança perguntara: "no Natal do ano que vem a senhora volta?" Surgiu o "Lar de Jesus" motivado pelo amor de um olhar juvenil.

Em uma noite ao saírem da oração em Nova Iguaçu encontraram uma família dormindo ao relento. Eles estavam de passagem por Nova Iguaçu e não tinham onde pernoitar.

Surgiu a ideia do "Albergue Noturno "Allan Kardec" concretizada pouco tempo depois com os companheiros do "C. E. Fé, Esperança e Caridade". A obra assistencial nascida do coração, iniciativa e espírito de cooperação.

O apelido "Mãe Marília", como era chamada carinhosamente conhecida por todos, surgiu naturalmente desta sequência de trabalhos pelo próximo.

No dia 13 de setembro de 1949, vítima de problemas oncológicos, despedia-se desta vida material.

Desencarnou tranquilamente. A recomendação foi: "não chore a partida, orem sem lamentações porque apesar das saudades, estou feliz pelo dever cumprido, na grande seara de Jesus Cristo".

O HOMEM E O ESPÍRITA DESTACADO

Realizou também a Primeira Festa Nacional do Livro Espírita, em homenagem ao "18 de abril" (Dia Nacional do Livro Infantil). Autor da **"Canção da Alegria Cristã"**, cantada em todas as casas espíritas do país, em parceria com Olli de Castro, compôs inúmeras outras melodias para a mocidade e a evangelização infanto-juvenil. Criou o Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas, na sede da antiga "Liga Espirita do Distrito Federal." **Sete anos após do "Recado de Marília" desencarna o espírito destacado, como revelado em psicofonia mediúnica.**

Reforça-se as diretrizes do plano espiritual em relação à "CARAVANA DA FRATERNIDADE". Talvez por esse motivo **Bezerra de Menezes**, por Chico Xavier em (24/04/1976), fala que **"a UNIAO deve vir primeiro"** - **"Reflexões Sobre União"**. Fica claro que nada se faz sem união, quem unifica torna-se um, sem personalidade. Os que se unem tornam-se como feixes a engrossar as fibras do condão.



1940

LAR DE JESUS

DIAS
ATAISFUNERAL DE
LEOPOLDO MACHADO
(1957)FUNERAL DE
MARÍLIA FERRAZ
(1949)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.febnet.org.br/ba/file/Pesquisa/Textos/Leopoldo%20Machado.pdf>

<https://www.correioespirita.org.br/secoes-do-jornal/correio-cultural/3131-um-pouco-de-leopoldo-machado>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Leopoldo_Machado

<http://www.oconsolador.com.br/ano16/786/especial2.html#:~:text=Leopoldo%20realizou%2C%20ta%20mb%C3%A9m%2C%20a%20Primeira,ao%20Dia%20do%20Livro'>

<https://bdigital.bn.gov.br/dossies/periodicos-literatura/personagens-periodicos-literatura/leopoldo-machado/>

<https://www.souleitorespirita.com.br/reformador/wp-content/themes/reformador/edicoes-antiores/pdf/2010/10outubro.pdf> (Reformador out. 2010, pag 38).

PALAVRAS DO CARAVANEIRO

"Acreditamos no Pacto Áureo, sim! Mas no Pacto Áureo em si mesmo, que é menos obra dos homens do que dos Espíritos. O que houver de mais importante nele, é obra dos Espíritos, ou pelos Espíritos inspirada, a exemplo do próprio Pacto".

Toda obra de Leopoldo Machado era especialmente voltada aos jovens e a todos os que militam na área de divulgação da Doutrina. Era instigado a crer que na força dos moços, se fazia a mola propulsora para renovação de valores ao movimento espírita; se fez ilustre entusiasta nos Congressos, nas **Semanas Espíritas e nas Confraternizações**. Lutou de forma incisiva sobre todos os dirigentes espíritas que apenas pensavam em suas instituições sem se deter que tudo é construção coletiva e colaborativa na força dos que se irmanam.

INTERFERÊNCIAS DO ALTO

MENSAGEM: "RECALDO DA MARÍLIA"

No livro: "Caravana da Fraternidade", no tomo 3 - **Interferência do Alto**, pág. 205-206, encontramos o registro de Leopoldo Machado que transcreve uma de suas visitas a médium, **Helena Valente**. No timbre de voz idêntico ao de **Marília Ferraz de Almeida na tarde de 17/11/1950** ecoa a mensagem:

"Leopoldo meu filho: Estou verdadeiramente admirada com o que vejo e sinto neste ambiente de João Evangelista!

Aqui existe, realmente, paz e harmonia. Aqui, sabe-se praticar a verdadeira fraternidade cristã.

Cuide, meu filho, a amizade desta gente. Colabore com eles em tudo o que você puder. São obreiros do Senhor compenetrados dos seus deveres cristãos.

Eu e **Maria Gonçalves Duarte Santos** estamos acompanhando, também, a Caravana. E como nós, meu querido, tantos amigos nossos, que você não pode calcular.

Sou muito feliz.

Diga aos que nos são caros que eu sou muito feliz. E que procure construir, na Terra, sua felicidade futura. Lembrem aos nosso filhinhos do "Lar de Jesus".

Em breve, estaremos, meu querido, juntos, novamente, em outro plano, e seremos pais espirituais de muitos filhos.

Continue trabalhando, muito na Seara do Mestre. Não pare. E creia que eu estou sempre contigo, acompanhando-o nesta Caravana, como em tudo.

Que Deus abençoe a você e a seus companheiros na grande tarefa da Unificação."

Marília.



VOLTA À VERDADEIRA PÁTRIA - MERHY SEBA - O HOMEM DO MARKETING DA FEB

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

leonardomarmo@gmail.com



CONSELH SPIRITE INTERNATIONAL

Criador de algumas das logomarcas das federativas brasileiras e da primeira do CEI - Conselho Espírita Internacional, anos 90, divulgada em 1º de janeiro de 1992

O Espiritismo perde uma voz ávida à imagem, e a publicidade da Doutrina. A mente pensante da comunicação com eco na alma encontra o caminho para o lar do coração. Desencarna Merhy Seba, o "fraterno, proativo e otimista" definiu, Antonio Cesar Perri. Seba era publicitário e professor universitário, espírita desde 1966. Criou a campanha da Federação Espírita Brasileira - FEB:



O selo lançada em 1994 em âmbito nacional, mostra o poder de uma mente brilhante. Suas ideias são, até hoje referências na DIVULGAÇÃO DOUTRI-NÁRIA.

Tornou-se Coordenador Nacional de Comunicação Social das Comissões Regionais do Conselho Federativo Nacional. Foram 25 anos de plena e salutar diligência, atuou como Organizador do manual "Orientação à Comunicação Espírita", editado pela FEB (edição 2013, ainda em vigor).

Foi o celebre fundador do jornal "Verdade e Luz" e do Programa Radiofônico "Verdade e Luz" da União das Sociedades Espíritas Intermunicipal de Ribeirão Preto - SP, ex-diretor do jornal "Dirigente Espírita", da USE - União das Sociedades do Estado de São Paulo, ex-diretor do Departamento de Relações Públicas e Institucionais e responsável pela coluna Plantão Tira - Dúvidas do Evangelho no Lar e no Coração, no período 2006-2009.

Em 2005 foi idealizador da campanha: "O Evangelho no Lar e no Coração - Faça e ensine a Fazer", lançada em São Paulo em 2005 e aprovada pelo "Conselho Federativo Nacional" em 2008 para todo o território nacional.

Amplie o bem que existe em você.

O EVANGELHO
NO LAR E NO CORAÇÃO

Participe: faça e ensine a fazer

2005



2002



2008

Partiu em 14 de dezembro de 2023, na cidade de Ribeirão Preto, aos 86 anos e 57 anos de relevantes serviços à Doutrina Espírita.

Autor do livro: "Orientação à Comunicação Social Espírita"



O jornal "O consolador", nº 353, fez uma interessante entrevista com Seba, em 2014, onde ele afirmava que: "a presença e a colaboração de jovens em muito têm contribuído para a dinamização do setor (de comunicação social espírita).

A visão arrojada do futuro estabelecendo em sua fala que: "é necessário investir, basicamente, em dois campos: na divulgação permanente e na recepção do centro espírita; enquanto o primeiro mostra a "carinha" da Doutrina ao público e desperta o seu desejo de saber mais, o segundo permite o contato "tête-à-tête", favorecendo o diálogo, seguido do esclarecimento, do consolo e da orientação. Se a divulgação espírita desperta o interesse, o acolhimento fraterno faz a diferença, pois certamente conduz à convicção", finaliza Mehy. Quem é bem acolhido cria laços inquebrantáveis de simpatia e amor.



CLARÃO DE IDEIAS

O Grande Encontro



Crédito: Rede Social - Merhy Seba

Na foto da esquerda para a direita estão: José Herculano Pires, Merhy Seba e Frederico Gianini (na época editor-proprietário Edicel). Na ocasião de lançamento da revista "Educação Espírita", em 1970, na cidade de São Paulo.

O emblema da Educação Espírita criado por Merhy Seba para a revista "Educação Espírita", 1970.

O livro: "Pedagogia espírita e educação: a trajetória do jornalista José Herculano Pires" de Guilherme Yabiku Soto, explica a capa da revista e o significado do símbolo criado por Seba.

No triângulo temos a expressão da Doutrina Espírita em seus triplice aspecto, segundo a definição de Emmanuel: Ciência na base, firmada na terra, filosofia e religião projetados ao céu no ângulo agudo. No interior vemos uma plantinha que se eleva no escuro da matéria, vida nascente, sensibilidade em desenvolvimento, princípio inteligente atraído por um coração de luz, inteiramente branco voltado para o céu.



Crédito: Rede Social Merhy Seba

Ainda em 2012 ele ganhou o prêmio da Associação dos Profissionais de Propaganda - APP, como um dos ganhadores do Troféu Garra do Galo em 2012, na categoria DESTAQUE REGIONAL APP RIBEIRÃO PRETO. Esse prêmio contemplava os profissionais que elaboraram ações que valorizaram a profissionalização do mercado e que também tenham apresentado ideias inovadoras que beneficiem a atividade do setor neste ano

Em setembro de 2013 participou do 2º Encontro Nacional de Comunicação Social Espírita. Foi um dos componentes da coordenação geral Merhy Seba com Ivana Raisky. A atividade reverberou em um grupo de trabalho para esboço de um Plano Regional de CSE e um Plano Nacional. O velório ocorreu dia 15/12/2023 no Memorial Campos Elísios, Sala Rubi, Rua Fernão Sales, 1287. Ribeirão Preto - SP.

O ARREPENDIMENTO JAMAIS NOS LIVRARÁ DA REPARAÇÃO

Por: Rogério Miguez

E-mail: lampadarioespirita@bol.com.br

Revista: O Consolador, N° 854 - 17 de dezembro de 2023

E, naqueles dias, apareceu João o Batista pregando no deserto da Judeia, E dizendo: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus. (Mateus 3:1-2)

Considerando escritos antigos sobre o arrependimento, tal como o citado, muitos religiosos concluem ser suficiente arrepender-se, após o cometimento de uma ação pecaminosa, para receber a graça de Deus, ficando livres de qualquer repercussão de seus atos e mesmo de possíveis punições, pois estariam perdoados, afirmam.

Entretanto, se assim fosse, não haveria justiça, Deus seria parcial e leviano, ao relevar crimes e delitos, sem considerar o reajuste do infrator, e mais, como ficaria a situação do ofendido?

Lamentar a falta moral ou sentir pesar por um mal feito ou mal dito, ou mesmo um não feito ou um não dito, os últimos ocasionando, pela omissão, prejuízo ao próximo, seja de qual tipo for, representa apenas usando o jargão popular: o pontapé inicial. É o início do processo de reajuste com a justiça divina.

Seria muito fácil e sem efeito educativo para o pecador, se fosse possível prejudicar o próximo e, em seguida, se arrepender e pedir perdão a Deus acreditando estar absolvido de qualquer medida de reajuste. Quando o mal já está feito, é preciso agora encerrar os resultados do ato impensado, buscando a reparação dos prejuízos causados, sejam morais ou materiais.

Todos nós sabemos que, exceto os francamente voltados à prática do mal - os contraventores inveterados -, quando contraímos uma dívida é muito mais nobre pagá-la, pois nos sentimos bem ao ver o débito quitado, podermos dormir tranquilamente sem a expectativa da vinda de possíveis credores bater à nossa porta. Esta é a boa lógica.

Este procedimento de ressarcimento do mal causado ao lesado é conhecido como reparação, contudo o processo completo de reajustamento às leis divinas não termina apenas com essas duas etapas; há uma terceira: a expiação, além das duas.

Contudo, como quitar os débitos morais? Os materiais são mais imediatos, fáceis de serem identificados, quantizados e devolvidos, no entanto os que atingem o sentimento são mais complexos.

Há um caminho seguro, uma receita infalível para se sentir bem intimamente, após o cometimento de um delito, é a prática do bem no limite das forças. Através do exercício do bem irrestrito, podemos inclusive evitar a expiação e a reparação conforme o bem vai sendo realizado, sem necessidade de passar necessariamente pelos mesmos sofrimentos que fizemos o outro passar - expiação. Com o bem compensamos simultaneamente a expiação e a reparação e podemos quitar tanto os prejuízos materiais, bem como os morais. E mais, se o ofendido, desta ou de outras existências, não desejar nos perdoar mantendo cerradas as portas da reconciliação, por estar extremamente magoado conosco, podemos fazer o bem para outros - mesmo que sejam desconhecidos -, pois para Deus, possui o mesmo valor, afinal somos todos irmãos, o bem realizado funciona como se fosse feito ao real prejudicado.

Por esta razão Pedro, há séculos, se expressou afirmando ser possível cobrir a multidão dos pecados pelo exercício continuado do amor. E o amor se traduz por ações dignas, palavras sãs e pensamentos alinhados com o bem, enquanto o pecado acontece sempre que desatendemos qualquer lei divina, mesmo nos mínimos detalhes, por esta razão é que esta parte da humanidade universal está tão endividada com a justiça divina.

A maioria esmagadora não compreende como se forma a multidão dos pecados, crê-se que pequenos deslizes, ligeiros pensamentos de ódio, revolta ou possível vingança, algumas palavras ríspidas e ferinas ditas aqui e ali, não causam nenhuma repercussão negativa, led engano, a definição ampla de pecado não está contida apenas nos Dez Mandamentos de Moisés, mas, como dissemos, na desobediência, sejam elas quais forem, a qualquer lei divina, não importando a intensidade ou a gravidade do delito, por palavras, atos e pensamentos, por menor que forem, precisa sofrer um processo de reajustamento, pelos dois caminhos possíveis: amor ou dor.

Não há dúvida de que o arrependimento é absolutamente necessário, pois se ele não acontece, o processo de reajuste íntimo também não inicia. Mesmo assim, a expiação pode ocorrer independentemente se nos arrependemos ou não, pois se não há o reconhecimento prévio da falta, se o remorso não acontece, somos cobrados mesmo assim, pois a dívida está descoberta, embora, neste caso, ainda não alcançamos a edificação, objetivo da expiação. Com estas informações tão bem detalhadas pelo Espiritismo, iniciemos um processo de reavaliação de nossas crenças, principalmente aquelas baseadas na letra do Antigo e Novo Testamentos. A realidade é outra, muito mais justa, misericordiosa e coerente.

Em resumo, estes são os três passos: arrependimento, expiação e reparação.

Como ainda somos detentores de uma verdadeira multidão de pecados, iniciemos hoje mesmo a nossa redenção, fazendo o bem, não importa a quem.

PÁGINAS DE UM MÉDICO ESPÍRITA XV

Por: Luiz Guimarães Gomes de Sá

www.cecpj.org.br [CECPJ](#)

Trabalha no "Centro Espírita Caminhando Para Jesus" (CECPJ)

Rua Drº. Machado, 168 - Campo Grande - Recife/PE

GOTAS DE REGENERAÇÃO



OS

ciclos da vida ocorrem ao longo dos tempos. Mas o ser humano, ainda inquieto e imediatista, não se apercebe de que o verdadeiro tempo é o tempo de Deus.

Nossa evolução espiritual se dá como um "tratamento homeopático" de forma lenta e continua com gotas fé e esperança. Na dimensão que transcende a vida corpórea não é diferente. Segue as mesmas Leis Divinas que nos levarão à maturidade espiritual. A Casa Espírita, por sua vez, como ambiente acolhedor de almas enfermas, cumpre o seu papel consolador orientando e instruindo a tantos que precisam desse trabalho edificante.

O conteúdo que a Doutrina dos Espíritos oferece dá-nos a compreensão das necessidades de que os espíritos enfermos enfrentam, quando se apresentam para o diálogo esclarecedor. Os voluntários que se propõem para esse atendimento têm como missão a fraternidade e orientação, lembrando sempre de que somos também enfermos d'alma. Dessa forma, devemos nos valer da paciência, procurando ouvi-los com serenidade, buscando dar-lhes o alívio de que tanto precisam.

Tal qual a nossa vivência no plano físico, esses irmãos têm também o tempo de mudar seus comportamentos. Não nos cabe tentar apressar os resultados de uma pequena semente que estamos tentando plantar. Consideremos, ainda que o grau de evolução de cada um de nós é diverso, dependendo das experiências pelas quais passamos e das lições que restaram bem sucedidas.

No Livro O Consolador, questão 96, psicografia de Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel, encontramos: "Toda moléstia do corpo tem ascendentes espirituais?"

"(...) há enfermidades d'alma, tão persistentes, que podem reclamar várias estações sucessivas, com a mesma intensidade nos processos regeneradores". Dai o nosso entendimento de que o trabalho do dialogador deve pautar-se na vontade de ajudar e na consciência de que a palavra renovadora deverá esperar o seu tempo de maturação. Não tenhamos a pretensão de curar as almas enfermas com diálogos efêmeros. Contudo, devemos persistir para que esse trabalho represente uma centelha de luz no caminho daqueles irmãos.

Essa compreensão é imperiosa para aqueles que se dedicam a esse labor, onde o importante é a mensagem de amor que oferecemos. Lembremos da necessidade do afastamento dos sentimentos inferiores como o rancor, o ódio, a vingança, entre outros, que nos aprisionam. Enfatizemos que o perdão nos brinda com a chave que nos leva à libertação.

Segundo Roque Jacinto, no Livro Doutrinar, pg.8, temos: "Doutrinar na sinonímia Espírita-cristã, é transmitir pacientemente informações curtas e exatas sobre as razões da vida, os motivos das encarnações, o destino de todos os homens, a estação de harmonia que aguarda a passagem de nossa vontade, os trabalhos que nos compete realizar, os esforços indispensáveis para a reformulação interior".

A nossa reforma íntima, também não é fácil. É um caminho árduo que exige perseverança e recomeços diante dos tropeços de que padecemos. Trata-se de uma transformação continua cuja conquista será fruto da disciplina e da coragem para mudarmos. Esse é o desafio diário de todos nós. O Livro A Gênese, Cap.18, item 19, esclarece: "Somente o progresso moral pode assegurar aos homensa felicidade na Terra, refreando as paixões más; somente esse progresso pode fazer que entre os homens reinem a concórdia, a paz, a fraternidade".

Divaldo Pereira Franco nos diz no livro Atendimento Fraterno, pg.30, pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda: "É um dos objetivos do Atendimento Fraterno levar o atendido a essa compreensão de si mesmo (ainda que em níveis superficiais, no início) para que ele atendido – seja capaz de flexibilizar suas crenças pouco racionais e lógicas e alterar os seus valores, a forma de ver a vida e a própria situação, tornando-se mais otimista, para, a partir daí, fazer uma programação de vida, traçar um roteiro evolutivo que envolva a superação das dificuldades na ocasião apresentadas".

Para alcançarmos essa plenitude espiritual sigamos Jesus, que nos deixou sua palavra e exemplo, conforme João 14.6: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim". Então, para o soerguimento espiritual temos que nortear nossos caminhos seguindo o que o Mestre nos legou.

As Casas Espíritas atuam como "comunidades regeneradoras", oportunizando a todos que lá acorrem o conhecimento imprescindível para o crescimento espiritual, que resulta, também como um bálsamo para os sofrimentos d'alma. As orientações irão favorecer aos Espíritos para que saiam da escuridão e despertem exultantes ao sentir a centelha Divina que abrigam em seu corações. (As transformações do ser pensante pode ser lenta, mas o objetivo é frutificar o bem que foi semeado).

Luiz Guimarães Gomes de Sá

Trabalha no "Centro Espírita Caminhando Para Jesus"

www.cecpj.org.br cecpj You Tube

Lampadário Espírita

NÃO COLOQUEIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

ADESO À CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

ANO XIX, Nº 211 | ABRIL DE 2024 | JABOATÃO - PE

SITE: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E AGORA NO SITE: www.autoresespiritasclassicos.com/

(...) EM BOA LÓGICA, A CRÍTICA SÓ TEM VALOR QUANDO O CRÍTICO É CONHECEDOR DAQUILO DE QUE FALA. ZOMBAR DE UMA COISA QUE SE NÃO CONHECE, QUE SE NÃO SONDOU COM O ESCALPELO DO OBSERVADOR CONSCIENCIOSO, NÃO É CRITICAR. É DAR PROVA DE LEVIANDADE E TRISTE MOSTRA DE FALTA DE CRITÉRIO."

ALLAN KARDEC

("O LIVRO DOS ESPÍRITOS", CONCLUSÃO, ITEM I)

GEORGE VALE OWEN



NESTA EDIÇÃO:

Embates e Debates - Espiritismo fora da Curva - Anti desunião e Antipartidarismo (Editoria Doutrinária).....02

Página Doutrinária - Chico Xavier e Kardec, Abril e Curiosidades do Espiritismo " (Editoria Doutrinária).....03

Fatos Espíritas - EVOC - Lança Mais Uma Obra Acertiva - Reuniões de Desobsessão - (Ed. Doutrinária).....04

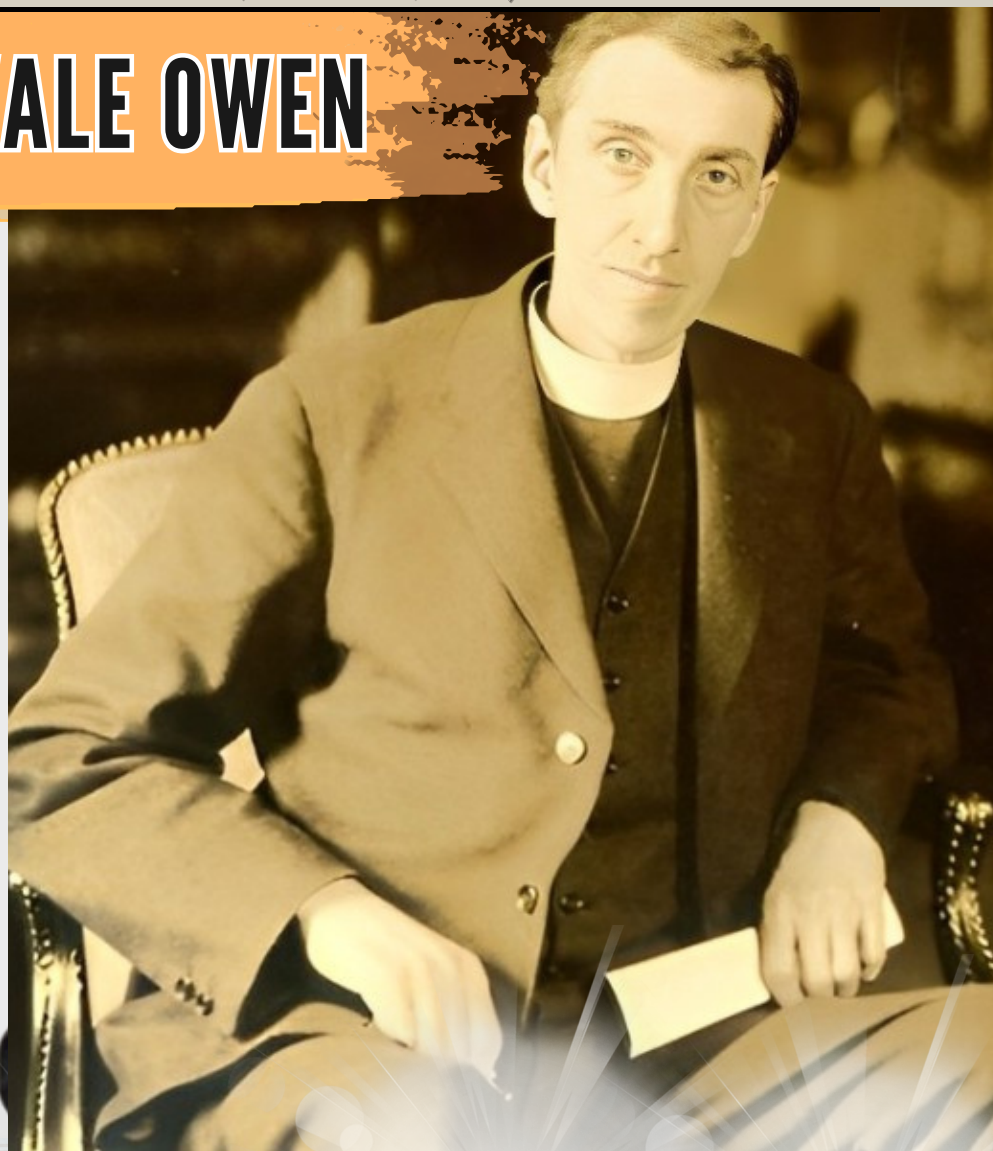
Fatos & Hiatos - Touro de Ouro Para Tolos (Editoria Doutrinária).....05

Lendo e Analisando -George Owen Admirável Pastor Descortinou "A Vida Além do Véu" (Cândido Pereira).....06

Direto da Redação - Interferência dos Espiiritos nas Criações Científicas (Tiago Rodrigues).....08

Rogério Miguez - Doença: Grito de Alerta do Corpo (Rogério Miguez)....09

Páginas do Arquivo Pernambucano - Reencarnar, Renascer (Luiz Guimarães Gomes de Sá).....11



John Owen, nascido em 1869, foi um teólogo, escritor e pastor inglês teve uma ressoante influência no cenário teológico do século XVII. Sua vida e obra foram marcadas por uma profundidade teológica impressionante, com marcas impressionantes da espiritualidade em sua narrações e descrições do infinito. Essa defesa apaixonada dos princípios da Reforma Protestante, reverberaram nas revelações espirituais reveladas por ele. Owen se destacou por sua erudição, suas contribuições teológicas e seu papel proeminente na vida religiosa e política de sua época. Vale Owen forneceu algumas respostas sobre morte, reencarnação e transição vida pós vida. Numa série de artigos de jornais e livros publicados no início do século XX, ele produziu registros de conversas recebidas "além do véu" - de pessoas falecidas. George foi o espiritualista mais famoso de sua época e seu admirador mais fervoroso foi Arthur Conan Doyle - o autor das histórias de Sherlock Holmes.

ABRE ASPAS REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS



Reflitamos nisto: Se tiveres humildade e calma, num instante de crise, guarda a certeza de que conseguirás evitar longo tempo de remorso e pesar.

DO LIVRO: "CAMINHOS" - CAP. 18- ACIDENTES
AUTOR: EMMANUEL - CHICO XAVIER

REDES SOCIAIS:



@Lampadaespirita



@Espiritismo Livre - Lampadário Espirita

ESPIRITISMO FORA DA CURVA – ANTI DESUNIAO E ANTIPARTIDARISMO

Por: Tiago Rodrigues

E-mail: tiagros@hotmail.com

Esíritas
à Esquerda

CONTINUAÇÃO DA EDIÇÃO ANTERIOR - FINAL

Somos a favor do espaço para o debate fraterno. Tanto conquistamos no debate íntegro, mas o que lucramos dividindo, separados em nichos? Quem tem a verdade ou a toga do porta voz do Espiritismo? Será que vamos afastar espíritas por equívocos deles em sua vida particular? **Somos juizes de certo e errado, traremos ao Espiritismo o trágico conceito de “disciplinar fieis” para “excomungar”. Repetindo erros históricos das doutrinas cristãs? O Espiritismo ensina, o mestre é Jesus, mas quem vive em particular e quem dará conta de suas escolhas é o próprio homem.** “Quem me fez juiz ou repartidor?” essa é a celebre frase do modelo e guia. Se ele assim não se via seremos nós a tomar esse cargo ou trono?

O que dizer a uma criança quando ela passa por bullying, chacota na escola? Vem chorando por ter seu cabelo comparado a “esponja de aço”, feio, lançados a risadas do pejorativo de acordo com a cor da pele, seus trejeitos, sua postura ou voz. Vemos filhos de pastor com esse tipo de conduta degenerada, na escola de evangelização espíritas vários filhos de eloquentes cidadãos com esse rincão de postura deseducativas. **Não é da criança a opinião sobre beleza, mas dos que convivem com ela. Não é do Espiritismo a exclusão por qualquer âmbito angular, mas do ser imperfeito moralmente.** Tem Espírita excluindo outros pela sexualidade, cor, ideia, gênero, infelizmente. **Hoje discutimos flacidamente questões que no futuro serão tomadas como coisas infantis, de almas incautas e imperfeitas na doutrina do amor e da doçura.** Jesus não condenou a mulher adúltera, mas fez com que todos lembrassem dos seus mais recônditos defeitos e mal hábito no contraturno que fere a lei, na contravenção oculta da alma.

O perdão para com os criminosos **NÃO SIGNIFICA AUTORIZAR OS CRIMINOSOS A COMETER CRIMES**, mas não nos colocarmos na condição de condenadores ou juizes. A final também somos criminosos perante algum dos infinitos pontos da lei universal.

Isso nos lembra a frase de Bezerra de Menezes a um amigo revoltado com o auxiliar que danificou um objeto qualquer: **“Você tem todo direito de não perdoar, desde que nunca tenha cometido nenhum equívoco”.** A guerra começa na falta de diálogo xiita e na ausência de respeito fraterno em ouvir o outro.

Faltamos com a caridade moral pregada pela Irmã Rosália no **“O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. 11”** “a maior das caridades é a moral, suportar as imperfeições um do outro sem murmurar, essa todos, do mais rico ao mais pobre, são capazes de fazer”.

Eis que “A caridade moral consiste em nos suportarmos uns aos outros, e é o que menos fazéis, neste mundo inferior onde estais encarnados no momento. Sede, pois, caridosos, porque avançareis mais no bom caminho. Sede humanos e suportai-vos uns aos outros”. Fora da caridade não existe salvação, fora de Deus que é amor, compreensão e respeito a tudo, logo fora dele não existe essa libertação.

Aos espíritas de todas as ordens rogamos UNIÃO, sem perder o direito de fala, de opinião, mas sem adulterações ou provocações. Esse não é o feitio do nosso caráter. As tragédias na fala áspera e na defesa política do fanatismo da direita e da esquerda são engodos vorazes que corroem como a ferrugem o Espiritismo. Sobre os ares da obsessão e do fanatismo fascinado, a tarântula faz seu ninho entre as flores., nas teias imperceptíveis Falamos já que nas casas antigas na parede tinha escrito: **“NÃO FALE EM POLÍTICA”.** Sejam politizados, políticos e educados para ter suas opiniões, mas jamais lançar anátema sobre a dos outros. Cada um a seu tempo, pois o livre-arbítrio é o respeito de Deus ao tempo de cada um. Lembrando que as redes sociais, em nosso tempo acaba sendo a expansão do pensamento político e as vezes o persona espírita se mistura ao ser político e a imagem do Espiritismo fragilizando a Doutrina Espírita. Isso quando a opinião particular se confunde com a Doutrina Espírita diluindo corrosivamente até a morte essa última. Uma vez que a parte é tomada pelo todo. Quando não é.

Aos patriotas não cabe cometer o crime de pôr suas opiniões e flagelar os outros sendo delas militantes. Aos esquerdistas não cabe se impôr ferindo o direito nem forçando uma correção que visem na senda do arado.

Todos então evoquemos o codificador: **“espíritas amai-vos, espíritas instruí-vos” – Amar é exercer a caridade moral, fraterna para com a opinião divergente do outro, estudar é a parte que nos cabe, em todos os momentos, e instruir é por em prática o que se estudou, vivendo na ação real, in loco.** É preciso definitivamente sair dessa polaridade da moda. Esse não é o Espiritismo divino ao qual nos prestamos a ser seguidores. **“União, disciplina, ternura e amor”** essas seriam as palavras que definiriam Chico Xavier, quem sabe não sejam essas palavras que faltam ao nosso movimento? E juntas formem a mais perfeita frase em eco, dos túmulos as tribunas de coração. Que todos vibrem em amor pelos que governam, seja lá quem for.

**“NOSSE LAR 2 - OS MENSAGEIROS”
A MAIOR BILHETERIA, 1º LUGAR ENTRE OS FILMES
EM CARTAZ, NA SEMANA DE ESTREIA**



A estreia de “Nosso Lar 2 - Os Mensageiros” surpreendeu a todos, **no dia 25 de janeiro**, no primeiro dia nas telonas, foram vendidos mais de **163 mil ingressos**. O número supera muito as expectativas de uma estreia nacional e faz frente ao longa, **“Minha Mãe é Uma Peça 3”** (2020).



Isso escancarou o erro da TV Globo em arquivar o Remaker da novela **“A Viagem”** (1994) que seria assinado pelo também diretor de **“Nosso Lar”** e **“Nosso Lar 2”, Wagner de Assis.** A mudança na direção geral de teledramaturgia da emissora e o aceno aos pentecostais é um dos motivos apontados para o arquivamento do projeto. A TV Globo esqueceu que o país gira num processo de sincretismo e simpatia religiosa. Isso faz com que o interesse do brasileiro entorno da vida além da vida seja algo natural e intuitivo, independente da bandeira religiosa que militem.

Os números são realmente impressionantes, **544 mil espectadores para uma arrecadação de R\$ 11,8 milhões**, somente na semana de estreia que vai de quinta (25/01) a domingo (28/01), liderando a bilheteria. Superando clássicos esperados até mesmo internacionais, como **“Aquaman 2: O reino Perdido”** que liderava a 5 semanas consecutivas. Tornou-se o 2º filme na semana de estreia mais assistido na América latina, mesmo sendo exibido apenas no Brasil em comparação a outros. Em março alcançou 2 milhões de espectadores.

Alguns clássicos surgiram e foram sucesso na TV aberta, ainda que com alguns deslizos do ponto de vista doutrinário essas iniciativas marcam de forma imensurável o contexto da divulgação do espiritismo conforme preconiza o codificador.

Entretanto vale salientar que os esforços em colocar os ditames das leis universais e a necessidade humana de conexão com a espiritualidade, em franca evidência, como vias para construção da felicidade relativa por tantos almejada.



CHICO XAVIER E KARDEC, ABRIL E CURIOSIDADES DO ESPIRITISMO

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com



INTERESSES REFLETIDO NA AUDIÊNCIA

Em 1971, a TV-Tupi, atingiu a maior audiência já registrada na TV brasileira, para um programa jornalístico. Mais de 75% dos televisores ligados simultaneamente para assistir Chico Xavier no programa "Pinga-Fogo", veiculado no dia 28 julho. O sucesso estrondoso daquele programa rendeu uma segunda edição, que foi ao ar no dia 21 de dezembro do mesmo ano. Naquela noite os assuntos fluíram tanto que a entrevista embarcou pela madrugada. A pergunta de um pastor, e um grupo de três jornalistas que se alternavam nas indagações que vertiam a sede e a fome dos curiosos pelo contexto do pós-desencarne.



O médium é dono de recordes interessantes, atingiu 50 milhões de livros vendidos, contribuindo enormemente para a doutrina dos espíritos com mais de 450 títulos publicados e renda integralmente revertida as obras de beneficência e caridade. Uma das grandes obras dele são as mais de 10 mil cartas consoladoras psicografadas ao longo de sua trajetória mediúnica. Delas verteu alívio e a comprovação da vida pós vida até para incrédulos, agnósticos e ateus. Exatamente na data que completaria os 41 anos do sepultamento de Allan Kardec nasceu o maior médium, brasileiro de todos os tempos.



ABRIL NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

02/04/1910 † 30/06/2012

Francisco de Paula Cândido Xavier

Nasce o maior médium e um dos maiores de toda humanidade. Sua vida foi marcada por grandes provações e dificuldades, mas a fé, o amor a causa do bem deram forças para supera-las. Por suas mãos, como via, psicografou mais 450 livros, vendendo mais de 50 milhões de exemplares com traduções para vários idiomas. Foi, por votação popular considerado o brasileiro do século e seu nome foi incluído no livro dos heróis da pátria pelo Senado Federal através da PL nº 1853, de 2021.



Expediente

Lampadário Espírita

Boletim Independente
de Educação Espírita

Fundado em 6 de fevereiro de 2006

Registrado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 424.303 Livro 793 Folha 463.

Ano XIX Nº 211 – abril – 2024.

Publicação Mensal ON-LINE - Distribuição Gratuita.

Redação Correspondência:

Rua Seis, bloco 59, apt. 201, Curado IV – Jaboatão dos Guararapes - PE. C.E.P.: 54.270-050

Fone: (81) 3255-0149

Celular – (81) 9.8206 - 4634

Site: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

Conselho Editorial

Secretário:

- Dâmocles Aurélio da Silva.

Redatores:

- Tiago Rodrigues;

- João Batista de Oliveira Neto;

- Dâmocles Aurélio Nascimento da Silva;

Programação Internet:

- Helfarne Aurélio da Silva.

Jornalista Responsável:

-Tiago Rodrigues da Silva (Reg. 7006 DRT/PE)

Colaboradores:

- Maria do Carmo N. da Silva;

- Zenilda Machado Cavalcanti;

- Cândido Pereira;

- Paulo Almeida;

- Rogério Miguez;

- Leonardo Marmo Moreira;

-Drº Luis Guimaraes G. de Sá.

Nota: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Curiosidades do Espiritismo e o mês de abril

Em 02/04/1869, Paris, França, é sepultado o corpo de Allan Kardec, no cemitério de Montmartre. Poucos sabem, mas é importante ressaltar que o túmulo de Allan Kardec está no Cemitério do Père-Lachaise, em Paris, onde é um dos mais visitado por turistas (considerado o túmulo mais florido). Originalmente Allan Kardec não foi enterrado nesse cemitério. Primeiro o corpo foi para o Cemitério de Montmartre, em 1869. Um ano depois, foi transferido para o Père-Lachaise.



18/04/1857

Em Paris, França, Allan Kardec lança "O Livro dos Espíritos", cuja edição era de 501 perguntas. Um dos maiores livros da codificação que leva toda a essência da Doutrina dos Espíritos aos confins de acessibilidade das almas.

O Evangelho Segundo Espiritismo completa 160 anos em 2024.
Depois de 14 dias de lançado ao mundo chega ao Brasil.

Em 15/04/1864, Paris, França, Allan Kardec lança Imitação do Cristo, que, a partir da 2ª edição, em 1865, revista e melhorada, tomou o nome definitivo de "O Evangelho Segundo o Espiritismo". Em 2024 completa 160 anos.

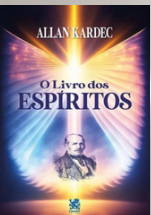
Em 29/04/1864 é lançamento no Brasil, de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec. Reverberando a universalidade dos ensinamentos.

Em 30/04/1856

Transmitida a Allan Kardec a primeira revelação mediúnica a respeito da missão que haveria de desempenhar.

Em 01/04/1858, Paris, França, Allan Kardec funda a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. Assim definia o codificador: "Os estrangeiros que se interessam pela Doutrina Espírita encontrarão, assim, vindo a Paris, um centro ao qual poderão se dirigir para se informarem, e onde poderão comunicar suas próprias observações.

- Para todas as informações relativas à Sociedade, dirigir-se ao senhor ALLAN KARDEC, rua Sainte-Anne, 59, de 3 às 5 horas; ou ao senhor LEDOYEM, livreiro, galeria d'Orleans, 31, no Palais-Royal.



EVOC - LANÇA MAIS UMA OBRA ASSERTIVA - REUNIÕES DE DESOBSESSÃO

Por: Editoria Doutrinária

✉ E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

✉ E-mail: tiagros@hotmail.com

PAULO NETO

SELO DE QUALIDADE

LEITURA EDIFICANTE

DE OBRAS COM CONTEXTO ESPÍRITA E DOUTRINÁRIO

REUNIÕES DE DESOBSESSÃO
(MOMENTO DE ACOLHER ESPÍRITOS EM DESARMONIA)

CONTEÚDO DA OBRA

O AUTOR

A pesquisa que deu origem ao livro foi inspirada pelo questionamento que se faz em determinadas ocasiões, no próprio meio espírita, sobre se as reuniões de desobsessão destinadas a esclarecimento de Espíritos infelizes seria uma tarefa que as instituições espíritas devem efetivamente desenvolver.

Na pesquisa realizada o autor procurou levantar especialmente nas obras da Codificação Espírita tudo o que pudesse ajudar no descortinar dessa dúvida, que não é geral nem é preponderante no movimento espírita brasileiro. No curso do trabalho levantou detalhes importantes quanto às reuniões, a necessidade do estudo prévio, a importância da homogeneidade, a realização das sessões privativas ou com "portas abertas", o número de participantes, o compromisso assumido por eles, a conveniência de ter dia, horário e local certos e, por fim, se podemos e devemos ou não evocar os Espíritos.

O livro, como ocorre com todas as publicações da EVOC, é editado somente no formato digital, pode ser lido e igualmente baixado gratuitamente. Para acessá-lo, basta clicar neste link:

<https://www.oconsolador.com.br/editora/101a150/Reuni%C3%B5es.pdf> ou na imagem dele nessa página.

Natural de Guanhães (MG), o autor é formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Católica (PUC-MG) e reside em Belo Horizonte (MG).

Aposentado como Fiscal de Tributos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais, participa do movimento espírita desde julho de 1987, sendo um dos mais atuantes divulgadores do Espiritismo em nosso país, por meio, principalmente, de artigos e livros.

Titular do site:

www.paulosnetos.net, ele tem 36 livros publicados, sendo sete no formato impresso e 29 no formato virtual, 25 deles publicados pela EVOC, incluindo o e-book ora lançado.

Além de ser um dos articulistas da revista "O Consolador", Paulo Neto integra a equipe responsável pelas edições da EVOC, da qual é, desde 24 de junho de 2020, Coordenador Editorial.



O BOM FILHO RETORNA À PÁTRIA ESPÍRITUAL



Jadér dos Reis Sampaio, administrador, psicólogo e militante espírita retornou à verdadeira morada dos espíritos, no dia 3 de março, um domingo de paz, alegria e luz nos altiplanos.

O amigo desencarna depois de 19 anos de luta ardente pela vida, contra enfermidades renais. Após complicações de um transplante, realizado em fevereiro, o confrade travou a batalha com otimismo.

Estudioso, dedicado e abnegado trabalhador da doutrina codificada por Allan Kardec. Dentre as inúmeras tarefas, foi escritor e tradutor dos livros espiritualistas do pesquisador inglês Alfred Russel Wallace; foi um dos primeiros integrantes da Liga de Pesquisas do Espiritismo (Lihpe); criador do blog Espiritismo Comentado e estava a frente do Esquina com Célia, live do Centro Espírita Célia Xavier. Formado em Administração e Psicologia e atuou como professor e coordenador do curso de Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e prestou relevante serviço a FEB e a UEM.

DESOBSESSÃO

A obra de Paulo Neto nos faz recordar do livro "Desobsessão" - Chico Xavier e Waldo Vieira - capítulo 42 encontramos interessante reflexão de André Luiz: "O médium de incorporação, como também o médium esclarecedor, não podem esquecer, em circunstância alguma, que a entidade perturbada se encontra, para eles, na situação de um doente ante o enfermeiro."



REPRODUÇÃO DA FOTO ORIGINAL DO CAPÍTULO 42 - LIVRO "DESOBSESSÃO"

No socorro espiritual, os benfeitores e amigos das Esferas Superiores, tanto quanto os companheiros encarnados, quais o diretor da reunião e seus asse-ssores que manejam o verbo educativo, funcionam lembrando autoridades competentes no trabalho curativo, mas o médium é o enfermeiro convocado a controlar o doente, quanto lhe seja possível, impedindo a este últimas manifestações tumultuárias e palavras obscenas.

O médium psicofônico deve preparar-se dignamente para a função que exerce, reconhecendo que não se acha dentro dela à maneira de fantoche, manobrado integralmente ao sabor das Inteligências desencarnadas, mas sim na posição de intérprete e enfermeiro, capaz de auxiliar, até certo ponto, na contenção e na reeducação dos Espíritos rebeldes que recalçam no mal, a fim de que o dirigente se sinta fortalecido em sua ação edificante e para que a equipe demonstre o máximo de rendimento no trabalho assistencial"

André Luiz



O TOURO DE OURO PARA TOLOS

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

E-mail: tiagros@hotmail.com

O fato é relevante quando se trata de mediunidade na internet. Obviamente que as facilidades da rede social são uma mão na roda. Infelizmente para os que exploram a boa fé também.

Nesse sentido quando colocamos o mal uso das mídias digitais encontramos o ouro de tolo. Certas promessas de médiuns mirabolantes e de hábitos exteriores. Muitos deles com mais show que alegoria de escolas de samba. Os astros viraram uma tábua de oráculos. Uma ponte miraculosa para mudar o destino. Alguns pelo desespero, outros pela facilidade e muitos pela astúcia da falsa vantagem são enganados e se desenganam ou não...

Obviamente muitos se baseiam no não evocar os mortos segundo a proibição de Moisés. No relato bíblico Josué vendo que Eldade e Medade faziam isso para profetizar acusou os dois a Moisés. Essa referência a Eldade e Medade no Velho Testamento está associada ao episódio em que Moisés expressou o desejo de que todo o povo de Deus fosse profeta (médium). No entanto, quando Eldade e Medade começaram a mediunizar no acampamento, Josué pediu que Moisés os proibisse. Moisés respondeu indicando que seria bom se todos fossem profetas (médium) e que Deus concedesse seu Espírito (mensageiro do alto) a todo o povo. Portanto, não há uma proibição direta de evocar mortos relacionada a Eldade e Medade nesse contexto específico.

Em todos os tempos a pronúncia de proibição seria a coisas frívolas e vãs talqual a obtenção de favores pessoais, elementos de vitória ou derrota em guerra ou que derivem prejuízo de outros em promoção pessoal.

Alguns ditos médiuns também usam de seu elemento natural, a mediunidade, para produção de favores e riquezas em deleite pessoal. É possível ver médiuns famosos nesse patamar. Lembremos que na tourada quem leva chifre é quem se coloca voluntariamente na linha dessa promessa de ouro fácil, sendo jogado à lona rasgada.

Camille Flammarion escreveu diversos compendios a cerca da astrológica enquanto ciência do movimento dos astros. É fato que a ideia foi banalizada nos dias de hoje. Se observamos o movimento da lua que atua nas mares, de forma indireta regula nossos hábitos no planeta e as formas de vida material. Interferindo no ciclo das mulheres grávidas. Essas comprovadamente na fase da lua cheia lotam as maternidades. Se os corpos tem mais de 70% de água, sujeito as leis gravitacionais aplicadas a terra, obviamente sofre a influência gravitacional da lua, ainda que a matéria fluída esteja contida no corpo.

Se o tempo sofre uma curvatura no espaço provocada pela massa de cada planeta, astro, estrela... Que tem suas densidades absolutas e de maneira relativa baila nos giros do infinito, o que não dizer dos homens. As forças invisíveis do magnetismo de cada planeta interagem entre si, obviamente que interferem no ciclo do micro e do macro cosmo. A ausência e a presença de cada corpo celeste modifica a configuração macro cósmica. Se nosso sol desaparecer os planetas adesos a sua espaço esfera magnética se descarrinham. Seguindo a "deriva" até que encontre um outro campo que possam se ancorar.

Entretanto nesse viés de estudo cabe a área da física cósmica atender aos conceitos mais robustos da ciência e ao Espiritismo não configura-se ao campo direto desse estudo. O que compreendemos é que os astros tem sua função, mas não é a função do Espirismo configurar mapas de futuro, nem traçar trajetórias e passos... Assim como existe uma programação existencial também existe o livre arbítrio. Em um momento somos senhores do nosso destino, poderemos cumprir o que foi assinado para nós e por nós. No momento seguinte poderemos descumprir, sair da programação ou sermos vítimas do livre arbitrio de outro o que pode drasticamente modificar nossa trajetória e nossa história.

Não há o que condenar, mas esclarecer. Jesus jamais admitiu adivinhações. "Sobre o dia e a hora SOMENTE meu pai que está NOS CÉUS sabe". Somente, nosso grifo, reflete que Deus é quem sabe por está no todo e compreender a trajetória de TUDO. Nem ele, Cristo, se colocou como sabedor das destinações. Obviamente existiram vários médiuns acertivos, João (ao escrever o Apocalipse) Baba vanga, Nostradamus, Chico Xavier,... Relatando fatos por epígrafe e parábolas adequadas a cada tempo. Isso por meio de visões ou tomando como base as opiniões dos Espíritos. Toda opinião tem um vão probabilístico de não ser acertivo.

A pitonisa de Endor, consultada por Saul (1 Samuel 28) é um belo exemplo, evocando o antigo profeta Samuel para saber sobre destino da guerra. Obviamente se soubermos nossa destinação sairíamos na inércia ou na preguiça de não buscar e nem de construir as vias para a concretização. Isso Moisés condenou e o espiritismo também não recomenda.

XAMÃ VISIONÁRIO TOURO DE OURO

Esse é um dos motivos da amnesia entre encarnações e da proibição de Moisés para revelações frívolas do futuro. O verdadeiro mérito está no esforço e na liberdade de construir o nosso caminho. Eis o caso da família Gasparetto, obviamente existe a relevância mediúnica, mas uma instabilidade na confiabilidade das mensagens. Uma vez que o processo tem como uma das bases o subsídio material. Quando na realidade a obra codificada por Allan Kardec reluz em fundo moral e doutrinário, com bases a formação íntegra e irrestrita do ser.

Respeitamos opiniões e vertentes divergentes, mas ressaltamos a inviabilidade quando confrontadas aos postulados doutrinários.

"O Livro dos Médiuns" - Capítulo 20 - pergunta nº 226 - item 2.

1. O desenvolvimento da mediunidade se processa na razão do desenvolvimento moral do médium?

— Não. A faculdade propriamente dita é orgânica, e portanto independente da moral. Mas já não acontece o mesmo com o seu uso, que pode ser bom ou mau, segundo as qualidades do médium.



2. Sempre se disse à mediunidade é um dom de Deus, uma graça, um favor divino. Porque, então, não é um privilégio dos homens de bem? E porque há criaturas indignas que a possuem no mais alto grau e a empregam no mau sentido?

— Todas as nossas faculdades são favores que devemos agradecer a Deus, pois há criaturas que não as possuem. Podias perguntar porque Deus concede boa visão a malfeitores, destreza aos laráprios, eloquência aos que só a utilizam para o mal. Acontece o mesmo com a mediunidade. Criaturas indignas a possuem porque dela necessitam mais do que as outras, para se melhorarem. Pensas que Deus recusa os meios de salvação dos culpados? Ele os multiplica nos seus passos, coloca-os nas suas próprias mãos. Cabe a eles aproveitá-los.

Judas, o traidor, não fez milagres e não curou doentes, como apóstolo?

Deus lhe permitiu esse dom para que mais odiosa lhe parecesse a traição.



LENDO E ANALISANDO



ESPÍRITAS DO PASSADO

06

GEORGE OWEN ADMIRÁVEL PASTOR DESCORTINOU A MORTE COM

“A VIDA ALÉM DO VÉU”

Por: Cândido Pereira

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

Sacerdote anglicano de docura e mansidão, iluminado pela anunciação de sua missão veio depois de ser ordenado sacerdote, contemplando a paz da natureza, recebeu a visita de um espírito amigo, “Astriel”, na hora da anunciação. Descrevendo os altiplanos, assistido pela bênção materna. Perdeu a mãe em 1909, dois anos depois ela se revela e se faz auxiliadora da sua tarefa.

A saga de um médium que atende a um chamado estando em uma religião que se posiciona opostamente as revelações espirituais revelou os conflitos e a dificuldade de um pastor em aceitar os escritos. A cadeia de jornais londrino “Weekly Despatch” explodido as páginas com tinta a série, dando vida e eco as revelações de Owen entre 1920 e 1921.

A vida mediúnica de Owen começa numa cena dramática de perda materna, semelhante a de Chico Xavier. O despertar mediúnico de um médium que milita em outra doutrina oposta diametralmente afiança o valor e a credibilidade das revelações registradas. Além disso a velocidade da escrita e a simplicidade de não aceitar ganho financeiro.



COLLINS, N.Y.

Sua fé se fez fortalecida pela essência das descrições trazidas pelo iluminado amigo espiritual que seguia seus passos de perto.

Nascido em Birmingham, educado no Instituto de Midland e no Colégio da Rainha, naquela cidade, ordenou-se sacerdote pelo Bispo de Liverpool, em 1893, com 24 anos. foi cura de Seaford, Fairfiel (1895) e Maththeus, Scotchland Road (1897). De início o intercâmbio veio pela aparição consoladora de sua mãe desencarnada, seguida de outros amigos espirituais. A esposa dele, desenvolveu a escrita automática, depois, por intermédio dela Owen passou a receber as comunicação. os pensamentos que vieram fluidamente sobre o lápis. Eram além de sua vontade, segundo relata o próprio Owen. Saltavam 24 palavras por minuto, assim surgiam as obras que de perto se viam monitoradas e assistidas pela genitora desencarnada. O maior trabalho foi convence-se da manifestação espiritual. Eram as obras consoladoras de um pastor anglicano.

As obras eram de um cético, escrevendo o que seria inimaginável a um homem que militava retineamente em sua fé. As críticas surgiam como rajadas. “A Vida Além do Véu” foi brutalmente eloquente e com a pegada filosófica sem igual, escrito pelo auxílio de “Astriel”, outro espírito que pomposamente se apresentou foi “Zabdiel” corrigindo rotas e escrevendo os “As Altas Regiões do Céus”, “Os Mistérios dos Céus” teve como autor “Leader” e um grupo de outros espíritos, esse último começa a assumir a direção dos trabalhos mediúnicos em conjunto com “Arnel”, escrevendo a série de quatro livros “Os Batalhões dos Céus”. Os anteriores se fizeram preparatório aos últimos era o clímax de seu apogeu mediúnico.

A perenidade da vida, a plasticidade das ideias interferindo nas formas pensamentos, a construção do descortinar da atmosfera espiritual. A descrição do mundo espiritual com detalhes comparável a escrita de Chico Xavier e sua série espiritual.

O universo espiritual passou a se abrir ao imaginário popular. O saber do século radioso com as sonoridades musicais, cores e jardins do infinito. a atmosfera espiritual pulsante na descrição de Owen sobrevém a jovialidade da escrita, semelhante as descrições de Chico Xavier. O reverendo jamais aceitor ganhos ou dividendos de suas obras, desprezando grande energia na produção dos escritos e na transmissão das mensagens. Ente 1920 e 1921 um jornal de Londres, “Correio Semanal”. Os protesto entre religiosos e religiosos se intensificavam em sua igreja de fé. O jornal aumentou as vendagens como consequência natural da procura pelos curiosos, sedentos pela leitura consoladora. Na época uma editora ofereceu 1000 libras para publica-las. ele de pronto recusou o valor. Não sendo espírita voltou suas ações para o bem de sua paróquia e para elevação do Espiritismo nascente.

CONTINUA NA PÁGINA 07



GEORGE OWEN ADMIRÁVEL PASTOR DESCORTINOU A MORTE COM “A VIDA ALÉM DO VÉU”

Por: Cândido Pereira

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br



LORD NORTHCLIFFE
(1865-1922)
57 ANOS

CONFLITOS E REALIDADE

Muitos viam sua aptidão espiritual como fruto do demônio. A lucidez foi maior que o fanatismo e a aceitação de sua mediunidade e da sua esposa foram fatos irrefutáveis diante de sua crença. A demora para convencer-se da realidade inegável reverbera como prova de sua idoneidade perante os fatos que corriam opostamente a sua fé cristalizada nos amagos de sua alma.

O êxito de suas obras e das “Escrituras de Owen”, como ficaram conhecidos os artigos no periódico de Northcliffe, acarretou na perda de sua paróquia. Consequência real de sua entrega mediúncia e com isso a sua fonte de renda. No ato de perda de sua titulação como pároco ele afirmou: “muitos são os que podem ser vigários de Oxford, porém não são muitos os que podem fazer o meu trabalho de propaganda” (do Espiritismo).

INÍCIO COM O ESPIRITISMO

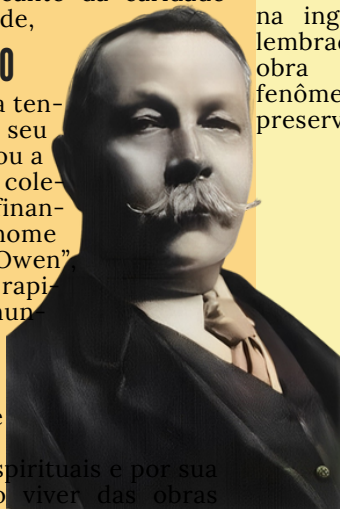
Aos 53 anos (1922), começou a sua peregrinação pelos Estados Unidos da América, onde fez várias palestras. Eis que fez-se o tempo de retorno para a Inglaterra, lá proferiu 150 conferências sobre os temas abordados por suas obras. A exemplo do próprio Allan Kardec usava dinheiro próprio para a divulgação do Espiritismo, por conta disso ficou quase na indigência. Era honesto, praticante da caridade com humanidade,

O AMIGO

Arthur Doyle na tentativa de ajudar seu amigo encabeçou a campanha para coleta de recursos financeiros como o nome “Caixa de Vale Owen” ela ficou cheia, rapidamente, mas nunca foi utilizada pelo médium.

Owen era um homem grato e bom, orientado pelos amigos espirituais e por sua genitora a não viver das obras produzidas.

Em diversas ocasiões ele sempre defendeu a ideia de que os escritos não eram seus e por esse motivo não seria justo, correto ou leal deles verter lucro.



ARTHUR IGNATIUS CONAN DOYLE
(1859-1930)
71 ANOS

LORD NORTHCLIFFE

Toda a Inglaterra se viu tomada pelas revelações que corajosamente foram colocadas. Os efeitos foram catastróficos em toda sociedade religiosa, movendo pomposo arcenal bélico das instituições religiosas para as críticas ao periódico semanal que saía com as crônicas e revelações do Reverendo Owen. O jovem humilde era robusto no sentimento animador de lealdade para a fé em que militava.

O rico periodista tinha grandes vazios da alma, que nem toda a sua riqueza poderia tapar. Suas inquietudes eram profundamente regidas pela ausência de propósito. Em nenhum momento ele se fez relegar seu prestígio ao divulgar. Ele considerava extraordinária as obras de Owen, ali conseguia preencher as lacunas de sua alma. Eram absolutas e atrevidas para a época, essenciais para arrastar homens as trincheiras da fé.

Como diretor de uma cadeia enorme de jornais dominando as comunicações, ele definiu Owen como: “um homem dotado de grande sinceridade e de uma convicção inabalável; era possuidor de grandes dotes espirituais e quando ofereci grossa quantia em dinheiro para a publicação de suas obras, ele recusou, solicitando apenas suficiente para a modestia publicação de seus livros”.

As obras poderiam dar imensa fortuna a Owen dando a entender que ele teria sido instruindo pelos espíritos amigos, perante irredutível retidão do seu caráter. Aos moldes de grandes médiuns, em paralelo a Chico Xavier e a Allan Kardec reforçando o modus operante da espiritualidade que assistiu os trabalhos de mediunidade voltadas a progressão e elevação moral da sociedade das almas encarnadas na Terra. As sobras do lucro foram, por Northcliffe, investidas em obras filantrópicas e sociais aos deliberadamente pobres, reforçando os paralelos da universalidade do ensino dos espíritos revelados por Allan Kardec.

CONAN DOYLE - O ADMIRÁVEL AMIGO

Os prólegos de todas as obras de Owen eram assinados por Athur Conan Doyle, o criador das obras de “Sherlock Holmes”, que se popularizaram na Inglaterra e são célebres artigos literários lembrados em todo mundo. O elevado sentido da obra e do autor que se fez pesquisador de fenômenos espirituais contribuindo para a preservação da história do Espiritismo.

VIDA PARA À VIDA

O dono de um bondoso senso de humor e de uma ternura magnética carregava o olhar de Erasto e a polidez de uma alma ativa e magnética de presença impar em suas postuladas palestras. Era casado com Margaret Emma Owen. Há registros de que ela também era médium. Foi por ela iniciado e observado os primeiros fenômenos de escrita direta. Ele também teve um filho, Guy Emlyn Owen, que ficou conhecido por seus interesses no espiritualismo e escreveu sobre o assunto.

A alguns meses era afluente por uma dolorosa doença, mas que resistia a o peso do trabalho mediúnico sendo inspirado nas conferências popularizadas por sua presença arrebatadora.

Assim desencarna em 9 de março de 1931

IDENTIDADES

Ao longo das circunstâncias a identidade espiritual dos espíritos segue como um mistério que adoça a magia dos fenômenos. Por muita insistência sabe-se que o espíritos denominado por “Astriel” fora um diretor de escola em Warwick, na Inglaterra, e que vivera no século 18. Quanto a “Zabdiel”, apesar da insistência de Owen, a entidade recusou revelar sua identidade anterior. “Arnel”, mais compreensivo, satisfizes sua curiosidade contou que vivera na Inglaterra no início da Renascença, mas que, em virtude de perseguições religiosas, transferira-se para a Itália. Lá, ele se fixou em Florença, onde ensinou música e pintura. A amanuense de Arnel fora uma costureirinha em Liverpool, a cidade dos Beatles, bem antes deles.

Percebe-se que a identidade dos espíritos também era algo supérfluo, que eles preferiram da ênfase e foco ao conteúdo. Esse também era o preceito de Allan Kardec codificado. Chico também se viu nesse misterioso enredo e até hoje existe teorias sobre a real identidade de André Luiz, espírito que escreveu a série no mundo espiritual.

Mesmo sem ater-se aos preceitos codificados Owen era orientado por espíritos que seguiam esses princípios o que só fortalece o eixo conceitual da UNIVERSALIDADE DO ENSINO DOS ESPÍRITOS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [https://www.ebookespirita.org/Mediunidade%20-%20Homens%20e%20Fatos%20Que%20Fizeram%20Historia%20\(Luiz%20Gonzaga%20Pinheiro\).pdf](https://www.ebookespirita.org/Mediunidade%20-%20Homens%20e%20Fatos%20Que%20Fizeram%20Historia%20(Luiz%20Gonzaga%20Pinheiro).pdf)
pág. 62;
- <https://www.ebookespirita.org/OsGrandesVultosdoEspiritismo.pdf>
pág. 53
- <https://larbomrepouso.com.br/wp-content/uploads/2020/04/GEORGE-VAL-OWEN-2-BIOGRAFIAS.pdf>
- <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/George-Vale-Owen.pdf>
- <https://revistaplaneta.com.br/vida-depois-da-vida-as-revelacoes-de-vale-owen-e-chico-xavier/>
- https://www.wikiwand.com/pt/George_Vale_Owen



tiagrospe@gmail.com

COINCIDÊNCIA? NADA É POR ACASO

Impressionante como estamos mergulhados na égides da grande engrenagem dessa inteligência universal. Quando uma descoberta científica precisa ser trazida ao conhecimento geral inúmeros espíritos amigos usam pessoas receptivas para atender a ordem natural do fluxo do progresso.

Essa indagação também fez parte das inquietações do codificador. No "O Livro dos Médiuns" item 294 ele interpela as inteligências consoladoras:

"28a Podem os Espíritos guiar os homens nas pesquisas científicas e nas descobertas?"

"A ciência é obra do gênio; só pelo trabalho deve ser adquirida, pois só pelo trabalho é que o homem se adianta no seu caminho. Que mérito teria ele, se não lhe fosse preciso mais do que interrogar os Espíritos para saber tudo? A esse preço, qualquer imbecil poderia tornar-se sábio. O mesmo se dá com as invenções e descobertas que interessam à indústria. Há ainda uma outra consideração e é que cada coisa tem que vir a seu tempo e quando as ideias estão maduras para a receber. Se o homem dispusesse desse poder, subverteria a ordem das coisas, fazendo que os frutos brotassem antes da estação própria."

Entre outras palavras, quando existe uma febre pelo interesse e descoberta frívolas e vã ao lucro da ouro pelo ouro isso não se faz como interesse dos amigos espirituais. Pois estaria vinculado ao materialismo e a sua essência pueril. Entretanto quando tem um fundo transcendente, visando o auxílio e o progresso social, o amparo ao próximo ou o bem comum existe um movimento universal de união das forças para provar a IDEIA GERAL que levará ao êxito das nobre intenções.

É o que aponta a sequência do "O Livro dos Médiuns" item 294.

29a O sábio e o inventor nunca são assistidos, em suas pesquisas, pelos Espíritos?

"Oh! isto é muito diferente. Quando há chegado o tempo de uma descoberta, os Espíritos encarregados de lhe dirigirem a marcha procuram o homem capaz de a levar a efeito e lhe inspiram as ideias necessárias, mas de maneira a lhe deixarem todo o mérito da obra, porquanto essas ideias preciso é que ele as elabore e ponha em execução. O mesmo se dá com todos os grandes trabalhos da inteligência humana. Os Espíritos deixam cada homem na sua esfera. Daquele que só é apto a cavar a terra, não farão depositário dos segredos de Deus; mas sabem tirar da obscuridade aquele que seja capaz de lhes secundar os desígnios. Não deixéis, pois, que a curiosidade ou a ambição vos arrastem por um caminho que não corresponde aos fins do Espiritismo e que vos conduziria às mais ridículas mistificações."

"Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?"

"Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem."

(O Livro dos Espíritos - pergunta 459)

Inovações semelhantes que foram criadas por pesquisadores diferentes, isso tem indagado pesquisadores de todos os tempos, mas por quê?

Como explicar que pessoas diferentes chegarão curiosamente ao mesmo resultado, mesmo trilhando uma linha de raciocínio diferente?

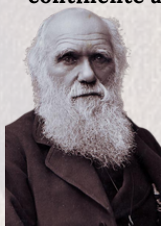
O Espiritismo tem a trilha para essa resposta.

"Os Espíritos exercem sobre o mundo moral, e mesmo sobre o mundo físico, uma ação incessante"
(O Livro dos Espíritos - Introdução - item VI)



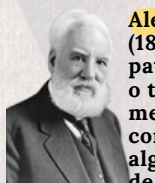
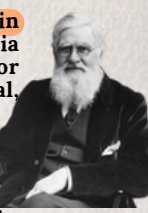
Isaac Newton (1643 - 1727), em 1684, inventou o cálculo. Naquele mesmo ano, bem longe dali, Gottfried Leibniz (1646 - 1716)

chegou à mesma conclusão, na época a informação levava meses ou até anos para chegar de um continente à outro.



Charles Darwin propôs a teoria da evolução por seleção natural.

Alfred Russel teve a mesma ideia, praticamente ao mesmo tempo.



Alexander Graham Bell (1827-1922) e Elisha Grey patentaram o telefone no mesmo dia, com apenas algumas horas de diferença.

O conceito de computador pessoal "Personal Computer" (PC) já existia desde 1945, o MEMEX. Mas só em meados dos anos 70 foi realmente lançado o primeiro computador pessoal.

Observemos que todos esses conceitos em épocas iguais, mas em regiões totalmente diferentes permeiam o inconsciente coletivo. Entretanto quanto eles vem para beneficiar ou atingiram a época da maturidade, como um fruto deve servir a nutrir a coletividade.

Atualmente pesquisas científicas consideram para definir as descobertas simultâneas como o espírito do tempo ou espírito da época. Isso como base no materialismo. Quem sabe um dia possamos ver o horizonte além das fronteiras limitadas dos olhos físicos.

DICA DE LEITURA



Leitura formidável, sobre o destino de um espírito atuante, as supresas do pós-vida e a bênção do serviço no bem. É hora de voar? Mas para isso é preciso fortalecer as asas para o voo.

DIRETO DA REDAÇÃO



EUTANÁSIA PARA FICAR JUNTOS?



Dries Van Agt, ex-primeiro-ministro da Holanda, e sua esposa, Eugenie, decidiram pela eutanásia simultânea. A ideia era "morrer juntos". O casal desencarnou de mãos dadas em um hospital no leste do país, no dia (05/02), ambos com 93 anos.

Dries van, governou a Holanda entre 1977 e 1982, em 2019 sofreu um duro golpe da vida, a hemorragia cerebral. Desde então vivia com sequelas. A sua companheira optou por não viver sem o marido.

Lembramos que no Brasil a eutanásia é crime. E para o Espiritismo? Apesar de não ter nada diretamente escrito é possível perceber que a vida é um bem delineado para provas, expiações e regeneração do alimento da alma as leis universais. Ainda que em sofrimento, os postulados espíritas garantem que toda dor é via de evolução. Um minuto de diferença tem seu valor. A retirada da vida ou sua abreviação de forma voluntária, é, na grande maioria equiparada ao suicídio.

Podemos garantir que o casal ficou junto como desejavam? Não. Ainda que exista sintonia, mas o fato de morrer ao mesmo tempo não garante a individualidade o privilégio de ficar juntos, ao contrário. Isso provavelmente eles já descobriram.

Segue a opinião do codificador "A calma e a resignação adquiridas na maneira de considerar a vida terrestre e a confiança no futuro dão ao Espírito uma serenidade que é o melhor preservativo contra a loucura e o suicídio." Allan Kardec (O Evangelho segundo o Espiritismo. Cap. V, it. 14).

"O suicida é qual o prisioneiro que se evade da prisão, antes de cumprida a pena; quando preso de novo, é mais severamente tratado. O mesmo se dá com o suicida que julga escapar às misérias do presente e mergulha em desgraças maiores" (Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXVII, item 71).

Leia também "O Livro dos Espíritos" perguntas 943, 944, 950 e 957.

DOENÇA: GRITO DE ALERTA DO CORPO

Por: Rogério Miguez

E-mail: lampadarioespirita@bol.com.br

Revista: O Consolador, Nº 857 - 14 de janeiro de 2024



UM dos mais eloquentes avisos para a humanidade do grau de desequilíbrio moral e ético apresentado pelos homens é a disseminação indiscriminada de doenças de todos os matizes, sejam mentais ou propriamente físicas.

Os relatos nas corriqueiras conversas entre as pessoas são incontáveis, basta puxar o fio informando sobre uma doença pessoal, e cada qual tem um rosário de casos ocorridos consigo mesmo, com conhecidos ou parentes sobre enfrentamentos e desfechos variados provocados por doenças mil.

As descrições sobre as dificuldades em se ver livre destes necessários incômodos - as doenças -, na busca pela saúde a qualquer preço, são de inimagináveis dimensões, pois cada um responde de modo bem diferente quando os males físicos são descobertos por um exame simples em consultório médico, ou pela observação do funcionamento do próprio corpo.

Alguns se apavoram, de imediato, pois ainda não se encontram preparados para enfrentar os variados reveses da vida; outros se riem das patologias apontadas pelos profissionais da área, sem perceberem o alcance do problema que terão de, a partir deste momento, enfrentarem; a indiferença é a atitude de muitos, pois acreditam que jamais serão alcançados por graves males, ainda mais quando o médico indica, como medida de saneamento do corpo físico doente, regramento na ingestão de

alimentos, suspensão de uso de drogas lícitas - sem falar das ilícitas -, alteração nas rotinas de vida, e tantas outras orientações para tentar debelar o mal já instalado e, em muitos casos, progredirá inexorável, caso nada seja feito.

É consenso que o corpo precisa ser bem cuidado, com alimentação balanceada, evidentemente para os que tem a felicidade de disporem de variados alimentos à mesa, é preciso praticar exercícios para fortalecer o corpo, a ingestão de certas substâncias nocivas devem ser evitadas, contudo, na prática, são raros aqueles dispostos a seguir disciplinas quando escutam o grito de alerta do corpo - a doença -, em alto e bom tom: seu corpo está doente, e você Espírito que me usa como uma ferramenta de seu progresso não está cuidando de mim como deveria.

O corpo é um dos muitos empréstimos de Deus, pois tudo Lhe pertence e, se não formos cuidadosos com este conjunto de átomos formando os diferentes órgãos que mantêm a nossa existência, seremos obrigados a prestar contas do mau uso deste impressionante complexo eletroeletrônico, desenvolvido ao longo de incontáveis milênios, para chegar a este ponto.

De modo geral, saúde ou doença, é uma opção pessoal, assim sendo, não seria sábio procurar avidamente as instituições espíritas para sanar apenas os males físicos. A cura poderá até acontecer, há muitos casos documentados destes chamados milagres,

entretanto, a saúde real deve acontecer a nível mental, pois a mente é o mais poderoso agente criador de doenças.

Se acontece a cura - do corpo físico - em uma agremiação espírita e o doente não se disciplina mentalmente, não aprende a viver, a doença reaparece, mais cedo ou mais tarde, seja da mesma forma na qual se apresentava, ou atingindo outras áreas do corpo físico, em um processo que só terminará com a desagregação definitiva do corpo, ou seja, com a morte, contudo, enquanto isso, o Espírito sofre.

A cura real só acontece quando o Espírito imortal, que envergará muitos corpos até atingir a perfeição relativa, se torne são, e o trabalho para se adquirir esta sanidade se dá por meio da compreensão e aplicação dos ensinamentos oferecidos há dois mil pelo Terapeuta por excelência - Jesus o Cristo, mas enfatizamos que o uso do Evangelho só poderá nos curar se for vivido profundamente ao longo do cotidiano, não é tarefa de alguns dias, nem de alguns anos.

A vontade férrea na vivência dos princípios divinos certamente nos livrará das incômodas doenças, nesta ou em outra existência. Sendo assim, para usufruir melhor saúde mais à frente preparemos agora o nosso futuro, pois retornaremos, necessariamente, a este ou a outro mundo material, sempre com um novo corpo.



PÁGINAS DE UM MÉDICO ESPÍRITA XV

Por: Luiz Guimarães Gomes de Sá

Trabalha no "Centro Espírita Caminhando Para Jesus" (CECPJ)

Rua Drº. Machado, 168 - Campo Grande - Recife/PE

www.cecpj.org.br

CECPJ

REENCARNAR, RENASCER

"NA VERDADE, NA VERDADE TE DIGO QUE AQUELE QUE NÃO NASCER DE NOVO,
NÃO PODE VER O REINO DE DEUS"
JESUS (JOÃO 3:3).

Desde os tempos remotos que a reencarnação é conhecida e aceita por diversas religiões. A doutrina dos Espíritos veio trazer o conhecimento dos fenômenos espíritos desmistificando aqueles fatos, deixando a verdade eclodir e despertar as consciências da época, para algo real e verdadeiro.

O processo reencarnatório foi estudado e esclarecido pela Doutrina dos Espíritos. Os fatos ocorridos e identificados como não sendo sobrenaturais, deflagaram para a Humanidade as informações suficientemente convincentes. As comunicações com os espíritos, os fenômenos físicos como as mesas girantes, as materializações exaustivamente comprovadas, entre outros acontecimentos, despertaram em todo o mundo a curiosidade pela verdade, até então não esclarecida.

Mas no contexto do Espírito continuar sua vida em um novo corpo, deve-se à misericórdia de Deus que nos oportuniza os reparos necessários para ascendermos a graus superiores em nossa escala evolutiva. A reencarnação passa por um processo de planejamento adequando-se às necessidades do Espírito reencarnante à luz dos seus méritos.

Nada obstante todo esse cuidadoso preparo, regra geral, não cumprimos o acordo firmado, mesmo porque nossas fraquezas que ainda recrudescem pelas práticas das vidas pretéritas, obstaculam a "renúncia" daqueles equívocos, para que nos modifiquemos. É nesse ponto que precisamos nos conscientizar de que a dádiva Divina da reencarnação não se traduz unicamente na bondade do Criador. A nossa parte é de fundamental importância, visto que o "renascimento" para uma nova vida empenhada nos preceitos do Evangelho de Jesus, vai depender unicamente da nossa vontade de progredir.

Segundo Emmanuel: "Cada encarnação é como se fosse um atalho nas estradas da ascensão. Por esse motivo o ser humano deve amar a sua existência de lutas e de amarguras temporárias,

porquanto ela significa uma benção Divina, quase um perdão de Deus". A transformação que nos levará à luz implicará em sacrifícios e o nosso livre-arbítrio nos faculta a escolha a ser seguida.

Esse renascimento espiritual é o desafio que todos nós teremos que enfrentar e somente pelo esforço e perseverança, poderemos transpor as dificuldades que se nos apresentarão. Passaremos por provas diárias que nos permitirão evoluir ou não... É imperioso, também que tenhamos consciência dessa necessidade e o devido discernimento daquilo que será bom para o nosso futuro. Importante ressaltar que esse árduo caminho é uma "oportunidade" que não devemos desperdiçar, visto que, caso não a aproveitemos, perderemos adi-ante pela amargura do tempo perdido.

Sabemos que o único caminho que nos levará a angelitude é seguir o Mestre Jesus, que deixou de forma inquestionável o que representa para nós: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai se não for por mim". Se nos valermos da inteligência e da fé, a esperança nos aguardará no porvir para desfrutarmos do esforço empreendido e alcançarmos a magnitude da Paz que o Cristo nos prometeu.

Em (1 Coríntios 15:44), Paulo diz: "Semeia-se (enterra-se) o corpo natural, ressuscita o corpo espiritual. Se há corpóreo, há também corpo espiritual". As experiências corpóreas consagram a evolução do Espírito, para que se complete a sua integridade divina. Os percalços que encontrarmos serão para o exercício da inteligência e o crivo do livre-arbítrio que rege as nossas atitudes. O renascimento é do Espírito pelo seu "constante" aprimoramento.

As vivências que se somam a cada processo reencarnatório vão servir de alicerce para o nosso desenvolvimento intelecto-moral.

Esse é o caminho que nos facultará a

ascensão espiritual que dar-se-á pela depuração do Espírito no Orbe terrestre.

O despertar da consciência no dia a dia, trará o descortino do que necessitamos para avançarmos sem vacilação no caminho da luz que o Cristo nos legou. As agruras que enfrentaremos serão lições e os aprendizados nortearão os nossos passos, trazendo-nos o conhecimento de tudo que nos seja precioso para o crescimento espiritual por tempo indefinido...

Nunca paramos de aprender! A nossa redenção será fruto da firmeza de propósito e fé em tudo que o Mestre Divino nos ensinou. Ele nada nos obriga, nada nos cobra e, sim, de maneira sábia revelou as verdades que nos conduzirão ao ápice da nossa evolução.

Coragem e perseverança são os pilares de sustentação de que precisamos para atingirmos esse objetivo sublime. Ao nos transformarmos no "novo homem", estaremos destruindo as raízes do passado que nos algemaram e nos fizeram transgredir as Leis Divinas. Segundo Allan Kardec: "Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más".

Agora sabendo daquilo de que precisamos e valorizando o estudo das obras que a Doutrina dos Espíritos nos disponibiliza, poderemos conhecer as verdades que ainda nos faltam para o aprimoramento do nosso Espírito, eterno aprendiz da grandeza Divina. Tenhamos pensamentos edificantes para que as nossas atitudes sejam coerentes e correspondam às nossas aspirações evolutivas. (Reencarnar é aprender e evoluir).

www.cecpj.org.br

CECPJ

Lampadário Espírita

NÃO COLOQUEIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

ADESO À CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

ANO XIX, Nº 211 | ABRIL DE 2024 | JABOATÃO - PE

SITE: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E AGORA NO SITE: www.autoresespiritassclassicos.com/

(...) EM BOA LÓGICA, A CRÍTICA SÓ TEM VALOR QUANDO O CRÍTICO É CONHECEDOR DAQUILO DE QUE FALA. ZOMBAR DE UMA COISA QUE SE NÃO CONHECE, QUE SE NÃO SONDOU COM O ESCALPELO DO OBSERVADOR CONSCIENCIOSO, NÃO É CRITICAR. É DAR PROVA DE LEVIANDADE E TRISTE MOSTRA DE FALTA DE CRITÉRIO."

ALLAN KARDEC

("O LIVRO DOS ESPÍRITOS", CONCLUSÃO, ITEM I)

GEORGE VALE OWEN



NESTA EDIÇÃO:

Embates e Debates - Espiritismo fora da Curva - Anti desunião e Antipartidarismo (Editoria Doutrinária).....02

Página Doutrinária - Chico Xavier e Kardec, Abril e Curiosidades do Espiritismo " (Editoria Doutrinária).....03

Fatos Espíritas - EVOC - Lança Mais Uma Obra Acertiva - Reuniões de Desobsessão - (Ed. Doutrinária).....04

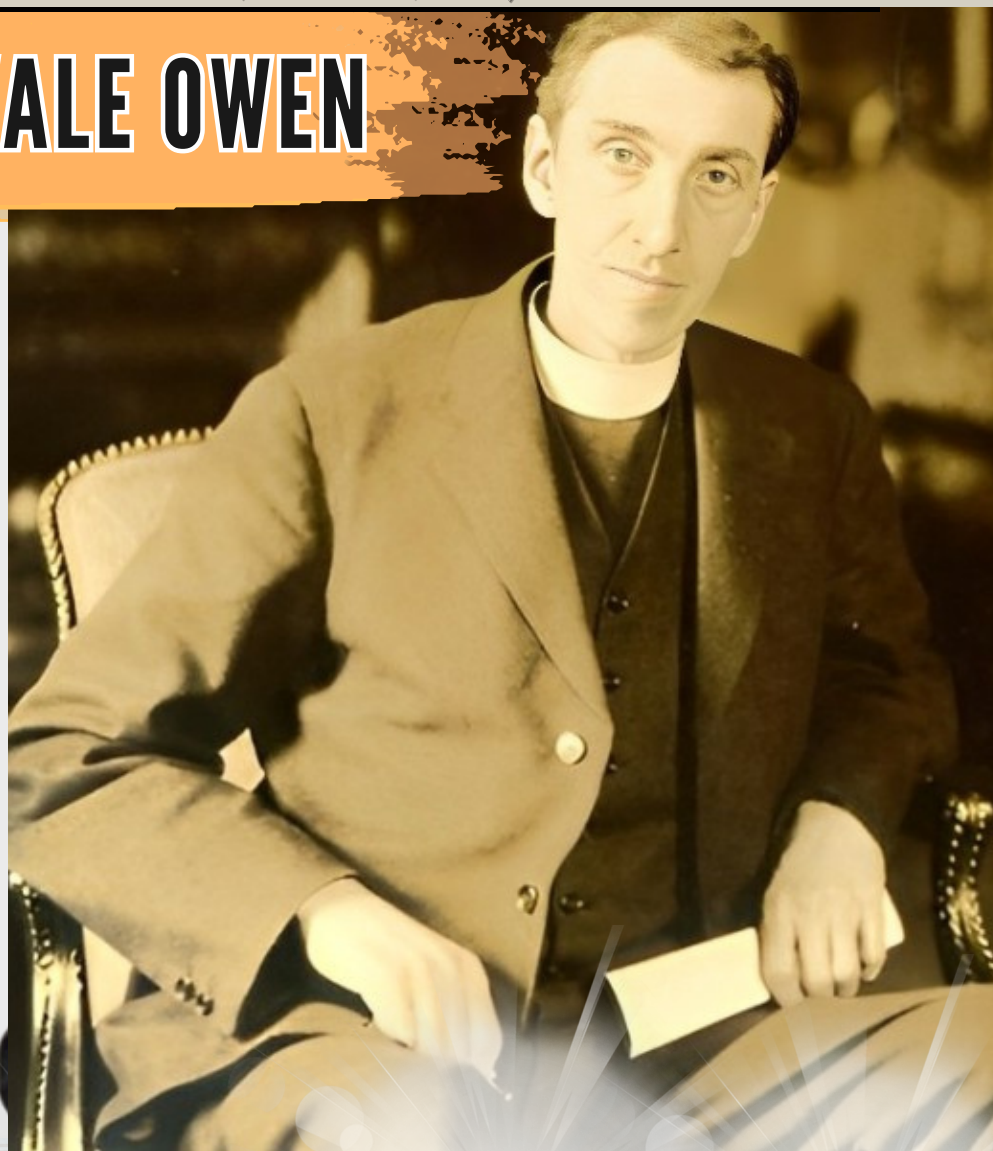
Fatos & Hiatos - Touro de Ouro Para Tolos (Editoria Doutrinária).....05

Lendo e Analisando -George Owen Admirável Pastor Descortinou "A Vida Além do Véu" (Cândido Pereira).....06

Direto da Redação - Interferência dos Espiiritos nas Criações Científicas (Tiago Rodrigues).....08

Rogério Miguez - Doença: Grito de Alerta do Corpo (Rogério Miguez)....09

Páginas do Arquivo Pernambucano - Reencarnar, Renascer (Luiz Guimarães Gomes de Sá).....11



John Owen, nascido em 1869, foi um teólogo, escritor e pastor inglês teve uma ressoante influência no cenário teológico do século XVII. Sua vida e obra foram marcadas por uma profundidade teológica impressionante, com marcas impressionantes da espiritualidade em sua narrações e descrições do infinito. Essa defesa apaixonada dos princípios da Reforma Protestante, reverberaram nas revelações espirituais reveladas por ele. Owen se destacou por sua erudição, suas contribuições teológicas e seu papel proeminente na vida religiosa e política de sua época. Vale Owen forneceu algumas respostas sobre morte, reencarnação e transição vida pós vida. Numa série de artigos de jornais e livros publicados no início do século XX, ele produziu registros de conversas recebidas "além do véu" - de pessoas falecidas. George foi o espiritualista mais famoso de sua época e seu admirador mais fervoroso foi Arthur Conan Doyle - o autor das histórias de Sherlock Holmes.

ABRE ASPAS REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS



Reflitamos nisto: Se tiveres humildade e calma, num instante de crise, guarda a certeza de que conseguirás evitar longo tempo de remorso e pesar.

DO LIVRO: "CAMINHOS" - CAP. 18- ACIDENTES
AUTOR: EMMANUEL - CHICO XAVIER

REDES SOCIAIS:



@Lampadaespirita



@Espiritismo Livre - Lampadário Espírita

ESPIRITISMO FORA DA CURVA – ANTI DESUNIAO E ANTIPARTIDARISMO

Por: Tiago Rodrigues

E-mail: tiagros@hotmail.com

Esíritas
à Esquerda

CONTINUAÇÃO DA EDIÇÃO ANTERIOR - FINAL

Somos a favor do espaço para o debate fraterno. Tanto conquistamos no debate íntegro, mas o que lucramos dividindo, separados em nichos? Quem tem a verdade ou a toga do porta voz do Espiritismo? Será que vamos afastar espíritas por equívocos deles em sua vida particular? **Somos juízes de certo e errado, traremos ao Espiritismo o trágico conceito de “disciplinar fieis” para “excomungar”. Repetindo erros históricos das doutrinas cristãs? O Espiritismo ensina, o mestre é Jesus, mas quem vive em particular e quem dará conta de suas escolhas é o próprio homem.** “Quem me fez juiz ou repartidor?” essa é a celebre frase do modelo e guia. Se ele assim não se via seremos nós a tomar esse cargo ou trono?

O que dizer a uma criança quando ela passa por bullying, chacota na escola? Vem chorando por ter seu cabelo comparado a “esponja de aço”, feio, lançados a risadas do pejorativo de acordo com a cor da pele, seus trejeitos, sua postura ou voz. Vemos filhos de pastor com esse tipo de conduta degenerada, na escola de evangelização espíritas vários filhos de eloquentes cidadãos com esse rincão de postura deseducativas. **Não é da criança a opinião sobre beleza, mas dos que convivem com ela. Não é do Espiritismo a exclusão por qualquer âmbito angular, mas do ser imperfeito moralmente.** Tem Espírita excluindo outros pela sexualidade, cor, ideia, gênero, infelizmente. **Hoje discutimos flacidamente questões que no futuro serão tomadas como coisas infantis, de almas incautas e imperfeitas na doutrina do amor e da doçura.** Jesus não condenou a mulher adúltera, mas fez com que todos lembrassem dos seus mais recônditos defeitos e mal hábito no contraturno que fere a lei, na contravenção oculta da alma.

O perdão para com os criminosos **NÃO SIGNIFICA AUTORIZAR OS CRIMINOSOS A COMETER CRIMES**, mas não nos colocarmos na condição de condenadores ou juízes. A final também somos criminosos perante algum dos infinitos pontos da lei universal.

Isso nos lembra a frase de Bezerra de Menezes a um amigo revoltado com o auxiliar que danificou um objeto qualquer: **“Você tem todo direito de não perdoar, desde que nunca tenha cometido nenhum equívoco”.** A guerra começa na falta de diálogo xiita e na ausência de respeito fraterno em ouvir o outro.

Faltamos com a caridade moral pregada pela Irmã Rosália no **“O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. 11”** “a maior das caridades é a moral, suportar as imperfeições um do outro sem murmurar, essa todos, do mais rico ao mais pobre, são capazes de fazer”.

Eis que “A caridade moral consiste em nos suportarmos uns aos outros, e é o que menos fazéis, neste mundo inferior onde estais encarnados no momento. Sede, pois, caridosos, porque avançareis mais no bom caminho. Sede humanos e suportai-vos uns aos outros”. Fora da caridade não existe salvação, fora de Deus que é amor, compreensão e respeito a tudo, logo fora dele não existe essa libertação.

Aos espíritas de todas as ordens rogamos UNIÃO, sem perder o direito de fala, de opinião, mas sem adulterações ou provocações. Esse não é o feitio do nosso caráter. As tragédias na fala áspera e na defesa política do fanatismo da direita e da esquerda são engodos vorazes que corroem como a ferrugem o Espiritismo. Sobre os ares da obsessão e do fanatismo fascinado, a tarântula faz seu ninho entre as flores., nas teias imperceptíveis Falamos já que nas casas antigas na parede tinha escrito: **“NÃO FALE EM POLÍTICA”.** Sejam politizados, políticos e educados para ter suas opiniões, mas jamais lançar anátema sobre a dos outros. Cada um a seu tempo, pois o livre-arbítrio é o respeito de Deus ao tempo de cada um. Lembrando que as redes sociais, em nosso tempo acaba sendo a expansão do pensamento político e as vezes o persona espírita se mistura ao ser político e a imagem do Espiritismo fragilizando a Doutrina Espírita. Isso quando a opinião particular se confunde com a Doutrina Espírita diluindo corrosivamente até a morte essa última. Uma vez que a parte é tomada pelo todo. Quando não é.

Aos patriotas não cabe cometer o crime de pôr suas opiniões e flagelar os outros sendo delas militantes. Aos esquerdistas não cabe se impôr ferindo o direito nem forçando uma correção que visem na senda do arado.

Todos então evoquemos o codificador: **“espíritas amai-vos, espíritas instruí-vos” – Amar é exercer a caridade moral, fraterna para com a opinião divergente do outro, estudar é a parte que nos cabe, em todos os momentos, e instruir é por em prática o que se estudou, vivendo na ação real, in loco.** É preciso definitivamente sair dessa polaridade da moda. Esse não é o Espiritismo divino ao qual nos prestamos a ser seguidores. **“União, disciplina, ternura e amor”** essas seriam as palavras que definiriam Chico Xavier, quem sabe não sejam essas palavras que faltam ao nosso movimento? E juntas formem a mais perfeita frase em eco, dos túmulos as tribunas de coração. Que todos vibrem em amor pelos que governam, seja lá quem for.

**“NOSSE LAR 2 - OS MENSAGEIROS”
A MAIOR BILHETERIA, 1º LUGAR ENTRE OS FILMES
EM CARTAZ, NA SEMANA DE ESTREIA**



A estreia de “Nosso Lar 2 - Os Mensageiros” surpreendeu a todos, **no dia 25 de janeiro**, no primeiro dia nas telonas, foram vendidos mais de **163 mil ingressos**. O número supera muito as expectativas de uma estreia nacional e faz frente ao longa, **“Minha Mãe é Uma Peça 3”** (2020).



Isso escancarou o erro da TV Globo em arquivar o Remaker da novela **“A Viagem”** (1994) que seria assinado pelo também diretor de **“Nosso Lar”** e **“Nosso Lar 2”, Wagner de Assis.** A mudança na direção geral de teledramaturgia da emissora e o aceno aos pentecostais é um dos motivos apontados para o arquivamento do projeto. A TV Globo esqueceu que o país gira num processo de sincretismo e simpatia religiosa. Isso faz com que o interesse do brasileiro entorno da vida além da vida seja algo natural e intuitivo, independente da bandeira religiosa que militem.

Os números são realmente impressionantes, **544 mil espectadores para uma arrecadação de R\$ 11,8 milhões**, somente na semana de estreia que vai de quinta (25/01) a domingo (28/01), liderando a bilheteria. Superando clássicos esperados até mesmo internacionais, como **“Aquaman 2: O reino Perdido”** que liderava a 5 semanas consecutivas. Tornou-se o 2º filme na semana de estreia mais assistido na América latina, mesmo sendo exibido apenas no Brasil em comparação a outros. Em março alcançou 2 milhões de espectadores.

Alguns clássicos surgiram e foram sucesso na TV aberta, ainda que com alguns deslizes do ponto de vista doutrinário essas iniciativas marcam de forma imensurável o contexto da divulgação do espiritismo conforme preconiza o codificador.

Entretanto vale salientar que os esforços em colocar os ditames das leis universais e a necessidade humana de conexão com a espiritualidade, em franca evidência, como vias para construção da felicidade relativa por tantos almejada.



CHICO XAVIER E KARDEC, ABRIL E CURIOSIDADES DO ESPIRITISMO

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com



INTERESSES REFLETIDO NA AUDIÊNCIA

Em 1971, a TV-Tupi, atingiu a maior audiência já registrada na TV brasileira, para um programa jornalístico. Mais de 75% dos televisores ligados simultaneamente para assistir Chico Xavier no programa "Pinga-Fogo", veiculado no dia 28 julho. O sucesso estrondoso daquele programa rendeu uma segunda edição, que foi ao ar no dia 21 de dezembro do mesmo ano. Naquela noite os assuntos fluíram tanto que a entrevista embarcou pela madrugada. A pergunta de um pastor, e um grupo de três jornalistas que se alternavam nas indagações que vertiam a sede e a fome dos curiosos pelo contexto do pós-desencarne.



O médium é dono de recordes interessantes, atingiu 50 milhões de livros vendidos, contribuindo enormemente para a doutrina dos espíritos com mais de 450 títulos publicados e renda integralmente revertida as obras de beneficência e caridade. Uma das grandes obras dele são as mais de 10 mil cartas consoladoras psicografadas ao longo de sua trajetória mediúnica. Delas verteu alívio e a comprovação da vida pós vida até para incrédulos, agnósticos e ateus. Exatamente na data que completaria os 41 anos do sepultamento de Allan Kardec nasceu o maior médium, brasileiro de todos os tempos.



ABRIL NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

02/04/1910 † 30/06/2012

Francisco de Paula Cândido Xavier

Nasce o maior médium e um dos maiores de toda humanidade. Sua vida foi marcada por grandes provações e dificuldades, mas a fé, o amor a causa do bem deram forças para supera-las. Por suas mãos, como via, psicografou mais 450 livros, vendendo mais de 50 milhões de exemplares com traduções para vários idiomas. Foi, por votação popular considerado o brasileiro do século e seu nome foi incluído no livro dos heróis da pátria pelo Senado Federal através da PL nº 1853, de 2021.



Expediente

Lampadário Espírita

Boletim Independente
de Educação Espírita

Fundado em 6 de fevereiro de 2006

Registrado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 424.303 Livro 793 Folha 463.

Ano XIX Nº 211 – abril – 2024.

Publicação Mensal ON-LINE - Distribuição Gratuita.

Redação Correspondência:

Rua Seis, bloco 59, apt. 201, Curado IV – Jaboatão dos Guararapes - PE. C.E.P.: 54.270-050

Fone: (81) 3255-0149

Celular – (81) 9.8206 - 4634

Site: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

Conselho Editorial

Secretário:

- Dâmocles Aurélio da Silva.

Redatores:

- Tiago Rodrigues;

- João Batista de Oliveira Neto;

- Dâmocles Aurélio Nascimento da Silva;

Programação Internet:

- Helfarne Aurélio da Silva.

Jornalista Responsável:

-Tiago Rodrigues da Silva (Reg. 7006 DRT/PE)

Colaboradores:

- Maria do Carmo N. da Silva;

- Zenilda Machado Cavalcanti;

- Cândido Pereira;

- Paulo Almeida;

- Rogério Miguez;

- Leonardo Marmo Moreira;

-Drº Luis Guimaraes G. de Sá.

Nota: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Curiosidades do Espiritismo e o mês de abril

Em 02/04/1869, Paris, França, é sepultado o corpo de Allan Kardec, no cemitério de Montmartre. Poucos sabem, mas é importante ressaltar que o túmulo de Allan Kardec está no Cemitério do Père-Lachaise, em Paris, onde é um dos mais visitado por turistas (considerado o túmulo mais florido). Originalmente Allan Kardec não foi enterrado nesse cemitério. Primeiro o corpo foi para o Cemitério de Montmartre, em 1869. Um ano depois, foi transferido para o Père-Lachaise.



18/04/1857

Em Paris, França, Allan Kardec lança "O Livro dos Espíritos", cuja edição era de 501 perguntas. Um dos maiores livros da codificação que leva toda a essência da Doutrina dos Espíritos aos confins de acessibilidade das almas.

O Evangelho Segundo Espiritismo completa 160 anos em 2024.
Depois de 14 dias de lançado ao mundo chega ao Brasil.

Em 15/04/1864, Paris, França, Allan Kardec lança Imitação do Cristo, que, a partir da 2ª edição, em 1865, revista e melhorada, tomou o nome definitivo de "O Evangelho Segundo o Espiritismo". Em 2024 completa 160 anos.

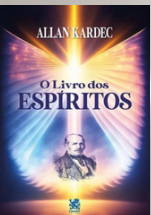
Em 29/04/1864 é lançamento no Brasil, de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", de Allan Kardec. Reverberando a universalidade dos ensinamentos.

Em 30/04/1856

Transmitida a Allan Kardec a primeira revelação mediúnica a respeito da missão que haveria de desempenhar.

Em 01/04/1858, Paris, França, Allan Kardec funda a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. Assim definia o codificador: "Os estrangeiros que se interessam pela Doutrina Espírita encontrarão, assim, vindo a Paris, um centro ao qual poderão se dirigir para se informarem, e onde poderão comunicar suas próprias observações.

- Para todas as informações relativas à Sociedade, dirigir-se ao senhor ALLAN KARDEC, rua Sainte-Anne, 59, de 3 às 5 horas; ou ao senhor LEDOYEM, livreiro, galeria d'Orleans, 31, no Palais-Royal.



EVOC - LANÇA MAIS UMA OBRA ASSERTIVA - REUNIÕES DE DESOBSessão

Por: Editoria Doutrinária

✉ E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

✉ E-mail: tiagros@hotmail.com

PAULO NETO

SELO DE QUALIDADE

LEITURA EDIFICANTE
DE OBRAS COM CONTEXTO ESPÍRITA E DOUTINÁRIOREUNIÕES DE DESOBSessão
(MOMENTO DE ACOLHER ESPÍRITOS EM DESARMONIA)

CONTEÚDO DA OBRA

O AUTOR

A pesquisa que deu origem ao livro foi inspirada pelo questionamento que se faz em determinadas ocasiões, no próprio meio espírita, sobre se as reuniões de desobsessão destinadas a esclarecimento de Espíritos infelizes seria uma tarefa que as instituições espíritas devem efetivamente desenvolver.

Na pesquisa realizada o autor procurou levantar especialmente nas obras da Codificação Espírita tudo o que pudesse ajudar no descortinar dessa dúvida, que não é geral nem é preponderante no movimento espírita brasileiro. No curso do trabalho levantou detalhes importantes quanto às reuniões, a necessidade do estudo prévio, a importância da homogeneidade, a realização das sessões privativas ou com "portas abertas", o número de participantes, o compromisso assumido por eles, a conveniência de ter dia, horário e local certos e, por fim, se podemos e devemos ou não evocar os Espíritos.

O livro, como ocorre com todas as publicações da EVOC, é editado somente no formato digital, pode ser lido e igualmente baixado gratuitamente. Para acessá-lo, basta clicar neste link:

<https://www.oconsolador.com.br/editora/101a150/Reuni%C3%B5es.pdf>
ou na imagem dele nessa página.

Natural de Guanhães (MG), o autor é formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Católica (PUC-MG) e reside em Belo Horizonte (MG).

Aposentado como Fiscal de Tributos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais, participa do movimento espírita desde julho de 1987, sendo um dos mais atuantes divulgadores do Espiritismo em nosso país, por meio, principalmente, de artigos e livros.

Titular do site:

www.paulosnetos.net, ele tem 36 livros publicados, sendo sete no formato impresso e 29 no formato virtual, 25 deles publicados pela EVOC, incluindo o e-book ora lançado.

Além de ser um dos articulistas da revista "O Consolador", Paulo Neto integra a equipe responsável pelas edições da EVOC, da qual é, desde 24 de junho de 2020, Coordenador Editorial.

O BOM FILHO RETORNA
À PÁTRIA ESPÍRITUAL

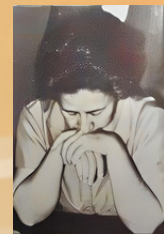
Jadér dos Reis Sampaio, administrador, psicólogo e militante espírita retornou à verdadeira morada dos espíritos, no dia 3 de março, um domingo de paz, alegria e luz nos altiplanos.

O amigo desencarna depois de 19 anos de luta ardente pela vida, contra enfermidades renais. Após complicações de um transplante, realizado em fevereiro, o confrade travou a batalha com otimismo.

Estudioso, dedicado e abnegado trabalhador da doutrina codificada por Allan Kardec. Dentre as inúmeras tarefas, foi escritor e tradutor dos livros espiritualistas do pesquisador inglês Alfred Russel Wallace; foi um dos primeiros integrantes da Liga de Pesquisas do Espiritismo (Lihpe); criador do blog Espiritismo Comentado e estava a frente do Esquina com Célia, live do Centro Espírita Célia Xavier. Formado em Administração e Psicologia e atuou como professor e coordenador do curso de Psicologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e prestou relevante serviço a FEB e a UEM.

DESOBSessão

A obra de Paulo Neto nos faz recordar do livro "Desobsessão" - Chico Xavier e Waldo Vieira - capítulo 42 encontramos interessante reflexão de André Luiz: "O médium de incorporação, como também o médium esclarecedor, não podem esquecer, em circunstância alguma, que a entidade perturbada se encontra, para eles, na situação de um doente ante o enfermeiro."



REPRODUÇÃO DA FOTO ORIGINAL DO CAPÍTULO 42 - LIVRO "DESOBSessão"

No socorro espiritual, os benfeitores e amigos das Esferas Superiores, tanto quanto os companheiros encarnados, quais o diretor da reunião e seus asse-ssores que manejam o verbo educativo, funcionam lembrando autoridades competentes no trabalho curativo, mas o médium é o enfermeiro convocado a controlar o doente, quanto lhe seja possível, impedindo a este últimas manifestações tumultuárias e palavras obscenas.

O médium psicofônico deve preparar-se dignamente para a função que exerce, reconhecendo que não se acha dentro dela à maneira de fantoche, manobrado integralmente ao sabor das Inteligências desencarnadas, mas sim na posição de intérprete e enfermeiro, capaz de auxiliar, até certo ponto, na contenção e na reeducação dos Espíritos rebeldes que recalcitram no mal, a fim de que o dirigente se sinta fortalecido em sua ação edificante e para que a equipe demonstre o máximo de rendimento no trabalho assistencial"

André Luiz



O TOURO DE OURO PARA TOLOS

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

E-mail: tiagros@hotmail.com

Ofato é relevante quando se trata de mediunidade na internet. Obviamente que as facilidades da rede social são uma mão na roda. Infelizmente para os que exploram a boa fé também.

Nesse sentido quando colocamos o mal uso das mídias digitais encontramos o ouro de tolo. Certas promessas de médiuns mirabolantes e de hábitos exteriores. Muitos deles com mais show que alegoria de escolas de samba. Os astros viraram uma tábua de oráculos. Uma ponte miraculosa para mudar o destino. Alguns pelo desespero, outros pela facilidade e muitos pela astúcia da falsa vantagem são enganados e se desenganam ou não...

Obviamente muitos se baseiam no não evocar os mortos segundo a proibição de Moisés. No relato bíblico Josué vendo que Eldade e Medade faziam isso para profetizar acusou os dois a Moisés. Essa referência a Eldade e Medade no Velho Testamento está associada ao episódio em que Moisés expressou o desejo de que todo o povo de Deus fosse profeta (médium). No entanto, quando Eldade e Medade começaram a mediunizar no acampamento, Josué pediu que Moisés os proibisse. Moisés respondeu indicando que seria bom se todos fossem profetas (médium) e que Deus concedesse seu Espírito (mensageiro do alto) a todo o povo. Portanto, não há uma proibição direta de evocar mortos relacionada a Eldade e Medade nesse contexto específico.

Em todos os tempos a pronúncia de proibição seria a coisas frívolas e vãs talqual a obtenção de favores pessoais, elementos de vitória ou derrota em guerra ou que derivem prejuízo de outros em promoção pessoal.

Alguns ditos médiuns também usam de seu elemento natural, a mediunidade, para produção de favores e riquezas em deleite pessoal. É possível ver médiuns famosos nesse patamar. Lembremos que na tourada quem leva chifre é quem se coloca voluntariamente na linha dessa promessa de ouro fácil, sendo jogado à lona rasgada.

Camille Flammarion escreveu diversos compêndios a cerca da astrológica enquanto ciência do movimento dos astros. É fato que a ideia foi banalizada nos dias de hoje. Se observamos o movimento da lua que atua nas mares, de forma indireta regula nossos hábitos no planeta e as formas de vida material. Interferindo no ciclo das mulheres grávidas. Essas comprovadamente na fase da lua cheia lotam as maternidades. Se os corpos tem mais de 70% de água, sujeito as leis gravitacionais aplicadas a terra, obviamente sofre a influência gravitacional da lua, ainda que a matéria fluída esteja contida no corpo.

Se o tempo sofre uma curvatura no espaço provocada pela massa de cada planeta, astro, estrela... Que tem suas densidades absolutas e de maneira relativa baila nos giros do infinito, o que não dizer dos homens. As forças invisíveis do magnetismo de cada planeta interagem entre si, obviamente que interferem no ciclo do micro e do macro cosmo. A ausência e a presença de cada corpo celeste modifica a configuração macro cósmica. Se nosso sol desaparecer os planetas adesos a sua espaço esfera magnética se descarrinham. Seguindo a "deriva" até que encontre um outro campo que possam se ancorar.

Entretanto nesse viés de estudo cabe a área da física cósmica atender aos conceitos mais robustos da ciência e ao Espiritismo não configura-se ao campo direto desse estudo. O que compreendemos é que os astros tem sua função, mas não é a função do Espirismo configurar mapas de futuro, nem traçar trajetórias e passos... Assim como existe uma programação existencial também existe o livre arbítrio. Em um momento somos senhores do nosso destino, poderemos cumprir o que foi assinado para nós e por nós. No momento seguinte poderemos descumprir, sair da programação ou sermos vítimas do livre arbítrio de outro o que pode drasticamente modificar nossa trajetória e nossa história.

Não há o que condenar, mas esclarecer. Jesus jamais admitiu adivinhações. "Sobre o dia e a hora SOMENTE meu pai que está NOS CÉUS sabe". Somente, nosso grifo, reflete que Deus é quem sabe por está no todo e compreender a trajetória de TUDO. Nem ele, Cristo, se colocou como sabedor das destinações. Obviamente existiram vários médiuns acertivos, João (ao escrever o Apocalipse) Baba vanga, Nostradamus, Chico Xavier,... Relatando fatos por epígrafe e parábolas adequadas a cada tempo. Isso por meio de visões ou tomando como base as opiniões dos Espíritos. Toda opinião tem um vão probabilístico de não ser acertivo.

A pitonisa de Endor, consultada por Saul (1 Samuel 28) é um belo exemplo, evocando o antigo profeta Samuel para saber sobre destino da guerra. Obviamente se soubermos nossa destinação sairíamos na inércia ou na preguiça de não buscar e nem de construir as vias para a concretização. Isso Moisés condenou e o espiritismo também não recomenda.

XAMÃ VISIONÁRIO TOURO DE OURO

Esse é um dos motivos da amnesia entre encarnações e da proibição de Moisés para revelações frívolas do futuro. O verdadeiro mérito está no esforço e na liberdade de construir o nosso caminho. Eis o caso da família Gasparetto, obviamente existe a relevância mediúnica, mas uma instabilidade na confiabilidade das mensagens. Uma vez que o processo tem como uma das bases o subsídio material. Quando na realidade a obra codificada por Allan Kardec reluz em fundo moral e doutrinário, com bases a formação íntegra e irrestrita do ser.

Respeitamos opiniões e vertentes divergentes, mas ressaltamos a inviabilidade quando confrontadas aos postulados doutrinários.

"O Livro dos Médiuns" - Capítulo 20 - pergunta nº 226 - item 2.

1. O desenvolvimento da mediunidade se processa na razão do desenvolvimento moral do médium?

— Não. A faculdade propriamente dita é orgânica, e portanto independente da moral. Mas já não acontece o mesmo com o seu uso, que pode ser bom ou mau, segundo as qualidades do médium.



2. Sempre se disse à mediunidade é um dom de Deus, uma graça, um favor divino. Porque, então, não é um privilégio dos homens de bem? E porque há criaturas indignas que a possuem no mais alto grau e a empregam no mau sentido?

— Todas as nossas faculdades são favores que devemos agradecer a Deus, pois há criaturas que não as possuem. Podias perguntar porque Deus concede boa visão a malfeitores, destreza aos laráprios, eloquência aos que só a utilizam para o mal. Acontece o mesmo com a mediunidade. Criaturas indignas a possuem porque dela necessitam mais do que as outras, para se melhorarem. Pensas que Deus recusa os meios de salvação dos culpados? Ele os multiplica nos seus passos, coloca-os nas suas próprias mãos. Cabe a eles aproveitá-los.

Judas, o traidor, não fez milagres e não curou doentes, como apóstolo?

Deus lhe permitiu esse dom para que mais odiosa lhe parecesse a traição.



GEORGE OWEN ADMIRÁVEL PASTOR DESCORTINOU A MORTE COM

“A VIDA ALÉM DO VÉU”

Por: Cândido Pereira

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

Sacerdote anglicano de docura e mansidão, iluminado pela anunciação de sua missão veio depois de ser ordenado sacerdote, contemplando a paz da natureza, recebeu a visita de um espírito amigo, “Astriel”, na hora da anunciação. Descrevendo os altiplanos, assistido pela bênção materna. Perdeu a mãe em 1909, dois anos depois ela se revela e se faz auxiliadora da sua tarefa.

A saga de um médium que atende a um chamado estando em uma religião que se posiciona opostamente as revelações espirituais revelou os conflitos e a dificuldade de um pastor em aceitar os escritos. A cadeia de jornais londrino “Weekly Despatch” explodido as páginas com tinta a série, dando vida e eco as revelações de Owen entre 1920 e 1921.

A vida mediúnica de Owen começa numa cena dramática de perda materna, semelhante a de Chico Xavier. O despertar mediúnico de um médium que milita em outra doutrina oposta diametralmente afiança o valor e a credibilidade das revelações registradas. Além disso a velocidade da escrita e a simplicidade de não aceitar ganho financeiro.



COLLINS, N.Y.

Sua fé se fez fortalecida pela essência das descrições trazidas pelo iluminado amigo espiritual que seguia seus passos de perto.

Nascido em Birmingham, educado no Instituto de Midland e no Colégio da Rainha, naquela cidade, ordenou-se sacerdote pelo Bispo de Liverpool, em 1893, com 24 anos. foi cura de Seaford, Fairfiel (1895) e Maththeus, Scotchland Road (1897). De início o intercâmbio veio pela aparição consoladora de sua mãe desencarnada, seguida de outros amigos espirituais. A esposa dele, desenvolveu a escrita automática, depois, por intermédio dela Owen passou a receber as comunicação. os pensamentos que vieram fluidamente sobre o lápis. Eram além de sua vontade, segundo relata o próprio Owen. Saltavam 24 palavras por minuto, assim surgiam as obras que de perto se viam monitoradas e assistidas pela genitora desencarnada. O maior trabalho foi convence-se da manifestação espiritual. Eram as obras consoladoras de um pastor anglicano.

As obras eram de um cético, escrevendo o que seria inimaginável a um homem que militava retineamente em sua fé. As críticas surgiam como rajadas. “A Vida Além do Véu” foi brutalmente eloquente e com a pegada filosófica sem igual, escrito pelo auxílio de “Astriel”, outro espírito que pomposamente se apresentou foi “Zabdiel” corrigindo rotas e escrevendo os “As Altas Regiões do Céus”, “Os Mistérios dos Céus” teve como autor “Leader” e um grupo de outros espíritos, esse último começa a assumir a direção dos trabalhos mediúnicos em conjunto com “Arnel”, escrevendo a serie de quatro livros “Os Batalhões dos Céus”. Os anteriores se fizeram preparatório aos últimos era o clímax de seu apogeu mediúnico.

A perenidade da vida, a plasticidade das ideias interferindo nas formas pensamentos, a construção do descortinar da atmosfera espiritual. A descrição do mundo espiritual com detalhes comparável a escrita de Chico Xavier e sua série espiritual.

O universo espiritual passou a se abrir ao imaginário popular. O saber do século radioso com as sonoridades musicais, cores e jardins do infinito. a atmosfera espiritual pulsante na descrição de Owen sobrevém a jovialidade da escrita, semelhante as descrições de Chico Xavier. O reverendo jamais aceitor ganhos ou dividendos de suas obras, desprezando grande energia na produção dos escritos e na transmissão das mensagens. Ente 1920 e 1921 um jornal de Londres, “Correio Semanal”. Os protesto entre religiosos e religiosos se intensificavam em sua igreja de fé. O jornal aumentou as vendagens como consequência natural da procura pelos curiosos, sedentos pela leitura consoladora. Na época uma editora ofereceu 1000 libras para publica-las. ele de pronto recusou o valor. Não sendo espírita voltou suas ações para o bem de sua paróquia e para elevação do Espiritismo nascente.

CONTINUA NA PÁGINA 07



GEORGE OWEN ADMIRÁVEL PASTOR DESCORTINOU A MORTE COM “A VIDA ALÉM DO VÉU”

Por: Cândido Pereira

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br



LORD NORTHCLIFFE
(1865-1922)
57 ANOS

CONFLITOS E REALIDADE

Muitos viam sua aptidão espiritual como fruto do demônio. A lucidez foi maior que o fanatismo e a aceitação de sua mediunidade e da sua esposa foram fatos irrefutáveis diante de sua crença. A demora para convencer-se da realidade inegável reverbera como prova de sua idoneidade perante os fatos que corriam opostamente a sua fé cristalizada nos amagos de sua alma.

O êxito de suas obras e das “Escrituras de Owen”, como ficaram conhecidos os artigos no periódico de Northcliffe, acarretou na perda de sua paróquia. Consequência real de sua entrega mediúnica e com isso a sua fonte de renda. No ato de perda de sua titulação como pároco ele afirmou: “muitos são os que podem ser vigários de Oxford, porém não são muitos os que podem fazer o meu trabalho de propaganda” (do Espiritismo).

INÍCIO COM O ESPIRITISMO

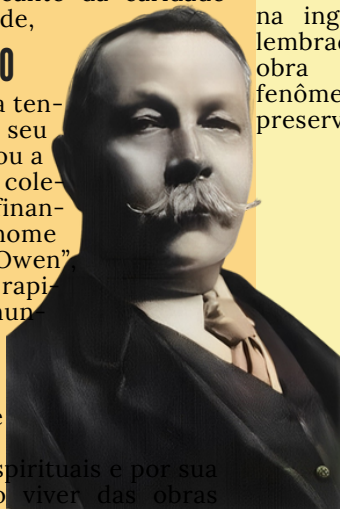
Aos 53 anos (1922), começou a sua peregrinação pelos Estados Unidos da América, onde fez várias palestras. Eis que fez-se o tempo de retorno para a Inglaterra, lá proferiu 150 conferências sobre os temas abordados por suas obras. A exemplo do próprio Allan Kardec usava dinheiro próprio para a divulgação do Espiritismo, por conta disso ficou quase na indigência. Era honesto, praticante da caridade com humanidade,

O AMIGO

Arthur Doyle na tentativa de ajudar seu amigo encabeçou a campanha para coleta de recursos financeiros como o nome “Caixa de Vale Owen” ela ficou cheia, rapidamente, mas nunca foi utilizada pelo médium.

Owen era um homem grato e bom, orientado pelos amigos espirituais e por sua genitora a não viver das obras produzidas.

Em diversas ocasiões ele sempre defendeu a ideia de que os escritos não eram seus e por esse motivo não seria justo, correto ou leal deles verter lucro.



ARTHUR IGNATIUS CONAN DOYLE
(1859-1930)
71 ANOS

LORD NORTHCLIFFE

Toda a Inglaterra se viu tomada pelas revelações que corajosamente foram colocadas. Os efeitos foram catastróficos em toda sociedade religiosa, movendo pomposo arcenal bélico das instituições religiosas para as críticas ao periódico semanal que saía com as crônicas e revelações do Reverendo Owen. O jovem humilde era robusto no sentimento animador de lealdade para a fé em que militava.

O rico periodista tinha grandes vazios da alma, que nem toda a sua riqueza poderia tapar. Suas inquietudes eram profundamente regidas pela ausência de propósito. Em nenhum momento ele se fez relegar seu prestígio ao divulgar. Ele considerava extraordinária as obras de Owen, ali conseguia preencher as lacunas de sua alma. Eram absolutas e atrevidas para a época, essenciais para arrastar homens as trincheiras da fé.

Como diretor de uma cadeia enorme de jornais dominando as comunicações, ele definiu Owen como: “um homem dotado de grande sinceridade e de uma convicção inabalável; era possuidor de grandes dotes espirituais e quando ofereci grossa quantia em dinheiro para a publicação de suas obras, ele recusou, solicitando apenas suficiente para a modestia publicação de seus livros”.

As obras poderiam dar imensa fortuna a Owen dando a entender que ele teria sido instruindo pelos espíritos amigos, perante irredutível retidão do seu caráter. Aos moldes de grandes médiuns, em paralelo a Chico Xavier e a Allan Kardec reforçando o modus operante da espiritualidade que assistiu os trabalhos de mediunidade voltadas a progressão e elevação moral da sociedade das almas encarnadas na Terra. As sobras do lucro foram, por Northcliffe, investidas em obras filantrópicas e sociais aos deliberadamente pobres, reforçando os paralelos da universalidade do ensino dos espíritos revelados por Allan Kardec.

CONAN DOYLE - O ADMIRÁVEL AMIGO

Os prólegos de todas as obras de Owen eram assinados por Athur Conan Doyle, o criador das obras de “Sherlock Holmes”, que se popularizaram na Inglaterra e são célebres artigos literários lembrados em todo mundo. O elevado sentido da obra e do autor que se fez pesquisador de fenômenos espirituais contribuindo para a preservação da história do Espiritismo.

VIDA PARA À VIDA

O dono de um bondoso senso de humor e de uma ternura magnética carregava o olhar de Erasto e a polidez de uma alma ativa e magnética de presença impar em suas postuladas palestras. Era casado com Margaret Emma Owen. Há registros de que ela também era médium. Foi por ela iniciado e observado os primeiros fenômenos de escrita direta. Ele também teve um filho, Guy Emlyn Owen, que ficou conhecido por seus interesses no espiritualismo e escreveu sobre o assunto.

A alguns meses era afluente por uma dolorosa doença, mas que resistia a o peso do trabalho mediúnico sendo inspirado nas conferências popularizadas por sua presença arrebatadora.

Assim desencarna em 9 de março de 1931

IDENTIDADES

Ao longo das circunstâncias a identidade espiritual dos espíritos segue como um mistério que adoça a magia dos fenômenos. Por muita insistência sabe-se que o espíritos denominado por “Astriel” fora um diretor de escola em Warwick, na Inglaterra, e que vivera no século 18. Quanto a “Zabdiel”, apesar da insistência de Owen, a entidade recusou revelar sua identidade anterior. “Arnel”, mais compreensivo, satisfizes sua curiosidade contou que vivera na Inglaterra no início da Renascença, mas que, em virtude de perseguições religiosas, transferira-se para a Itália. Lá, ele se fixou em Florença, onde ensinou música e pintura. A amanuense de Arnel fora uma costureirinha em Liverpool, a cidade dos Beatles, bem antes deles.

Percebe-se que a identidade dos espíritos também era algo supérfluo, que eles preferiram da ênfase e foco ao conteúdo. Esse também era o preceito de Allan Kardec codificado. Chico também se viu nesse misterioso enredo e até hoje existe teorias sobre a real identidade de André Luiz, espírito que escreveu a série no mundo espiritual.

Mesmo sem ater-se aos preceitos codificados Owen era orientado por espíritos que seguiam esses princípios o que só fortalece o eixo conceitual da UNIVERSALIDADE DO ENSINO DOS ESPÍRITOS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [https://www.ebookespirita.org/Mediunidade%20-%20Homens%20e%20Fatos%20Que%20Fizeram%20Historia%20\(Luiz%20Gonzaga%20Pinheiro\).pdf](https://www.ebookespirita.org/Mediunidade%20-%20Homens%20e%20Fatos%20Que%20Fizeram%20Historia%20(Luiz%20Gonzaga%20Pinheiro).pdf)
pág. 62;
- <https://www.ebookespirita.org/OsGrandesVultosdoEspiritismo.pdf>
pág. 53
- <https://larbomrepouso.com.br/wp-content/uploads/2020/04/GEORGE-VAL-OWEN-2-BIOGRAFIAS.pdf>
- <https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/George-Vale-Owen.pdf>
- <https://revistaplaneta.com.br/vida-depois-da-vida-as-revelacoes-de-vale-owen-e-chico-xavier/>
- https://www.wikiwand.com/pt/George_Vale_Owen



tiagrospe@gmail.com

COINCIDÊNCIA? NADA É POR ACASO

Impressionante como estamos mergulhados na égides da grande engrenagem dessa inteligência universal. Quando uma descoberta científica precisa ser trazida ao conhecimento geral inúmeros espíritos amigos usam pessoas receptivas para atender a ordem natural do fluxo do progresso.

Essa indagação também fez parte das inquietações do codificador. No "O Livro dos Médiuns" item 294 ele interpela as inteligências consoladoras:

"28a Podem os Espíritos guiar os homens nas pesquisas científicas e nas descobertas?"

"A ciência é obra do gênio; só pelo trabalho deve ser adquirida, pois só pelo trabalho é que o homem se adianta no seu caminho. Que mérito teria ele, se não lhe fosse preciso mais do que interrogar os Espíritos para saber tudo? A esse preço, qualquer imbecil poderia tornar-se sábio. O mesmo se dá com as invenções e descobertas que interessam à indústria. Há ainda uma outra consideração e é que cada coisa tem que vir a seu tempo e quando as ideias estão maduras para a receber. Se o homem dispusesse desse poder, subverteria a ordem das coisas, fazendo que os frutos brotassem antes da estação própria."

Entre outras palavras, quando existe uma febre pelo interesse e descoberta frívolas e vã ao lucro da ouro pelo ouro isso não se faz como interesse dos amigos espirituais. Pois estaria vinculado ao materialismo e a sua essência pueril. Entretanto quando tem um fundo transcendente, visando o auxílio e o progresso social, o amparo ao próximo ou o bem comum existe um movimento universal de união das forças para provar a IDEIA GERAL que levará ao êxito das nobre intenções.

É o que aponta a sequência do "O Livro dos Médiuns" item 294.

29a O sábio e o inventor nunca são assistidos, em suas pesquisas, pelos Espíritos?

"Oh! isto é muito diferente. Quando há chegado o tempo de uma descoberta, os Espíritos encarregados de lhe dirigirem a marcha procuram o homem capaz de a levar a efeito e lhe inspiram as ideias necessárias, mas de maneira a lhe deixarem todo o mérito da obra, porquanto essas ideias preciso é que ele as elabore e ponha em execução. O mesmo se dá com todos os grandes trabalhos da inteligência humana. Os Espíritos deixam cada homem na sua esfera. Daquele que só é apto a cavar a terra, não farão depositário dos segredos de Deus; mas sabem tirar da obscuridade aquele que seja capaz de lhes secundar os desígnios. Não deixéis, pois, que a curiosidade ou a ambição vos arrastem por um caminho que não corresponde aos fins do Espiritismo e que vos conduziria às mais ridículas mistificações."

"Influem os Espíritos em nossos pensamentos e em nossos atos?"

"Muito mais do que imaginais. Influem a tal ponto, que, de ordinário, são eles que vos dirigem."

(O Livro dos Espíritos - pergunta 459)

Inovações semelhantes que foram criadas por pesquisadores diferentes, isso tem indagado pesquisadores de todos os tempos, mas por quê?

Como explicar que pessoas diferentes chegarão curiosamente ao mesmo resultado, mesmo trilhando uma linha de raciocínio diferente?

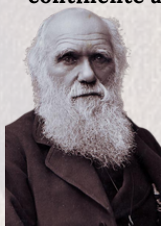
O Espiritismo tem a trilha para essa resposta.

"Os Espíritos exercem sobre o mundo moral, e mesmo sobre o mundo físico, uma ação incessante"
(O Livro dos Espíritos - Introdução - item VI)



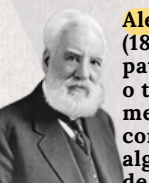
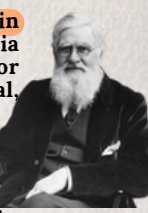
Isaac Newton (1643 - 1727), em 1684, inventou o cálculo. Naquele mesmo ano, bem longe dali, Gottfried Leibniz (1646 - 1716)

chegou à mesma conclusão, na época a informação levava meses ou até anos para chegar de um continente à outro.



Charles Darwin propôs a teoria da evolução por seleção natural.

Alfred Russel teve a mesma ideia, praticamente ao mesmo tempo.



Alexander Graham Bell (1827-1922) e Elisha Grey patentaram o telefone no mesmo dia, com apenas algumas horas de diferença.

O conceito de computador pessoal "Personal Computer" (PC) já existia desde 1945, o MEMEX. Mas só em meados dos anos 70 foi realmente lançado o primeiro computador pessoal.

Observemos que todos esses conceitos em épocas iguais, mas em regiões totalmente diferentes permeiam o inconsciente coletivo. Entretanto quanto eles vem para beneficiar ou atingiram a época da maturidade, como um fruto deve servir a nutrir a coletividade.

Atualmente pesquisas científicas consideram para definir as descobertas simultâneas como o espírito do tempo ou espírito da época. Isso como base no materialismo. Quem sabe um dia possamos ver o horizonte além das fronteiras limitadas dos olhos físicos.

DICA DE LEITURA



Leitura formidável, sobre o destino de um espírito atuante, as supresas do pós-vida e a bênção do serviço no bem. É hora de voar? Mas para isso é preciso fortalecer as asas para o voo.

DIRETO DA REDAÇÃO



EUTANÁSIA PARA FICAR JUNTOS?



Dries Van Agt, ex-primeiro-ministro da Holanda, e sua esposa, Eugenie, decidiram pela eutanásia simultânea. A ideia era "morrer juntos". O casal desencarnou de mãos dadas em um hospital no leste do país, no dia (05/02), ambos com 93 anos.

Dries van, governou a Holanda entre 1977 e 1982, em 2019 sofreu um duro golpe da vida, a hemorragia cerebral. Desde então vivia com sequelas. A sua companheira optou por não viver sem o marido.

Lembramos que no Brasil a eutanásia é crime. E para o Espiritismo? Apesar de não ter nada diretamente escrito é possível perceber que a vida é um bem delineado para provas, expiações e regeneração do alimento da alma as leis universais. Ainda que em sofrimento, os postulados espíritas garantem que toda dor é via de evolução. Um minuto de diferença tem seu valor. A retirada da vida ou sua abreviação de forma voluntária, é, na grande maioria equiparada ao suicídio.

Podemos garantir que o casal ficou junto como desejavam? Não. Ainda que exista sintonia, mas o fato de morrer ao mesmo tempo não garante a individualidade o privilégio de ficar juntos, ao contrário. Isso provavelmente eles já descobriram.

Segue a opinião do codificador "A calma e a resignação adquiridas na maneira de considerar a vida terrestre e a confiança no futuro dão ao Espírito uma serenidade que é o melhor preservativo contra a loucura e o suicídio." Allan Kardec (O Evangelho segundo o Espiritismo. Cap. V, it. 14).

"O suicida é qual o prisioneiro que se evade da prisão, antes de cumprida a pena; quando preso de novo, é mais severamente tratado. O mesmo se dá com o suicida que julga escapar às misérias do presente e mergulha em desgraças maiores" (Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XXVII, item 71).

Leia também "O Livro dos Espíritos" perguntas 943, 944, 950 e 957.

DOENÇA: GRITO DE ALERTA DO CORPO

Por: Rogério Miguez

E-mail: lampadarioespirita@bol.com.br

Revista: O Consolador, Nº 857 - 14 de janeiro de 2024



UM dos mais eloquentes avisos para a humanidade do grau de desequilíbrio moral e ético apresentado pelos homens é a disseminação indiscriminada de doenças de todos os matizes, sejam mentais ou propriamente físicas.

Os relatos nas corriqueiras conversas entre as pessoas são incontáveis, basta puxar o fio informando sobre uma doença pessoal, e cada qual tem um rosário de casos ocorridos consigo mesmo, com conhecidos ou parentes sobre enfrentamentos e desfechos variados provocados por doenças mil.

As descrições sobre as dificuldades em se ver livre destes necessários incômodos - as doenças -, na busca pela saúde a qualquer preço, são de inimagináveis dimensões, pois cada um responde de modo bem diferente quando os males físicos são descobertos por um exame simples em consultório médico, ou pela observação do funcionamento do próprio corpo.

Alguns se apavoram, de imediato, pois ainda não se encontram preparados para enfrentar os variados reveses da vida; outros se riem das patologias apontadas pelos profissionais da área, sem perceberem o alcance do problema que terão de, a partir deste momento, enfrentarem; a indiferença é a atitude de muitos, pois acreditam que jamais serão alcançados por graves males, ainda mais quando o médico indica, como medida de saneamento do corpo físico doente, regramento na ingestão de

alimentos, suspensão de uso de drogas lícitas - sem falar das ilícitas -, alteração nas rotinas de vida, e tantas outras orientações para tentar debelar o mal já instalado e, em muitos casos, progredirá inexorável, caso nada seja feito.

É consenso que o corpo precisa ser bem cuidado, com alimentação balanceada, evidentemente para os que tem a felicidade de disporem de variados alimentos à mesa, é preciso praticar exercícios para fortalecer o corpo, a ingestão de certas substâncias nocivas devem ser evitadas, contudo, na prática, são raros aqueles dispostos a seguir disciplinas quando escutam o grito de alerta do corpo - a doença -, em alto e bom tom: seu corpo está doente, e você Espírito que me usa como uma ferramenta de seu progresso não está cuidando de mim como deveria.

O corpo é um dos muitos empréstimos de Deus, pois tudo Lhe pertence e, se não formos cuidadosos com este conjunto de átomos formando os diferentes órgãos que mantêm a nossa existência, seremos obrigados a prestar contas do mau uso deste impressionante complexo eletroeletrônico, desenvolvido ao longo de incontáveis milênios, para chegar a este ponto.

De modo geral, saúde ou doença, é uma opção pessoal, assim sendo, não seria sábio procurar avidamente as instituições espíritas para sanar apenas os males físicos. A cura poderá até acontecer, há muitos casos documentados destes chamados milagres,

entretanto, a saúde real deve acontecer a nível mental, pois a mente é o mais poderoso agente criador de doenças.

Se acontece a cura - do corpo físico - em uma agremiação espírita e o doente não se disciplina mentalmente, não aprende a viver, a doença reaparece, mais cedo ou mais tarde, seja da mesma forma na qual se apresentava, ou atingindo outras áreas do corpo físico, em um processo que só terminará com a desagregação definitiva do corpo, ou seja, com a morte, contudo, enquanto isso, o Espírito sofre.

A cura real só acontece quando o Espírito imortal, que envergará muitos corpos até atingir a perfeição relativa, se torne são, e o trabalho para se adquirir esta sanidade se dá por meio da compreensão e aplicação dos ensinamentos oferecidos há dois mil pelo Terapeuta por excelência - Jesus o Cristo, mas enfatizamos que o uso do Evangelho só poderá nos curar se for vivido profundamente ao longo do cotidiano, não é tarefa de alguns dias, nem de alguns anos.

A vontade férrea na vivência dos princípios divinos certamente nos livrará das incômodas doenças, nesta ou em outra existência. Sendo assim, para usufruir melhor saúde mais à frente preparemos agora o nosso futuro, pois retornaremos, necessariamente, a este ou a outro mundo material, sempre com um novo corpo.



PÁGINAS DE UM MÉDICO ESPÍRITA XV

Por: Luiz Guimarães Gomes de Sá

Trabalha no "Centro Espírita Caminhando Para Jesus" (CECPJ)

Rua Drº. Machado, 168 - Campo Grande - Recife/PE

www.cecpj.org.br

CECPJ

REENCARNAR, RENASCER

"NA VERDADE, NA VERDADE TE DIGO QUE AQUELE QUE NÃO NASCER DE NOVO,
NÃO PODE VER O REINO DE DEUS"
JESUS (JOÃO 3:3).

Desde os tempos remotos que a reencarnação é conhecida e aceita por diversas religiões. A doutrina dos Espíritos veio trazer o conhecimento dos fenômenos espíritos desmistificando aqueles fatos, deixando a verdade eclodir e despertar as consciências da época, para algo real e verdadeiro.

O processo reencarnatório foi estudado e esclarecido pela Doutrina dos Espíritos. Os fatos ocorridos e identificados como não sendo sobrenaturais, deflagaram para a Humanidade as informações suficientemente convincentes. As comunicações com os espíritos, os fenômenos físicos como as mesas girantes, as materializações exaustivamente comprovadas, entre outros acontecimentos, despertaram em todo o mundo a curiosidade pela verdade, até então não esclarecida.

Mas no contexto do Espírito continuar sua vida em um novo corpo, deve-se à misericórdia de Deus que nos oportuniza os reparos necessários para ascendermos a graus superiores em nossa escala evolutiva. A reencarnação passa por um processo de planejamento adequando-se às necessidades do Espírito reencarnante à luz dos seus méritos.

Nada obstante todo esse cuidadoso preparo, regra geral, não cumprimos o acordo firmado, mesmo porque nossas fraquezas que ainda recrudescem pelas práticas das vidas pretéritas, obstaculam a "renúncia" daqueles equívocos, para que nos modifiquemos. É nesse ponto que precisamos nos conscientizar de que a dádiva Divina da reencarnação não se traduz unicamente na bondade do Criador. A nossa parte é de fundamental importância, visto que o "renascimento" para uma nova vida empenhada nos preceitos do Evangelho de Jesus, vai depender unicamente da nossa vontade de progredir.

Segundo Emmanuel: "Cada encarnação é como se fosse um atalho nas estradas da ascensão. Por esse motivo o ser humano deve amar a sua existência de lutas e de amarguras temporárias,

porquanto ela significa uma benção Divina, quase um perdão de Deus". A transformação que nos levará à luz implicará em sacrifícios e o nosso livre-arbítrio nos faculta a escolha a ser seguida.

Esse renascimento espiritual é o desafio que todos nós teremos que enfrentar e somente pelo esforço e perseverança, poderemos transpor as dificuldades que se nos apresentarão. Passaremos por provas diárias que nos permitirão evoluir ou não... É imperioso, também que tenhamos consciência dessa necessidade e o devido discernimento daquilo que será bom para o nosso futuro. Importante ressaltar que esse árduo caminho é uma "oportunidade" que não devemos desperdiçar, visto que, caso não a aproveitemos, perderemos adi-ante pela amargura do tempo perdido.

Sabemos que o único caminho que nos levará a angelitude é seguir o Mestre Jesus, que deixou de forma inquestionável o que representa para nós: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai se não for por mim". Se nos valermos da inteligência e da fé, a esperança nos aguardará no porvir para desfrutarmos do esforço empreendido e alcançarmos a magnitude da Paz que o Cristo nos prometeu.

Em (1 Coríntios 15:44), Paulo diz: "Semeia-se (enterra-se) o corpo natural, ressuscita o corpo espiritual. Se há corpóreo, há também corpo espiritual". As experiências corpóreas consagram a evolução do Espírito, para que se complete a sua integridade divina. Os percalços que encontrarmos serão para o exercício da inteligência e o crivo do livre-arbítrio que rege as nossas atitudes. O renascimento é do Espírito pelo seu "constante" aprimoramento.

As vivências que se somam a cada processo reencarnatório vão servir de alicerce para o nosso desenvolvimento intelecto-moral.

Esse é o caminho que nos facultará a

ascensão espiritual que dar-se-á pela depuração do Espírito no Orbe terrestre.

O despertar da consciência no dia a dia, trará o descortino do que necessitamos para avançarmos sem vacilação no caminho da luz que o Cristo nos legou. As agruras que enfrentaremos serão lições e os aprendizados nortearão os nossos passos, trazendo-nos o conhecimento de tudo que nos seja precioso para o crescimento espiritual por tempo indefinido...

Nunca paramos de aprender! A nossa redenção será fruto da firmeza de propósito e fé em tudo que o Mestre Divino nos ensinou. Ele nada nos obriga, nada nos cobra e, sim, de maneira sábia revelou as verdades que nos conduzirão ao ápice da nossa evolução.

Coragem e perseverança são os pilares de sustentação de que precisamos para atingirmos esse objetivo sublime. Ao nos transformarmos no "novo homem", estaremos destruindo as raízes do passado que nos algemaram e nos fizeram transgredir as Leis Divinas. Segundo Allan Kardec: "Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más".

Agora sabendo daquilo de que precisamos e valorizando o estudo das obras que a Doutrina dos Espíritos nos disponibiliza, poderemos conhecer as verdades que ainda nos faltam para o aprimoramento do nosso Espírito, eterno aprendiz da grandeza Divina. Tenhamos pensamentos edificantes para que as nossas atitudes sejam coerentes e correspondam às nossas aspirações evolutivas. (Reencarnar é aprender e evoluir).

www.cecpj.org.br

CECPJ

Lampadário Espírita

NÃO COLOQUEIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

ADESO À CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

ANO XIX, Nº 212 | MAIO DE 2024 | JABOATÃO - PE

SITE: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E AGORA NO SITE: www.autoresespiritasclassicos.com/

(...) EM BOA LÓGICA, A CRÍTICA SÓ TEM VALOR QUANDO O CRÍTICO É CONHECEDOR DAQUILO DE QUE FALA. ZOMBAR DE UMA COISA QUE SE NÃO CONHECE, QUE SE NÃO SONDOU COM O ESCALPELO DO OBSERVADOR CONSCIENCIOSO, NÃO É CRITICAR. É DAR PROVA DE LEVIANDADE E TRISTE MOSTRA DE FALTA DE CRITÉRIO."

ALLAN KARDEC

("O LIVRO DOS ESPÍRITOS", CONCLUSÃO, ITEM 1)

BITTENCOURT SAMPAIO



NESTA EDIÇÃO:

Embates e Debates - Espiritismo em Regeneração!? (Tiago Rodrigues)....02

Página Doutrinária - Chico Xavier, Maio para o Espiritismo e as Palavras aos Companheiros (Editoria Doutrinária)03

Fatos Espíritos - Chico e Yvonne - Médiuns Inesquecível - (Ed. Doutrinária)04

Fatos & Hiatos - Obsessão: de Quem é a Culpa? (Editoria Doutrinária).....05

Lendo e Analisando - Bittencourt - A Gigantesca Nebulosa Radiante de Virtudes (Cândido Pereira).....06

Direto da Redação - Habilidades Natas - "Aprender é para Sempre" (Tiago Rodrigues).....08

Rogério Miguez - A Palavra na Casa Espírita (Rogério Miguez).....09

Páginas do Arquivo Pernambucano - Sem Pressa Para Ser Feliz (Luiz Guimarães Gomes de Sá).....11

ABRE ASPAS

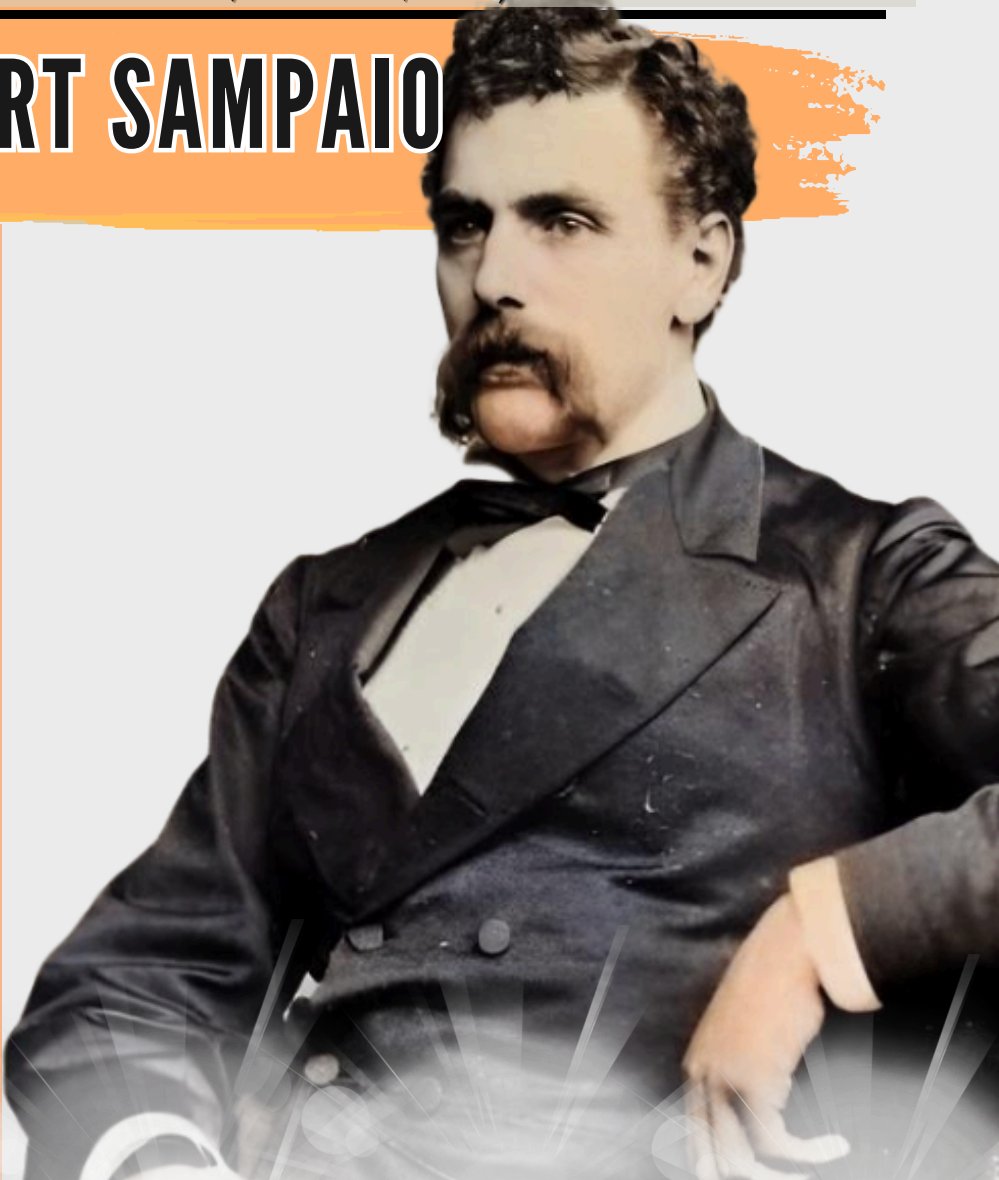
REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS

(...) Em companhia de Jesus, muitas vezes, conhecemos realmente a solidão; contudo, jamais o abandono. O amor inextinguível, por abençoado farol em nossa viagem, brilhará sobre os rochedos, indicando-nos o rumo certo.(...)

DO LIVRO: "RELICÁRIO DE LUZ - AUTORES DIVERSOS"

- CAP. 32- MÃE, REANIMA-TE!

AUTOR: EMMANUEL - CHICO XAVIER



Francisco Leite de Bittencourt Sampaio nasceu em Laranjeiras (SE) dia 11 de fevereiro de 1834 e desencarnou no Rio de Janeiro a 10 de outubro de 1895. Uma grande alma que em todas as áreas realizou grandes feitos. Bittencourt sempre foi altivo nas atitudes e grande colaborador do Espiritismo. Literário, jornalista, advogado, político brasileiro. Como jornalista atuou em diversos órgãos de imprensa no Rio e em São Paulo. Não só era reconhecido pelo brilho de seus artigos, mas também respeitado pela elevação, sinceridade e firmeza com que sustentava e defendia os seus ideais. Desenvolveu sua mediunidade de receitista no "Grupo Confúcio", no Rio de Janeiro. Em 1876 fundou a "Sociedade de Estudos Espíritos Deus, Cristo e Caridade". Convertendo o senhor Antônio Luís Saião, ao Espiritismo graças à mediunidade curadora ostensiva de Bittencourt Sampaio, que com todas as suas forças e inspirações fundou o "Grupo Ismael".

REDES SOCIAIS:



@Lampadaespirita



@Espiritismo Livre - Lampadário Espírita



O ESPIRITISMO EM REGENERAÇÃO!?

Por: Tiago Rodrigues

E-mail: tiagros@hotmail.com



Se esperamos um mundo renovado, basta olhar para dentro e perceber o quanto precisamos nos reprogramar. Passados mais de 2 mil anos em transição para esse evento. Uma Terra regenerada...

É preciso percebermos que o início da renovação planetária ocorreu desde a descida de CRISTO ao planeta sob a missão regeneradora das consciências por vias do ensinamento oral, transcrito e enternizado no evangelho com ares divino. Entretanto o esforço dos amigos espirituais permanece; Ora pela rescrudecência de algumas posturas humanas, iguais as de outrora, no nascimento de Jesus, quando a Terra passou por um sanamento espiritual, para facilitar a tarefa do nazareno. Outrora pela luta em implementar atitudes benéficas como rotina.

Mas é tempo demais para alcançarmos a regeneração? Nunca sabermos, o que compreendemos é que de lá para cá o **"Evangelho" nasceu, dando cumprimento as leis de progresso: "Eu vim para que tenham vida em abundância", "Eu vim para cumprir a lei", antes apenas "quem tinha ouvidos de ouvir ouça"** e **"O Evangelho Segundo O Espiritismo"** resplandeceu, desmiuçou, traduziu, confirmou a intensão universal em favor da humanidade, são mais de 160 anos.

Observemos as práticas, ainda estamos em trevas, a ignorância, o egoísmo, o orgulho e a incupidez reinam entre os homens. **Todos querem tirar vantagens uns dos outros, submetem-se a suas tiranias e nas medições de poder. Com anseios e ganhos médio-cres ante as percas espirituais.**

As guerras por motivos fúteis registrando a rememoradas atitudes do passado histórico, território, poder, opressão, a matéria pela matéria. Um mundo regenerado é uma necessidade, mas ainda está longe de ser realidade. Esperamos o doce olhar de solidariedade entre os homens, as mãos voltadas a atividade de auxílio, as palavras vertidas ao amparo e a compreensão...

Encontramos na máxima que, as vezes, "é preciso descer bem fundo do poço para enxergar a luz no topo". Em 2023 a pesquisa do instituto IPSO, divulgada pelo jornal **"O Globo"** realizada em todo o mundo estima que mais de 80% da população brasileira acredita em um Deus ou em uma força maior, mas no Japão apenas (19%), na Coréia do Sul (33%), e na Holanda (39%).

É impressionante percebermos que ainda existe uma multidão esmagadora que segue alheia a crença nessa força maior que governa o universo. Isso é determinante para a regeneração almejada? Até certo ponto sim.

Pressupõe-se que a crença eleve os ideais e amenize os ímpetos animalizados que ainda dominam ou dormiram no enclausurado ego no eco da caverna obscura do ser.

Entre crê, acreditar e viver existe vários abismos a serem vencidos. Crê não nos habilita a convicção da fé em dominar os arroubos de fúria e a domar o monstro que ainda vive em ibernação. A esse exemplo temos os religiosos que, em várias bandeiras, cometem crimes em nome da fé ou usando a fé como véu, a fim de vazar em AÇÕES ediondas. Essa é a fé de quem apenas crê, mas não tem forças para viver o que crer nem do que crer.

Inúmeros depositários, acreditam na maioria dos atos exteriores, mas se perdem nas atitudes ocultas e nos sentimentos reverberados. Dessa forma percebemos aqueles que são clericos e por um minuto de fúria, ódio e raiva cometem o crime de morte, assaltando o valor da vida alheia. E por fim os que crêem, acreditam e vivenciam. Esses domam as suas emoções e ponderam os sentimentos sendo deles governador e não governados. Aprenderam a adestrar o cavalo e não deixar o selvagem correr solto.

Entretanto podemos dizer que a fé ou crença em Deus é um fim determinante para a regeneração? Sim e não. Sim para os que iniciam na jornada, alguns precisam do professor e das lições. E não para quem as vivência. Nem todos precisam de religião para crêem em Deus por vias de sua atitude. **"A fé sem obras é morta"**.

Observemos que a maioria dos assassinos no Brasil é cometida por pessoas que crêem em Deus e militam em religiões de cunho pentecostal. Mas **"se tiverem a fé como um grão de mostarda, poderás mover as montanhas"** essas montanha são as enormes dificuldades a serem movidas ou removidas da alma. A fé comparada ao grão de mostarda, que é menor que o arroz, simboliza a **pequenez de um remédio, de uma semente que germinada fronda como a maior das árvores e frutifica com vigor**. São as obras que alimenta a nossa fé e a de quem as contemplam. Motivando-os a também realizá-las. Do inverno para a primavera das almas.

Um mundo de regeneração é onde reina a paz, a fraternidade, o bem, a honestidade, **o propósito comum para com a sociedade por vias da solidariedade**. Esses adjetivos estão distantes de serem percebidos, ainda impera o egoísmo, florescendo a incupidez. **Estão órfãs as atitudes urbanas, dentre os espíritas. É escandaloso ver médiuns De showzinho e palestragem desejarem morte de juristas...** Ora esse é o ensino da doutrina espírita? Foge em diametrar aversão ao condão do vernáculo, **"O Evangelho Segundo O Espiritismo"**, na regência do **"homem de bem"**

Quando a morte não for mais um motivo de dor, se tornar algo tão natural como a brisa a assanhar uma árvore ou a movimentar as ondas do mar. Quando não haverá mais a excursão da morte e tudo que é hediondo se tornar uma obscura lembrança de um tempo que se deseja esquecer. Homens estarão lado a lado, as fronteiras cairão e a fraternidade se fará voz e eco em todos os cantos. **Eis que esse tempo aprimorar-se-a a mensagem do rabi da Galiléia, ressoando em qualquer que seja a bandeira que religa o homem a sua essência**. Não existe data predeterminado, mas momento oportuno quando o lucro maior será aquele em que todos se vejam felizes. Uma felicidade comum.

Jamais efêmera, mas compartilhada de forma plena. Eis que a paz será um estado de alma que refletir no mundo e as atitudes dos homens de bem esmagarão de vergonha aqueles que delas divertirem. A fé será uma manifestação viva em atividades interessantes da vivência efetiva.

A mediunidade será vivida de maneira natural, ostensiva e banalmente consciante. A realidade da morte será um caminho para melhor viver a vida. Os limites e fronteiras nada significará aos que se vêem como parte de uma só família. Não é o Espiritismo o futuro das religiões é o amor o futuro basilar de toda doutrina que o Espiritismo poderá explicar sem ser necessariamente dogmático ou exclusivo. Curar-se-á do mal da língua em que se fará a extensão da luminosidade da alma, que deseja e faz ao outro tudo que deseja para si. **A humildade verá multiplicar as trincheiras de toda esquina onde varrerá o individualismo e se fará erguer o edifício da caridade moral e do abraço dócil de casa olhar**.



Revista Espírita 1866 » Outubro» Instruções dos Espíritos sobre a regeneração da humanidade » Não acrediteis, entretanto, no fim do mundo material; a Terra progrediu desde a sua transformação; ela deve continuar progredindo, e não ser destruída. Mas a Humanidade chegou a um de seus períodos de transformação, e a Terra vai elevar-se na hierarquia dos mundos.

A barbárie adquire hábitos familiares ao contato da civilização; os preconceitos de raça e de seita, que fizeram correr rios de sangue, se extinguem; o fanatismo e a intolerância perdem terreno, enquanto a liberdade de consciência penetra os costumes e torna-se um direito. Por toda parte fermentam as ideias; vê-se o mal e experimentam-se os remédios, mas muitos andam sem bússola e se tresmalham nas utopias. O mundo está num imenso trabalho de parto que durará um século. Nesse trabalho, ainda confuso, vê-se, entretanto, dominar uma tendência para um objetivo: o da unidade e da uniformidade que predispoem à fraternização

CHICO XAVIER, MAIO PARA O ESPIRITISMO E AS PALAVRAS AOS
COMPANHEIROS

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: tiagrospe@gmail.com

DO LIVRO: "A VIDA ESCREVE", CAP. 15 - FRUTOS, PÁG. 35

- Reconheço no Evangelho o livro da salvação, mas decididamente não concordo. Não concordo em que os espíritas de afirmem cristãos.

Era um negociante do Recife, muito ligado às tarefas de evangelização, dirigindo-se a Djalma de Farias, então benemérito lidador da Doutrina Espírita na capital pernambucana.

- Imagine só - e apontando para um homem sob pesado fardo na rua -, aquele é Secundino, que esteve na cadeia por mais de oito anos. Beberão contumaz, assassinou um companheiro de quarto que lhe negará alguns vinténs, e, por causa dele, morreu a esposa e um filhinho da vítima, em triste miséria. Isso aconteceu aqui mesmo, perto de nós. Entretanto, hoje diz que é espírita. Lê comentários do Novo Testamento. Fala sobre Jesus. Não é o caso do demônio que, depois de velho, se fez ermitão?

Farias, porém, objetou, muito afável:

- Meu caro, veja lá o que diz. Não será esse um caso para louvar? Pois se vemos um delinqüente regenerado, um homem problema tornar-se útil... Você é leal servidor do Evangelho. Vamos lá! E Jesus?

O Mestre foi o remédio dos enfermos, o equilíbrio dos loucos, a visão dos cegos, o movimento dos paralíticos... O papel da religião não será ajudar, restaurar, reviver?

Surpreendendo-se desarmado de argumentação mais sólida, o comerciante aduziu:

- Para mim nada disso vale. Só a palavra do Evangelho é verdadeira. Quero a letra da lei...

- E você tem aí o Testamento do Cristo? - indagou Farias com humildade.

- Como não, gritou o opositor enervado - estudo o Evangelho de ponta a ponta.

E sacou do bolso pequenino exemplar.

- Então, abra o livro - pediu Djalma -, é sempre impossível que não tenhamos resposta justa.

O lojista descerrou as páginas, com segurança, e surgiram aos olhos de ambos as palavras de Cristo no versículo trinta e três do capítulo doze, nas anotações de Mateus: "... pelo fruto se conhece a árvores."

MAIO NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

09/10/1900 06/05/1960

Djalma Montenegro de Farias

O orador, jornalista e espírita Djalma Montenegro de Farias, nasceu em maio de 1950, no Recife, cidade onde também nasceu. Foi por três vezes Presidente da Federação Espírita Pernambucana.

Expediente
Lampadário Espírita
Boletim Independente
de Educação Espírita

Fundado em 6 de fevereiro de 2006

Registrado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 424.303 Livro 793 Folha 463.

Ano XIX Nº 212 - maio - 2024.

Publicação Mensal ON-LINE - Distribuição Gratuita.

Redação Correspondência:

Rua Seis, bloco 59, apt. 201, Curado IV - Jaboatão dos Guararapes - PE. C.E.P.: 54.270-050

Fone: (81) 3255-0149

Celular - (81) 9.8206 - 4634

Site: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

Conselho Editorial

Secretário:

- Dâmocles Aurélio da Silva.

Redatores:

- Tiago Rodrigues;

- João Batista de Oliveira Neto;

- Dâmocles Aurélio Nascimento da Silva;

Programação Internet:

- Helfarne Aurélio da Silva.

Jornalista Responsável:

-Tiago Rodrigues da Silva (Reg. 7006 DRT/PE)

Colaboradores:

- Maria do Carmo N. da Silva;

- Zenilda Machado Cavalcanti;

- Cândido Pereira;

- Paulo Almeida;

- Rogério Miguez;

- Leonardo Marmo Moreira;

-Drº Luis Guimaraes G. de Sá.

Nota: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Do livro: "Correio Fraterno"
Cap. 01 - Palavras Aos Companheiros
- Autores diversos -

Meu amigo, aprende a semear a luz no solo dos corações, conduzindo o arado milagroso do amor, para que as sombras da ignorância abandonem a Terra para sempre.

Quando o pântano e o espinheiro te ameaçarem a marcha, quando a pedrada infeliz da discórdia ou o golpe imprevisto da incompreensão te ferirem o devotamento, usa a bondade que Jesus te concedeu e avança, trabalhando...

Alguém projetou o fel da calúnia sobre o teu nome? Esquece e caminha. Muitas vezes, o coração do amigo é ainda frágil e cede ao primeiro impulso da arrasadora ventania do mal.

Alguém escarnece de teu esforço? Despreocupa-te e age fraternalmente. Não é possível improvisar em alguns minutos o entendimento justo com respeito às coisas sagradas que nos felicitam o espírito.

Alguém começou a cooperar contigo e desertou da sementeira? Silencia e adianta-te. Nem todos sabem perseverar no sacrifício pessoal pela vitória do bem, dia a dia, na esteira dos anos incessantes.

Alguém te menoscaba a tarefa, subestimando-te o desinteresse pelas posses humanas e o carinho pela divina revelação? Olvida e segue. É preciso aprender e sofrer com a luta terrestre para reconhecer o conteúdo de ilusão que transborda das fantasias da carne que passa breve.

Alguém te acusa gratuitamente?

Perdoa e movimenta-te na direção do porvir. Há muito ódio e muita discórdia envenenando as almas, e a maldade lança trevas sobre a frente dos melhores colaboradores do progresso.

Em todas as aflições da romagem, se souberes ver, enxergarás a ignorância oprimindo, vergastando, destruindo... É necessário acender a lâmpada sublime da piedade, avançando sempre.

Repara o chão lodacento e inculto, provocando a inquietação e o pavor, quando observado precipício a dentro... Mas se arremessares a semente pequenina no leito tenebroso, em breve a terra endurecida e nua se cobrirá de verdura e perfume, flores e frutos.

Assim é o campo humano. Em toda parte há erosão da miséria e charcos de dor. Não te detenhas, porém. Lança a tua semente de fraternidade e sabedoria, auxílio e compreensão, e a ignorância cederá terreno ao teu ideal de ajudar e servir, multiplicando-se as bênçãos de tua lavoura de amor, a benefício da Humanidade inteira.

Emmanuel



LAMPADÁRIO
ESPÍRITA

FATOS ESPÍRITAS

CHICO E YVONNE - MÉDIUNS INESQUECÍVEL

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: tiagros@hotmail.com

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com



"MEMÓRIAS DE UM SUICIDA" 66 ANOS DE LEGADO E 41 ANOS DOS POETAS NOS ECOS DO "PARNASO DE ALÉM TUMULTO".

Não poderia ser diferente, grandes almas missionárias sofrem desde a infância com a indiferença e as dificuldades da existência, cresceram sobre o flabelo da gentileza. Assim como Chico Xavier, Yvonne Pereira não teve uma infância fácil, precedendo de enormes dificuldades na saúde do corpo físico, turbulências nos seios familiar, ostensividade na atividade mediúnica e grandes obstáculos impostos pela vasta gleba de números irmãos desprovidos de luz em ambos os planos da vida. Em comum a grandeza da obra mediúnica com profundidade singular. Yvonne chamada de Chico Xavier de saia e Chico o cisco luminoso radiante seguiram suas missões, contando seus legados. Palidamente podemos falar de João Batista e o Cristo, um abriu as veredas e o outro asfaltou a estrada. A mediunidade é um dom dos endividados, uma bênção para os que por ela percorre, uma dádiva aos que dela bebem... A poesia de Chico ante a assembleia de espíritos árduos a escrever e a voracidade de Yvonne descortinando os bastidores dos túmulos de um suicida. Um abriu as catacumbas e o outro sedimentou a estrada do credo que a morte nada mais é do que vida em plenitude e abundância. Tal vida, tal "morte".

IVONE PEREIRA 40 ANOS E CHICO XAVIER 22 ANOS DE DESENCARNE

Já mais esqueceríamos da imensidão dos ensinamentos e do rasgar do véu para os temas além da vida. A humanidade caminhando como cegos e os dispertos vinheram com a missão de promover horizontes, revelando as imagens da vida além da vida.

A vasta obra mediúnica de Chico Xavier e a precisa descrição de Yvonne Pereira em revelar os meandros do suicídio nos lega um roteiro de aprendizado e consolo nessa existência. Coroando a grande amizade entre almas e o legado mediúnico, único.

O Espiritismo ganhou robustez e sutileza, e renascer duas estrelas a verdadeira pátria, via fluxo do desencarne. Comemoramos a nova data de aniversário de ambos. "Nascer, renascer e progredir sempre"



FAZ UM ANO DO ALERTA

ESPÍRISMO NA MÍDIA

ESTADO DE MINAS

No dia 02/04/2023 o diretor do Grupo Espírita da Prece (local onde Chico Xavier psicografou a maior parte de seus livros) alertou sobre a fuga em grande parte dos centros espíritas de todos os ensinamentos da doutrina, filosofia e ciência do Espiritismo.

("...") Uberaba tem cerca de 120 centros espíritas, apenas de 10 a 15 seguem realmente as mensagens que Alan Kardec e Chico Xavier queriam passar, ou seja, trabalhar no bem em prol do próximo", comentou Wellington Wagner de Souza, diretor do Grupo Espírita da Prece e da Casa Espírita João Urzedo. O alerta nunca esteve tão atual, não apenas em MG, mas para todo o Brasil.

"SE EXISTE SAUDADE, EXISTE AMOR"

Mariana Xavier, atriz e uma das protagonistas do filme: "Minha Mãe é Uma Peça" relata que durante a pandemia uma dos trabalhos no teatro estava sendo adiado, pensou em desistir. Certa noite ela sonhou com Paulo Gustavo, já desencarnados e acordou aos prantos. "Foi muito real. (...) Na minha concepção se existe amor então existe saudade". A atriz que é espírita relata os acontecimentos e revelou ao jornal "Extra" o sonho com Paulo pedindo que não desistisse.

Obviamente que para a doutrina espírita os sonhos são uma forma de conexão com amigos de outrora que estão na erradicidade. Vale ressaltar que Paulo Gustavo, anonimamente, fazia generosas doações as obras assistenciais vinculadas a diversas instâncias de fé.

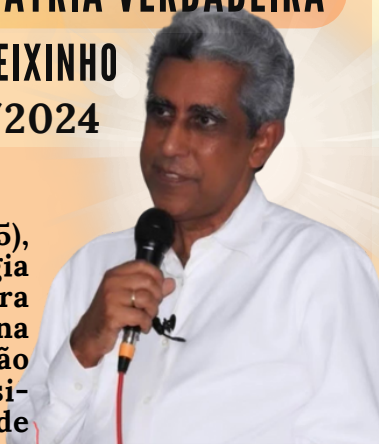
Sobre a questão segue a opinião dos espíritos instigada por Kardec pois, "quando afrouxam-se os laços que o prendem ao corpo e, não precisando este então da sua presença, ele se lança pelo espaço e entra em relação mais direta com os outros Espíritos." (KARDEC, L.E. questão 401)



RETONA À PÁTRIA VERDADEIRA

ANDRÉ LUIZ PEIXINHO

30/03/2024



Graduado em medicina (1975), filosofia (1985) e psicologia (1993) pela UFBA, Peixinho era também mestre em medicina (1980) e doutor em educação (2002) pela instituição. Expositor espírita internacional e de relevância na bahia..

Aos 72 anos o médico, palestrante e grande servo do Espiritismo bahiano, André Luiz Peixinho desencarna no dia 30 de março de ataque cardíaco fulminante, em Salvador-BA. O colaborador das trincheiras da Federação Espírita Bahiana (FEEB) teve seu papel inteiramente ligado a união dos confrades daquela federativa, além de representante regional no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira (FEB). Uma sorriso largo e um remanso magnético envolvente. Os espíritas bahianos lamentam a perda seus amigos encarnados, inclusive Divaldo Franco. Ex-presidente da Federação Bahia e conselheiro regional da Federação brasileira. presidiu o Conselho Reginal de Medicina da Bahia (Cremeh), por alguns anos. O sepultamento foi no cemitério jardim da Saudade, no dia 31 de março, as 16h.

OBSESSÃO: DE QUEM É A CULPA?

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

E-mail: tiagros@hotmail.com

O grande hiato para muitos é sobre a quem culpar nos casos de obsessão. A esmagadora maioria deposita culpa nos espíritos que os afligem pelas enfermidades e dificuldades perante a presença deles nas suas vidas.

Observemos que o professor Kardec simplifica o caso com um paralelo interessante: **“As moscas farejam as feridas que sobre elas orbitam”**. De fato os homens são atraídos por simpatias e afinidades. E nesse viés nossos pensamentos soam como um eco no invisível, um carro de som a convidar todos os que se interessam a correr atrás, é um trio-elétrico que arrasta os sambistas, só aperta o passo quem curte samba.

Entramos no campo dos pensamentos, são eles que dão forma no abstrato as ações e coordenam as paixões, materializando-as. Dessa forma uma boa parte das obsessões não tem culpados de forma unilateral, mas simbiose (troca e retroalimentação). O pensamento fica colado ao perispírito, como post-it's e ao redor geram ondas eletromagnética, essas vibram em determinada frequência. Alguns médiuns veem como luz ou ausência dela. Dessa forma ocorre a identificação dos afins tanto ao bem como para o mal.

Refletimos ao redor o vício fomentado no pensamento repetitivo. Mesmo aqueles que não se concretizam como ações cria uma bolha no veículo. Alguns Espíritos se valem desse efeito geral no perispírito e intensificam esses pensamentos para aumentar essa realidade alterada. É por isso que muitos ao desencarnar ficam vivenciando circunstâncias próprias sintonizadas com os pensamentos viciados durante a existência na matéria. Estágio de hipnose voluntária.

Nenhuma obsessão é por inocência, uma largatixa não escala uma parede em que suas patas não encontram aderência. Obviamente somos facilitadores do processo ou por elos emocionais relacionados ao que propõe a desejar. Uma boa parte por vingança ou por atos impulsionados ou imaginados pela paixão concretizada ou não de nossas emoções em desequilíbrio ou das ilações persistentes que denotam as vias do apego, repressão, condenação alheia, intolerância odiosa, apego inflexível.

A desobsessão por mais que pareça um trabalho exclusivamente mediúnico é uma atividade de receptividade e de coletividade entre os atores. É preciso crê minimamente na ação, está receptivo, e se colocar de forma colaborativa. **O tratamento jamais será unilateral nem uma obrigação exclusiva da equipe mediúnica dos dois planos.**

Os mentores contam com o auxílio para perceber os mecanismo da obsessão e nas residências dos “obsediados” em geral existem verdadeiros complexo aparato de monitoramento. Alguns deles vigiam suas “vítimas” à distância e é preciso “desarmar” esses mecanismo. e sanear os ambiente. É por esse motivo que na maioria dos atendimentos existe a recomendação de leituras salutares ou do estudo familiar de trechos do **“O Evangelho Segundo O Espiritismo”**. Isso favorece essa faxina que deve ocorrer nos dois planos, modificando essa “bolha mental”, readequação da frequência do pensamento e das emoções. Tal efeito como um borrifador, um perfume de aroma insuportável aos mosquitos, um repelente natural de efeito duradouro, mas que pede manutenção sistemática.

Obviamente que as obsessões possuem classificações, conforme segmenta Allan Kardec, mas na maioria dos eventos somos responsáveis por manter essas afinidades. Jesus fala delas “vai e não tornes a persistir no erro para que não te ocorra coisas piores”.

Alguns podem se questionar: **“Porque leituras salutares?”** Na realidade a leitura em família e o estudo em parceria com as pessoas da casa é um antídoto, um momento para reflexão coletiva.

Existe as obsessões solidárias, aquelas em que o ser invisível atua nos próximos para atingir o alvo principal por rebarba. Uma vez que ele se encontra em um patamar vibratório de nível inalcançável pela mudança da frequência vibratória, auxiliada pelo tratamento espiritual. Entretanto essas mudanças não impedem que padrões de atitudes e pensamento voltem a eclodir. Isso solicita não só do principal atingido,

mas de todo seio familiar uma reprogramação na forma de ver o mundo e de agir diante das dificuldade naturais do convívio.

Dentre os mecanismo das obsessões o seio familiar em suas mais diversas configurações guarda antigos adversários ou devedores de existências pretéritas. E as antipatias adormecidas pela lei do esquecimento podem ser movidas da latência por atuações do amigo de outrora, ora no invisível, comparsas do pensamentos infelizes isolados com o rompimento da ponte mental entre esses mundos.

Entretanto nada disso se faz eficiente sem a colaboração do obsedado, os mentores podem ficar como “segurança”, “pôr alarme” ao redor do obsedado.

mas basta que ele “atenda o celular”, pronto a conexão se faz a distância. Ainda que ele esteja dentro do centro espírita, o pensamento é livre. O espírito que obsedia não entra, quando de índole hedionda ou deliberadamente má, mas age por linhames e faz do seu tutelado um teleguiado. Em outras palavras é preciso a reeducação mental, saneamento de pensamentos e vigilância nas atitudes. “Vigiai e orai para não cair em tentação”.

Em outras telas sintonizamos na frequência e se está passando futebol ou novela, a depender do nosso gosto, acharemos quem dele também se veja afim e compartilhador dessa afinidade, em qualquer campo da vida nos seus diversos desdobramentos visíveis e invisíveis.



SUGESTÃO DE LEITURA:
“RECORDAÇÃO DA
MEDIUNIDADE”
CAP. 10 - O COMPLEXO OBSESSÃO
(YVONNE A. PEREIRA)

— Um jovem de doze anos de idade, único filho varão de modesto sitiante dos arredores da cidade (Lavras), cujo nome era José Teodoro Vieira (12), fora atacado de uma espécie de **paralisia infantil desde os seus dois anos de idade, paralisia que lhe deformara terrivelmente as pernas, tornando-as tortas, unidas pelos joelhos; os braços eram arcados e retesados, e até a fisionomia se apresentava abobalhada e como que intumescida por um esforço ignoto.** Era, além de tudo, também mudo. (...)

— **“Porque então não posso também castigá-lo, ele já me castigou tanto — dizia. — Ele foi meu Senhor e me subjugou enquanto vivi... Agora é a minha vez de subjugarlo com o meu chicote e a minha espada... Não era eu o burro de carga que ele chicoteava? Pois agora o burro é ele e a carga sou eu... Chumbo ‘berganhado’ não dói...”**

— **“Ora, ora, ora... — tornou a entidade — eu bem sei o que digo e quem é ele, o meu burro... Ele é Nhonhô Teodoro Vieira, sim, não me engano não... eu nunca o perdi de vista...”**

Facilmente esse opressor foi retirado e encaminhado às estâncias do Invisível convenientes ao seu estado, talvez a uma reencarnação imediata, e, **prossequindo o tratamento (...) cura em trinta dias.** Conversando com o pai do jovem, soube-se que **“Nhonhô Teodoro” fora o bisavô do próprio enfermo, e que possuiu alguns escravos, pequeno fazendeiro que fora na zona rural da velha cidade.** Pela lei da reencarnação, os próprios acontecimentos autorizam a dedução de que o jovem José Teodoro Vieira mais não era do que a reencarnação do próprio bisavô.

PARA ENTENDER MAIS SUGERIMOS: “DRAMAS DA OBSESSÃO”
(YVONNE A. PEREIRA)

BITTENCOURT - A GIGANTESCA NEBULOSA RADIANTE DE VIRTUDES

Por: Cândido Pereira

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

Grande amigo de Bezerra de Menezes, se torna Espírita e militante antes de Bezerra, mantendo relações de amizade e trabalhando juntos em reuniões mediúnicas. Era um virtuoso médium de cura com radiosa humildade e carinho pelo evangelho. Dedicado trabalhador espírita foi responsável pela produção literária que de forma envolvente ligou os Espíritas no final do século XIX, no Brasil.

Francisco Leite de Bittencourt Sampaio nasceu em Laranjeiras (SE) dia 11 de fevereiro de 1834 e desentrou-se da carne no Rio de Janeiro a 10 de outubro de 1895. Respeitado homem público foi **jurisconsulto, magistrado, político, jornalista, poeta pertencente ao romantismo, funcionário público reconhecido pela honestidade**, enquanto jornalista contribuindo para alguns dos grandes veículos de comunicação de São Paulo e do Rio de Janeiro. Excelente médium espírita de cura e receitista, homeopata de talento e convicção.

Contam os amigos que ele era gigante no trabalho mediúnico, homem justo que supera a bondade em léguas sem fim. Reconhecido como **a nebulosa radiante**, sempre pronto ao exercício mediúnico. Militou na política, filiando-se ao partido liberal, da época. Foi eleito deputado para a Assembleia Geral Legislativa nas legislaturas **1864-1866 e 1867-1870**. Neste último período foi Presidente do Espírito Santo, nomeado por carta imperial.

Em 1870 abraçou as ideias republicanas. Com **Saldanha da Gama**,

Quintino Bocaiuva e outros assinou o manifesto de 03 de dezembro de 1870, importantíssimo documento histórico. Foi um dos fundadores do Partido Republicano, na época.



IMAGEM FUNDADA
FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE,
1872



FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE,
2020

Em 1854, a Academia de direito do Recife transferiu-se para a Rua do Hospício, no Recife, ocupando um velho casarão pouco adequado para suas funções e, por isso mesmo, apelidado de Pardieiro. Em junho de 1889, com a presença do Conde D'Eu, foi lançada a pedra fundamental do novo edifício da Faculdade sendo sua construção concluída em julho de 1911, já sob o governo republicano.

Em 1912, mudou-se para o prédio onde funciona até hoje, na Praça Dr. Adolfo Cirne, no Recife. O prédio, construído por José de Almeida Pernambuco, ocupa 3.600 metros quadrados no centro de uma área ajardinada. Seu projeto arquitetônico, eclético, com predominância do estilo neoclássico, é de autoria do arquiteto francês Gustave Varin"

"Entre o êxtase e o assombro, notei que a estrela se transformava lentamente. Da nebulosa radiante alguém se destacou, nítido e reconhecível para mim. Era o magnânimo Bittencourt Sampaio, cuja expressão resplandecente constituía o que imagino num ser angélico". Era o magnânimo Bittencourt Sampaio, cuja expressão resplandecente constituía o que imagino num ser angélico. Cercavam-no vastas auréolas rutilantes". (primeiro encontro de Chico com Bittencourt)

DO LIVRO: "VOLTEI" - CAP. 16 - A PALAVRA DO COMPANHEIRO - CHICO XAVIER | IRMÃO JACOB

Um filho dileto do português **Francisco Leite de Bittencourt Sampaio** - seu pai e homônimo - e de **D. Maria de Sant'Ana Leite Sampaio**; iniciou o curso **Faculdade de Direito do Recife em 1872**, concluindo-o na **Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, em São Paulo (USP)**, turma de 1859, havendo ali se destacado pela autoria da letra do **Hino Acadêmico** desta última instituição, musicada por Carlos Gomes.

NO ESPIRITISMO

Não existe registros de quando se tornou Espírita, mas em **02 de agosto de 1873** já fazia parte da Diretoria do '**Grupo Confúcio**', **primeira sociedade espírita** erguida em terras cariocas. No Espiritismo fez história, Bittencourt foi um dos primeiros brasileiros a **constituir estudos sobre o Espiritismo**, membro fundador da "**Sociedade Acadêmica Deus, Cristo e Caridade**", em março de 1880, no **Rio de Janeiro**. Sobre a Doutrina dos Espíritos tinha grande carinho e dedicação, escreveu diversos artigos e livros, com relevado ardor ao cunho moral. Também redigiu, através de sua mediunidade, diversas receitas sobre homeopatia um talento dedicado a caridade e ao amor pelo próximo.



DESILUSÃO

Desgostoso com a situação na "**Sociedade Acadêmica Deus, Cristo e Caridade**", em 21 de março de 1880, formou um grupo de dissidentes com: **Antônio Luís Sayão** e o médium **Frederico Júnior**, e fundaram o "**Grupo Espírita Fraternidade**", sob a presidência de **João Gonçalves do Nascimento**, notável médium curador. No dia 15 de julho, Sayão que tentara, sem êxito, recompor a antiga **Sociedade Acadêmica Deus, Cristo e Caridade**, fundou, com **Frederico Júnior, João Gonçalves do Nascimento** e outros, o Grupo dos Humildes, mais conhecido como "**Grupo do Sayão**" que, numa primeira fase, durante perto de um ano, realizou proveitosas reuniões.

Mais tarde o grupo denominou-se "**Grupo Ismael**" e se integrou na **Federação Espírita Brasileira**, onde existe até os dias atuais.

O zelo pelo evangelho fez nascer "**A Divina Epopeia**", ou seja, trata-se de uma o Evangelho de João, em magníficos versos brancos (versos decassílabos), de rara beleza e grandiosidade, reprodução do Evangelho de João. Bittencourt foi, no último do quartel da vida terrena, um dos mais **brilhantes paladinos da Revelação Espírita**.

Almeida Nogueira, assim o descreveu:

"Alto, louro, pálido, olhos azuis, encovados e muito expressivos, cabelos crespos e atirados para trás, descobrindo-lhe a fronte iluminada pelo talento e pela inspiração. Fisionomia romântica e extremamente simpática."

O casaco azul repolsava sobre seus ombros como um manto que suave redobra sua fé afirmativa na brandura dos versos. excelsior amigo que soube interpor sua graduação, em 1856, para atuar no auxílio dos seus na grave epidemia de cólera que assolava o país.

CONTINUA NA PÁGINA 07



BITTENCOURT - A GRANDE E GENEROSA ALMA

Por: Cândido Pereira

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

ASSIM MESMO

Achava-se Bittencourt Sampaio muito *doente, recolhido em um dos aposentos de sua casa, no Rio, quando alguns admiradores, de visita, se reuniram em sala contígua, conversando, sem que o soubessem atento.*

Antigo *político pernambucano, sentindo que os amigos presentes tinham vindo do Norte*, sem mais amplo conhecimento dos grandes méritos do enfermo, explicava:

— O Dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio, pela circunstância de se haver tornado espírita, é um homem que esconde os próprios títulos. Imaginem que formado muito cedo pela Faculdade de Direito de São Paulo, antes dos trinta anos de idade já era Deputado por sua Província. Desde então, passou a ser um dos maiores representantes de Sergipe, na Corte. O Imperador D. Pedro II consagrava-lhe enorme apreço. O visconde do Rio Branco, o grande Paranhos, era fiel na estima que lhe dedicava. Foi administrador da Província do Espírito Santo com brilho invulgar. No Império, sempre recusou as homenagens que lhe foram oferecidas.

E tanto era respeitado pelos monarquistas como pelos republicanos, pois, logo depois do “15 de Novembro”, foi nomeado Diretor da Biblioteca Nacional, que reformou de maneira notável. O Dr. Bittencourt é primoroso poeta, jornalista de prol, político hábil, vigoroso administrador...

Nisso, porém, Bittencourt, que tudo ouvia, exclamou dentro do quarto, com voz cansada e alegre:

— *Com tudo isso, morro assim mesmo...*

A conversação solene transformou-se em risada cristalina.

E, com efeito, daí a poucos dias, os mesmos amigos abraçavam-se, de novo, acompanhando-lhe os funerais.

Hilário Silva

NO LIVRO “ALMAS EM DESFILE”
— HILÁRIO SILVA — F. C.
XAVIER / WALDO VIEIRA — 2ª
PARTE, CONTAM NO CAP. 14,
UM CASO DIAS ANTES DA
DESENCARNAÇÃO DE
BITTENCOURT

“COMUNICAÇÃO DE BITTENCOURT SAMPAIO”

Meus amigos, Glória a Deus nas Alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade.

Meu coração se afoga subitamente no pranto, lembrando-me de que todos nós poderíamos nos encontrar no divino banquete.

O mundo, porém, atraiu grande parte dos nossos antigos companheiros com as seduções de seus efêmeros prazeres.

(...)

Minha voz, amigos, é hoje mais familiar e mais íntima. Substituindo, no momento, aquele cuja tarefa vem sendo penosamente cumprida, está o nosso irmão Xavier, para vos transmitir a minha palavra de companheiro e de amigo.

Não me dirijo à Imprensa para vos falar ao coração, muitas vezes despedaçado, ao longo do caminho pelas perfídias atroz de todos aqueles que concentram as suas energias no ataque ao instituto do Bem, à palavra do Evangelho e ao estatuto da Verdade.

Mas, filhos, se o Espaço que vos é vizinho está cheio de organizações poderosas do mal, objetivando a destruição da nossa obra comum, há uma Esfera divina, de onde partem os alvitre valiosos, a inspiração providencial, para quantos aqui mourejam com o propósito de bem servirem à causa da Luz e da Verdade.

(...)

Todas as questões científicas, no seio da Doutrina, repetimo-lo, têm caráter secundário, servindo apenas de acessórios na expansão das realidades espiritualistas.

Na atualidade, mais do que tudo, necessita-se da formação dos espíritas, da disciplina cristã, da compreensão dos deveres individuais, ante as excelências da doutrina, a fim de que se possam atacar os grandes cometimentos.

Firmai-vos na orientação que vindes observando, sem embargo das ideologias ocultas que vos espreitam no caminho das experiências penosas. Somente dentro das características morais e religiosas pode o Espiritismo cooperar na evolução da Humanidade.

As criaturas humanas se envenenaram com o excesso de investigações e de empreendimentos científicos, para os quais não prepararam seus corações e seus espíritos.

Derivativo lógico dessa ânsia mal dirigida de conhecer a verdade é o estado atual de confusão, em que se debatem todos os setores das atividades terrenas, no campo social e político.

Não que condenemos a curiosidade, porquanto ela representa os pródromos de todos os conhecimentos; mas é, acima de tudo, que se faz necessário o método e a legitimidade da compreensão individual e coletiva.

Preparai-vos, portanto, preparando simultaneamente os vossos irmãos em humanidade dentro do ensinamento cristão e, amanhã, compreendereis, se não pudesdes entender ainda hoje, a sublimidade da nossa tarefa comum e a grandeza dos seus objetivos.

Que Maria derrame sobre os vossos espíritos a sua bênção e que o Divino Mestre agasalhe sob o manto acolhedor da misericórdia todas as esperanças e anseios dos vossos corações.

CARTA NA ÍNTEGRA PUBLICADA NO “REFORMADOR” EM 1º DE JULHO DE 1936.

HINO ACADÊMICO - FACULDADE DE DIREITO DA USP



Música - Carlos Gomes
Letra - Bittencourt Sampaio

Sois da Pátria a esperança fagueira,
Branca nuvem de um róseo porvir;
Do futuro levais a bandeira,
Hasteada na frente a sorrir.

Mocidade, eia avante, eia avante!
Que o Brasil sobre vós ergue a fé;
Este imenso colosso gigante
Trabalhai por erguê-lo de pé!

O Brasil quer a luz da verdade,
E uma c'roa de louros também,
Só as leis que nos dêem liberdade,
Ao gigante das selvas convém!

Vossa estrela reluz radiante,
Oh! erguei-a vós todos, com fé,
Este imenso colosso gigante
Trabalhai por erguê-lo de pé!

É nas letras que a Pátria querida
Há de um dia, fulgente, se erguer,
Velha Europa, curvada e abatida,
Lá de longe que inveja há de ter!

Nós iremos marchando adiante,
Acenando o futuro com fé,
Este imenso colosso gigante
Trabalhai por erguê-lo de pé!

Orgulhoso o bretão lá dos mares
Respeitar-nos então há de vir,
São direitos sagrados os lares,
Nunca mais ousarão nos ferir.

Auriverde pendão fulgurante
Hasteai-o, mancebos, com fé!
Este imenso colosso gigante,
Trabalhai por erguê-lo de pé!

São imensos os rios que temos,
Nossos campos quão vastos que são!
As montanhas tão altas, que vemos,
De um futuro bem alto serão.

O futuro não vai mui distante,
Já podeis acená-lo com fé,
Este imenso colosso gigante,
Trabalhai por erguê-lo de pé!

Nossos pais nos legaram guerreiros,
Honra e glória, virtude e saber;
Nós os filhos de pais brasileiros,
Pela Pátria devemos morrer!

Mocidade eia avante, eia avante!
Que o Brasil sobre vós ergue a fé!
Este imenso colosso gigante,
Trabalhai por erguê-lo de pé!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Francisco-Leite-de-Bittencourt-Sampaio.pdf>

<https://bdilb.bn.gov.br/acervo/handle/20.500.12156.3/46740>

<https://www.camara.leg.br/deputados/868/biografia>

<https://jlpolitica.com.br/articulista/2/bittencourt-sampaio-ao-longe-porem-ao-perto-quem-sabe>

<https://www.oconsolador.com.br/ano9/437/ca5.html>

<https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2018/02/Francisco-Leite-de-Bittencourt-Sampaio.pdf>



tiagrospe@gmail.com

CAIO TEMPONI, COM 14 ANOS SE TORNA RECORDISTA EM APROVAÇÃO NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Com apenas 15 anos, o estudante coleciona aprovações nas mais importantes universidades do país. O caso do estudante vem surpreendendo o meio acadêmico. O garoto sempre se viu dedicado aos estudos. Sonha em ser juiz, e afirma que "aprender é um fascínio", aos 3 anos já sabia multiplicar de 1 a 10, aprendeu cerca de 170 países, pulou do 1º, 3º e o 8º ano, do ensino fundamental e se habituou a conviver com colegas mais velhos.

Passou em um dos vestibulares mais difíceis do país, O Instituto de Tecnologia da Aeronáutica (ITA). Foi aos 14 anos, quando as médias das idades dos aprovados era 21, 22 anos, recebeu a ligação do reitor do ITA, comunicando o fato. Antes já havia passado 4 vezes em medicina e em uma delas foi o mais jovem do país, com 13 anos. O nordestino atualmente cursa O DIREITO e é o mais novo calouro da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e de MATÉMATICA na Uniassevi Polo Juiz de Fora.

RECORD'S

RECORDISTA no ranking Brasil como o "MAIS NOVO COM MAIS APROVAÇÕES" 18 aprovações até os 14 anos, registro no Livro dos records

! O estudante mais novo a passar em medicina, com 13 anos, aprovado 5 vezes em medicina.

! O estudante mais novo a passar em universidades públicas no Brasil pelo ENEM com 13 anos.

! 1º lugar de Direito na UFRRJ / 3º Direito UFJF;

! Aprovado na UNB Direito;

! 1º lugar Engenharia da Computação CEFET

! 1º lugar de Engenharia Civil na UFCA;

! 1º lugar de Administração na UECE;

! O estudante mais novo a passar na AFA, com 13 anos;

! O estudante mais novo a passar em 1º lugar geral da EPCAR, com 12 anos, gabaritando a prova (48/48);

! O estudante mais novo a passar em 1º lugar no CMJF;

! Aprovado em matemática na UNICAMP;

! Aprovado em Ed. Física na USP;

! O único brasileiro a pular 4 séries escolares e concluir o ensino médio com 14 anos;

! Membro de 4 sociedades de alto QI Intertel, Mensa, iis @iisociety, isi @iisociety.

Dentre outros prêmios ele acumula o de: ! Membro Officer - IIS Children's Representative.

! PRÊMIO: Reconhecido mundialmente como uma das crianças mais talentosas do

! @internationalstarkidssawards

! PRÊMIO: NOTABLE BRAZILIAN AWARDS pelo jornal @brazilian.times

! RECORDISTA NO LIVRO DOS RECORDES @rankbrasil com 2 títulos: "MAIS NOVO APROVADO NO ITA e MAIS NOVO COM MAIS APROVAÇÕES.

A história da humanidade está repleta de exemplos de personalidades que são assim consideradas, gênios inatos. São colocados os véus do esquecimento para manter ocultas a exaltação ao passado exitoso ou, na maioria das vezes, não ser humilhado por remissões de AÇÕES desastrosas.

Não de longe encontramos Frédéric Chopin (Polônia, 1810 - Paris, 1849) que aos 7 anos de idade compõe duas polonesas, músicas típicas da Polônia, e aos 8 anos ministrou o primeiro concerto público; Wolfgang Amadeus Mozart (Austria, 1756 - 1791) começou a compor aos 5 anos de idade. Apresentava-se para a realeza e deixada a todos admirados com o seu talento.

Outros personagens famosos são considerados gênios. Em diversas áreas, Albert Einstein (Alemanha, 1879 - EUA, 1955) aos 15 anos de idade já dominava álgebra, mesmo considerado autista. Legou ao mundo a teoria da relatividade que possibilitou o desenvolvimento da energia atômica. Um de seus arrependimentos, chorou quando viu ela empregada para a bomba atômica. Thomas Edson (EUA, 1846 - 1914) empresário, inventou o fonógrafo e a lâmpada elétrica; George Westinghouse Jr. (EUA, 1846 - 1914) inventou o freio a ar comprimido para locomotivas e o sistema de distribuição de energia elétrica.

IDEIAS INATAS, SEGUNDO KARDEC

IDEIAS INATAS ou conhecimentos espontâneo, aparentemente não adquiridos e que parecem predisposições naturais que frequentemente se revelam desde a mais tenra idade e fora de qualquer ensino. Os fenômenos espíritos lançam uma grande luz sobre essa questão.

Hoje não guardamos qualquer dúvida sobre esta espécie de ideias, que acham a sua explicação apenas na sucessão das existências. Os conhecimentos adquiridos pelo Espírito em existências anteriores se refletem nas existências posteriores: por isso são chamadas ideias inatas.

"Esta doutrina é tão antiga quanto o mundo; tal o motivo por que em toda parte a encontramos, o que constitui prova de que é verdadeira. Conservando a intuição do seu estado de Espírito, o Espírito encarnado tem a consciência instintiva do mundo invisível, mas os preconceitos bastas vezes falseiam essa ideia e a ignorância lhe mistura a superstição."

"O Livro dos Espíritos" Capítulo IV - Da pluralidade das existências > Ideias inatas. Pergunta 218 a 221.



DIRETO DA REDAÇÃO



MARCO RICA AFIRMA TER RECEBIDO VISITAS DE NICETE BRUNO ENQUANTO ESTAVA NA UTI



Marco Rica afirmou que durante os dias em que esteve na UTI recebeu a visita de Nicete Bruno (1933-2020), que também estava internada no mesmo hospital, em outro bloco de UTI. Marco não imaginava que ela também estivesse no mesmo hospital, curiosamente em tratamento da mesma enfermidade, Covid-19. "Ela vinha me visitar todos os dias. E sempre dizia tenha paciência, calma que os amigos espírituais estão trabalhando e te ajudando. Você vai se recuperar e voltar para casa". Relata o ator.

Nicete sempre foi espírita, praticante e militante da codificação de Allan Kardec. O que os próprios compêndio Kardequianos falam é que o fenômeno ocorrido com Nicete é a Bilocação ou presença dupla em mais de um local. Fisicamente seria impossível, entretanto existem espíritos com uma compreensão superior de sua espiritualidade. O perispírito se expande com uma dimensão tão intensa que ele pode estar em mais de um lugar, vislumbrando e tendo contato. Nesse caso o corpo repousava na UTI e o espírito, ainda retido aos linhares de contato com o corpo passeava nas vistas a Rica.

Isso se dá tanto em encarnados como em desencarnados. Santo Agostinho, Chico Xavier, e o médium Severino Lyra que em dias de trabalho mediúnico em São Lourenço aparecia ao mesmo tempo no alto Xingú. São exemplos claros de encantados. Entre os desencarnados estão Bezerra de Menezes, Adolf Fritz que para algumas correntes acreditam ser o responsável pelas falanges de cura espiritual e física na América Latina. Isso explicaria por que tantos núcleos espíritas ao mesmo tempo e no mesmo horário trabalhavam com a mesma falange ou nome de frente de espíritos. A consciência deles expandida funciona como um campo ou uma bolha que quanto maior é mais longe se faz conforme a consciência. Daí acreditar-se que Jesus Cristo é o governador espiritual da Terra. Simplesmente o nível de consciência dele abrangia todo o planeta como uma bolha dando onisciência e onipresença em todos os pontos do planeta, além da interpenetrabilidade. Nos seus diversos níveis conscienciais.

Retomando ao caso de Nicete compreendemos que a atuação dela em atividades salutares de socorro e auxílio enquanto encarnada. Isso favoreceu a sua saída do corpo e colaboração com as equipes espírituais com perispírito em desdobramento. Uma vez que já era rotina o trabalho em alinhamento, no estado de virilha.

**ORA, TAMBÉM A LÍNGUA É UM FOGO. –
(TIAGO, 3:6)***

A instituição espírita existe, basicamente, para disseminar o Espiritismo a todos os desejosos em conhecê-lo, buscando iluminar as consciências, tornando-se pouco a pouco um Educandário da Alma, mas também atender, espiritualmente, às necessidades de incontáveis modalidades, considerando que as famílias e os indivíduos se encontram desorientados diante de tanta tinsensatez existente neste avançadíssimo mundo tecnológico, contudo, imediatista e egoísta ao extremo.

Este apoio espiritual ocorre de variadas formas e uma das mais importantes se dá pelo uso saudável da palavra.

RECEPÇÃO FRATERNA

Alguns templos espíritas mantêm uma atividade de grande valor proporcionando o primeiro contato com os visitantes: a recepção fraterna. Esta tarefa é desempenhada por voluntários que se colocam, literalmente, à frente da instituição endereçando as primeiras palavras aos interessados em obter as muitas benesses espíritas ou apenas curiosos em conhecer o Espiritismo.

Cabe a estes trabalhadores criar a primeira boa impressão aos novatos, sugerindo-lhes que chegaram a um porto seguro, depois de terem navegado por mares turbulentos, tais os que estamos tendo que nos acostumar a navegar nestes dias de tantas incertezas, materiais e espirituais.

Pronunciam as saudações iniciais aos navegantes que, cansados, buscam explicações e alívio variados para os problemas diversos que vêm enfrentando no cotidiano.

SECRETARIA

Setor de relevância para a instituição onde são equacionadas questões diversas de importância da vida física da casa. Sem encaminhamento destas tarefas a casa pode ruir materialmente. Além disso, podem, pela boa e equilibrada palavra, também envolver o visitante em uma atmosfera de bem-estar, renunciando os benefícios que o visitante poderá obter, caso saiba bem aproveitar tudo o que é colocado à sua disposição.

Os trabalhadores das secretarias devem manter disciplina no falar e também durante as exposições – caso permaneçam em seus postos de atuação durante as preleções –, não se deixando distrair por pensamentos e palavras alheios aos objetivos de qualquer centro espírita.

Devem permanecer sempre atentos às muitas dúvidas e dificuldades vividas e relatadas por novos frequentadores nas lides espíritas, fornecendo também as primeiras explicações sobre o funcionamento da casa.

Este setor pode absorver a Recepção Fraterna.

ATENDIMENTO FRATERNO

Não há sombra de dúvida ser esta particular atividade de alto significado para o sucesso na missão da instituição. Para realizá-la só devem ser encaminhados trabalhadores que demonstraram durante alguns anos de serviço e estudos na instituição, de preferência em diferentes áreas, sólido conhecimento espírita, equilíbrio emocional, personalidade prestativa, boa vontade, entre outros.

O bom uso da palavra por esses voluntários é de capital importância, pois deverão construir uma relação de confiança com os interlocutores, em pouco tempo, de modo que o consulente se sinta à vontade para expor as variadas apreensões por eles enfrentadas.

Dissemos em pouco tempo, pois atendimento fraterno não é consulta psicológica de consultório médico. Embora alguns atendentes tenham tentado capacitar-se para tanto, a sala espírita é um ambiente de simplicidade e muita sinceridade, construído pelas boas palavras do atendente, que de modo algum precisa dominar técnicas psicológicas: o atendimento fraterno não concorre com o consultório psicológico.

A chave mestra para o sucesso nesta tarefa, que se baseia na boa condução das palavras, é a conexão mental do voluntário com o seu anjo da guarda para receber e identificar as intuições necessárias durante os atendimentos.

Os Espíritos guias estão de posse de todas as informações pessoais dos visitantes, sabem exatamente como melhor abordar e responder aos relatos apresentados.

Nada de irritação, nem de reprovação, durante o trabalho. Afinal, o atendido deseja encontrar apoio para as suas dificuldades, possíveis soluções por meio de orientações seguras à luz do Espiritismo, e esclarecimentos variados sobre o funcionamento das leis de Deus, perfeitamente explicadas pelo Espiritismo, ou seja, aguardam a frase compreensiva e conveniente, estimuladora e de esperança.

Esta tarefa não pode ser franqueada a aventureiros, que mais desejam conhecer a vida alheia do que sinceramente ajudá-los em seus dilemas. Também não podem ser selecionados e aceitos por meio de superficiais treinamentos, fornecidos, às vezes, por trabalhadores que alegam conhecer o tema.

Esta tarefa é muito delicada para ser desempenhada por trabalhadores despreparados, possuindo apenas e unicamente a boa vontade, e os dirigentes que permitirem esta situação responderão por qualquer prejuízo causado por esses aprendizes de atendentes aos seus inquietos e sofridos consulentes.

EXPOSIÇÕES

São os assim chamados carros chefe do centro espírita. Setor de suma importância, pois por meio das palavras, ditas durante uma apresentação, os ouvintes podem ser deslocados do inferno – onde possivelmente se encontram – para o ainda desconhecido céu, dependendo do tom e do conteúdo apresentado pelo palestrante. Possuem a capacidade de promover a esperança ou o desalento.

Sinceridade, autoridade, confiança assumem papel capital nesta atividade, uma vez que a casa pode não possuir a recepção fraterna, muito menos o atendimento fraterno, mas se a preleção é de qualidade do ponto de vista espírita, carregada de bons sentimentos, durante a exposição acontecem as duas tarefas anteriormente citadas, sem que haja absoluta necessidade da existência de ambas.

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

Por: Luiz Guimarães Gomes de Sá

Trabalha no "Centro Espírita Caminhando Para Jesus" (CECPJ)

Rua Drº. Machado, 168 - Campo Grande - Recife/PE

www.cecjpj.org.br

SEM PRESSA PARA SER FELIZ

"FELICIDADE É QUANDO O QUE VOCÊ PENSA, O QUE VOCÊ DIZ E O QUE VOCÊ FAZ ESTÃO EM HARMONIA".
(MAHATMA GANDH)

Pode parecer paradoxal não termos pressa para sermos felizes. Porém, em realidade se trata de um processo de dentro para fora que implica em profundo e demorado mergulho interior, que nos leva ao autoconhecimento. Por esse caminho vamos vencer as barreiras que nos impedem de desfrutar da felicidade. Em seu livro Ética a Nicômaco, o pensador Aristóteles também realizou estudos sobre o que é a felicidade e como alcançá-la.

Para o filósofo, a felicidade é o objetivo que todos nós buscamos, ou seja, o bem e desejo maior que guia todas as ações humanas. Afinal, quem não quer ser feliz? Ele usava o termo grego "eudemonia" – eu (bem) e daimon (espírito) –, que pode ser traduzido como "felicidade", mas também carrega os sentidos de "prosperidade", "riqueza", "boa fortuna", "viver bem" e "florescimento".

Devemos considerar que para sermos felizes temos que compartilhar esse sentimento com outrem, pois isoladamente sentiremos uma "felicidade relativa" que poderia até ser considerada "egoísta", já que ao comentarmos com alguém, o nosso júbilo, revivemos aqueles momentos. Por outro lado, quando Aristóteles afirma aquelas aquisições citadas, nem sempre isso nos leva à felicidade verdadeira. Muitos estão vivenciando "conquistas", mas carentes da felicidade não compartilhada que deságua num sentimento "vazio".

Porém a própria felicidade tem os seus caminhos tortuosos para que se concretize plenamente. A princípio, temos pelas palavras do Divino Mestre, segundo João 18:36: "Respondeu Jesus: 'O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, peleariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui'".

Obviamente, sendo o Orbe terrestre de provas e expiações, a felicidade em sua essência não pode ser vivida ainda nesse mundo. Ela representa algo fugaz

e muitas vezes tão sutil, que não nos apercebemos... Considerando que Jesus nos prometeu a Sua Paz, ainda estamos conturbados e envoltos nas nossas imperfeições buscando a felicidade, que está muito aquém daquela Paz que nos foi prometida. É preciso valer-se da paciência e saber esperar...

No livro Vida Feliz, Cap. LXIV, pg.74, psicografia de Divaldo Pereira Franco, pelo Espírito Joanna de Ângelis, encontramos: "(...) Refaz conceitos, acalma-te e abençoa a vida na forma como se te apresente. A tua atual existência é rica do que necessitas para ser feliz. Nessa mensagem entendemos que o aqodamento de nada nos serve. Busquemos a paciência e a sabedoria de esperar o tempo de cada coisa.

Essa postura não comporta a inércia e sim a perseverança que é a "consolidação da vontade". Temos, ainda que admitir o "mérito" da conquista que, pelo esforço, já se torna um grande passo, porém o êxito não se restringe a ele. O merecimento vem do Alto, pelo reconhecimento daquilo que deve ser melhor para nós, face às nossas realizações e necessidades evolutivas. Isso nos remete a vivenciar o bom senso e a sabedoria de viver.

Na Revista Espírita de Janeiro de 1860, pg.17, temos esse esclarecimento: "(...) Com a certeza do futuro, tudo para ele muda de aspecto; o presente é apenas efêmero e o vê passar sem lamentar-se; é menos apegado aos prazeres terrenos, porque só lhe trazem uma sensação passageira, fugidia, que deixa vazio o coração; aspira a uma felicidade mais duradoura e, consequentemente, mais real. E onde poderá encontrá-la, senão no futuro? Mostrando-lhe, provando-lhe esse futuro, o Espiritismo o liberta do suplício da incerteza, e isso o torna feliz. Ora, aquilo que traz felicidade sempre encontra partidários".

Considerando tudo isso, a nossa filosofia de viver com resignação e resiliência favorecerá alcançarmos tudo

tudo que nos possa trazer felicidade. Observemos o que diz o Apóstolo Paulo em 2 Coríntios 4:16: "Por isso não desanimamos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia". (Felicidade é o sentimento vivo quando compartilhado).

www.cecjpj.org.br

ABRE ASPAS PARA KARDEC

"a felicidade não é pessoal. Se só a encontrasse em si mesmo, se não pudesse fazer com que outros a partilhassem, seria egoísta e triste; ela está na comunhão de pensamentos que unem espíritos simpáticos".

"Aquele que se esforça seriamente por melhorar assegura para si a felicidade, já nesta vida". (Obras póstumas – 2ª Parte - Cap. 38 - Centro Espírita)

"Quando um justo é infeliz, isso representa uma prova que lhe será levada em conta, se a suportar com coragem. Lembrai-vos destas palavras de Jesus: Bem-aventurados os que sofrem, pois que serão consolados." (O Livro dos Espíritos, questão 926)

"A inveja e o ciúme! Felizes os que desconhecem estes dois vermes roedores! Para aquele que a inveja e o ciúme atacam, não há calma, nem repouso possíveis. À sua frente, como fantasmas que lhe não dão tréguas e o perseguem até durante o sono, se levantam os objetos de sua cobiça, do seu ódio, do seu despeito. O invejoso e o ciumento vivem ardendo em contínua febre. Será essa uma situação desejável? Não compreendeis que, com as suas paixões, o homem cria para si mesmo suplícios voluntários, tornando-se-lhe a Terra verdadeiro inferno?" (O Livro dos Espíritos, questão 933)

Lampadário Espírita

NÃO COLOQUEIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

ADESO À CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

ANO XIX, Nº 213 | JUNHO DE 2024 | JABOATÃO - PE

SITE: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E AGORA NO SITE: www.autoresespiritasclassicos.com/

(...) EM BOA LÓGICA, A CRÍTICA SÓ TEM VALOR QUANDO O CRÍTICO É CONHECEDOR DAQUILO DE QUE FALA. ZOMBAR DE UMA COISA QUE SE NÃO CONHECE, QUE SE NÃO SONDOU COM O ESCALPELO DO OBSERVADOR CONSCIENCIOSO, NÃO É CRITICAR. É DAR PROVA DE LEVIANDADE E TRISTE MOSTRA DE FALTA DE CRITÉRIO."

ALLAN KARDEC

("O LIVRO DOS ESPÍRITOS", CONCLUSÃO, ITEM I)

ANTÔNIO PINHEIRO GUEDES



NESTA EDIÇÃO:

Embates e Debates - Obsessão na Casa Espírita! (Tiago Rodrigues).....02

Página Doutrinária - Chico Xavier - Uma Caminho Escrito Com Palavras ao Coração (Editoria Doutrinária)03

Fatos Espíritas - Espiritismo e as I.A. - Inteligência Artificial, Internet 3.0 - (Ed. Doutrinária).....04

Fatos & Hiatos - Kardec era Maçon? (Editoria Doutrinária).....05

Lendo e Analisando - Drº Pinheiro Guedes - "Guepian" - Brilhante Médico no Cadinho da Coragem (Cândido Pereira).....06

Estudo dos Fatos - Orlando Noronha - Cartas Consoladoras, Mediunidade a Serviço do Amor" (Tiago Rodrigues)08

Rogério Miguez - A palavra na Casa Espírita - Especial (Continuação) (Rogério Miguez).....09

Páginas do Arquivo Pernambucano - Humildade e Perdão (Luiz Guimarães Gomes de Sá).....11

ABRE ASPAS

REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS

(...)

Há vozes da experiência

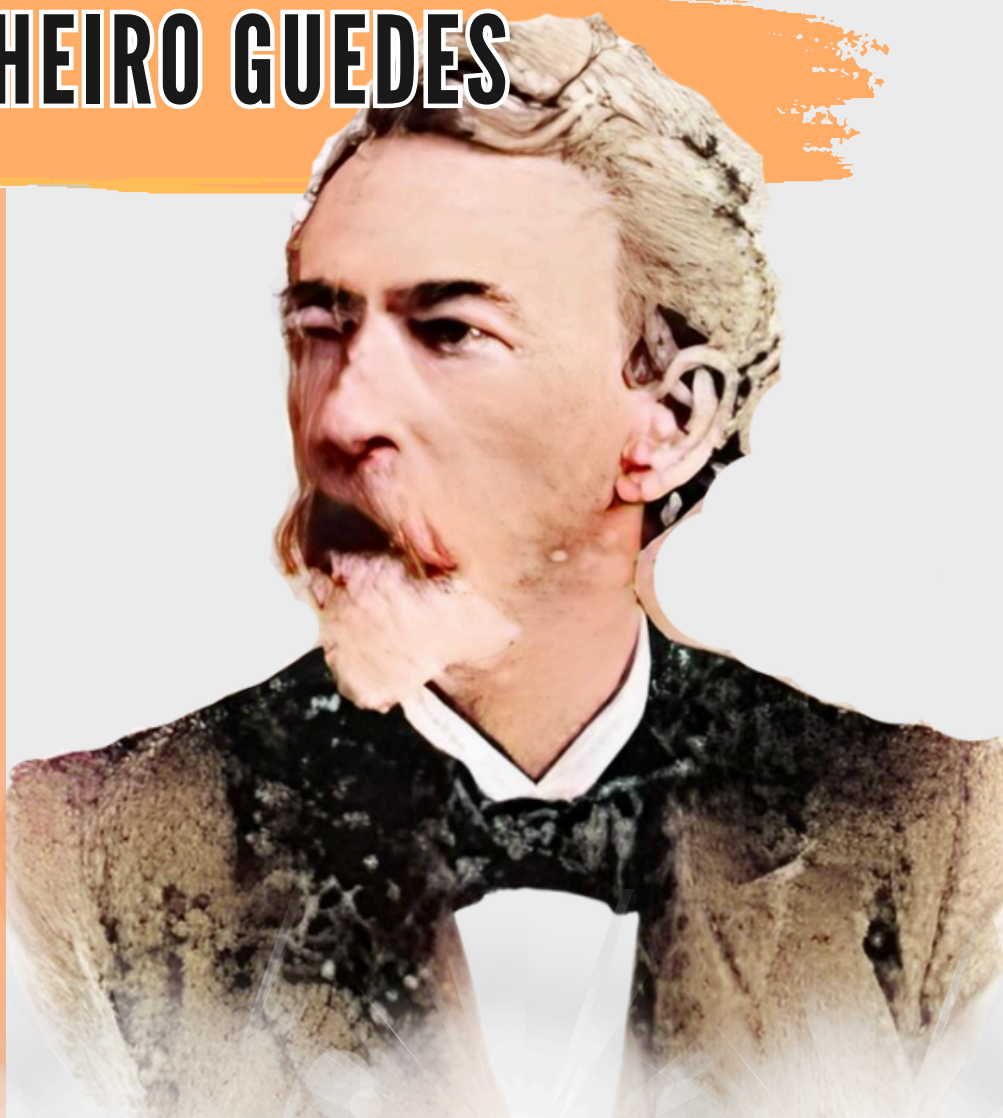
Na dor que te dilacera...

Diz a vida: "Ama e confia!"

Diz o tempo: "Espera, espera..."

(...)

DO LIVRO: "ASSEMBLEIA DE LUZ - AUTORES DIVERSOS"
- CAP. 01 - ESPERANÇA
AUTOR: CASIMIRO CUNHA - CHICO XAVIER



Drº. Antônio Pinheiro Guedes, um dos mais eminentes pioneiros, Espíritas. Homem de sólida convicção e coragem cristã fizeram-no ardoroso defensor dos ideais de fé onde quer que se encontrasse. Nasceu em Cuiabá, capital de Mato Grosso, aos 14 de julho de 1842, sendo um dos quatro filhos (dois homens e duas mulheres) do Tenente-Coronel João Pinheiro Guedes e de D. Maria Madalena Pinheiro Guedes. Defendeu com coragem e ardor os direitos dos espíritas, cerceados em sua liberdade por uma ordem que o então delegado de Polícia da Corte baixara, levado por informações deturpadas ou mesmo falsas. Chegaram eles a ir até à presença do Imperador, vindo a desencarnar em 29 de agosto de 1908

REDES SOCIAIS:



@Lampadaespirita



@Espiritismo Livre - Lampadário Espírita



OBSESSÃO NA CASA ESPÍRITA!

Por: Tiago Rodrigues

✉ E-mail: tiagros@hotmail.com



Não é surpresa para o espírito o fato de todo ser humano, mais ou menos ser influenciado por inteligências que outrora estiveram encarnadas nas mais diversas faixas e planos da vida.

As línguas viperinas nos templos de amor deveras são como flechas destruidoras, "bombas atômicas" que abrem brechas nas almas em descuido para que se instale o vírus da indiferença e do julgamento. Assim diminuí os homens aos seus equívocos e limitam suas potencialidades para edificar-se no caminho da tentativa erro. Cercando-se disso o conceito prévio sobre a fotografia de um ato que não refletir o ser como um todo, nem sua história...

É preciso vigilância ante os elogios na completude da tarefa mediúnica que, por vias momentâneas, faz do médium acesso, não privilégio...

Não esperes nada além do amor como antídoto, freio na língua, oração no pensamento, abafadores de ouvido vertidos ao ritmo do cantigo e das palestras, sorriso terno diante da agitação que é do outro...

A AUSÊNCIA DA CARIDADE MORAL É REFERÊNCIA MAIOR PARA AS GRANDES FALANGES DE "IRMÃOS ESPIRITUAIS" devastados pela dor de suas escolhas. Muitos são os adversário do bem, guardemo-nos da empolgação, mantenhamo-nos como servidor pequenino, estudando com humildade os nossos defeitos e maneiras de modificá-los ou atenuá-los em prou de nossas almas, dos nossos familiares e dos nossos próximos... **É certeza que DEUS SEMPRE encontra maneiras de auxiliar as casas espíritas onde estejam sob ataque, mas que conservam no cerne dos seus o sentimento, a doçura, a simplicidade, a cooperação e o auxílio sem julgamento, trantando-se como irmãos não apenas na etimologia da palavra,** longe do termo verbalizado, vazio. Pois esses são aqueles que se assistem em todas as possíveis circunstâncias...

Quanto maior a faculdade mediúnica, muito maior é a falésia de seus abismo íntimos cavados por erros no tempo anterior na vida até aqui registrada. Eis o palanque da oportunidade que pode puxar o médium ao ponto de partida no fundo do desfiladeiro que ele mesmo cavou, outrora...

Enquanto trabalharem no bem, assim que a dor de reabilitação e do resgate te alcance ela encontrará freio no amor doação, convencida pelo ideal da ocupação no bem para benefício maior, de alguns milhares de encarnados e desencarnados inspirados por teu movimentos espontâneos e despretenciosos na fraternidade. Assim atenuamos os compassos da lei de reparação, ela pode esperar, perante o amor e o trabalho fraterno ativo, lúcido e humilde.

Acima dos exemplos e conquistas individuais estão as dâdivas dos impulsos verdadeiros

A quantidade de casas espíritas em situação delicada no território nacional tem afligido os adeptos do Espiritismo. A proposta de amor se vê contrariada pelas atitudes individualistas e materiais. As redes sociais parecem ter colocado os pensamentos expostos. As divisões políticas, sociais se impondo a atividade maior no trabalho de esclarecimento, amparo, consolo e auxílio. Mas o QUE SERIA DO ALUNO SEM AS EXPERIÊNCIAS DA PROVA? É CHEGADA A HORA DE APRENDER, DE INSPIRAR, DE CORRIGIR AS ROTAS EM DESALINHAMENTO...

MAS A FOFOCA, A INTOLERÂNCIA, CONTAMINADAS PELAS INFLUÊNCIAS NOCIVAS DOS invejosos, maldosos... De perto são amparados pelos ativos trabalhadores que se foram, vinculados pela sinceridade de seu serviços e a grandeza de seus pensamentos. Esses são como facho iluminados a conquistas na testemunha de suas intensões nos valores que impulsionam a caridade moral entre os que ficaram...

Quanto centros espíritas foram fechados em Pernambuco ou quase fecharam por causa da militância política... **Eis que o dragão de duas cabeças se levanta a consumir o lar das almas, saindo do mar dos pensamentos mesquinhos e pequenos, cuspidando o fogo da intriga,** da desordem e do desamor. E sobre a tenda dos milagres onde os emissários do Cristo sopravam pássaros, palavras vivas a cantar mobilizando almas, se vê deleteramente consumida pelo laço da pouca empatia e do desamor.

Quem é o culpado? Os próprios sentinelas da fé, os homens espíritas que abraçaram o caminho, mas que teorizaram mais e esqueceram de viver aquilo que na ponta da língua se faz rispe automático das palestras e respostas. Nenhum "mal" transitório pode deliberadamente derrubar a fortaleza solidificada e convicta no bem eterno, emanção do próprio Deus. **Apenas edificações sem o cimento do amor e sem a liga da compreensão desfalece ante o desrespeito. Somente as máscaras caem no pseudo anonimato das redes sociais.** Elas revelam o que está cheio o pensamento e refletem o que ainda existe de trevas (ignorância) em nossos corações.

Nessa materialidade de intensões os desconfortos e a militância se coloca com mais importância perante a doutrina e seus campos de atuação, que verdadeiramente podem colimar na transformação efetiva de atitudes.

Quanto espíritas, frequentadores e simpatizantes tiveram a chama do entusiasmo abafada pelas incondições dos tarefeiros em militar em causas políticas. O Espiritismo não é propriedade, nem pode ser compreendido por um único ponto de vista... **Torna o homem livre e é de livre pensamento, de almas libertárias.** Assim jamais deve ser retido em pessoas por ideias individualistas ou hierárquica.

Será que Kardec não enfrentou ares de política na enervante França de seu tempo? Óbvio que sim. A revolução era fora, mas dentro das almas ela não contaminava, apenas transsubstanciava como água, vinagre e vinho...

Assim como os casamentos em nosso tempo se desfalecem pela ausência de caridade moral, de auxílio recíproco, de cedência, compreensão e diálogo, por conta do egoísmo, da insensatez e do orgulho... **Os templos espíritas sofrem desse vírus e se vêem corroídos da bactéria consumidora que se opõe ao remédio do diálogo, do amor e da convergência.**

Política é a necessidade desse mundo, amor é a necessidade de todos. **Confundir política e religião é revelar a visão de João na revelação apocalíptica: dois dragões surgindo do mar dos pensamentos e consumindo todas as edificações, pessoas e almas que encontra pela frente. A fome voraz de quem não acha saciedade. A FÉ COMO TRAMPOLIM PARA A GANÂNCIA, PODER PELA DOMINAÇÃO...**

Não existe instituição imune as intrigas, fofocas, opiniões diversas, mas nada supera o ato de respeitar, ouvir, aceitar a forma do outro de ver o mundo sem contido partir para a agressão deliberada nas falas no pedestal da tribuna...

Cometemos crimes hediondos em defender contravenções doutrinárias, em levantar armas como fomento, seus símbolos de morte, opondo-se a vida e a fraternidade erguida pelas bases doutrinárias.

Eis que Barrabás foi preferido pela massa no conclave da absorvisão. Não vale a pena abraçarmos ideias de partidos políticos, quando a nossa pátria verdadeira possui os ideais imorredouros da fé racional e eternos. **Não façamos das tribunas palanque, nem do ego um trampolim que nos levará ao abismo das águas sufocantes dos pensamentos de derrota e arrependimento.** Eis que somos menores do que cogitamos e o trabalho maior é redigido pelos amigos do alto.

O que escapa pela via da mesa mediúnica serve apenas de exemplos encoajadores para o nosso bem caminhar. Não são os espíritos ali atendidos os mais necessitados, todos os presentes carecem da mesma necessidade... **Não são os espíritas privilegiados pela mediunidade, são usufrutuários para diluirmos suas promessas pervertidas outrora na jornada do tempo.**

É preciso lembrar que todas as federativas sofreram ataques espíritais ou em sua sede ou em suas casas filiadas. Situação revelada pelo médium Severino de Paz Lyra entre os anos de 2007 - 2009.

O tempo mostrou o caos provocado pelos "menores infratores", todos nós na infância da imaturidade moral. Essas dão vazão na encarnação as atitudes de estupidéz. Como crianças espirituais as casa se diluem, mas o amor sempre será o consolador e o curativo, lenitivo e provedor em tempo de lucidez para regenerá-las em momento oportuno.

CHICO XAVIER UM CAMINHO ESCRITO COM PALAVRAS AO CORAÇÃO.

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

DO LIVRO: "PRESENÇA DE CHICO XAVIER – DEPOIMENTOS DIVERSOS / MENSAGENS FAMILIARES", CAP. 38 - DEPOIMENTO DE MÁRIO DONATO

DO BELÍSSIMO ARTIGO PUBLICADO PELO AUTOR DE "MADRUGADA SEM DEUS", EM "O ESTADO DE S. PAULO", DE 12 DE AGOSTO DE 1944, DESTAQUEMOS LIGEIRO TRECHO PARA A NOSSA OBSERVAÇÃO:

"Dei-me ao trabalho de examinar grande número de "mensagens psicografadas" por Chico Xavier e vários outros médiuns; e, francamente, como não posso admitir que um homem, por mais ilustrado que seja, consiga "pastichar" tão magnificamente autores como Humberto de Campos, Antero de Quental, Augusto dos Anjos, Guerra Junqueiro e, se não me engano, Vitor Hugo e Napoleão Bonaparte, opto pela explicação sobrenatural, que não satisfaz à minha consciência, é verdade, mas apazigua a minha humaníssima vaidade de literato. Pode lá um homem avultar tantos palmas, por suas próprias forças, sobre a cabeça dos demais? Pode lá plagiar, velozmente como o faz o Chico, Humberto, Antero e outros do mesmo naipe, a quem não se "pasticha" senão depois de larga experiência literária e trabalhosa noite de insônia? Não, absolutamente. É milagre. Coisas assim não podem ser senão milagre, puro milagre. Há qualquer intervenção sobre-humana no fato; não porque o diz Chico Xavier, mas porque assim o exige a nossa arrogância.

O dedo do Diabo, dir-se-ia nos velhos tempos em que a Inquisição delimitava o conhecimento, segundo a própria estupidez; o dedo de Deus, dizemos hoje, mais dispostos a atribuir ao Senhor, e não ao Tinhoso, a responsabilidade pela confusão em que anda o mundo e seu conteúdo. O que, no fundo, revela que a nossa explicação é menos bem intencionada que a dos inquisidores...

Positivamente não aceito a autoria de Chico Xavier, e aceito a de Humberto, como a de Antero, Napoleão, Dumas e qualquer outro que, do lado de lá, tenha o mau gosto de praticar literatura. E creio que essa é a atitude mais humana, a mais condizente com a nossa falta de humildade. É milagre, e o milagre, não explicando nada, explica tudo. Pois se não admitirmos que o caso é milagroso, temos que levar o Chico Xavier à Academia Brasileira de Letras e, naturalmente, estamos mais dispostos a reconhecer-lhe amizades no Céu que direitos literários ao Petit Trianon".

Elias Barbosa

"O Estado de S. Paulo", 12-8-1944. MÁRIO DONATO, da Associação Brasileira de Escritores. Jornalista e expoente máximo do moderno romance brasileiro.

Do livro: "ATENÇÃO"
Cap. 17 - Valores Ocultos
— Emmanuel —

Mostra-se a vida terrestre plena de oportunidades para o aperfeiçoamento íntimo da criatura, no entanto, até agora são ainda raros aqueles que percebem semelhantes ocasiões.

Tempos difíceis: trechos de caminho, nos quais a paciência e o devotamento ao trabalho podem ser mais facilmente instalados nos recessos do espírito.

Enfermidade longa: curso aberto às aquisições de humildade e autocontrole.

Provações em pessoas queridas: horas valiosas que nos possibilitam mais amplos recursos no aprendizado da compreensão e do relacionamento.

Ofensas e prejuízos: momentos de elevada significação para nós todos, especialmente quando no Plano Físico, em que somos chamados, não apenas a perdoar, mas igualmente a refletir, quanto às nossas próprias deficiências, através das quais, muitos de nós, somos ainda suscetíveis de ferir ao próximo, embora, na maioria das vezes, impensadamente.

Tentações: minutos destacados para aulas de resistência ao desequilíbrio.

Propensão ao desânimo: instantes destinados ao desafio que verte de nós mesmos, concitando-nos ao esforço máximo, a fim de levantar a própria vontade ao nível de nossas responsabilidades e obrigações.

Erros e desacertos: momentos indicados à prática positiva de discernimento e autorreajuste.

Afastamento de criaturas amadas: ocasiões em que nos reconhecemos induzidos a demonstrar se amamos realmente aqueles a quem consagramos atenção e carinho ou se o nosso bem-querer resulta de mero capricho.

Solicitações e apelos: parcelas de tempo, nas quais a vida nos pede notícias de nossas aplicações ao entendimento e ao espírito de serviço, à abnegação e à caridade.

Perturbação ambiente: quadro de ensino em que se nos faculta assinalar como vamos seguindo, nas trilhas da existência, em matéria de paz.

São estas algumas das situações impregnadas de valores ocultos, sempre dos mais importantes para o burilamento da alma, no educandário do mundo. Entretanto, empreendemos unicamente a exposição delas, porquanto em lhes reconhecendo a complexidade, sabemos todos que aproveitá-las ou não depende da atitude e da escolha de cada um de nós.



Emmanuel

MAIO NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

09/10/1851 † 23/06/1900

Paul Gibier

Discípulo de Louis Pas-teur, Diretor do Pasteur Institute of New York.

Estudou os fenômenos espíritas em 1885, com a notável médium Sra. Salmon, por dez anos, tanto no seu laboratório em New York, quanto em seu país natal, a França.

Expediente
Lampadário Espírita
Boletim Independente
de Educação Espírita

Fundado em 6 de fevereiro de 2006

Registrado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 424.303 Livro 793 Folha 463.

Ano XIX Nº 212 – maio – 2024.

Publicação Mensal ON-LINE - Distribuição Gratuita.

Redação Correspondência:

Rua Seis, bloco 59, apt. 201, Curado IV – Jaboatão dos Guararapes - PE. C.E.P.: 54.270-050

Fone: (81) 3255-0149

Celular – (81) 9.8206 - 4634

Site: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

Conselho Editorial

Secretário:

- Dâmocles Aurélio da Silva.

Redatores:

- Tiago Rodrigues;

- João Batista de Oliveira Neto;

- Dâmocles Aurélio Nascimento da Silva;

Programação Internet:

- Helfarne Aurélio da Silva.

Jornalista Responsável:

- Tiago Rodrigues da Silva (Reg. 7006 DRT/PE)

Colaboradores:

- Maria do Carmo N. da Silva;

- Zenilda Machado Cavalcanti;

- Cândido Pereira;

- Paulo Almeida;

- Rogério Miguez;

- Leonardo Marmo Moreira;

- Drº Luis Guimaraes G. de Sá.

Nota: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.



FATOS ESPÍRITAS

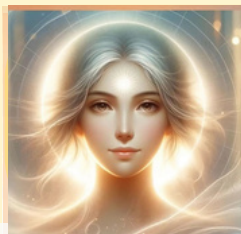
ESPIRITISMO E AS I.A. - INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, INTERNET 3.0



Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

E-mail: tiagros@hotmail.com



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ESPÍRITA - ADEP COLOCA NO AR "KATIA", EM BREVE UMA FERRAMENTA REVOLUCIONÁRIA.

Katia

A revolução tecnológica tem ampliado as possibilidades da internet, no campo de pesquisa o que existe de novo é a inteligência artificial. Atento a esse movimento de forças e de transição tecnológica para a internet 3.0, a **Associação de Divulgadores do Espiritismo de Portugal (ADEP)** lançou **KATIA**. O termo "KATIA" é um acrônimo (sigla que lida forma uma nova palavra) e vem do termo: KARdec Tecnologia e Inteligência Artificial. Nela existe um banco de dados integrado, baseado nas obras de Kardec, bem diferente do Kardecpedia, busca por palavras.

Ao passo que o usuário emite uma pergunta que tenha como base termos utilizado nas obras codificadas "Kartia" responde com base nas obras de kardec disponível em sua memória. Segundo Vasco Marques, idealizador, "**KATIA**" sempre vai aprendendo conforme cada pergunta certa e objetiva vai sendo lançada no seu painel de questionamentos e busca.

O encontro das tecnologias de inteligência artificial com o Espiritismo marca definitivamente a nova fase para pesquisadores, palestrantes e estudiosos do Espiritismo agora tem mais uma ferramenta de pesquisa ágil na elaboração e construção dos compêndios de estudo. Entretanto é preciso ressaltar, as IA's não possuem filtros e as respostas podem ser genéricas. Pedindo do pesquisador o mínimo de criticidade e de base cultural e doutrinária para fazer esse filtro, sendo o separador das informações geradas pela I.A. Ela facilita, mas não substitui o pensador.



Biblioteca Virtual
Autores Espíritos Clássicos

RETORNA AO AR O SITE "AUTORES ESPÍRITAS CLÁSSICOS"

O site "Autores Espíritos Clássicos" retoma suas atividades após um curto período sob ataque e investidas de cracks (especialistas em sequestrar, danificar plataformas digitais).

Os curiosos agora podem acessar as páginas, debruçar-se nos estudos e pesquisas e se deleitar com um grande acervo, além de todos os links externos à página, jornais, periódicos, federativas que possuem acervo bibliográfico digitais, revistas e plataformas de autores e colaboradores do Espiritismo em um só lugar. O Espiritismo é farol, brilha por mais que abafem a candeia ela sempre romperá a burca, guiando os sem rumo, os desesperançados, os doentes da alma, é consolo, esperança e paz.

A retomada da atividade do site é para os espíritas um símbolo de renovação e alegria, tendo em vista que muitas obras raras estão lá disponibilizadas, algumas traduzidas e digitalizadas. Isso traz para a comunidade Espírita um refrigerio e um alívio ao saber que nada se perdeu, apenas por um tempo ficou indisponível por hora oculta, mas não superior a vontade de Deus.



30 ANOS DA NOVELA "A VIAGEM", UM TEMA QUE NUNCA FICA OBSOLETO...

Em 11.de abril de 1994 a novela "A Viagem" estreou em sua segunda versão no horário nobre da TV brasileira. De lá para cá os temas fomentaram a curiosidade nacional, tornou-se uma das mais assistidas e vistas, o que abriu as portas para a reflexão sobre o tema da vida além da vida entre os adeptos de muitas religiões. Durante os meses de exibição da novela (abril à outubro) ocorreu um aumento na venda dos livros espíritas em 50%. Cláudio Cavalcante (Drº Alberto) entrou cético e saiu convicto de que precisava estudar mais sobre o Espiritismo. Algumas falas entre Estela e Diná não estavam no roteiro. Lucinha Lins afirma que era tomada por algo e um papo fluía entre ela e Torlone e, muitas vezes, mantido por Wolff Maia, diretor da trama, que também não entendia nada, mas decidia sempre por não cortar as falas.



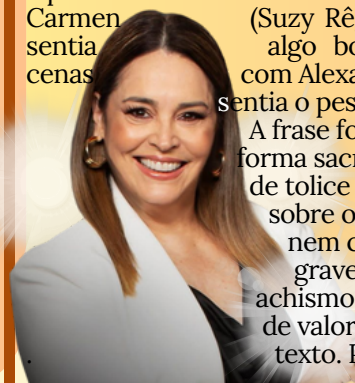
Duas vezes reprisada no "Vale a Pena Ver de Novo" 1997 e 2006 e outras duas no canal "ViVa" do grupo Globo (2014 e 2021). Em 2024, no dia 21 de abril de 2024, em comemoração aos trinta anos da novela, o canal Viva do grupo Globo, vai reexibir a novela. Foi a novela das 19h mais assistida da década de 90. Na época Ivani Ribeiro, autora da segunda versão, ouviu Chico Xavier.

Alguns figurantes se sentiram mal, próximo a incorporação. Lucinha Lins lembrou da cremação do personagem Alexandre. Uma borboleta amarela pousou no caixão, rotacionou e posou no ombro de Cristiane Torlone. Ela que havia perdido um filho.

Segundo relatos Chico afirmou a ela que não deveria adaptar obras espíritas para a TV, mas criar uma nova história. Alguns explicam os equívocos doutrinários cometidos foi por conta dessa revoadada quase solo. Em dado momento Ivani consultou o professor Herculano Pires, realinhado alguns pontos.

PENTECOSTAIS DISTORCEM FALA DE SUZY RÊGO SOBRE OS BASTIDORES DA NOVELA "A VIAGEM"

A conhecida atriz, Suzy Rêgo, teve suas falas distorcidas por um influencer pentecostal do Youtube. Segundo a fala original da atriz, todo o ambiente tinha algo de místico e um envolvimento emocional que tocava e sensibilizada os atores principalmente nas cenas da mesa mediúnica em que Carmen (Suzy Rêgo) se colocava. Em geral sentia algo bom a envolve-lá outras cenas com Alexandre, (Guilherme Fontes) sentia o peso, natural de um obsessor.



A frase fora do contexto utilizada forma sacrilica. Eis o maior atestado de tolice de um homem: "falar sobre o que não sabe, nem viveu, nem conhece" e de forma mais grave induzir outros a crer no achismo, sem fazer o real balanço de valor, sobre os fatos e o contexto. Perdeu a oportunidade de aprender.

FATOS E HIATOS
KARDEC ERA MAÇON?

05



Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

E-mail: tiagros@hotmail.com

Loja Maçônica "Allan Kardec"

Entretanto não podemos cravar com absoluta certeza a filiação de Allan Kardec a maçonaria. Encontramos sim linhames de influência e confluência muito significativos em relação ao seu vínculo com os ideais. **AS IDEIAS SÃO UNIVERSAIS, assim como a universalidade dos espíritos e de suas opiniões.** Os espíritos podem sim ter usado os arcaísmos e referências dos médiuns. Não se tira comunicações do nada, por isso a importância da cultura do médium, nessa vida e a bagagem latente deles de outras existências.

Não nos soaria como agressivo ou irrelevante a vinculação de Kardec a tal filosofia, que apenas confirma os ideais maiores da fraternidade, liberdade, caridade e do amor. Mas entre aceitar a verdade sem provas e uma inverdade é preferível declinar da verdade à cogitar algo impreciso sobre tal fato, até que se tenha certeza.

Ainda nesse sentido alguns traçam hipóteses na teoria que os amigos de Kardec responsáveis por relocal o seu túmulo eram maçons e por esse motivo existe uma mística forma ritualística na condução de seus restos mortais a outro acondicionamento mortuário.

Seria o mesmo que discutirmo sobre a virgindade de Maria de Nazaré ou sobre se Jesus casou ou não. Nada disso muda os fatos, nem as obras magistrais do Cristo, assim como a filiação ou não de Kardec a filosofia maçônica nada muda, apenas contribui para o lado antenado e aberto do codificador ao estudo. Considerando o seus cuidado, em caso afirmativo, em não misturar a Doutrina Espírita aos postulados Maçônico, por respeito as suas individualidades e singularidades. Enquanto a maçonaria valoriza os símbolos e os ritos a Doutrina Espírita singulariza-se nas rédis suaves capacitaneadas pela simplicidade e acessibilidade de seus adeptos "nus" de rituais. Anlisemos O fragmento Guttemberg (Médium: Sr. Leymarie)

"Falastes da franco-maçonaria, e tendes razão de nela esperar encontrar bons elementos. O que se pede a todo maçom iniciado? Crer na imortalidade da alma, no Divino Arquétipo e em seres benfeitores, devotados, sociáveis, dignos e humildes. Ali se pratica a igualdade na mais larga escala. Há, pois, nessas sociedades uma afinidade com o Espiritismo de tal modo evidente que salta aos olhos. A questão do Espiritismo foi posta na ordem do dia em várias lojas e eis o resultado: leram volumosos relatórios muito complicados a este respeito, mas não o estudaram a fundo, o que fez que nisto, como em muitas outras coisas, discutissem um tema que não conheciam, julgando por ouvir dizer, mais do que pela realidade. Entretanto, muitos maçons são espíritas trabalham bastante na propagação dessa crença. Todos escutam, e se o hábito diz: Não, a razão diz: Sim. Esperai, então, porque o tempo é um aliciador sem igual; por ele as impressões se modificam e, necessariamente, no vasto campo dos estudos, abertos nas lojas, o estudo espírita entrará como complemento; isto já está no ar."

Obs: Johannes Gutemberg 1396/1468 foi inventor Alemão, o primeiro a usar a prensa e os tipos móveis de metal, que revolucionaram a técnica de impressão em 1439.

"Mais alguns dias e o Espiritismo terá transposto o muro que separa a maior parte do recinto do templo dos segredos; e, nesse dia, a sociedade verá florescer no seu seio a mais bela flor espírita que, deixando suas pétalas caírem, dará uma semente regeneradora da verdadeira liberdade. O Espiritismo fez progressos, mas no dia em que tiver dado a mão à franco-maçonaria, todas as dificuldades serão vencidas, todo obstáculo retirado, a verdade transparecerá e maior progresso moral será realizado; terá transposto os primeiros degraus do trono, onde logo deverá reinar. A vós, saudação fraternal e amizade".

Jacques de Moley (Médium: Srta. Béguet)

Obs: Jacques de Moley 1243/1314 foi um nobre militar, cavaleiro e o último Grão-Mestre da Ordem dos Cavaleiros Templários. Patrono da Ordem DeMolay. Foi queimado vivo a mando do rei Felipe, o belo.

A lei de Deus por está escrita nas consciências encontra em teologias coirmãs elos de similaridade, não distante disso Kardec no seu tempo foi inspirado pelos ideais maçônicos, crendo em Deus, na igualdade das almas perante o amor e a misericórdia dele e em sua ação fraterna nos braços da caridade, que torna não apenas os homens livres, mas sim seus espíritos. Henri Sausse fala de evidências de Allan Kardec ter sido maçom, mas estabelece que é mais contundente crer que não.

Obviamente que as obras de Kardec quase que imediatamente surgiram no Brasil sob a força da Maçonaria que, certamente, pelo elo de irmandade e capilaridade de seus irmãos maçons-espíritas trouxeram as obras para as terras Brasileiras.

É fato que a maçonaria era popular entre as elites, inclusive a brasileira Dom Pedro I, Imperador do Brasil, foi iniciado na maçonaria em 02 de agosto de 1822. O sincretismo entre os adeptos de ambos facilitou a propagação do Espiritismo, no Brasil e no mundo. Uma grande caravana francesa aportou no Rio de Janeiro, obviamente fugindo dos laços da guerra e trazendo a popular maçonaria e com ela o Espiritismo. Isso explica a mensagem do em breve darão as mãos e se espalharão. Outro fato é que os maçons por tradição não saem divulgando suas filiações a ordem.

Sendo ou não Kardec maçom soube separar e colher do sincretismo de sua época a racionalidade de seguir simples e humilde, na exaltando Deus sobre a família da fé raciocinada e do amro acionário.

<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RbhrAnpuh/article/view/26676/14314>

O grande enigma persiste? alguns afirmam que Kardec tornou-se maçom em 4 de junho de 1840. Ele teria sido iniciado na loja maçônica "Les Frères Réunis" em Paris, França... Persiste o mistério e as lacunas...

Apesar desse assunto não ser novo ele tem ganhado um contorno mais avultado nos últimos tempos. Dentre os maçons, Allan Kardec é chamado de grande irmão. Apesar de oficialmente não existir registros formais, escritos sobre a iniciação de Kardec ou a filiação dele em alguma loja maçônica, algumas coincidências são bem peculiares ao contexto social de sua época.

Na revista espírita de abril de 1864, existem três comunicações emblemáticas. Nelas os espíritos comunicantes respondem sobre a franco-maçonaria. o trecho chama atenção pela confluência de ideias, entre o Espiritismo descrito por Kardec e as bases maçônicas francesas.

Obviamente as raízes de Kardec, filosoficamente falando, eram na França, a maçonaria por conta de Napoleão estava em franca ascensão, a popularidade inclusive entre seus amigos mais próximos que eram maçons.

Algumas teorias estabelecem que Kardec teria se filiado a maçonaria em 4 de junho de 1825, na Loja Maçônica "Les Amis Réunis" em Paris, França. Isso antes mesmo de seu contato com os fenômenos e a eclosão dos postulados espíritas. De acordo com essa teoria a maçonaria teve influência em sua vida e pensamento, embora o Espiritismo tenha se desenvolvido como uma doutrina distinta da maçonaria.

O mestre Lionês viveu de 1804 até 1869 e foi contemporâneo da melhor das fases da Maçonaria Francesa. Contudo a turbulência entre os impérios e reinados ocorridos nesse período fez com que os Maçons franceses tomassem o cuidado com as informações escritas sobre suas reuniões e quando fosse preciso escondiam ou queimavam as atas e registros de Lojas, evitando rastros e registros. É provável que exista algum documento na biblioteca Maçônica, na França, que averbe o trânsito de Allan Kardec em algum momento de sua vida, alguns afirmam, era Mestre Maçom.

DRº PINHEIRO GUEDES - "GUEPIAN" - BRILHANTE MÉDICO
NO CADINHO DA CORAGEMPor: Cândido Pereira
E-mail: spiritismolivres@ig.com.br

Grita no horizonte sobre o tempo rasgado de luz o espírito que nasce em terras de exuberâncias do Mato Grosso. Em meio ao verde de esperanças, aos 14 de Julho de 1842, sendo um dos quatro filhos (dois homens e duas mulheres) do Tenente-Coronel João Pinheiro Guedes e de Dona Maria Madalena Pinheiro Guedes.

O outro varão, Henrique Pinheiro Guedes, igualmente destacado, alcançando o posto de almirante, conforme os serviços prestados à Nação, quer como diretor da Escola Naval quer como chefe do Estado Maior da Armada.

Muito cedo revelou a aptidão inteligente para a arte legítima do Espiritismo, curar. Essa ideia se manifestou na tendência de ser médico. Dirigido à corte para continuar o sonho nobre de medicina.

Foi em 7 de Novembro de 1865, que ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (mais tarde: Faculdade Nacional de Medicina).

Antes de se doutorar, serviu como interno de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica na Faculdade, tendo sido também aluno pensionista no Hospital Militar da Corte.

Em 30 de Setembro de 1870 apresentou à Faculdade, da qual era diretor o Conselheiro Dr. José Martins da Cruz Jobim, a sua tese de doutorado, tese que sustentou no dia 6 de Dezembro do mesmo ano. Sua dissertação de ciência cirúrgica era sobre: "regeneração de ossos e ressecções em geral", e uma série de proposições sobre: "Da substituição histológica", "Diagnóstico diferencial entre a meningite - encefalite e a hemorragia cerebral" e "Responsabilidade médica", assuntos pertencentes respectivamente às cadeiras de Anatomia Geral e Patológica, Clínica Interna e Medicina Legal.

Em 31 de Dezembro de 1870 entrou para o Corpo de Saúde do Exército no posto de tenente 2º cirurgião. Em 25 de maio de 1878 foi promovido a capitão cirurgião; a major cirurgião-mor de brigada, em 5 de março de 1890; a tenente-coronel médico de 2ª classe, em 27 do mesmo mês, reformou-se no posto de coronel médico, após servir nas Fortalezas de Santa Cruz e São João, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro e, como chefe, no Serviço Sanitário do Estado do Pará.

A brilhante carreira médica eclodiu no saber inquestionável da homeopatia sobre o olhar humanitário e de extremado servidor em busca da felicidade do outro. Vale salientar que a homeopatia era um recurso popular e comum num sistema médico em que a farmacologia ainda engatinhava.

"A MEDICINA, COMO ARTE DE CURAR, É FILHA LEGÍTIMA DO ESPIRITISMO".

"O ESPIRITISMO É A CIÊNCIA DAS CIÊNCIAS; ELE AS UNIFICA EM UMA SÍNTESE ADMIRÁVEL".

"O CORPO É MATÉRIA O ESPÍRITO É FORÇA".

"A CRISÁLIDA TECE O SEU CASULO; É UM VIADUTO SOBRE O MAIOR DOS ABISMOS. A METAMORFOSE É A BASE DA EVOLUÇÃO".

"A CRISÁLIDA TECE O SEU CASULO; É UM VIADUTO SOBRE O MAIOR DOS ABISMOS. A METAMORFOSE É A BASE DA EVOLUÇÃO".

"A UNIDADE SUPÕE A CONTINUIDADE. A CORREÇÃO DAS FORÇAS IMPLICA, IMPÕE A SUA UNIDADE. A METAMORFOSE DA MATÉRIA É CONSEQUÊNCIA DA LEI DE CONTINUIDADE. A SINCRETIZAÇÃO DAS FORÇAS É CONSEQUÊNCIA DA LEI DE CORRELAÇÃO".

"A INTELIGÊNCIA É PARA O ESPÍRITO O QUE OS SENTIDOS SÃO PARA O HOMEM".

"A VONTADE É O DÍNAMO E A BOBINA PSÍQUICA".

"A CONSCIÊNCIA É PARA A CRIATURA COMO O TRIBUNAL PARA A SOCIEDADE".

"O LIVRE ARBÍTRIO É O FUNDAMENTO DA MORAL".

"A INTELIGÊNCIA É PARA O ESPÍRITO O QUE OS SENTIDOS SÃO PARA O HOMEM".

"A EVOLUÇÃO É UMA LEI, A QUE TUDO ESTÁ SUJEITO NO UNIVERSO".

"O TRABALHO É A ALAVANCA DO PROGRESSO".

"NAScer, VIVER, MORRER; TORNAR A NAScer E RENAScer AINDA; PROGredir SEMPRE".

"A OFICINA, A ESCOLA, O HOSPITAL, A PENITENCIÁRIA, O TEATRO".

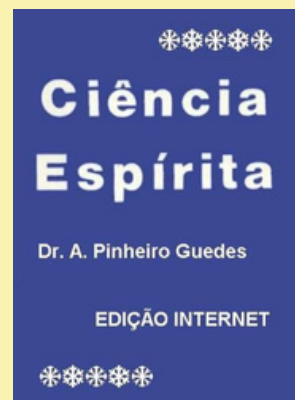
"O TRABALHO É A ALAVANCA DO PROGRESSO".

Sua angústia em ver um país rico em abundantemente acolhedor para os seus filhos deixava-o inquieto. Tudo que estava relacionado ao Brasil era uma paixão simbolizada na estirpe de seu condão altivo e desbravador.

As relações políticas eram de grande interesse e simbolizavam nele uma imensa afinidade para desvencilhar as turbulências administrativas de 1890. Assim no Estado de Mato Grosso, eclode Antônio Pinheiro Guedes aparece nas urnas para o Senado Federal.

Em 15/09/1890, Mato Grosso o elege, juntamente com Joaquim Duarte Murtinho e Aquilino Leite do Amaral Coutinho. A posse ocorreu na data do 1º aniversário da República, no Paço de São Cristóvão (RJ), e entre os demais senadores empossados destacavam-se os célebres nomes da nossa História, como Rui Barbosa, Pinheiro Machado, Aristides Lobo, Quintino Bocaiuva, Saldanha Marinho, Campos Sales, Luís Delfino, Prudente de Moraes.

Todos membros da primeira e Constituinte Republicana. Nos três anos que durou o mandato na casa alta, Antônio Pinheiro Guedes procurou, com altivo e sincero espírito democrático, defender o direito, a justiça e a liberdade no Brasil, no cumprimento dos deveres do verdadeiro espírito, que na ocasião já o era de suas responsabilidades perante o Criador e Pai. Na tribuna ele afirma que a "Política era também uma enredada trama onde se conluiavam interesses subalternos e pessoais, de par com uma demagogia desenfreada."



As frases encabeçam os subtítulos dos capítulos do livro de Antonio Pinheiro Guedes.



BEZERRA DE MENEZES PINHEIRO GUEDES BATUÍRA

DRº PINHEIRO GUEDES - "GUEPIAN" - BRILHANTE MÉDICO

Por: Cândido Pereira

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

NO CADINHO DA CORAGEM

DESILUSÃO POLÍTICA

No expediente da 81ª. Sessão, em 16 de Agosto de 1893, exaltando toda sua tristeza perante os acontecimentos ocultos e rasteiro do senando ele mansamente exclarece sua posição mais apática. Assim proferiu: *"não há orientação política entre aqueles que têm o dever de dirigir os destinos do Brasil, porque as veleidades e as ambições sôfregas pelas altas posições têm concorrido para que a República não seja uma verdade"*. Referindo-se ao governo de Floriano Peixoto. Não poupou oportunidade em colocar como exemplo ou verbalizar o conceito em suas introduções de fala sobre a Doutrina Espírita na casa alta, isso na sessão seguinte, de 18 de Agosto.

O INICIANTE ESPÍRITA

Ao assistir uma palestra de Carlos Cirne e João Coelho, dois fervorosos militantes do Espiritismo daquela época, em 1874 fez-se o clarão nas ideias, mas o materialista, médico achou a desculpa perfeita.

Carlos Cirne, compadre de Pinheiro Guedes, entregava-se a experiências mediúnicas em sua própria residência, com Angeli Torteroli, médium escrevente, psicofônico e vidente.

Guedes achava que a alma não passava de simples função cerebral. No ímpeto de investigador modificou suas ideias sobre a alma após frequentar uma série de reuniões espíritas com os seus amigos e ter observado vários fatos confirmadores da vida pós-morte.

Dedicando-se ao estudo das revelações, conheceu os grandes Bittencourt Sampaio, Joaquim Carlos Travassos, Siqueira Dias e Mendonça Furtado.

ATUAÇÃO

Em 1876 a "Sociedade de Estudos Espíritas Deus, Cristo e Caridade", Pinheiro Guedes entra para o quadro dos sócios fundadores. Em 3 de Outubro de 1879, Pinheiro Guedes, Carlos Joaquim de Lima Cirne e Francisco de Siqueira Dias encabeçam a transformação da referida Instituição em "Sociedade Acadêmica Deus, Cristo e Caridade", que nos primeiros anos de sua existência muitos benefícios prestou ao Espiritismo no Brasil.

O DEFENSOR - GUE(GUEDES)-PI(PINHEIRO)-AN(ANTONIO) "GUE-PI-AN"

Não só difundiu a Doutrina, mas também defendeu-a largamente dos ataques então desfechados por autoridades eclesiásticas e civis. A recém sociedade espírita foi criada e funcionava num edifício público situado na Praça da Aclamação (atual Praça da República) nº. 54, gentilmente cedido pelo Conselheiro Doutor José Bento da Cunha Figueiredo, Ministro do Império. No segundo ano ele assume a presidência da sociedade espírita, além dos inúmeros afazeres no campo pessoal, profissional e político.

Solicitado por diversos centro espíritas, palestrante de profunda cultura e grande ciência dos fatos na presidência das reuniões ou na exortação delas. Nunca recuou diante das perseguições que se levantavam contra o Espiritismo. Argumentava sempre em favor dos companheiros, defendendo os direitos dos espíritas, limitados em sua liberdade por ordem do delegado de Polícia da Corte. Sua altivez política se fez a frente. Assim derribou as informações deturpadas ou mesmo falsas acusadas aos amigos de Doutrina. Chegaram eles a ir até à presença do Imperador, com impressionada arguição de fatos e voracidade na mansuetude de sua fala.

Assim com essa vontade defensiva assumiu o pseudônimo de "Guepian" e saiu a revidar a pastoral do bispo do Rio de Janeiro, publicada em 15 de Julho de 1882 e que condenava o Espiritismo, classificando-o como pernicioso.

O artigo cujo o título era: "Ao Episcopado Brasileiro", foram transcritos nos primeiros números do "Reformador", órgão fundado em janeiro do ano seguinte.

Foi um dos redatores da "Revista da Sociedade Acadêmica Deus, Cristo e Caridade", fundada em Janeiro de 1881. Em 2 de janeiro de 1884 foi o sócio fundador da Federação Espírita Brasileira (FEB). Entre os anos de 1886 e 1888 proferiu conferências no salão da Guarda Velha, promovidas pela Federação Espírita Brasileira, ele foi um dos que brilhantemente acrescentaram à tribuna valores imortais.

O ESPÍRITA E SEU PAPEL AGREGADOR

Com o advento da proclamação da República no Brasil a Federação Espírita Brasileira colocou-se no papel de enviar mensagem de congratulações ao Governo Provisório. Dr. Pinheiro Guedes foi escolhido como relator da mensagem o, participando assim da comissão que se dirigiu ao palácio para fazer a entrega do documento.

Contemporâneo de Bezerra de Menezes tanto nos ideais como na tendência à homeopatia, construíram a ideia de um comitê delegado, dentro da federativa brasileira, com representantes de todos os estados para fomentar a ideia de "UNIFICAÇÃO", que ao fim versava mais sobre união, era o que faltava as tendências multiplas e diversas dentro do ideias diversificados dos espíritas de todas as épocas.

Amigo, subserviente e admirador da Casa de Ismael, reconheceu nela a orientadora do Espiritismo no Brasil. Junto com Batuíra e outros ilustres apoiou o movimento que procurava entregar à Federação Espírita Brasileira a direção do Espiritismo nas terras de Tupinambás.

RETORNO; FIM OU REINÍCIO?

O largo sorriso do médico caminhando nas ruas de Niterói jamais revelariam o abatimento do corpo. Guedes segue a rotina entusiasta e fervoroso. Escreveu em vários periódicos espíritas, entre eles o "Reformador" e a conhecida revista de Batuíra - "Verdade e Luz". Em 1901 sai à luz um interessante livro de sua autoria, intitulado - "Ciência Espírita", que falava aos racionais mais que a religião, obra reeditada em 1955.

Em 1 de Outubro de 1904 escreve "Bases de Organização Espírita", programa objetivo semelhantes aos do atual Conselho Federativo Nacional. Estamos em 1908 Pinheiro Guedes, gravemente enfermo, aguarda no leito, com resignação, a sua partida para o Além. Calmo e lúcido, segundo nos conta o "Reformador", ele reúne forças para consolar os familiares falando em plena convicção da outra vida na qual dentro em pouco iria penetrar. O "Reformador" publica então que em 29 de agosto de 1908 "Guepian" desencarna. (Reformador, setembro, 1908). Diversos órgãos da imprensa espírita do Brasil enalteceram a figura de Guepian nos jornais "Luz y Unión" e "El Espiritismo", ambos da Argentina.

A SOCIEDADE E SUAS NUANCES

A "Sociedade Acadêmica Deus Cristo e Caridade" promoveu o primeiro Congresso Espírita no Brasil (6 de setembro de 1881), e a primeira tentativa de "unificação" do movimento no país. A fundação do "Centro da União Espírita do Brasil", em outubro do mesmo ano. A edição da revista da Sociedade Acadêmica, no mês de novembro, listou a relação dos grupos filiados até aquele mês.

Em 1882, a Sociedade Acadêmica, grupo dominado pelos "científico", publicou a primeira edição de "A Gênese", de Allan Kardec, em português.

Em 1885, a Sociedade passou a abrigar na sua sede da FEB, Federação Espírita Brasileira, recém criada. A Sociedade Acadêmica abrigava todos os Grupos Espíritas existentes na Capital Federal, já que podia funcionar livremente, não sendo contrária a Lei (O Catolicismo era na época a Religião Oficial do Império). A persuasão convenceu Dom Pedro II e as autoridades que Espiritismo não era Religião, mas sim uma Doutrina Filosófica de Consequências Morais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://larbomrepouso.com.br/wp-content/uploads/2020/04/PINHEIRO-GUEDES-CIENCIA-ESPIRITA.pdf>

<https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/GUEDES,%20Pinheiro.pdf>

<https://pinheiroguedes.blogspot.com/2016/08/a-origem-da-medicina-por-dr-antonio.html>

<https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Pinheiro-Guedes.pdf>



ESTUDO DOS FATOS

08

ORLANDO NORONHA - CARTAS CONSOLADORAS, MEDIUNIDADE A SERVIÇO DO AMOR

Por: Kall Diniz

E-mail: espiritismolive@ig.com.br

SEGUNDO O MÉDIUM, EM 1986 CHICO XAVIER PEDIU QUE ELE SE DEDICASSE AO PROCESSO DE PSICOGRAFIA

Médium considerado atualmente como um dos maior do Brasil em atividade psicográfica. Desde de 1980 tinha contato com Chico Xavier, jovem e sem maturidade vivendo as questões da mediunidade aflorada desde os 3 anos sem compreender. Conta que as orientações de Chico foram primordiais para seguir, conforme as deliberações de Allan Kardec.

Desde Criança os contato eram tão naturais ao ponto de não destingui se eram materiais ou espirituais. Filho de pais espíritas, lembra de conversar com uma senhora durante uma viagem de ônibus. Olhou e não viu mais a senhora. A presença de uma amiga do plano espiritual, que a vida revelada sobre todos os véus.

Em muitas reuniões Orlando se coloca, após a palestra para a psicografia, o interessante da mediunidade de Orlando Noronha é que as comunicações acontece por psicografias, no ato semimecânico, as mensagem com teor familiar e detalhes impressionantes, peculiares, particulares e quase sempre únicos das relações pessoais do desencarnado com o encarnado ali, solícito.

Orlando é Analista de Sistema e conta que nada é cobrado, junto com sua esposa que é Analista do Tribunal Regional Eleitoral. A dedicação à atividade disciplinar é feita apenas pelo amor, sendo exigente, crítico e analítico para evitar falhas, erros ou fraudes.

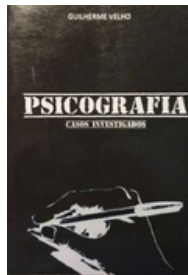
Entre 3 a 4 anos de idade passou a ter relação direta com os espíritos, mas a consciência mediúnica foi gerada aos 16 anos quando as percepções passaram a ser mais ostensivas. A manifestação psicofônica foi um dos caminhos que despertaram a necessidade do estudo das obras da codificação, com desenvolvimento da vidência, e das atividades de cura.

Segundo o que o próprio Orlando relata, em uma das visitas dele a Chico, quando estava com 17 anos, em pleno afluência da mediunidade, ao final da palestra de Chico, em Uberaba, ele foi apertar a mãos do médium e Chico disse: "Emmanuel está dizendo que a sua atividade vai mudar, a tarefa deve seguir outro campo". Ao que ele relatar ter perguntado qual, mas Chico disse: "Deixe que as coisas ocorram naturalmente".

Dias depois ele se colocou em uma reunião de Evnagelho no Lar, em sua casa, dedicada a uma família atormentada. Nessa reunião, com seus pais, sentiu uma intensa vontade de escrever. Eis que o filho desencarnado do casal expressou detalhadamente os fatos da desencarnação. O casal identificou o nome, os trejeitos, as frases, esclarecendo o motivo de ter desencarnado por uma cardiopatia.

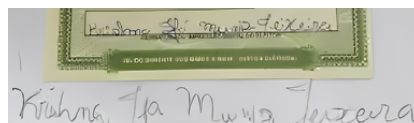
Dessa forma ele retorna a Uberaba para pedir esclarecimento, lá chegando Chico, sem que ele dissesse nada, falou: "Você entendeu agora meu filho?" Médiums de cura existem muitos, mas de psicografia são difíceis, era preciso depurar, e passou assim a seguir a metodologia criada por Chico na Casa da Prece.

O pesquisador Guilherme Velho redigiu um livro: "Psicografia; Casos Investigados", nele Guilherme foi atrás de cada família que recebeu as cartas psicografadas, perguntando se o médium tinha algum contato prévio, recebeu alguma anotação, teve acesso a algum dado e sobre o conteúdo da carta, os porquês de cada informação e a confirmação dos por menores pelos familiares. **Dados muito particulares observados**, descritos e registrados.



Após 5 anos de trabalho, estudando 40 casos, 5 deles foram selecionados e colocados no livro. **AS FICHAS QUE O MÉDIUM DISPONIBILIZA PARA SER PREENCHIDAS SÃO COLOCADAS AS INFORMAÇÕES: NOME DO DESENCARNADO, DATA DE NASCIMENTO E DE DESENCARNE E GRAU DE PARENTESCO.** O mais interessante dos casos relatados são as riquezas de detalhes colocadas nas cartas.

OBSERVE A SEMELHANÇA ENTRE A ASSINATURA DA CARTA PSICOGRAFADA NO RECIFE, POR ORLANDO.



O QUE DIZ OS ESPÍRITOS E ALLAN KARDEC SOBRE O ASSUNTO?

"O LIVRO DOS MÉDIUNS" Item: 152. "(...) A escrita, sobretudo, tem a vantagem de assinalar, de modo mais material, a intervenção de uma força oculta e de deixar traços que se podem conservar, como fazemos com a nossa correspondência. O primeiro meio de que se usou foi o das pranchas e cestas munidas de lápis, com a disposição que passamos a descrever".
Convergindo com as afirmações da Revista Espírita, 1859:

1. "Num médium escrevente a mão é um instrumento, mas a sua alma, o Espírito nele encarnado, é o intermediário, o agente ou intérprete do Espírito estranho que se comunica".
Revista espírita — Jornal de estudos psicológicos — 1859 - Agosto - Pneumatografia ou escrita direta

"O LIVRO DOS MÉDIUNS" Item 146:

"(...) psicografia, por ser esta a transmissão do pensamento do Espírito, mediante a escrita feita com a mão do médium.

O fenômeno da escrita direta é, sem contradição, um dos mais extraordinários do Espiritismo; mas, por muito anormal que pareça, à primeira vista, constitui hoje fato averiguado e incontestável".



DIRETO DA REDAÇÃO



REVISTA
GALILEU
GRUPO GLOBO

LORI E GEORGE SCHAPPELL EM IMAGEM ATUAL E BEBÊS GUINNESS WORLD RECORDS

Os irmãos siameses mais longevos morreram aos 62 anos, naturais da Pensilvânia, alcançaram a marca e ficaram para sempre registrados no livro dos recordes. Eles desencarnaram no último dia 7 de abril de 2024, aos 62 anos, no Hospital da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos. A dupla nasceu na Pensilvânia, em 18 de setembro de 1961, gêmeos siameses com crânios parcialmente fundidos e cerca de 30% do cérebro e vasos sanguíneos compartilhados.

Os gêmeos tinham vidas independentes, quando perguntavam se desejava ser separados George respondeu: "por que consertar algo se não está quebrado?" Lori era jogadora de boliche, George canto Coutryn, quando se reconheceu como transgênero. Eles tinham vidas e atividades privadas bem distintas. A vida de canto levou George a Alemanha, Japão e alguns outros países pelo mundo, isso obrigava Lori a adequar as atividades na lavanderia da cidade a agenda de show de George.

Para o Espiritismo não existe tábua ou regra inflexíveis a respeito dos motivos de cada reencarnação. Os gêmeos ditos xinpofagos são almas afins que se colocam na posição de vir no plano reencarnatório para dirimir questões, impulsionar com otimismo, resignação e resignar pelo exemplo rotas de outros encarnados. Entretanto essa é a minoria esmagadora. De fato os laços de família são construídos por antipatias do passado e no seio familiar se reencontram os inimigos de outrora. Os laços de ódio devem ser momentaneamente dilatados e ignorados pelo véu do esquecimento. Nas encarnações sucessivas os laços de amor são suplantados, enchetados.

Em muitas ocasiões os perispíritos estão em luta feroz na erradicidade. O que acabam mantendo por espelhamento as deformidades dessa fusão dilacerada, cunhada pelo ódio. O espelhamento no corpo físico do corpo perispírito. Isso se dá por manutenção dessa fusão nas reencarnações compulsórias, são por via de regra imãs a emplaça um novo corpo. Pela força do magnetismo da lei de atração, ódio na afinidade recíproca ou amor, mais raramente instado. Uma vez que o amor jamais deforma, nem causa dependência.

Ficam então relegados a prisão do "purgatório" da encarnação para aprender o desenlace do desamor pelo véu doce do amor regenerador. Em alguns casos a separação é possível, noutros a sentença, caso exista a intervenção cirúrgica é de morte para um ou ambos. Entretanto nas leis de Deus não existe abominações, erros ou enganos. Tudo é liquidado em prestações suaves, a cada reencarnação. Mas é preciso o cuidado para não se endividar mais. Cada deslize é um empréstimo a ser reparado junto a lei eterna, perfeita e universal.

Obviamente os gêmeos xinpofagos são almas em recuperação, como qualquer outra na lição da escola terra, no terreno fértil das infinitas possibilidades, conforme as escolhas.

Por: Rogério Miguez

A PALAVRA NA CASA ESPÍRITA

E-mail: lampadarioespirita@bol.com.br

Revista: O Consolador, N° 866 - 17 de março de 2024

ORA, TAMBÉM A LÍNGUA É UM FOGO. -
(TIAGO, 3:6)*

CONTINUAÇÃO

ESTUDOS

Toda casa que possuir condições para tanto deve manter regulares programas de estudos espíritas, formando grupos de interessados em aprender a Doutrina Espírita. Esta prática facilita o aprendizado de todos.

Entretanto, o condutor da palavra espírita, o responsável por catalisar o processo de aprendizado do grupo, deve ser, como no caso dos expositores, também escolhido a dedo, pois ele será o intérprete da Doutrina para os novatos e, se ele não tiver condições de ensinar pela palavra os corretos postulados do Espiritismo, o prejuízo será enorme. Os aprendizes construirão fundamentos errôneos sobre a Doutrina e, edificando seus entendimentos sobre castelos de areia, fundados em pilares movediços, mais cedo ou mais tarde eles ruirão.

Assim, não se entende haver coordenadores de estudos que sejam homofóbicos, a favor do armamento da população para assegurar a própria segurança, misóginos, tendentes a dizer que é tudo a mesma coisa quando se trata das práticas religiosas. Todos esses desvios de personalidade e caráter não se coadunam com a essência espírita, que segue integralmente a moral cristã.

AS ATIVIDADES MEDIÚNICAS

Nesta área de atuação, a palavra também se reveste de cuidados especiais.

Para os dialogadores, doutrinadores ou esclarecedores a boca deve estar higienizada pelo hábito contínuo do uso da boa palavra. Ao conversar com as entidades desencarnadas, muitas habituadas a emitir expressões de rancor, reclamações, revestidas de ódio e mágoas diversas, o trabalhador precisa contrapor-se a essas frequências maléficas, emitindo boas vibrações pelo emprego do verbo equilibrado, criando assim melhor potencial para estabelecer sintonia com os interlocutores do lado de lá e anu-lando, mesmo que parcialmente, os fluidos negativos que as palavras torpes de Espíritos revoltados emitem quando se comunicam em uma reunião mediúnica. Atitudes e palavras violentas, impaciência ou desapeço ao comunicante precisam ser evitadas. De modo igual à tarefa do atendimento fraterno, a conversação não será longa em demasia, considerando a questão do tempo e a existência de outros possíveis comunicantes.

Como importante lembrança, no caso dos médiuns, alguns deixam escapar palavras rudes e imorais, expressões obscenas ou injuriosas, gritos ou interjeições grotescas, inadequados em qualquer situação, ainda mais em um encontro mediúnico, pois não têm domínio completo sobre si mesmos. E, quando isso ocorre, responsabilizam os Espíritos, alegando que eles é que desejam usar os chamados palavrões e o médium não consegue contrapor-se, não obtendo sucesso na filtragem das palavras chulas e de baixo calão. Com certeza, isso só ocorre por conta de ser o médium deseducado em sua vida íntima, empregando cotidianamente essas inadequadas palavras em seus regulares diálogos. Por conta desta realidade é que se pode afirmar que a mediunidade precisa ser desenvolvida, como qualquer outra faculdade, enquanto o médium precisa ser educado moralmente. O médium é sempre responsável pela comunicação que primeiro recebe e depois transmite, mesmo que seja inteiramente sonâmbulo.

CONCLUSÃO

Às áreas da Evangelização Infantil e de Mocidade se aplicam todas as recomendações anteriormente listadas, com destaque para a especialização dos trabalhadores para o correto trato com a mente infantil e juvenil.

Uma especial recomendação a todos os trabalhadores é não deixar de aderir à prática do que falam, vivendo aquilo que verbalmente transmitem. O exemplo é o maior agente de convencimento. Alguns se portam dignamente nas dependências da casa espírita onde militam, contudo, ao colocarem o pé fora da instituição, esquecem as belas palavras pronunciadas durante as atividades espíritas e passam a ser do mundo, atuando conforme o mundo age e pensa. As palavras devem ser confirmadas pelos atos, sem dúvida.

Quanto mais estivermos sintonizados com Jesus e seus colaboradores, mais força existirá em nossas palavras. A energia que passamos a carregar nas expressões verbais utilizadas na tentativa de nos fazer entender se multiplica e se depura. Passa a atingir em profundidade os ouvintes, em qualquer situação e local.

Por tudo isso o uso do verbo equilibrado é receita para o equilíbrio interno, tão escasso neste mar de vibrações irritantes, desconexas, perturbadoras em que nos encontramos imersos, por conta das palavras rudes, grosseiras, de ódio e de revolta normalmente pronunciadas pelas massas, incluindo os palavrões deprimentes, agora de uso generalizado.

Se nos prepararmos melhor durante o dia, usando o verbo de modo útil e edificante, espalhando palavras de amor, sadia alegria e esperança aos que nos cercam, além de melhor nos apresentarmos para o trabalho espírita na casa escolhida - em qualquer setor -, contribuiremos para sanear a atmosfera psíquica do planeta pela caridade do verbo, consoante estas oportunas palavras de Emmanuel:

Meditemos, pois, na importância do verbo e roguemos a Deus nos inspire, a fim de encontrarmos a porta adequada à palavra certa e sermos úteis aos outros, tanto quanto esperamos que os outros sejam úteis a nós.

REFERÊNCIAS:

1 BÍBLIA DE JERUSALÉM. Trad. Gilberto da Silva Gorgulho; et al. 8. ed. São Paulo: Paulus Editora, 2012.

2 XAVIER, Francisco Cândido. Segue-me. Pelo Espírito Emmanuel. ed. 15ª. Matão/SP: Casa Editora O Clarim, 2014. A porta da palavra.

PÁGINAS DE UM MÉDICO ESPÍRITA XVII

Por: Luiz Guimarães Gomes de Sá

Trabalha no "Centro Espírita Caminhando Para Jesus" (CECPJ)

Rua Drº. Machado, 168 - Campo Grande - Recife/PE

www.cecpj.org.br

HUMILDADE E PERDÃO



CECPJ

"O FRACO NÃO PODE PERDOAR. A CAPACIDADE DE PERDOAR É UM ATRIBUTO DOS FORTES" (MAHATMA GANDHI). O ESCRITOR NELSON MORAES, ATRAVÉS DO ESPÍRITO AULUS, DIZ NO LIVRO PERDÃO O CAMINHO DA FELICIDADE, PG.31: "PERDOAR É MENOS DIFÍCIL DO QUE PEDIR PERDÃO. PARA PERDOAR BASTA UM POUCO DE COMPREENSÃO, MAS PARA SE PEDIR PERDÃO É PRECISO UMA DOSE MUITO GRANDE DE HUMILDADE".

Podemos considerar a humildade e o perdão como sendo um "binômio inseparável". O perdão constitui-se num ato de grandeza que exige coragem e nos leva à libertação. Quem decide perdoar sente-se livre das amarras do ódio e do rancor, que são a ferrugem do coração.

A virtude do perdão eleva o espírito a esferas superiores com repercussão positiva, também para o corpo físico.

As energias que emanamos ao perdoarmos favorecem o nosso campo mental e a harmonia orgânica, já que nossas células serão alimentadas de forma conveniente às suas necessidades. Já o inverso, causa grandes distúrbios desestruturando todo o processo fisiológico da célula, resultando nos transtornos psicossomáticos. A raiva é um dos mais perigosos sentimentos inferiores. Segundo Daniel Goleman, no *Livro Inteligência Emocional*, Cap. V Anatomia da Raiva, pg. 124 temos: "(...) Quanto mais ruminamos sobre o que nos deixou com raiva, mais 'bons motivos' e justificativas podemos inventar para ficarmos com raiva. A ruminação alimenta as chamas da raiva (...).

Administrar as emoções é um constante desafio no nosso dia a dia. É preciso que atentemos para essa necessidade, visto que no semblante de quem está raivosos vemos estampado o grau de desconforto físico e mental daquele que se encontra nesse estado mórbido. Não resta dúvida de que nada de bom ele irá colher. Essa agressão ao próprio corpo que de início é imperceptível, adiante trará danos que necessitarão da intervenção medico-psicológica. Depreende-se, assim que somos a primeira vítima desse desequilíbrio emocional...

Porém para deter esse ímpeto é imperioso que adotemos os preceitos que Jesus nos deixou, como base em nosso cotidiano. Sem alcançarmos os propósitos que o Divino Mestre ensinou como a Benevolência, Indulgência e o Perdão, não lograremos êxito no combate aos sentimentos inferiores que nos devastam a alma. No Livro Perdão e Vida, psicografia de Francisco Cândido Xavier, por diversos Espíritos, encontramos na pg. 16, por André Luiz: "(...) Ressentimento é sempre um veneno sutil gerando desequilíbrio e enfermidade

Nesse contexto não podemos esquecer de que o autoconhecimento faz parte do trabalho de reeducação diária. Conhecendo-nos poderemos aquilatar os pontos da nossa personalidade que precisam ser rejeitados e, aprimorarmos aqueles bons que todos nós temos. A autorreflexão deve se fazer presente para que nesse mergulho interior busquemos os devidos ajustes. No expurgo, obviamente, o orgulho e o egoísmo serão os primeiros a serem trabalhados. Por sua vez, as virtudes aflorarão na dimensão e intensidade da nossa vontade, para que possamos nos mobilizar nas práticas voltadas para o bem.

No Livro Momentos de Saúde, psicografia de Divaldo Pereira Franco, pelo Espírito Joanna de Angelis, Cap. Fenômenos Renovadores, pg.6, nos esclarece: "(...) 'Conforme se pensa, assim se procede. A mente, exteriorizando os níveis psicológicos, é responsável pelas atitudes, por expressar a realidade espiritual de cada um. O processo que precede à ação é de natureza mental. Portanto, tudo quanto se afirma, ou se nega mentalmente, passa a exercer preponderância que se materializa no campo da realidade objetiva (...).

Quando nos envolvemos com o sentimento de humildade estamos nos afastando da arrogância e da prepotência, que são diametralmente opostos aos nossos propósitos de renovação. Então, para perdoar não poderemos conviver com essas mazelas que estão encrustadas em nosso espírito enfermo

O Mestre Jesus deu o exemplo maior de perdão, quando disse no auge do seu sofrimento, segundo Lucas 23:34: "**Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem**". Resta-nos refletir sobre seus ensinamentos e buscar no refúgio da prece a luz para nossa consciência. (Perdoar é revelar a nobreza do espírito).

www.cecpj.org.br

CECPJ

ABRE ASPAS PARA KARDEC

"A humildade é virtude muito esquecida entre vós. Bem pouco seguidos são os exemplos que dela se vos têm dado. Entretanto, sem humildade, podeis ser caridosos com o vosso próximo? Oh! não, pois que este sentimento nivela os homens, dizendo-lhes que todos são irmãos, que se devem auxiliar mutuamente, e os induz ao bem. Sem a humildade, apenas vos adornais de virtudes que não possuís, como se trouxésseis um vestuário para ocultar as deformidades do vosso corpo. Lembrai-vos daquele que nos salvou; lembrai-vos da sua humildade, que tão grande o fez, colocando-o acima de todos os profetas". 1.

1. O Evangelho Segundo o Espiritismo – Capítulo VII – Bem-aventurados os pobres de espírito – Instruções dos Espíritos – O orgulho é a humildade

"Espíritas, jamais vos esqueçais de que, tanto por palavras, como por atos, o perdão das injúrias não deve ser um termo vão. Pois que vos dizeis espíritas, sede-o". (...) "Cuidai, portanto, de os expungir de todo sentimento de rancor. Deus sabe o que demora no fundo do coração de cada um de seus filhos. Feliz, pois, daquele que pode todas as noites adormecer, dizendo: Nada tenho contra o meu próximo. – Simeão. (Bordéus, 1862.)" (...) "o perdão verdadeiro, o perdão cristão é aquele que lança um véu sobre o passado; esse o único que vos será levado em conta, visto que Deus não se satisfaz com as aparências. Ele sonda o recesso do coração e os mais secretos pensamentos. Ninguém se lhe impõe por meio de vãs palavras e de simulacros. O esquecimento completo e absoluto das ofensas é peculiar às grandes almas; o rancor é sempre sinal de baixaza e de inferioridade. Não olvideis que o verdadeiro perdão se reconhece muito mais pelos atos do que pelas palavras. – Paulo, apóstolo. (Lião, 1861.) 2

2. O Evangelho segundo o Espiritismo – Capítulo X – Bem-aventurados os que são misericordiosos – Instruções dos Espíritos – Perdão das ofensas

"O Livro dos Espíritos" - Pergunta - 886. Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus? Resposta: "Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas."

Lampadário Espírita

NÃO COLOQUEIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

ADESO À CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

ANO XIX, Nº 214 | JULHO DE 2024 | JABOATÃO - PE

SITE: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E AGORA NO SITE: www.autoresespiritasclassicos.com/

(...) EM BOA LÓGICA, A CRÍTICA SÓ TEM VALOR QUANDO O CRÍTICO É CONHECEDOR DAQUILO DE QUE FALA. ZOMBAR DE UMA COISA QUE SE NÃO CONHECE, QUE SE NÃO SONDOU COM O ESCALPELO DO OBSERVADOR CONSCIENCIOSO, NÃO É CRITICAR. É DAR PROVA DE LEVIANDADE E TRISTE MOSTRA DE FALTA DE CRITÉRIO."

ALLAN KARDEC

("O LIVRO DOS ESPÍRITOS", CONCLUSÃO, ITEM I)

ANTÔNIO EDUARDO LOBO VILELA



NESTA EDIÇÃO:

Embates e Debates - O Espiritismo para Novas Gerações (Editoria Doutrinária).....	02
Página Doutrinária - Dia da Caridade, a Lei do Amor em Prática(Editoria Doutrinária)	03
Fatos Espíritos - Fergs - Sofre Avarias com a Tragédia Climática - (Ed. Doutrinária).....	04
Fatos & Hiatos - Drº Fritz Retorna? O Pedreiro Mauro Vieira é o Mais Novo Médiun (Editoria Doutrinária).....	05
Lendo e Analisando - O Passado é Eco que Reverbera Como Exemplo ao Infinto... (Cândido Pereira).....	06
História de Jornal - Família Cristã em Saloá-PE, Uma Graça Divina para o Brasil (Dâmocles Aurélio)	07
Estudo dos Fatos - Extraordinárias Curas Espirituais - Espírito de Médico Materializado (Kall Diniz)	08
Rogério Miguez -A Propósito do Verbo Agradecer (Rogério Miguez).....	09
Páginas do Arquivo Pernambucano - Ser feliz com Resignação e Resiliência (Luiz Guimarães Gomes de Sá).....	11

ABRE ASPAS REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS

Se desejas a bênção da paz, simplifica a própria vida para que a tranquilidade te favoreça...." (...)

DO LIVRO: "NÓS" - CAP. 01 - SIMPLIFICA
AUTOR: EMMANUEL - CHICO XAVIER

Antônio Eduardo Lobo Vilela um dos maiores defensores do movimento espírita português no século XX. Ele estudou várias filosofias e religiões em busca de respostas para questões existenciais antes de encontrar o Espiritismo. Lobo Vilela tornou-se um escritor de grandes habilidades e orador sobre Espiritismo, publicando diversos livros e artigos. Lobo também teve uma carreira acadêmica notável fora do Espiritismo. Nascido em lar religioso, mas sem afetação, foi educado segundo os princípios duma austera moral, embora mais laica do que religiosa. Nunca foi católico praticante embora houvesse sido batizado.

REDES SOCIAIS:



@Lampadaespirita



@Espiritismo Livre - Lampadário Espírita

LAMPADÁRIO
ESPÍRITA

EMBATES & DEBATES

O ESPIRITISMO PARA AS NOVAS GERAÇÕES

Por: Tiago Rodrigues

E-mail: tiagros@hotmail.com



Na vida estamos prontos para servir? E qual a linguagem no século das revoluções tecnológicas seria mais adequada para atrair e manter o jovens na doutrina?

O tema parece controverso, mas é pertinente ao nosso tempo. **As palestras não atravessam o universo de interesse dessa geração altamente bombardeada de informações.** É raro encontrar conteúdo em meio ao show de humor, de vinganças ou rancores enigmáticos dentro das palavras que nem sempre se aderem ao coração.

A consolação versa distante do seu objetivo e enquadra o ser a doutrina do medo, tradicional das instituições ditas cristãs.

Um ponto crucial é a deliberada falta de tato de alguns dirigentes e renomados palestrantes nas deliberadas "opiniões" "verbolimbocas" introduzidas nas time-lines. **Algumas rajadas de informações inverídicas tendenciosas ou recortadas, colimadas em viés de fake news.** Envergonhando os espíritas mais atentos e afastando a nova geração horrorizada com as desinformações propagadas na corrente de falas mortas nos textos em rede social.

Outro ponto crucial é a fala desconexa com a atitude, **como falar de amor, se a fala patenteia a ignorância?** Como falar de caridade se a opinião na rede social condena em vez de acolher? Como falar de santidade quando resolutamente defendemos costurar anticristã, matar em nome da fé? **Validar isso? Conforme a linhagem do povo de Israel, guerra?**

Registra-se a fulga de muitos adeptos do Espiritismo para a corrente tupiniquim, Umbanda. **Não só pelos ritos exteriores, pela indumentária, mas pelo acolhimento. E aos "Espíritas" que adotam religiões afro, o que dizer?** Apenas que escolheram uma fé, mas que se estivessem firmes nos conceitos doutrinários e nas bases do Espiritismo seguramente não trocariam, nem adotariam a mistificação exterior.

Existem, obviamente, **aqueles que pulam de galho em galho atrás de benefícios que na realidade são mercadores da fé ao inverso.** Solidamente podemos compreender e esse não é o ideal do espírita, nenhuma doutrina vai trazer mares de rosa para a vida, mas pode transformar a jornada turbulenta num mar de rosas mental quando nada mais abala. Assim consegue compreender mesmo não entendendo boa parte dos eventos, aparentemente, caóticos em sua existência.

O Espiritismo é um oceano de bênção, para aquele que o compreende. Não precisa ser um super herói, **nem ter uma vida extremamente retilínea, tendo em vista que somos herdeiros de nossas próprias imperfeições.** E são elas as responsáveis por estarmos aqui. **O que fala ao Espírita é seu afinho em produzir oportunidades, em tudo que for possível, para vencer suas inclinações deletérias.**

O bem e o mal estão nítidos em cada um, escritos na lei eterna que compõe nosso corpo físico-mental. Algo nos transforma, mas nem sempre essa metamorfose se coloca em práticas, por apatia e por apego as velhas atitudes. **E o que faremos nós outros velhos de barbas brancas a crer-se sabedores absolutos do Espiritismo no sinédrio de nossa vans filosofias, coroados nos cargos transitórios de dirigentes?**

Em nome do quê mesmo estamos afastando os jovens ou ignorando a sua primordial presença? Eles dão vida e representam a RENOVAÇÃO, vão seguir águas onde o fluxo lhes dê acolhimento.

Espiritismo é muito mais que certo ou errado é amparo ao desiludido, acolhimento ao que fraquejou, luz para o caminho, ascensão ao que tropeçou, UNIÃO FRATERNAL AOS ADVERSOS... Esclarecer jamais será punir, É acima de tudo fazer reluzir ao que está confundindo um caminho de escalada do vale ao topo, sem olhar para trás. Pontuando sobre o risco de ser tratado pelo desequilíbrio da vasta altura entre o vale e os céus do renovo.

Seria proibido ao jovem se integrar a casa espírita em suas mais diversas atividades? **Proibido de participar das memoráveis alas das irretocáveis casas espíritas? Não.** Mas quando se vê o Espiritismo de hoje é feito para velhos com pé na cova e deixará jovens ao leu da orfandade e da inexperiência. Qual lógodo deixaremos?

O mundo mudou, nosso tempo é outro, a forma de escrever e a de receber informações também. É preciso renovação com equilíbrio, mas sem mapear a geografia do público alvo não granjearemos os campos da permanente divulgação.

Há de entendermos que as posturas afastam mais do que agregam. **Não deveria ser necessário falarmos sobre certos temas uma vez que a REENCARNAÇÃO por si só dilui os preconceitos.** Infelizmente a compreensão do postulado reencarnatório não faz parte do credo efetivamente vivenciado. Tanto é verdade que abstem-se dos homossexuais, minimiza-se a cor da pele, o fato de pertencer ao gênero feminino, **coloca-se a transexualidade a humilhação do afastamento aos rótulos de uma subclasse.**

Importamos os preconceitos materiais e esquecemos que a condição atual é puro fruto da REENCARNAÇÃO e nada tem a ver com a postura preconceituosa persistente e excludente. A vida é um ciclo infinito, ainda hoje lutamos contra o preconceito velado ao negro, ocultamente revelado pelos olhares. **Daqui a cem anos vamos rir dessas posturas vincadas a insanidade conflituosa.**

Mas o que fazer? Acolher. Voltar aos princípios primordiais do amor cristico. Todos são leprosos da alma, abraços sem medo. **O vírus da indiferença e mais nocivo porque provoca a morte de ideias maiores. Quem acolhe semeia frutos admiráveis e certamente não mendigará auxílio para recomposição da fé, nunca perdida. E nesse mote primordialmente fortalecida.**

Qual é o papel das instituições, ditas de referência? Há o que se questionar por terem virado clubes espíritas da meia idade e não fomentadores da doutrina espírita. Eram para ser núcleos de disseminação do Espiritismo ou casas concorrentes das cofiliadas? Como sempre os presidentes não governam, mas os conselheiros quem os escolhem. **Perante a nebulosa fumaça do "Vaticano", nas noites tempestuosas do obscurantismo.** Poder centrar sem democracia. **Debate raso e controlado, sem ampla margem para debate de ideia.** Segue assim o "caducado pontificado de fé", que não é Espiritismo.

Acreditamos mesmo na REENCARNAÇÃO? Penso que sim, mas creio que não, as atitudes falam mais que as afirmações e está faltando atitude no movimento espírita. **De quê adianta falar lindamente de Chico Xavier, que conviveu com ele, que bebeu de sua fonte de sabedoria, mas que não vive nele? Veste a farda da guerra e da camuflagem, espalha pontualidade a políticas e condena com ranço e ódio os que pensam diferente.**

Será que lemos a máxima do "O Evangelho Segundo O Espiritismo"? **"Não lanceis anátema sobre a crença alheia"** será que ouvimos o dito popular do Chico, **"quem vive a sua fé não acha tempo para criticar a fé do outro"**, mas é assim "pela árvore se conhece os frutos" e **"aí daquele que não doma a língua porque dela será escravo"**. Hoje o pensamento se vê escrito em palavras nas redes sociais. **Protegidos pelo pseudo anonimato do pensamento, eis que a rede social é essa pensamento em anonimato fictício que se vê em rede a dilatar a monstruosidade que apenas seria percebida no perispírito.**

Herança para as futuras gerações? O Espiritismo será o que fizemos dele, mas o que temos feito até aqui causa orgulho ou vergonha? Era uma vez... Que se dilua o conto de fadas e se regenera a postura real do Espiritismo. aproveitando o ensino.

DIA DA CARIDADE (19), A LEI DO AMOR EM PRÁTICA

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

LEI 5063/1966 A CARIDADE É A LEI DE AMOR EM AÇÃO

SANCIONADA EM 04 DE JULHO DE 1966, A LEI INSTITUI O DIA 19 DE JULHO COMO SENDO O DIA DA CARIDADE

"Símbolo maior para todos os Espírita, a lei trouxe a materialidade um dia para lembra a necessidade de vivenciar todos os dias de nossas existências, como seres em evolução, o maior mandamento da Lei Universal, A Caridade.



LEI Nº 5.063, DE 4 DE JULHO DE 1966.

Institui o Dia da Caridade

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA,
faço saber que o CONGRESSO
NACIONAL decreta e eu sanciono a seguinte
Lei:

Art. 1º É instituído o Dia da Caridade, que será comemorado anualmente a 19 de julho, com a finalidade de difundir e incentivar a prática da solidariedade e do bom entendimento entre os homens.

Art. 2º A organização do plano para as comemorações ficará a cargo dos Ministérios da Saúde e Educação e Cultura, constando obrigatoriamente, sem prejuízo de outras iniciativas, de visitas a hospitais, casas de misericórdias, asilos, orfanatos, creches e presídios, e a todos os demais lugares onde a pobreza e a dor mais se façam sentir.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 4 de julho de 1966; 145º da Independência e 78º da República.

H. CASTELLO BRANCO
Raimundo Moniz de Aragão
Raymundo de Britto

"A caridade é a virtude fundamental que deve sustentar todo o edifício das virtudes terrenas. Sem ela não existem as outras. Sem caridade não há fé nem esperança, porque sem a caridade não há esperança de uma sorte melhor, nem interesse moral que nos guie. Sem a caridade não há fé, porque a fé é um puro raio que faz brilhar uma alma caridosa; ela é a sua consequência decisiva".
(...)

"A caridade é a âncora eterna de libertação em todos os globos; é a mais pura emanção do próprio Criador; é a sua própria virtude, que ele dá às criaturas. Como poderíeis desconhecer essa suprema bondade? Com tal pensamento, qual seria o coração bastante perverso para recalcar e repelir esse sentimento divino? Qual seria o filho suficientemente mau para se rebelar contra a doce carícia da caridade?"

Revista Espírita 1858 » Agosto » A caridade, por S. Vicente de Paulo

Trechos do livro:

"O Evangelho Segundo o Espiritismo" Cap. 11 - Caridade Material e Caridade Moral — Irmã Rosália — Paris 1860

"Amemo-nos uns aos outros e façamos aos outros o que quermos que nos fosse feito". Toda a religião, toda a moral, se encerram nestes dois preceitos. Se eles fossem seguidos no mundo, todos seriam perfeitos. Não haveria ódios, nem ressentimentos. Direi mais ainda: não haveria pobreza, porque, do supérfluo da mesa de cada rico, quantos pobres seriam alimentados! "
(...)

"Amai, pois, ao vosso próximo; amai-o como a vós mesmos, pois já sabeis, agora, que o desgraçado que repelis talvez seja um irmão, um pai, um amigo que afastais para longe. E então, qual não será o vosso desespero, ao reconhecê-lo depois no Mundo dos Espíritos! Quero que compreendais bem o que deve ser a caridade moral, que todos podem praticar, que materialmente nada custa, e que não obstante é a mais difícil de se pôr em prática.

A caridade moral consiste em vos suportardes uns aos outros, o que menos fazeis nesse mundo inferior, em que estais momentaneamente encarnados. Há um grande mérito, acreditai, em saber calar para que outro mais tolo possa falar: isso é também uma forma de caridade. Saber fazer-se de surdo, quando uma palavra irônica escapa de uma boca habituada a caçoar; não ver o sorriso desdenhoso com que vos recebem pessoas que, muitas vezes erradamente, se julgam superiores a vós, quando na vida espírita, a única verdadeira, está às vezes muito abaixo: eis um merecimento que não é de humildade, mas de caridade, pois não se incomodar com as faltas alheias é caridade moral."

(...)

Recordai-vos de que Jesus disse que somos todos irmãos, e pensai sempre nisso, antes de repelirdes o leproso ou o mendigo. Adeus! Pensai naqueles que sofrem, e orai.

DESCOBERTA A IDENTIDADE DA MÉDIUM QUE ATUOU NA COMUNICAÇÃO "CARIDADE MATERIAL E CARIDADE MORAL"

Segundo informações do site: "CSI do Espiritismo" a identidade da médium que recebeu a mensagem da irmã Rosália, no: "O Evangelho Segundo o Espiritismo" (OESE) seria a Srtª Boyer. O mesmo texto que consta do capítulo 11 do OESE, teria sido replicado por Flammariion no livro: "Les habitants de l'autre monde" e replicado na Revista Espírita, outubro de 1860.



JULHO NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

05/07/1849 15/04/1912

William Thomas Stead



Embleton, Inglaterra, nasce o jornalista, editor e médium. Desencarna no mar, no Atlântico Norte, em abril de 1912. Os familiares do político brasileiro, Ruy Barbosa, que era amigo de Stead, estavam reunidos numa sessão de experimentação mediúnica, em Poços de Caldas, receberam a informação de que o famoso jornalista Stead, havia desencarnado.



Expediente Lampadário Espírita Boletim Independente de Educação Espírita

Fundado em 6 de fevereiro de 2006

Registrado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 424.303 Livro 793 Folha 463.

Ano XIX Nº 214 – julho – 2024.

Publicação Mensal ON-LINE - Distribuição Gratuita.

Redação Correspondência:

Rua Seis, bloco 59, apt. 201, Curado IV – Jaboatão dos Guararapes - PE. C.E.P.: 54.270-050

Fone: (81) 3255-0149

Celular – (81) 9.8206 - 4634

Site: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

Conselho Editorial

Secretário:

- Dâmocles Aurélio da Silva.

Redatores:

- Tiago Rodrigues;
- João Batista de Oliveira Neto;
- Dâmocles Aurélio Nascimento da Silva;

Programação Internet:

- Helfarne Aurélio da Silva.

Jornalista Responsável:

-Tiago Rodrigues da Silva (Reg. 7006 DRT/PE)

Colaboradores:

- Maria do Carmo N. da Silva;
- Zenilda Machado Cavalcanti;
- Cândido Pereira;
- Paulo Almeida;
- Rogério Miguez;
- Leonardo Marmo Moreira;
- Drº Luis Guimaraes G. de Sá.

**Nota: Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade dos autores.**

LAMPADÁRIO
ESPÍRITA

FATOS ESPÍRITAS

04

FERGS - SOFRE AVARIAS COM A TRAGÉDIA CLIMÁTICA



Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

E-mail: tiagros@hotmail.com

A Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS), sediada em Porto Alegre, sofreu grandes perdas materiais decorrente da maior tragédia climática que assola a região do Rio Grande do Sul (RS).

Os impactos do aquecimento global aceleraram eventos climáticos que a mais de cem anos ocorrem de forma cíclica na região sul do país. As chuvas torrenciais, associadas com bloqueio atmosférico, atuação do el nino e de correntes frias vindas do Uruguai e da Argentina fizeram o estado se tornar um grande lago que danificou mais de 200 cidades e deixou mais de 2 milhões de pessoas desabrigadas.

Não diferente a FERGS foi atingida tanto em sua sede quanto nos centros espíritas, foram mais de 100, associados.



a distribuidora, a livraria e a editora

O presidente da FERGS, Antonio Nascimento, fez uma live, no instagram da instituição mostrando a situação das dependências e dos departamentos e o trabalho incansável dos Espíritas na limpeza e levantamento dos danos causados pelas ações climáticas.

O momento é de reestruturação, regeneração. Segundo ele foram mais 70% dos livros da distribuidora e da livraria espírita perdidos ou avariados pelas águas, mofo e humidade, além dos mais de 30 centros espíritas alagados.

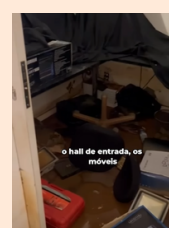
Para os centros espíritas atingidos existe, segundo Antonio, o **"Fundo de Apoio Emergencial ao Centro Espírita"** (FAECE). Mesmo assim a instituição espírita centenária, possui mais de 412 centros espíritas filiados no estado, capitaniada pela campanha de reconstrução da federativa gaúcha e assim disponibiliza um PIX para fortalecer os recursos e acelerar a reestruturação das unidades e operacionalizar a reconstrução dos centros.

pix: (CNPJ: 92.852.300/0001-17).



NOTA DA EDITORIA

O Lampadário Espírita desde o começo até hoje não é adeso a nenhuma federativa espírita, e repudia veementemente a captação, peditório, solicitações e propaganda no sentido de arrecadar dinheiro a moda dos pentecostais do nosso tempo. Entretanto em face dos acontecimento e nesse contexto específico para fins de reconstrução e reabilitação dos Centros Espíritas, da unidade federativa regional, nos solidarizamos e entendemos que é um momento excepcional e não para promoção pessoal, nem promoção de showlestras ou ampliação de sedes. Sendo esses recursos revertidos para única e exclusiva reparações de danos e avarias ou reabilitação de pontos de confluência para propagação da Doutrina Espírita é pertinente o pedido, sem a obrigatoriedade, barganha ou troca. Ainda ressaltamos que a responsabilidade de auditar, ser transparente é dever dos espíritas idealizadores e gerenciadores da ação e sobre elas não temos responsabilidade.



FLAGELOS NATURAIS

A resposta a pergunta 741 do "O Livro dos Espíritos" é bem clara pois: "Muitos flagelos resultam da imprevidência do homem. A medida que adquire conhecimentos e experiência, ele os vai podendo prevenir, se lhes sabe pesquisar as causas. Contudo, entre os males que afligem a Humanidade, alguns há de caráter geral, que estão nos decretos da Providência e dos quais cada indivíduo recebe, mais ou menos, o contragolpe. A esses nada pode o homem opor, a não ser sua submissão à vontade de Deus. Esses mesmos males, ele muitas vezes os agrava pela sua negligência."

Ao que Kardec explicita de forma brilhante e conveniente ao nosso tempo: "Não tem, porém, o homem encontrado na Ciência, nas obras de arte, no aperfeiçoamento da agricultura, nos afolhamentos e nas irrigações, no estudo das condições higiênicas, meios de impedir, ou, quando menos, de atenuar muitos desastres?"

A 740 reflete com clareza o objetivo dos flagelos naturais que destroem não só o ambiente material, mas o orgulho e a vaidade pois: "Os flagelos são provas que dão ao homem ocasião de exercitar a sua inteligência, de demonstrar sua paciência e resignação ante a vontade de Deus e que lhe oferecem ensejo de manifestar seus sentimentos de abnegação, de desinteresse e de amor ao próximo, se o não domina o egoísmo."

Nessas ocasiões impera a fraternidade, a compaixão e o sentimento de fraternidade solidária a causa. Observe que:

"Muitas vezes mudam as condições de uma região, mas o bem que deles resulta só as gerações vindouras o experimentam." ("O Livro dos Espíritos" resposta 739)

A grande tragédia no Rio Grande do Sul é um ciclo da natureza acelerado pelas condições climáticas nas quais o homem interferiu. Tendo em vista que em 1941 esse mesmo evento numa intensidade semelhante assolou a região. A falta de manutenção nos diques, comportas e nos sistemas de proteção das cidades e municípios gerou o agravamento da crise climática previsível. Os farelos naturais se tornaram destruidores pela ocupação inapropriada do homem, sua falta de previdência na observação dos efeitos que de tempos em tempos ocorrem e seu desleixo com base no orgulho e arrogância de menosprezar os efeitos da força da natureza.

Fragelos Naturais e Destruidores, "O Livro dos Espíritos"

Por: Editoria Doutrinária

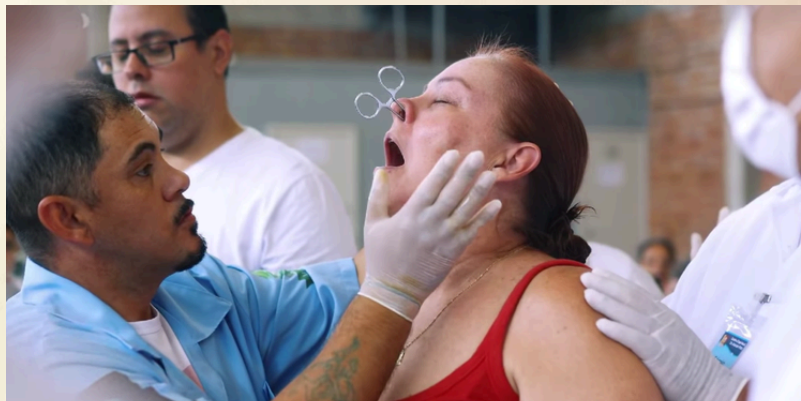
E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

E-mail: tiagros@hotmail.com

MAURO VIEIRA, PEDREIRO, SITIANTE EM CANOAS (RS) AFIRMA RECEBER DRº FRITZ

Médium inconsciente, utiliza técnicas com tesoura e cortes, a semelhança de Zé Arigó e Edson Queiroz. Os métodos transcendem a metodologia da medicina tradicional. Em 2024 o médium está ativo e operante. Os atendimentos seguem a cartilha, sem cobrança, com cortes e de forma direta, a moda do Drº Fritz. As associações espíritas, ditas oficiais, não reconhecem a atividade mediúnica do pedreiro, que se mostra muito humilde em sincronia com a relevância da cura do corpo físico. A atividade mediúnica de efeito físico é rara e peculiar em alguns médiuns. São o carro chefe dos médiuns que ora e outrora atendem ao que podemos classificar como falange Fritz. A maioria dos médiuns que recebem o médico alemão são vítimas de acidentes trágicos, há excessões tais quais Rubens Farias, atualmente terapeuta holístico em São Paulo, com 66 anos, e Severino Paz de Lyra, que atuava em São Lourenço da Mata e faleceu por complicações da idade, com mais de 94 anos. Ao que parece nem todos os médiuns são usados pelo mesmo Fritz. Existem no mínimo dois, um da primeira guerra e outro da segunda Guerra. São espíritos altamente endividados que precisam do trabalho mediúnico como via de redenção. Vale ressaltar que alguns médiuns, assim como Srº Lyra, iniciaram sua ostensividade na infância e em meio a cultura da umbanda, Lyra tendeu à Doutrina Espírita..

A atividade de Mauro Vieira segue reservada no território nacional devido, obviamente, a atuação dos conselhos regionais e nacional de medicina que classificam a manifestação como exercício ilegal da ordem medica. A forma e as expressões utilizadas por Mauro Vieira são indubitavelmente semelhante as de Fritz, que atuava por Queiroz. O pedreiro iniciou sua mediunidade na Umbanda, onde atua até hoje, seguindo os preceitos da filosofia afro-brasileira, que se originou dentro da Federação Espírita do Rio de Janeiro. Atualmente Mauro Vieira fixou-se na cidade de Canoas (RS), no Centro Espiritual Adolfo Fritz. Depois de idas e vindas na região fronteira do Uruguai.



Desde 2013 o espírito de Fritz, segundo Mauro Vieira, tem se apresentado ao médium. Existem portanto outros veículos mediúnicos que continuam ativos sob o comando dessa egregora, Kleber Aran, que até onde se tem notícias está ativo e atuante no interior do Maranhão.

Atualmente Mauro Vieira e Fritz estão impedidos de atuar na região do Rio Grande do Sul devido as condições climáticas catástrofe das enchentes e inundações que assolam o estado.



OUTROS MÉDIUNS

MAURÍCIO MAGALHÃES DE UBERABA

Natural de Mato Grosso, atualmente atua em Minas Gerais. Protagonista de acusações aos outros Fritz incorporados em Rubens Farias e com o médium João de Deus, acusando-o de charlatanismo. Na ação contra João ele ganhou e as duas polêmicas foi fruto da exploração do Fantástico.

Atuou no Grupo Espírita Chácara Vale do Sol e supostamente seria o médium que maior tempo atuou sobre o comando de Drº Fritz. Em 1993 operou 600 pessoas em apenas 7h, mas chegou a cobrar, em 1998, R\$ 20,00 reais por atendimento. Em 2020 foi candidato a vereador (PNM) e em 2024 volta ser candidato (REDE) Como se vê nem tudo que reluz é ouro.



ELIANE GONÇALVES

UMA DAS ÚNICAS MULHERES

Sabará, em Minas Gerais, surge em 1991 a Fraternidade Olhos da Luz, fundada por Eliane uma das poucas, quem sabe a única, médium mulher que incorpora Drº Fritz em atividade no Brasil. As atividades são tão intensas que após as sessões ela precisa se deslocar de cadeira de rodas. O trabalho assistencial que prepara jovens soldados e padeiros a mais de 10 anos na casa do pão e solda são complementares da atividade de cura, recomendada por Fritz. Segundo informações da médium.



Ao contrário do que muitos crêem a Umbanda, apesar de surgir dentro da Federação Espírita do Rio de Janeiro, não é Espiritismo, mas os fenômenos pode ser explicados pela Doutrina Espírita. É relevante salientar que eles adotam a Codificação de Kardec, mas isso por si não os define como Espíritas, por terem também práticas de outras correntes de pensamento esotéricos e atos exteriores. Isso aliado não desmerece o fenômeno nem o fato, nem poderemos afiançar a veracidade dos eventos. Apenas o tempo e os pacientes poderão deles falar com maior propriedade.



LENDO E ANALISANDO

06

O PASSADO É ECO QUE REVERBERA COMO EXEMPLO AO INFINTO...

Por: Cândido Pereira

E-mail: espiritismolive@ig.com.br



ANTÓNIO LOBO VILELA

O HOMEM DO MUNDO

Portugues com ar de simplicidade António Eduardo Lobo Vilela nasceu em Vila Viçosa, no dia 25 de fevereiro de 1902 – e desencarnou no em Lisboa, no dia 25 de março de 1966. angariou alguns títulos, foi engenheiro, geógrafo, professor licenciado em Matemática, Ciências Pedagógicas e espírita portugueses com grande relevância. Atuou intensamente como político, ensaísta, panfletário e escritor, e no seu planteu legou ao infinito uma vasta obra literária e científica.

TRAJETÓRIA

Iniciou os estudos no Liceu de Évora em 1911, transferindo-se, no ano seguinte (1912) para o Colégio Militar. Uma vez que seu pai João Nunes Vilela, era oficial de Cavalaria.

No ano de 1919 foi aprovado no Curso Complementar de Ciências da instituição (correspondente ao 7º ano liceal), o que lhe garantiu o direito de se fixar como praça em qualquer dos corpos do Exército Português. Alistou-se como voluntário, com o posto de primeiro-sargento cadete. Dez anos depois se licenciou do Serviço Militar.

Em 1931 concluiu a licenciatura em Ciências Matemáticas com "*laudabiliter et honorifice*" pela Faculdade de Ciências do Porto e, em 1932, obteve, na Universidade de Coimbra, a licenciatura em Engenharia Geográfica, com a classificação de 15 valores.

Em 1933 foi professor estagiário no Liceu Normal de Coimbra, cujo estágio completou com a nota de 18 valores (classificação que até então ainda não havia sido dada) e, em 1935, prestou provas de Exame de Estado, concurso público que lhe deu acesso a Professor Agregado dos Liceus. No entanto, não chegou a ser nomeado, porque lhe aplicam a lei da altura, que punia todos os desafetos da ditadura, não permitindo que trabalhassem no Estado.

No ano seguinte (1936), como engenheiro geógrafo, exerceu a chefia de Brigadas de Triangulação e Levantamento Topográfico de Faro e Silves, ao serviço da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola, mas foi dispensado dos Serviços da Junta, no dia 30 de setembro, pelo então Ministro das Obras Públicas e Comunicações, por não se integrar "na ordem social

estabelecida pela Constituição Política de 1933 da República Portuguesa com ativo repúdio do comunismo e de todas as ideias subversivas", nos termos da lei em vigor." António Eduardo Lobo Vilela, desde os 20 anos de idade tinha uma intensa atividade política nomeadamente vindo a integrar o Movimento da Renovação Democrática (1932-1945) e, paralelamente, uma extraordinária atividade literária, colaborando nas mais variadas publicações, como jornais, revistas, cadernos e folhas de cultura e de política, e publicando em livro muitos dos seus trabalhos.

Em 23 de julho de 1938, casou com **Alzira Diniz da Costa**, sobrinha de **Afonso Costa**, que havia sido Primeiro-Ministro de três governos no país. Deste casamento houve um único filho, António da Costa Lobo Vilela, nascido em 18 de julho de 1939.

Em 1940 partiu para o Brasil na tentativa de lançar uma filial da Editorial Inquérito na cidade do Rio de Janeiro, mas regressou a Portugal no ano seguinte (1941), acabando por ter de ganhar a vida como tradutor, explicador de Matemática e articulista, suportando, assim, as dificuldades inerentes a todos aqueles que se opunham ao regime de António de Oliveira Salazar. Faleceu em Lisboa, no Hospital de São Luís.

O POLÍTICO

Em 1932 iniciou com a integração no grupo "Renovação Democrática". Foi em 16 de Fevereiro de 1932 que Álvaro Ribeiro, António Alvim, Eduardo Salgueiro e Pedro Veiga anunciaram, em vários jornais, a criação, na cidade do Porto, do grupo "Renovação Democrática" que tinha por finalidade "lutar pela Democracia excluindo os ideais burgueses, rompendo com o passado histórico da República". O movimento que, desde logo, se afirmou como sendo de uma "nova geração que se radicava na procura de novos caminhos para a liberdade", atraiu inúmeros académicos e intelectuais idealistas que, mais tarde, tornar-se representativos da intelectualidade e dos meios políticos portugueses.

Entre eles encontrava-se António Lobo Vilela, que, logo em 17 de março desse mesmo ano, em entrevista ao jornal República, de Lisboa, anunciou a sua integração no movimento, participando depois em diversas iniciativas sociais, culturais e políticas consideradas como ameaças ao regime salazarista, ameaças essas que encontramos registadas no seu processo na polícia política portuguesa da altura.

Em 1942, participou na iniciativa de José Magalhães Godinho de constituir o Núcleo de Doutrinação e Acção Socialista e na União Socialista fez parte da Junta Diretiva.

No ano seguinte, integrou o Movimento de Unidade Anti-Fascista e em 1945 participou na organização do Movimento de Unidade Democrática, de que foi membro eleito da 3.ª Comissão Central, e que viria a ser ilegalizado em 1948, na sequência de várias perseguições e prisões, de que também foi alvo. A segunda prisão teve consequências para a sua saúde, marcando-o até ao fim da vida.

LOBO, ESPÍRITA, RACIONAL...

Lobo Vilela foi ardoroso defensor da doutrina espírita, poderemos dizer que, em sua época, foi um grandes investigadores da ciência do espírito. Simultaneamente, revelava uma inextinguível bondade, refletindo uma alma já burilada. A sua crença na espiritualidade, firmemente fundamentada, era explanada com magistral sapiência, fazendo a sua argumentação realçar a insensatez dos cientistas contestatários, visando, em simultâneo, levar os presentes a aceitar a crença na sobrevivência espiritual.

António da Costa Lobo Vilela, faleceu em Lisboa – Portugal, às 18h30, da quinta-feira, 17 de dezembro de 2020. É o ilustre filho de Lobo Vilela. A partir de 2009, António da Costa Lobo Vilela, reeditou algumas obras de seu pai.

O ESPÍRITA LUSITANO

Em 1921, estudante em Coimbra, teve contato com as manifestações das "*mesas falantes*". Já em Lisboa, e por orientação do Dr.º António Joaquim Freire, estudou as obras de Allan Kardec, Léon Denis e outros, e encontrou na nova filosofia, a solução para os inúmeros problemas morais e sociais que muito o preocupavam. Eduardo lobo dedicou-se então à leitura das obras de Léon Denis, Allan Kardec, Ernesto Bozzano e Gabriel Delanne e verifica que a teoria das vidas sucessivas, que inicialmente achava extravagante, ligado como estava às teorias da biologia materialista, era um princípio fundamental que fornecia a solução para consideráveis problemas morais e sociais.

Durante quase uma década dedicou-se ativamente à militância espírita, escrevendo e publicando várias obras.

Foi um dos homens que ajudou na consolidação da Federação Espírita Portuguesa, onde ocupou o cargo de 2º Vice-presidente da 1ª Direção e, em 1950, o de Presidente da Direção para o triênio 1951-1953.

Colaborou em várias revistas de Portugal e do Brasil, foi um dos fundadores e diretores da "Revista de Espiritismo" (1927). A sua sinceridade espírita veio das conclusões que chegou pela razão, inspirando-lhe ainda mais confiança pela maneira como se formou, oposta a ideias preconcebidas, reflexão sistematizada que foi gradualmente construindo o sistema da sua crença na doutrina espíritas. As grandiosas lições que nos legou, as suas magistrais conferências que foram muitas e excelentes, quer as proferiu na Federação Espírita Portuguesa, da qual chegou a fazer parte dos corpos diretivos como 2º secretário na Sociedade Portuguesa de Investigações Psíquicas, onde a sua palavra clara, serena, ponderada, convincente e sempre bem medida, dava a quem o escutava a certeza de estar em presença de um homem de espírito lúcido e de nobre cultura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.associacaobentodejesuscaraca.pt/wp-content/uploads/2021/01/alvilela.pdf>
<https://pt.scribd.com/document/554309927/Antonio-Eduardo-Lobo-Vilela>



FAMÍLIA CRISTÃ EM SALOÁ-PE, UMA GRAÇA DIVINA NO BRASIL

Por: Dâmocles Aurélio

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

É DE CHAMAR ATENÇÃO A FAMÍLIA DANTAS, NO DISTRITO DE SALOÁ-PE.

Tudo começou com a união matrimonial entre o srº Antônio Dantas e a Sra Matilde. Ele simples Pedreiro, profissional respeitado na cidade. Dona Matilde, mulher liberta, seguidora da Igreja Católica, educou os filhos dentro dos princípios católicos. Nunca reclamou da vida, ela foi sempre esforçada e junto com o marido, tiveram dez filhos, que o cantor do agreste, deu vida e o compositor do sertão, retratou muito bem essa família na vida interiorana, lebrada na música: *"São dez diamantes."* são oito homens e duas mulheres. Quase todos casados e felizes.

A segunda da escala feminina, embora casada, 42 anos de vida, não vive feliz com o casamento. *O marido, ao que nos parece, não cumpriu com o seu papel, haja vista o pai já falou em live no facebook*, que o marido é muito ocupado, trabalha muito, não comparece aos encontros de família, nem os que dona Matilde, inventa para comemorar os aniversários dos filhos, das noras e dos netos. *Organiza mensalmente as festividades das idades, entre eles. Imagine os fraternos encontros em seu lar.*

A Sra. Alessandra, chamada *a Rainha dos "pios", em referência à venda de apitos e acessórios, que o marido mantém através da internet, para chamar pássaros, principalmente "lambu".* D. Alessandra tomou para si a tarefa de ler, nesses eventos, as obra católica sobre os evangelhos de Jesus. Mas, como é muito nova ainda, não conseguiu despertar para a beleza do que lê, ela apenas lê, não consegue ainda fazer uma interpretação, explicar os fatos. Mas vai despertar para o que lê e verá os fatos conforme a realidade.

Jesus, faz a separação entre Ressurreição e Reencarnação, quando lembrou-nos. A Reencarnação fortalece os laços de família, ao passo que a unicidade da existência os rompe.

E Jesus, tendo vindo das cercanias de Cesaréia de Filipe interrogou assim seus discípulos: - *"Quê dizem os homens, com relação ao filho do Homem? Quê dizem os homens quem eu sou?"* Perguntou-lhe Jesus: *"E Vós, que dizes que eu sou? Simão Pedro, tomando a palavra, respondeu: "Tu és o Cristo, o filho do Deus vivo."* (1) O Evangelho Segundo o Espiritismo (2) Do capítulo IV - *"Ninguém Poderá ver o Reino de Deus se Não Nascer de Novo".*

A reencarnação fazia parte dos dogmas dos judeus, sob o nome de ressurreição. Só os Saduceus, cuja crença era a de que tudo acabava com a morte, não acreditavam nisso. As idéias dos judeus sobre esse ponto, como sobre muitas, não eram claramente definidas, porque apenas vagas e incom-

pletas noções acerca da alma e da sua ligação com o corpo. Designado pelo termo Ressurreição. O que o Espiritismo mais judiciosamente chama Reencarnação; Com efeito, *a Reencarnação dá ideia de voltar à vida o corpo que jaz.*

O corpo que já está morto, o que a Ciência demonstra ser materialmente impossível, sobretudo quando os elementos desse corpo que já desde muito dispersos e absorvidos por outros corpos.

A Reencarnação é *a volta da alma ou Espírito à vida corpórea, mas em outro corpo que já especialmente formado e que nada tem em comum com o antigo.* A palavra Ressurreição podia assim aplicar-se a Lázaro, mas não a Elias, mesmo aos outros profetas. (3).

A luta da Sra. Matilde é obra juntamente com os dez filhos, ainda bem para a primeira Angela, é o sorriso presente, é ela que organiza os aniversários. *Com o sorriso sempre presente não deixa ninguém ficar triste.*

Só não entendi, a ida do jovem para São Paulo, deixando nove irmãos, na terrinha, faltou-lhe a sabedoria de aguentar firme. Ele não se lembra do filho, que correu em busca de um futuro diferente daquele em que se encontrava. *Foi e nada conseguiu nem se encontrar.*

Ora, no caso do jovem, o filho que saiu de casa em busca de melhores dias, levado pelo comentário: *"O Deus daqui é o mesmo que o de lá."* Ecoou... No juízo.

Saiu não muito alegre, com o coração cheio de dúvidas. Deixar a família é difícil, quando vai para distante quanta lembrança leva no coração e na mente. *Os pais ficaram tristes, calados, nada podiam fazer, a condição não permitiu dar-lhes o que o jovem precisa: emprego.* D. Matilde sofre rezando a Deus, pedindo pelo filho que deixou a casa paterna. Não havia o que pudesse fazer, e os irmãos, também estavam triste.

O jovem foi para lugar distante, ainda bem que existe o telefone que facilita e dilui a saudade dos momentos tristes.

Vi, portanto, o jovem Jânio, confia em Deus e faz tua vida, Deus estará sempre ao seu lado.

O caso da jovem Elisângela é complicado, mesmo para as pessoas que não estão presas às ideias religiosas que foram criadas, embora adultas, façam o que querem, ainda que a lei permita, menina assim não é uma fase fácil de ser resolvida

Ora, o devaneio é lei humana que tem por objeto separar legalmente o que já, de fato, está separado.. Não é contrário à lei de Deus, pois é apenas aplicável nos casos em que se levou em conta a lei Divina;

DIZ KARDEC: *"Imutável só há o que vem de Deus.* Tudo o que é obra dos homens está sujeito a mudança. As leis da Natureza são as mesmas em todos os tempos e em todos os países. *As leis humanas mudam segundo os tempos, os lugares e o progresso da inteligência.* No casamento, o que é de ordem divina é *a união dos se-xos, para que se opere a substituição dos seres que morrem; mas, as condições que regulam essa união são de tal modo humanas,* que não há, no mundo inteiro, nem mesmo na cristandade, dois países onde elas sejam absolutamente idênticas, e nenhum onde não hajam, com o tempo, sofrido mudanças".

Há ainda os dois gêmeos, Izaías e Israel, são alegres, e de porte forte, Izaías deve ter nascido depois, pois tem uma fome natural a um dos gêmeos nascidos depois do primeiro.

A bondade respira nas atitudes e gestos de Jean, a calma nele é dominante, junto com a esposa, liam, domina e forma a dupla de filhos, que inteligentes e alegres.

Ainda tem o Alex, o mais idoso dos filhos e o mais calmo. Nada era capaz de irrita-lo e tinha o ímpeto de ajudar a todos.

O mais novo o pai chama de armário é o calmo, alegre e isento das ideias de perder tempo com críticas. Esse já casou e ecomendou, vai ser pai de um menino. Aliás está a votação rola do na família, a espera do resultado. Na família Dantas tudo é motivo de alegria e de sorteio.

A família Dantas é um exemplo para a pequena Vila no município de Saloá -PE, onde o frio e a união da família une os Dantas, que formam um belo casal, dentro da religião que praticam. Ensinam Jesus para todos.

Assim damos graças a existência de uma família que serve de exemplo para o Pernambuco, e quiça para todo o Brasil e a América.

E assim dizemos obrigado meu Deus por permitir a família Da tás unida pelo amor a Deus , a existência e a bondade...

Dâmocles.

REFERÊNCIAS

- (1). S. Mateus, cap. XVI, v. 13 a 17; S. Marcos, cap. VIII, v. 23 a 30.
- (2). Allan Kardec, no livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo", 103 edição, tradução - Guillon Ribeiro, FEB, Rio, 1990. Pág. 88., conforne "O Evangelho Segundo o Espiritismo." 103, 3ª ed.



ESTUDO DOS FATOS

EXTRAORDINÁRIAS CURAS ESPÍRITAIS - ESPÍRITO DE MÉDICO MATERIALIZADO



Por: Kall Diniz

E-mail: espiritismolive@ig.com.br

EXAMES MÉDICOS DE UM ESPÍRITO MATERIALIZADO

Nos deparamos com uma impressionante relíquia regional em relação a catalografia das tão raras reuniões de materializações de espíritos. O jornalista Aureliano Alves Netto, no livro: "Extraordinárias Curas Espirituais" faz um incrível relato do processo mediúnico:

É sabido que os médicos desencarnados realizam exames e curas. Isso já se tornou tão frequente que nem mais constitui manchete de jornal. Mas se um médico vivo examina um Espírito, então o fato, por incomum, vira notícia.

Vamos ao caso: quando, em 1952, numa sessão espírita no Recife, surgiram as aparições materializadas do Drº Frederick Kempler, o Brigadeiro Ivo Borges, então comandante da 2ª Zona Aérea, e o Coronel Mário Castelo Branco, convicto da veracidade do fenômeno, decidiram pôr à prova a credibilidade dos São Tomés do materialismo.

A escolha do primeiro incrédulo recaiu sobre o cardiologista Drº Eliezer Magalhães, irmão do General Juracy Magalhães, ex-Ministro das Relações Exteriores.

Dia e hora apazados, lá estava ele, abrigado no seu tranquilo ceticismo, na residência do Drº Rômulo Cahu, onde se faziam as reuniões. Entre outras pessoas de elevado conceito, achavam-se o Brigadeiro J. Adil Oliveira e os médicos Pedro Correia, Francisco Lessa e Tenente-Coronel Peulo Arantes, diretor do Hospital da Aeronáutica do Recife.

Portas, janelas e vitrais do médium, tudo bem lacrado e inspecionado, para afastar qualquer possibilidade de fraude. O médium com mãos e pés algemados.

Logo inicia a sessão, surgiu na sala, completamente materializado, o espírito do médico alemão, em vestimenta de serviço hospitalar, a cabeça envolvida em gaze, a parte superior do nariz e testa bem visível. Deu a mão ao Brigadeiro Adil e ao Drº Eliezer. Fez o diagnóstico para alguns consulentes. O Drº Eliezer, entretanto, queria mais provas. Pediu ao Espírito que permitisse registrar-lhe o pulso e os batimentos cardíacos. Registrou-os.

Posteriormente, em certo trecho de uma carta dirigida ao Brigadeiro Ivo Borges, o Drº Eliezer Magalhães Confessa honestamente: 'Depois de presenciar e verificar os fenômenos, não me poderia furtar ao dever de relatar-lhe o que minha incredulidade pôde observar. Ao assistir deslumbrado à materialização de um ser havido como sendo médico Frederick Kempler, deu-me a oportunidade de examinar-lhe o pulso e os batimentos cardíacos. Encontrei a pulsação do espírito bem diferente da pulsação do médium. Enquanto o médium apresentava pulso cheio, tenso, as artérias ligeiramente endurecidas, batendo 84 vezes por minuto e o ocação com batimentos claros, clanglor da segunda bulha aórtica do foco aórtico, o es-

pírito materializado do Drº Kempler (o fantasma) apresentava pulso extremamente taquicárdico, quase incontável e as bulhas cardíacas pouco audíveis, extremamente abafadas. A materialização presenciada por mim deu-me oportunidade de ver o médium afastado do espírito materializado. O médium estava ao lado do espírito, com aparente estado de catalepsia'.

Finalizando a carta, escreve:

'Meu caro Brigadeiro: o que se passou diante da assistência composta de 21 pessoas, das quais, como já disse, cinco eram médicos, se você perguntasse a que poderia atribuir a causa de tantos fatos verdadeiros, dignos da mais atenta observação, confesso que lhe afirmaria que a última justificativa que eu buscava seria a da fraude, para esses fatos que jamais eu esperava observar: É uma granderealidade'

Já enfins do século passado, o sábio inglês William Crookes havia verificado que o pulso de Katie King, Espírito materializado, batia regularmente 76 vezes, enquanto o da médium, Srtª Florence Cook, atingia 90 pulsações por minuto, como era do seu normal.

- Auscultando o peito de Kate - diz Crookes, eu ouvia um coração bater no interior.

O exame feito pelo Drº Eliezer Magalhães, entretanto, se não tem maior poder de persuasão, leva a vantagem de ser mais recente e, sendo coisa ocorrida por aqui mesmo, qualquer dúvida a respeito poderá ser mais facilmente dilucidada.

Valorizemos a prata de casa".

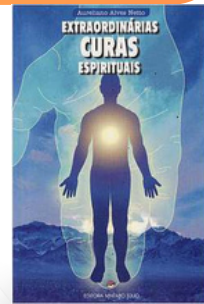


BRIGADEIRO IVO BORGES - IMAGENS RECUPERADAS POR I.A.



JOÃO ADIL OLIVEIRA - IMAGEM RECUPERADA POR I.A.

O fato ocorreu com o médium Waldemar Golvin que era Funcionário do almoxarifado da Base Aérea de Recife. O espírito que se manifesta por sua mediunidade é o Drº Frederick Kempler, um médico alemão da 1ª Guerra Mundial que faleceu ao ser atingido por estilhaço de uma granada. Teve maior atuação na década de 1950. Golvin sofreu novo acidente automobilístico vindo também a falecer.



08

DIRETO DA REDAÇÃO



"PREDESTINADO" - CHEGA A PLATAFORMA DE STREAMING E GARANTE A "NETFLIX" MAIS DE 900 HORAS DE VISUALIZAÇÃO



Mais uma vez o Brasil vem sendo celeiro para as obras de cunho espiritualistas. Segundo dados preliminares da plataforma de streaming (Netflix) o filme predestinado alcançou a assombrosa marca para os países da América Latina dando lastra visibilidade à Doutrina

Espírita através da história do médium.

A história de Zé Arigo ganhou as telonas e agora retoma sua trajetória na amareica latina. A ascensão e queda do médium, a vaidade, os feitos e o fenômeno são retratados de forma singular por Celton Melo e o grande elenco. A história, o médium e o icônico espírito de Fritz são temas principais da trama baseado em fatos reais. Cura, peregrinação, rejeição, atuação nos meios políticos, vida, trajetória e desencarne.

ALCIONE RELATAR TER SE SUBMETIDO À CIRURGIA ESPÍRITUAL COM DRº FRITZ



Em 1991 "Os médicos diziam que eu só teria mais um ano para cantar. O Dr. Fritz me operou e me mandou ficar calada por três dias", disse a Marrom, que é "espírita kardecista" (seguidora da doutrina espírita) e de rituais do Candomblé. Tipicidade do sincretismo religioso do brasileiro. Reafirmando em marco de 2013 quando ganhou o título de cidadã pernambucana pela Assembleia Legislativa de Pernambuco.

Por mais de uma vez a cantora Alcione relata que se submeteu a cirurgia espiritual realizada pelo médium Edson Queiroz e Fritz, aos programas "De frente com Gabi" e ao "Conversa com Bial". A cantora fala que depois disso ganhou cinco discos de ouro. A sua atuação no centro espírita é discreta, onde relata que aprendeu a dar passes e a ouvir mais a intuição. A atuação de Drº Fritz é bem disseminada no território nacional e em vários períodos por diversos médiuns e segue de forma enigmática quanto a sua identidade. Assim como o nome José, Sebas-tião, Benedito são comuns em algumas regiões do país o nome Adolfo Fritz é um dos mais comuns na região da Alemanha. Isso torna mais enigmática a identificação do Espírito que segue assim, ilustre no anonimato.

ROGÉRIO MIGUEZ

A PROPÓSITO DO VERBO AGRADECER

Por: Rogério Miguez



E-mail: lampadarioespirita@bol.com.br

Revista: O Consolador, N° 874 - 02 de junho de 2024

Um dos mais instrutivos capítulos da obra *O Evangelho segundo o Espiritismo* se intitula *Pedi e obtereis*, uma visão única e objetiva sobre a forma como devemos nos relacionar com Deus por intermédio das orações.

De modo geral, o crente se preocupa em solicitar ao Pai tudo que imagina ser útil e necessário para a condução de sua própria vida material, concentrando sua atenção no pedir, esquecendo-se, muitas vezes, de que deveria também exercitar outras duas propostas, quando se dirige, pela oração, ao Criador: o agradecimento e o louvor.

Entretanto, mesmo aqueles que não se esquecem do agradecimento, se concentram em identificar os recursos materiais indispensáveis para sua sobrevivência bendizendo o Criador pela possibilidade de usufruí-los, enquanto tantos não desfrutam destas dádivas, ou seja, agradecem: o alimento que não falta à mesa, o vestuário que aquece do frio, a casa que oferece abrigo das intempéries, a posse do veículo que possibilita o transporte para exercer as muitas atividades, o dinheiro na bolsa ajudando a fazer face aos variados compromissos financeiros - contas de energia, gás, água, plano de saúde... Feitos estes agradecimentos, sentem-se quites com suas consciências.

Por outro lado, esquecem-se de agradecer a Deus quando: o dinheiro está escasso e as contas se acumulam, o emprego não se apresenta, a saúde não vai bem, isto é, em situações desagradáveis de dor, de sombra, em situações agressivas, pois estas representam testes para o fortalecimento da fé, resignação e submissão ao Magnânimo. Afinal, tanto as ocorrências felizes, quanto as de nosso ponto de vista, infelizes, são todas justas e ocorrem em decorrência da lei de causa e efeito, estando Deus ciente de todas elas.

Contudo, esta forma de ser grato ao Criador - considerando apenas os recursos materiais presentes ou ausentes em nossas vidas -, representa apenas a ponta do iceberg neste ainda ignorado processo de reconhecimento a tudo que nos é ofertado por Ele, afinal tudo lhe pertence, somos apenas mor-domos das muitas dádivas materiais que nos cercam.

Existe um aspecto da vida que não é bem entendido ou, se o é, não motiva a criatura a expressar sua gratidão: é o agradecimento pessoal demonstrado pelo exemplo!

A mais significativa forma de reconhecer o amor do Criador a todas as suas criaturas se dá pela forma como nos conduzimos no dia a dia, ou seja, pelo exemplo ou testemunho, isto é, a gratidão moral.

Essa desconhecida modalidade de agradecimento se materializa quando não: mentimos, furtamos o próximo, usamos de nosso poder temporário para humilhar os que estão sob nosso comando, maltratamos os animais irracionais e a Natureza, desperdiçamos os recursos materiais que estão sob nossa provisória guarda, mantemos a tranquilidade operosa diante dos muitos contratemplos do cotidiano, buscamos a saúde espiritual, cuidamos do corpo físico - ferramenta de trabalho do Espírito quando reencarnado, observamos os direitos alheios.

A propósito, guardar a fé no futuro, na misericórdia e justiça divinas, são formas de agradecimento.

É de pouca valia repetirmos continuados agradecimentos pelos recursos materiais que desfrutamos, enquanto: agimos de modo preconceituoso na sociedade, divulgamos fake News sem nenhuma cerimônia, dirigimos nossos veículos como loucos e, quando envolvidos em acidentes, negamos tudo: não havia bebido, não estava em velocidade acima da permitida, não estava fazendo racha. Há incontáveis modos de negar, pelas nossas atitudes diárias, as orações que realizamos periodicamente nas diversas instituições religiosas às quais nos afeiçoamos ou mesmo em nossos lares.

Existe uma multidão de formas pelas quais podemos expressar a nossa gratidão a Deus que passam despercebidas e, de fato, são estas as que mais valem, maior peso possuem, pois traduzem, ao longo da existência, o nosso entendimento e a consequente prática das leis que julgamos serem justas, o melhor meio de demonstrarmos gratidão ao Criador: cumprir os deveres, principalmente os morais, pelos exemplos e testemunhos.

Rogério Miguez

ESPIRITISMO NA MÍDIA

NOVO HORÁRIO



O "Momento Espírita", programa de rádio da Federação Espírita do Paraná (FEPR), ganhou versão para a TV e está de novo horário, na TV BAND Paraná, Seg. à Sex. às 14h10
[@canalMomentoEspirita](https://www.instagram.com/canalMomentoEspirita)

“Quem não sabe agradecer não sabe receber e, muito menos, pedir”. (Aniceto)

**Chico Xavier | André Luiz - do livro: “Os Mensageiros”.
 Cap. 15 “A viagem”. Ed. FEB, 2020.**

PÁGINAS DE UM MÉDICO ESPÍRITA XIX

Por: Luiz Guimarães Gomes de Sá

Trabalha no "Centro Espírita Caminhando Para Jesus" (CECPJ)

Rua Dr. Machado, 168 - Campo Grande - Recife/PE

www.cecpj.org.br

CECPJ

SER FELIZ COM RESIGNAÇÃO E RESILIÊNCIA

Adádiva da vida é para ser comemorada a cada dia. Deus com sua infinita misericórdia não nos criou para sermos infelizes. Na realidade, precisamos valorizar essa oportunidade reencarnatória e buscar incessantemente momentos que nos tragam bem estar físico, mental e espiritual.

Isso será decorrente da forma que entendermos os percalços do caminho. Exige de todos nós uma filosofia de vida centrada no bem. Quando nos propomos a esse mister a partir do pensamento positivo, estamos atraindo vibrações alvissareiras que se somarão às nossas intenções.

No livro Momentos de Consciência, pg.17, psicografia de Divaldo Pereira Franco, pelo Espírito Joanna de Angelis, encontramos: "(...) A consciência abre as comportas da inteligência e do sentimento para a natural aceitação das experiências sucessivas e inevitáveis, que promovem a criatura (...). Descobrimos o real objetivo da nossa existência teremos conforto, pois sabendo que estamos de passagem no Orbe terrestre, logo adiante, ao ultrapassarmos o pórtico do túmulo aguarda-nos uma nova etapa da vida, onde desenvolveremos novas experiências e aprendizados no imenso campo evolutivo do Espírito.

Essa visão otimista oportuniza-nos a felicidade relativa que podemos vivenciar na presente existência. Importante, também sabermos aceitar os desafios que nos chegam, pois são provas que irão testar nossa paciência. Por isso a paciência é uma das maiores virtudes, visto que suporta os momentos difíceis e nos dá forças para o enfrentamento dos óbices que se nos apresentam.

Como estratégia de vida busquemos o bom senso diante das adversidades. Saibamos discernir a essência dos fatos e não nos deixemos envolver no redemoinho da ocasião, onde a emoção é dominante. Nessa oportunidade deve prevalecer a reflexão para que logo adiante não amarguemos as decisões precipitadas. O momento impõe uma análise dos fatos e não raro, valermos da tolerância e indulgência, virtudes que evidenciam nossa evolução espiritual.

A inteligência emocional deve ser desempenhada nesse labirinto de emoções e sentimentos, que nos dão motivação para o bom direcionamento da vida. Para desfrutarmos da felicidade, devemos sopesar a limitação dos nossos méritos. Vejamos o que diz o Livro dos Espíritos Q-920: "O homem pode gozar na Terra uma felicidade completa: R - Não, pois a vida lhe foi dada como prova ou expiação, mas dele depende abrandar os seus males e ser tão feliz, quanto se pode ser na Terra".

Dessa forma a superação das dificuldades dependerá unicamente de nós. São essas vivências que fustigam nossas inteligências para criarmos soluções, pois amiúde nos afetam emocionalmente. Cada ocorrência será um fruto no arquivo do conhecimento que não se perderá...Isto posto, da melhor forma que pudermos sejamos felizes! As oportunidades nos chegam precisando, tão somente, que as sintamos e aceitemos.

Essa é uma das missões do espírito reencarnado, cuja resignação e resiliência transformarão o seu mundo interior, abrandando o amargor que fatalmente ocorreria sem a presença dessas virtudes. (Anima-te! Levanta-te! O Sol brilha a seu tempo. O Espírito eleva-se pela tua vontade).

LANÇAMENTO EVOC
DO LIVRO:
"AMOR E SAUDADE"

Em maio de 2024, a médium Zilda Facci lançou o livro "Amor e Saudade", mais uma publicação de rebuscado primor e excelência no que concerne ao enten-

dimento do Espiritismo de maneira didática e contextualizada.

O espírito Florêncio, coordenador da atividade que deu o fruto ao livro é um velho conhecido da editoria do jornal. Consta que esse espírito era muito amigo de Humberto de Campos e de Dr. Bezerra de Menezes. Todos eles residentes na faixa de auxílio da colônia espiritual, "Nosso Lar".

A obra mediúnica psicografada pela médium Zilda Facci, é de autoria do Espírito de Dionete Silvia Facci. O livro é o mais recente lançamento da EVOC - Editora Virtual O Consolador, de Londrina (PR).

Dionete Silvia Facci nasceu em Londrina (PR) no dia 12 de abril de 1958 e faleceu em São José dos Campos (SP) em 22 de novembro de 1991, aos 33 anos, em um acidente de carro, quando voltava sozinha para casa, após mais um dia de trabalho.

A jovem deixou na Terra uma extensa família, cultivando belas virtudes. Aceitar sua desencarnação foi desafio para todos que a conheciam, por ser ela uma pessoa sempre presente e prestativa, fez e faz falta.

www.cecpj.org.br

CECPJ

Luiz Guimarães Gomes de Sá
Trabalha no Centro Espírita Caminhando Para Jesus
www.cecpj.org.br cecpj You Tube @cecpjoficial

Lampadário Espírita

NÃO COLOQUEIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

ADESO À CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

ANO XIX, Nº 213 | JUNHO DE 2024 | JABOATÃO - PE

SITE: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E AGORA NO SITE: www.autoresespiritasclassicos.com/

(...) EM BOA LÓGICA, A CRÍTICA SÓ TEM VALOR QUANDO O CRÍTICO É CONHECEDOR DAQUILO DE QUE FALA. ZOMBAR DE UMA COISA QUE SE NÃO CONHECE, QUE SE NÃO SONDOU COM O ESCALPELO DO OBSERVADOR CONSCIENCIOSO, NÃO É CRITICAR. É DAR PROVA DE LEVIANDADE E TRISTE MOSTRA DE FALTA DE CRITÉRIO."

ALLAN KARDEC

("O LIVRO DOS ESPÍRITOS", CONCLUSÃO, ITEM I)



JOÃO PINTO DE SOUZA



NESTA EDIÇÃO:

Embates e Debates - Entre a Mesa e a Plateia (Tiago Rodrigues).....02

Página Doutrinária - Chico Xavier Fala Sobre "O Céu e o Inferno" (Editoria Doutrinária)03

Fatos Espíritas - Espiritismo e Reencarnação - Intelectualidade dos Fatos - (Editoria Doutrinária).....04

Fatos & Hiatos - Desencarne em Saloá. Um Até Breve Necessário (Dâmocles Aurélio).....05

Lendo e Analisando - João Pinto, Médium de Efeito Físico e Pioneiro do Rádio (Cândido Pereira).....06

Estudo dos Fatos - Extraordinárias Curas Espirituais - Lyra e Fritz Dutzold - (Kall Diniz).....08

Rogério Miguez - Adágios Intrigantes (parte I) (Rogério Miguez).....09

Páginas do Arquivo Pernambucano - Viver e Conviver (Luiz Guimarães Gomes de Sá).....11

ABRE ASPAS REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS



(...) O amor é como o sol ante o charco profundo...
Amando, entenderás que a dor
mais rude e estranha
É sempre a Lei de Deus que se
move no mundo..." (...)



DO LIVRO: "ANTOLOGIA DOS IMORTAIS - AUTORES DIVERSOS"
- CAP. 31 - A TI QUE ME OUVES -
AUTOR: ALCEU WAMOSY - CHICO XAVIER



Nascido na cidade de Palmares (Pernambuco), no dia 8 de fevereiro de 1891, e desencarnado no dia 31 de julho de 1943, no Hospital Central do Exército, no Rio de Janeiro. Médium de extremo valor e moral cristã. Suas faculdades mediúnicas foram estudadas com extremo cuidado e reverberaram além do pouco estudo, páginas de escritas direta em diversas línguas. Dentre essas ele foi um dos pioneiros na elevação do Espiritismo nas ondas do rádio. Programa que existe até hoje ("A Hora do Espiritismo"), como o mais longo ainda em atividade.

REDES SOCIAIS:



@Lampadaespirita



@Espiritismo Livre - Lampadário Espírita



ENTRE A MESA E A PLATEIA!

Por: Tiago Rodrigues

E-mail: tiagros@hotmail.com



NO campo mediúnico a vida é um reflexo de um retrato, mesmo aqueles obscurecidos pela disfarçada vaidade. Tudo que parecia bem resolvido nas ilusões de quem se vê desiludido.

O que deveria ser um ambiente de refúgio e de acolhimento as vezes se faz um pé de guerra mental. Chegam relatos, pasmem, de casas federadas, em que momentos antes da reunião dita mediúnica ocorrer divergências graves, atritos desoladores, convulsões de impiedoso império. Entre a mesa e a plateia pairam pensamentos outros, divergentes daqueles os quais deveriam reinar.

Do que adianta falar em unificação se não existe união. Unificar é ter um padrão, mas nenhum padrão funciona desordenadamente.

O jejum de palavras, atos, pensamento, posturas, não foram realmente cumpridos nem no santuário da mesa onde seriam servidos os alimentos espirituais do refrigério da alma. E quantos espíritos desalentados foram surpreendidos pelos arroubos de médiuns senhores? Quantos espíritos que vieram para trocar fluidos e aliviar suas dores através da doação voluntária. A comunicação; se esvaziar para se encher dos conselhos do doutrinador e da equipe espiritual, mas que doutrinador? Qual equipe?

É cômico ou trágico o desenrolar da falência humana. Tribuna e mesa são coração e corrente sanguínea de uma instituição espírita. Enquanto uma pulsa esperança, a outra irriga o corpo dos pensamentos...

Isso sem falar nos médiuns que ainda estão obediado e são colocados diretamente na mesa mediúnica, sem estudo, sem preparo, sem conhecimento e nesse desconhecer padecem e fazem padecer. Desiludem no nicho dos bichos preguiça, das engrenagens que enguiça, nas tragédias dos atropelos. Por um acaso a gente casa antes de falar? Ou anda antes de nascer? São tragédias anunciadas pelo atropelo da ignorância.

O que é a reunião mediúnica? É um pretexto para que pessoas encarnadas, doentes como tantas outras, escutem e aprendam com os exemplos dos que já viveram e morreram na desilusão. Em troca esses amigos de outra servem-se dessa mesa e durante as comunicações existe a troca. A assistência da mesa, os amigos que ali são convidados ou os médiuns fora da mesa doam fluidos refazedores, durante a transfusão de sentimentos altivos da emoção e da prece sincera ao bem comum.

Entretanto é possível existir clima salutar após a "calourada" divergência instantes antes do início da reunião mediúnica? Mediunidade sem efetiva ação trona-se ritual de vaidades em desfiladeiro.

O que sabemos é que as reuniões mediúnicas não são essenciais para resgate de amigos desencarnados e desiludidos pelo mal uso das oportunidades da REENCARNAÇÃO. Aqueles que necessitam de fluidos refazedores podem ser atendidos pelos médiuns assim preparados para essa doação durante o sono. Mas então porque ainda existem reuniões mediúnicas? Elas servem muito mais para instrução através do exemplo aos médiuns encarnados, falidos em outras existências naqueles campos ou passíveis de falir. Tudo é escola nos dois planos da vida.

Como percebe-se a plateia é muito maior que a assistência dos encarnados e ela muitas vezes se vê envergonhada das atitudes daqueles que seriam os assistentes dos enfermeiros da espiritualidade. Unificar sem unir, os uniformes do despreparo... Melhor ter ou não ter? Eis a questão. Marcham cegos atrás de cegos?

De quê adianta passar o dia em jejum material, sem comer carne, sem relação íntima, sem falar uma palavra torpe, orando num terço sem fim de filuras vans. Mas no momento exato de calar, de ser caridoso e misericordioso, educado e benevolente, explode o veneno mal-halitoso na inundação viborosa encharcando a ambiência. Impregnando as mentes do lodo mais fétido do umbral interior. Sepulcros caídos? Deixemos Cristo com a palavra. Dopar a vida com inverdades forças e assinar a sentença da falsidade na intimidade, usar máscaras permissivas para parecer o que não é... Não pense que enganam, esses se desengamam.

Poderemos dizer que existe a assistência Espiritual aí, nesse contexto? Cremos que sim, mas não com toda potencialidade providencial. Fragiliza-se a atividade e oferece mais trabalho aos parceiros da espiritualidade maior. Esses para não perder de um tudo, por vezes, recorrem a mais trabalhadores para os preparativos da atividade que deveria estar pronta. Inúmeras vezes recolhem fluidos de pessoas anônimas, mas de moral ilibada e as vezes sem a prática canônica de credo religioso, mas de excelsa retidão moral vivenciada.

Outra questão é o preparo dos médiuns. Se ele não estudou, nem se desvencilhou das obsessões e nem fez algum desenlace dos atavismos cristalizados na rotina como esperar que não as traga para mesa. Se não tem educação no verbo ele se lança a mesa...

Trabalho mediúnico é uma vertente de amor e jamais de vaidade. Existem médiuns soberbos que dispensam a humildade de privilegiar a oitiva de reuniões pública. No seu viés sabem de tudo. Passam direto para a mediúnica. São assíduos nela, mas distorcidos pela preguiça do estudo. Esses facilmente são enganados pelas frases obsessivas que colocam casas e trabalhos acima de qualquer outra.

Alguns, talvez, nunca tenha ouvido falar, mas é comum quando a vaidade cresce espíritos outros se fazerem do afã e se jogarem nas comunicações refletindo e regando o sentimento de envaidecimento. "O trabalho dessa casa nunca se viu em todo Brasil", "você fazem um trabalho sem igual, muitas outras casas deveriam copiar o que aqui é feito". Ora o espírita vigilante toma consciência de que a prática disciplinada na casa espírita não vem pelo aplauso esperado ou afago de egos. Eis a pescaria pelo sentimento inferior.

Todo aplauso ou semente de envaidecimento cogitada de uma comunicação qualquer que se diga ser o espírito comunicante é sempre um alerta de embuste ou de perigo ao grupo. Os amigos maiores jamais comentam a disputa, ensinam a arrogância, promovem pessoas e atos isolados... Ao contrário instigam a perseverança no bem e na atividade, conclamam o amor puro e irradiado entre todos, instruem o auxílio não só aos membros do grupo, mas as diversas casas sem observar bandeiras nem leds nos palanques.

Todo triunfo de isolamento com supostos ares de sucesso é um pedestal infalso que o salto alto provém ao jogo do tropeço...

Esperemos o bem pelo bem... Se uma casa espírita mantém richas com outra ou com membros de outra casa; ela certamente tropeça na lei de amor e caridade. Não se concebe nos tempos atuais homens que militem no bem guardarem sisudos as richas do ego e do orgulho ferido. Pasmem que segue a proibição de palestrantes de uma casa ministrarem o eco do empréstimo da voz em palestras pública noutra. E isso hoje passou a ser motivo de confusão, "excomungado", escantiado, diminuído... E no fim desgostoso sai de um e nem fica noutro... Isso em 2024, em casas federadas... Separadas pela discidência.

Um banquete espiritual é esperado por tantos nos dois planos, provando do "nem só do pão (material) vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca do meu pai". A frase simbólica afirma na figura de linguagem que o ser integral não vive apenas do alimentonda matéria, mas dá esperança em refrigério que ecoa nas palavras. Essa alimentam o espírito de otimismo, refazendo os câmbios do estímulo ao bem.

Entre o céu e a terra existem muitos maisncoisa que nossa van filosofia, entre a mesa e a plateia também. Um arcabouço universal de pensamentos. Quando esses são salutareis promovem e facilitam a conexão. Quanto mais aprimorado é o ritmo de preces e pensamento de uma equipe alinhada, maior são os benefícios da comida não palatinada...

Médiuns não são super-heróis, são falhos como tanto outros homens que acima de tudo não estão isentos ou super protegidos... Diz no que pensa que te direi com quem anda.

CHICO XAVIER FALA SOBRE O CÉU E O INFERNO.

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

DO LIVRO: "PALAVRAS DE CHICO XAVIER. – O PRÓPRIO. (ENCARNADO)", CAP. 02 - CÉU, INFERNO E PURGATÓRIO.



Dentro da visão espírita-cristã, Céu, inferno e purgatório começam dentro de nós mesmos.

A alegria do bem praticado é o alicerce do Céu.

A má intenção já é um piso para o purgatório e o mal devidamente efetuado, positivado, já é o remorso que é o princípio do inferno.

Chico Xavier

Em diversas ocasiões, quando tivemos a oportunidade, esclarecemos sobre o tema. O céu e o inferno são estados conscienciais. Na consciência reside o nível de todas as formas de expressão das leis universais (de Deus) e nela reside o juiz dispenso de cada ato e em cada omissão. Perdão e autoperdão, amor e fraternidade, compreensão e misericórdia, são a finalidade universal de cada ser encarnado, no eterno aprendizado da vida.

Do livro: "O Céu e o Inferno - Justiça Divina" completa 199 anos em 2024

O quarto livro da codificação tem como função principal explicar a justiça divina segundo o Espiritismo. Allan Kardec contou com inúmeros amigos do plano espiritual para catalogar, experimentando médiuns e confrontando a viabilidade das mensagens recebidas com as obras anteriores a fim de manter a coesão, coerência das mensagens com a doutrina nascente.




Herculano ainda pontua que: "A leitura e o estudo sistemático deste livro se impõem ao espíritas e não-espíritas, a todos os que realmente desejam compreender o sentido da vida humana na Terra. Mesmo entre os espíritas este livro é quase desconhecido. A maioria dos que o conhecem nunca se inteirou do seu verdadeiro significado." Provan-do que ainda hoje é um livro esquecido porque poucos se põe ao estudo e a prática dos exemplos como introspectivo remédio para Alma.

Finalizamos levados a reflexão de que o livro: "Põe fim às penas eternas, demonstrando que tudo no universo evolui. (...) a evolução não se processa em linha reta; mas em ascensão espiralada".

"O grave problema da continuidade da vida após a morte despede-se dos aparatos mitológicos para mostrar-se com a nudez da verdade à luz da razão esclarecida." Descreve Herculano Pires sobre o livro, saímos do mito e mergulhamos no íntimo da questão sobre vida após a vida.



AGOSTO NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

29/08/1850 ✦ 09/07/1925

Aristides de Souza Spínola

Curso a Faculdade de Direito do Recife, colega de Castro Alves, Rui Barbosa, Plínio de Lima, sendo o único a ser laureado. Converte-se, no fim do século XIX, ao Espiritismo, dedicando-se quase exclusivamente à causa, como advogado de médiuns perseguidos. Presidiu a Federação Espírita Brasileira (FEB), em diversas ocasiões (1914, 1916, 1917, 1922 a 1924). Desencarna no Rio de Janeiro, RJ, em 9 de julho de 1925.



Expediente

Lampadário Espírita

Boletim Independente
de Educação Espírita

Fundado em 6 de fevereiro de 2006

Registrado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 424.303 Livro 793 Folha 463.

Ano XIX Nº 215 – agosto – 2024.

Publicação Mensal ON-LINE - Distribuição Gratuita.

Redação Correspondência:

Rua Seis, bloco 59, apt. 201, Curado IV – Jaboatão dos Guararapes - PE. C.E.P.: 54.270-050

Fone: (81) 3255-0149

Celular – (81) 9.8206 - 4634

Site: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

Conselho Editorial

Secretário:

- Dâmocles Aurélio da Silva.

Redatores:

- Tiago Rodrigues;
- João Batista de Oliveira Neto;
- Dâmocles Aurélio Nascimento da Silva;

Programação Internet:

- Helfarne Aurélio da Silva.

Jornalista Responsável:

-Tiago Rodrigues da Silva (Reg. 7006 DRT/PE)

Colaboradores:

- Maria do Carmo N. da Silva;
- Zenilda Machado Cavalcanti;
- Cândido Pereira;
- Paulo Almeida;
- Rogério Miguez;
- Leonardo Marmo Moreira;
- Drº Luis Guimaraes G. de Sá.

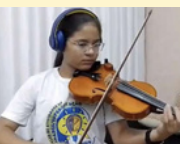
Nota: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.



Por: Editoria Doutrinária

✉ E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

✉ E-mail: tiagros@hotmail.com

**GAROTA DE 13 ANOS PASSA EM 10 FACULDADE,
EM 2 CONCURSO PÚBLICO E TOCA 15
INSTRUMENTOS**

Ana Joyce do Carmo Gomes (13) demonstra que tem altas habilidades desde cedo. O feito mais recente dessa brasileira foi a aprovação em 10 faculdades e em um concurso público na cidade de Porto Acre (Acre). Entretanto a família decidiu que Joyce vai seguir na escola. A descoberta que ela possui altas habilidades em música, liderança e leitura, confirmou as suspeitas. Hoje o sonho dela é ser médica e pesquisadora.

"Eu quero estudar medicina para abrir novos horizontes e perceber como o simples ato de respirar é complexo. Desejo descobrir remédios para doenças que até hoje não foram descobertos e, do fundo do meu coração, me tornar uma médica renomada", disse Ana Joyce.

A família da superdotada não pretende impetrar ações para judicializar e garantir que ela consiga frequentar a universidade. Joyce é filha de uma dentista e um coronel do Corpo de Bombeiros, a menina está no 9º ano de uma escolar militar de Porto Acre, onde mora.



Além de toda expertise a jovem Ana Joyce, aluna do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades do Estado (NAAHAS) e participa do projeto de extensão Ensino Coletivo de Cordas na Universidade Federal do Acre (Ufac). É uma musicista nata e toca 15 instrumentos entre saxofone, piano e violino.

Em 2022, após ser selecionada para representar o Acre em um concerto, no Teatro Amazonas, em Manaus. A menina emocionou a plateia ao tocar saxofone na execução da música "We Are the Champions", da icônica banda britânica Queen. A estudante também frequenta o Centro de Estudos de Línguas (CEL-AC) e um curso particular em Rio Branco. No CEL-AC, Estudante do Colégio Militar Tiradentes. Ela apresenta notável potencial nas áreas de comunicação e no viés acadêmico.

Lembramos os milhares de casos estudados por Ian Stevenson, Dr. Hernani Guimarães Andrade, Dr. Banerjee, Dra Edith Fiore, Brian Weiss, Dra. Carol Bowman, Dra Helen Wambach e do médico psiquiatra e pesquisador norte-americano Jim Tucker disse sobre o tema reencarnação.

APENAS A REENCARNAÇÃO EXPLICA

É fundamento do Espiritismo a REENCARNAÇÃO. Como poderemos explicar habilidades inatas em pessoas de pouca idade se apenas existissem uma única vez? Como poderíamos explicar as mazelas de nascença em uns e noutros não? "Jesus aludiu que nenhum homem sairia da terra sem pagar o último centil" e quantos criminosos contumazes não foram nem presos e nem pagaram pelas dores que provocaram a inúmeros homens e famílias? "Eis que veio Elias e fizeram tudo o que quiseram com ele e não o reconheceram" e todos compreenderam que Jesus fala de João Batista. Ele é o Elias. Pela lei da REENCARNAÇÃO o profeta Elias matava todos os sacerdotes de Baal por degolamento e sofreu a degola a mando de Herodiades. Explicitando a lei de ação e reação.

Obviamente todos esses fatos são de pleno conhecimento do espírita mais atento. Neles encontramos base suficiente para entendermos que nada se perde, mas se transforma com a ação do tempo, uma das leis mais implacáveis de Deus. Não poderia ser diferente quando nos separamos com Joyce, a menina de altas habilidades do Acre.

Nicodemos o doutor da lei saiu as escuras para encontrar Jesus em segredo, com a capa entrou na casa de pouso, onde o nazareno estava. Observemos que o Cristo afirmou: "quem não nascer de novo da água e do espírito não poderá entrar no reino dos céus". Ora nascer de novo. Água é a matéria, o líquido amniótico e do espírito é as virtudes da consciência desperta.

A "Revista Espírita" conta a história de Tom, o Cego" o músico. Kardec explica as altas habilidades de um homem simples. fevereiro de 1867. Além de "Eugénie Colombe, 2 anos e 11 meses, já lia e escrevia, foi notícia de diversos jornais (Le Petit Journal - 1863) da época de kardec.

**A
VIAGEM****SOLANGE CASTRO, COLABORADORA DA
NOVELA AVIAGEM DIZ TER ESCREVIDO
SINOPSE COM A CONTINUAÇÃO DA NOVELA**

A novela que nunca termina. Eis o mote que não tem fim. Solange Castro, uma das maiores colaboradoras de Ivani Ribeiro afirma que a TV Globo solicitou uma sinopse da continuação da novela: "A Viagem".

Segundo o que consta no último capítulo da versão de 1994 é que o advogado Otávio Jordão e a Empresaria Diná teriam reencarnado. Alexandre, já encarnado como filho de Téo e Liza. Outros dois casais estavam esperando grávidos, como se diz popularmente. Ao que tudo indica a nova trama giraria em torno da REENCARNAÇÃO como regaste. Ainda sem data de produção.



DESENCARNE EM SALOÁ. UM ATÉ BREVE
NECESSÁRIO

Por: Dâmocles Aurélio

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

O Prisma da vida possui pontos indecifráveis. A existência inicia e jamais se vê o fim na linha do eternidade. O sol se põe, mas não morre, se esconde no infinito ignorado... Apenas não conseguimos vê-lo, mas continua lá.

Qual não foi a nossa surpresa ao saber que um dos filhos de Saloá se foi. **Dona Matilde Dantas**, a matriarca da família agradecia ao Lampadário pela lembrança e as palavras ditas pelo jornal de julho. Abaixo a frase que nos trouxe surpresa: **“Quem Morrer viverá”**. A sabedora Católica, infelizmente não reflete o que diz o Espiritismo. **Com as desculpas naturais de nossa parte, por nossa ignorância, não quero de maneira alguma agredir D. Matilde, no seu modo de pensar.**

O Espiritismo ensina que ninguém morre. Segue a insígnia no túmulo de Allan Kardec. Visitado o ano todo em Paris, no cemitério o Acrótico com os dizeres: **“Nascer, viver, morrer e ainda renascer”**. Mas, essa assertiva, de longe, José Jânio Alves Dantas, tio do garoto Rai, um tanto como toda a família reunida antes da partida, fala na vez anterior.

Jean Dantas, o pai de Rai Dantas, jovem de 17 anos, fez aniversário no dia 12 de julho, último, é o que mais sofre. Ele faz esforço para demonstrar que é forte. mas, bem sabemos que nes-ses momentos o homem não a-guenta...

A dor de um tchau a aquele que segue numa viagem, sem telefone, correios ou cartas para matar a saudade. Nen-

huma palavra é suficiente apassiguadora para confortar um pai que perde um filho, ainda que seja uma perda inverídica, aos olhos do Espiritismo. A mãe então, nem se fala. Situação da **Srª Liliam Barbosa, vê-se dominada pela dor.**

O riso tão fácil, agora se esconderá nos olhos marejados de saudade que grita silenciosa na alma dilacerada. Levará um tempo mais ou menos longo. Talvez, por um lado, o sono reparador vai promover, dentro do tempo necessário o encontro entre as lembranças e quem sabe entre as almas de quem se foi com os que ficaram, na festa do coração, promovida pelos sonhos vividos que refrigeram a existência material...

A morte de Rai não foi o fim, mas um início de um novo tempo, feliz para o espírito ascendente na grande “casa do pai” (“Na casa do meu pai há muitas moradas”), livre das dores do corpo e medicado para as da alma....

A genitora ficará com a lembrança e a sensação que só a mãe sabe cuidar bem de seu filho, mas quem sabe todo esse carinho o neto não possa nela encontrar. O colo do amor que sai da matéria prematuro, que deu o até logo, na avó que também sofre, com esse amor represado que não deu tempo de desaguar... Elias desfrutará desse afeto para um dia compreender, nas asas do tempo, todo acontecimento....

Essa fase eu sei bem, já passei por ela. Estava com sete anos, quando vivi o momento da morte de um irmão, foi ruim. Logo em seguida nos anos 60, perdi minha irmã, a mais velha, o sofrimento foi maior.

Quando fiquei adulto é que pude compreender a situação. O estudo libertou-me, a certeza transformou o luto em esperança e a morte pude compreender que é apenas uma etapa dolorosa da própria vida do espírito, um de muitos degraus da existência...

Aos dez anos de idade faleceu minha irmã mais velha, pela qual chorei bastante e até hoje sinto saudades dela. A conexão era muito forte, de alma para alma, coo sinto saudades.

Na família Dantas, todos são diferentes. Os gêmeos sofrem bastante, principalmente o mais magro, o que nutre a vontade de ser locutor de TV.

Por aqui vou ficando, e guardo a certeza que esses irmãos Dantas vão se recuperar da queda e saberão que a vida é dada por Deus, como objeto de trabalho, mas nem sempre compreenderemos que as normas nela contidas são mistérios necessários e particulares ao ciclo de cada um.

Sofremos com o resultado de nosas imperfeições. Lembremos sempre o beija-flor pos-sui pequenas asas, a NASA ESTUDOU sua aerodinâmica e concluiu ser quase impossível um pássaro assim voar. A persistência do imperfeito, a urgência do voo, a imponência de bejar-flores, semear o grão da vida... Tudo fala sobre vida, na lembrança e na saudade. **Os pirilampos vivem tão pouco, mas iluminam o seu de lembranças escurecidos pelo tempo oportuno da noite, nos fazendo viajar, e na trajetória sonhar...**



OS HOMENS DA FAMÍLIA DANTAS REUNIDOS NA ÚLTIMA FESTA DE ANIVERSÁRIO.

Que Deus nos ajude e que Jesus no seu sublime trabalho nos dê esclarecimento. Es que pelo Espírito da Verdade chegue com feixes de tranquilidade, como um clarão so-bre nossas mentes a suavidade da resignação e da compreensão aos acontecidos da vida. **A morte é um hiato apenas para os que vivem a matéria. ASSIM, DIZEMOS ATÉ LOGO NA PAZ DE DEUS.**

CHICO XAVIER,
GASPARETTO E
TARSILA, ENCONTRO
E REENCONTROS.

Gasparetto pintando quadros de gênios, tendo ao lado Chico Xavier e Fernando Ós, 1976 (Uberaba)

Em 1976 **Chico Xavier recebe a visita de Luiz Antônio Gasparetto**. Na época o jovem médium pintava amarrado nas mãos e vendado, usando os pés. A mediunidade aflorada impressionava os que viam. **Grandes nomes das artes se reuniu para ver o espetáculo das pinturas mediúnicas, psicopinturas.** Os mortos redivivos, artistas das tintas assinavam com os mais virados nomes: **Toulouse Lautrec, Renoir, Monet, Goya, Van Gogh, Matisse e Rembrandt.**

Nesse dia Gasparetto abre passividade. **Chico Xavier médium ostensivo narrava os bastidores do invisível.**

Para sua surpresa **ressurgem ativa e reabilitada Tarsila do Amaral**. Antes mesmo de Gasparetto terminar a pintura na tela que fazia com as duas mãos de forma autônoma, como se fosse duas pessoas distintas. De fato era dois espíritos distintos com duas assinaturas psicológicas.

Chico sentiu o impacto da visão, era a amiga ali... Tarsila do Amaral de pé, “ressurreta” integralmente recuperada. Tarsila se tornou grande amiga de Chico após uma cirurgia mal-sucedida de coluna, que a deixou tetraplégica.

Na tela, em instantes, apareceu a figura de uma mulher deitada. Era um auto-retrato póstumo.

Tarsila do Amaral desencarnou no dia 17 de janeiro de 1973, aos 86 anos de idade, em São Paulo, no Hospital da Beneficência Portuguesa. Foi pintora e desenhista, assim como uma das figuras centrais da primeira fase do movimento modernista brasileiro, ao lado de outros grandes artistas, que repercutiu fortemente no cenário artístico e na sociedade brasileira na primeira metade do século XX.

Livro **“As Vidas de Chico Xavier”** escrito, da Editora Planeta



JOÃO PINTO, MÉDIUM DE EFEITO FÍSICO E PIONEIRO DO RÁDIO

Por: Cândido Pereira
E-mail: spiritismolivre@ig.com.br



Glória no horizonte sobre o tempo de excelsa luz! O espírito que nasce em terras Palmares encontra eco nas ondas do rádio e até hoje ouve-se a voz do seu legado. De temperamento forte, não assumiria uma função sem dela suar no trabalho da ação. Arrastava multidões em suas palestras sinceras, sem louros ou quimeras.

João Pinto de Souza era filho de família humilde, reconhecidamente pobres de bens materiais, mas ricos das iluminadas virtudes evangélicas na intimidade do lar. A situação financeira de seus pais limitavam a instrução superior.

Fez o curso primário e trabalhou em algumas casas comerciais até atingir os 18 anos, quando se alistou voluntariamente ao Exército, sendo transferido para o 52.º Batalhão de Caçadores no Rio de Janeiro, onde fez os cursos de cabo e sargento. Posteriormente serviu na Fortaleza de São João e por merito foi lotado no Estado Maior do Exército, como sargento-escrevente. Estudando à noite, tentou por algumas vezes ingressar na Escola Militar. Infelizmente não conseguiu. Serviu em alguns Estados da Federação, inclusive no Forte de Óbidos, no Pará, onde se reformou em 1931, na graduação de 1º Sargento, deixando belas páginas de serviços na história de seu tempo. Disciplinado, querido e respeitado por todos os superiores aos inferiores.

Não se sabe exatamente quando João Pinto de Souza abraçou a Doutrina, onde era muito laborioso. Chamava atenção o temperamento impulsivo e algumas vezes até explosivo, chegando a desagradar alguns confrades. Ele em matéria de Espiritismo não admitia meio termo. Sempre dinâmico, trabalhador e otimista, não compreendendo como certos companheiros de tarefa pudessem aceitar cargos e fugir dos encargos. Não ficava calado diante de coisas que lhe parecessem em desacordo com o espírito da Doutrina, extremamente sincero, desagradava aos acomodados, mas apesar de tudo, era fraterno e amigo e os companheiros compreendiam e toleravam os seus impulsos, sendo querido e admirado pelo seu constante e fecundo labor a bem da propaganda espírita e doutrinária.

Dotado de diversas faculdades mediúnicas, inclusive de efeitos físicos, serviu de instrumento para alguns pesquisadores nesse terreno. Essas sessões se realizavam na sua própria residência e eram dirigidas e controladas pelo saudoso confrade Sebastião Caramuru, com o máximo de cuidado para que não houvesse a mínima possibilidade de fraudes. Todos os assistentes e o próprio médium eram amarrados e lacrados, para que no final das sessões se pudesse constatar que ninguém havia se levantado de seus lugares. Antes do início de cada sessão, fechava-se a porta que, além da fechadura, tinha trancas no seu interior e também ficava lacrada, com a assinatura de cada um dos presentes. Davam-se várias batidas no ambiente, investigado por todos os presentes, para que nem de leve pudessem duvidar da realidade dos fenômenos produzidos, na presença de respeitáveis personalidades. Nessas sessões registraram-se os fenômenos de voz direta, através de uma cometa acústica, escrita direta em línguas estrangeiras em papel previamente rubricado por todos os presentes e colocados dentro de uma caixa de madeira fechada, para posterior conferência.

A Hora Espiritualista contou com integral apoio da Liga Espírita do Brasil, de cujo conselho João Pinto de Souza fazia parte. A inauguração do Programa na "Rádio Ipanema" causou tanta repercussão, que ao ato compareceram representantes de inúmeras Instituições Espíritas do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, inclusive a Federação Espírita Brasileira. Graças ao dinamismo desse denodado companheiro, contamos hoje com a Fundação Cristã Espírita Cultural "Paulo de Tarso", mantenedora da Rádio Rio de Janeiro, a Emissora dos Espíritas, dirigida pelo seu sucessor Geraldo de Aquino, que mantém o Programa até hoje com o nome de "Hora Espírita João Pinto de Souza".

O nome de João Pinto de Souza aparece nos Anais do Congresso Espírita, realizado no Rio de Janeiro em 1925, o qual deu origem à Liga Espírita do Brasil, fundada em 31 de março de 1926, por um pugilo de valorosos defensores da pureza doutrinária, dentro do pensamento de Allan Kardec, revelado pelo Espírito da Verdade. Homens de incontestável valor moral e intelectual assinaram a ata de fundação da Liga, como o Desembargador Gustavo Farnese, Ângelo Torteroli, Dr. Xavier de Araújo, o escritor Coelho Neto e muitos outros expoentes da história do Espiritismo no Brasil. A Liga Espírita do Brasil tomou caráter federativo nacional, abrigando em seu seio instituições de vários Estados do Brasil, só abrindo mão dessa prerrogativa, quando da criação do Conselho Federativo Nacional, instituído pelo Pacto Áureo, em 5 de outubro de 1949, ao qual aderiu, passando a ser o Órgão Federativo no antigo Distrito Federal. Essa casa tem sido um posto avançado, um celeiro de efensores da Doutrina Espírita em toda sua pureza, à luz da Terceira Revelação. A Egrégia Entidade permanece na mesma unidade de pensamento, defendendo os mesmos ideais de seus antepassados em cujo seio figurou o nome ilustre de João Pinto de Souza.

O Espírita era um dos maiores entusiasta do Espiritismo em seu tempo. Pinto de Souza foi uma das figuras importantes na divulgação do Espiritismo no Brasil, e seu programa de rádio "A Hora Espiritualista" desempenhou um papel significativo nessa missão cujo o principal objetivo do programa era divulgar os princípios do Espiritismo, esclarecer dúvidas, e promover a reflexão sobre temas espirituais e morais. Era um espaço dedicado ao ensino e à prática dos valores espíritas. no formato de palestras. Gerando a popularização do Espiritismo.

PRIMEIRO PROGRAMA ESPÍRITA NO RIO DE JANEIRO

Era a quarta-feira, dia 19 de agosto de 1937, às 21 horas, o locutor, professor e jornalista Silveira da Rosa, por sinal ateu, anunciava aos céus do Brasil a irradiação inicial do Programa "Hora Espiritualista". A emissora era a Rádio Sociedade Fluminense (PRE-6). O programa sempre se viu em grandes dificuldades para ser irradiado.

Os ataques eram em três frentes distintas. De um lado, alguns católicos intransigentes à época declaravam ser o espírita nada mais do que bruxo, que praticava magia negra, merecendo então encarnizada perseguição. Por outro lado, a polícia de Vargas fechava as casas espíritas, rachando os adeptos de contraven-

tores, devendo ser fichados em registros especiais na delegacia do bairro. E não bastasse esses entraves, médicos psiquiatras, argumentando com base na deturpação da Psicanálise de Freud, pregavam ser o médium um psicopata, um louco, um doido varrido que deveria ser trancafiado sem demora no hospício!

CONTINUA NA PÁGINA 07

JOÃO PINTO, MÉDIUM DE EFEITO FÍSICO E PIONEIRO DO RÁDIO

Por: Cândido Pereira

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

HORA ESPIRITUALISTA

Em comemoração a hora espiritualista, veiculada na rádio, "O Reformado" de setembro de 1938 estampa em sua página registrando o primeiro aniversário do programa radialista. Do Rio de Janeiro foi um dos pioneiros, numa gloriosa noite de quarta-feira. O primeiro programa prolongado e permanente de 1937. Considerado o pioneiro desses programas no Brasil e no mundo. A "Rádio Ipanema", contou com integral apoio da Liga Espírita do Brasil e do qual era conselheiro. Quando se transferiu do Niterói para o Rio de Janeiro, compareceram eminentes figuras de inúmeras instituições Espíritas do Brasil (Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro).

Hoje a Fundação Critã Espírita Paulo de Tarso mantenedora da Rádio Rio de Janeiro é detentora e mantenedora da Rádio Espírita.

ATUAÇÃO

O nome de João Pinto aparece nos anais do Congresso Espírita do Rio de Janeiro, que deu origem à Liga Espírita do Brasil, pelo seu fecundo trabalho da propaganda espírita. No I Congresso Brasileiro de Jornalismo Espírita, em 1939. Na ocasião existia uma exposição de revistas Espíritas e jornais espíritas, João foi o grande homenageado pela diretoria do congresso, por ser o decano dos jornalistas espíritas presentes ao ato.

SEM IMPEDÂNCIAS

Redator de artigos para a imprensa Espírita de todo para todo país. Colaborador de uma coluna Espírita no jornal "A Pátria" e foi assíduo colaborador do jornal "A Vanguarda". Tinha muita facilidade para escrever e falar, na tribuna espírita era o sincero vibrante. Empolgando a assistência. Tomou pasta ativas em diversas caravanas e movimentos espíritas pelo país no interior. Visitas de confraternização eram comuns e uma alegria para o médium das palavras, amava as audiências públicas para falar do Espiritismo. Fundou e presidiu a União dos Centros Espíritas do Subúrbio da Leopoldina, foi presidente do Centro Espírita Fé e Caridade. Tomou assessorado e parte de inúmeras diretorias e várias instituições e fundações espíritas. Organizou Grupos de Estudos Espíritas em várias unidades militares por onde passou.

PROGRAMA ESPÍRITA MAIS ANTIGO DO BRASIL

O "Programa João Pinto de Souza" (antigo "Hora Espiritualista João Pinto de Souza"), criado em 19 de agosto de 1937 e que é levado ao ar até hoje pela Rádio Rio de Janeiro, todos os domingos, das 09 às 12 horas, o qual, neste ano, completou 74 anos de existência. Também o programa "Luz na Penumbra", criado em 19 de novembro de 1954, completa neste mês de novembro de 2011, 57 anos de existência. Ele vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 21 às 22 horas, também pela Rádio Rio de Janeiro, no qual são comentadas todas as obras publicadas por Allan Kardec, inclusive a Revista Espírita de Kardec (1858 - 1869).

Mocidades e juventudes espíritas se inspiraram em João Pinto, incluindo Leopoldo Machado, anos depois criou o Programa Radiofônico Espírita.

O REFORMADOR REGISTRA A DESENCARNAÇÃO

Mais esse trabalhador da Seara do Mestre divino vem de inscrever seu nome entre os dos que abandonam este plano de penoso labutar, para prosseguir, no Além, o labor de edificação do reino de Deus em sua alma, ao qual a lei divina submete todos os seres a quem Ele, o pai, outorga a vida, que careceria de objeto e de fundamento, se não tivesse por fim fazê-los ascender do infinitamente pequeno ao infinitamente grande, mediante envolução contínua, progresso incessante, aperfeiçoamento gradativo e indefinito.

Compreendido desta verdade, com todas as que formam o contexto da Doutrina dos Espíritas, ou seja, a doutrina realmente cristã, João Pinto de Souza, cuja desencarnação ocorreu em 30 de julho (...), se constituiu esforçado propugnador delas, apresentando-se sempre bastante radicadas em seu Espírito.

Operoso, dedicado às ideias que abraçara, ativo no difundir-las, embora a sua atividade revelasse um tanto dispersiva, o nosso irmão e companheiro de lides espíritas se fez largamente apreciado e estimado, mais que tudo, pela sinceridade do seu esforço em prol da divulgação do Espiritismo.

Fundou e manteve, desde alguns anos, sempre enfrentando dificuldades e embaraços de toda sorte, "A Hora Espiritualista", que era irradiada aos domingos de manhã, pela Rádio Ipanema e que não poucas tribulações lhe acarretou.

Crentes de que ele há transposto os humbrais (sic) da espiritualidade concio de haver cumprido o seu dever e de ter exonerado do compromisso que trouxera para a encarnação que acaba de extinguir-se-lhe, nada mais nos cumpre, registrando a sua partida, senão, por dever de fraternidade cristã, dever a que muito grato nos é atender, enviar-lhe num pensamento amorável (sic) os nossos (sic) votos de paz e de luz, rogando ao Senhor que lhas conceda abundantemente, por entre os efúvios de sua misericórdia infinita.

Reformador, agosto de 1948

ESPIRITISMO NA MÍDIA



ATOR JOAQUIM LOPES AFIRMA QUE VIA ESPÍRITOS QUANDO CRIANÇA.

No programa "Que história é essa Porchat", veiculado pela GNT o ator Joaquim Lopes relata que por uma série de acontecimentos que ele na época não entendia, sua família fazia o Evangelho no Lar, junto com uma médium que presidia..



Ele então afirma: "... Eu era muito pequenininho. Há uns três anos fui a casa da minha mãe e comentei que estava pensando naqueles dias que fazíamos. Leitura do O Evangelho Segundo O Espiritismo. Pô era tão legal, a maior paz, eu lembro todo mundo que ia lá em casa, a galera toda tava lá em casa". Ela disse: "Quem? Oi!? Como assim a galera que ia lá em casa!? Meu filho era eu, você, seu pai e a médium". (...) "Eu falei assim, para mãe, para... Eu lembro nitidamente de uma sala assim, eu tinha 5 ou 6 anos e eu ficava olhando para as pessoas eram muitas, a sala cheia mesmo. Eu ficava rindo e as pessoas olhavam, umas faziam careta outras olhavam e sorriam". Percebemos que a mediunidade em crianças é muito comum, devido ao estreitamento dos laços dos espíritos que ainda está em processo de assentamento da REENCARNAÇÃO. Aos poucos a doutrina espírita vai assumindo espaço na sociedade e se torna natural nos relatos das pessoas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.youtube.com/watch?v=j9p34Tb9rvQ>

<https://www.feparana.com.br/topico/?topico=658#:~:text=O%20nome%20de%20Jo%C3%A3o%20Pinto,revelado%20pelo%20Esp%C3%ADrito%20da%20Verdade.>

<https://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=revreform&Pesq=%22jo%C3%A3o%20pinto%20de%20souza%22&id=2170609425518&pagfis=20618>

<https://www.correioespirita.org.br/categorias/ciencia-e-espiritismo/879-programas-esp%C3%ADritas-radiof%C3%B4nicos>



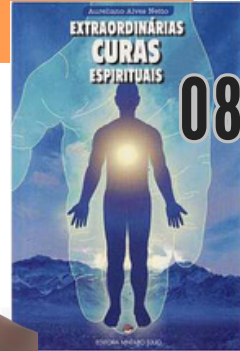
ESTUDO DOS FATOS

EXTRAORDINÁRIAS CURAS ESPÍRITAIS -
LYRA E FRITZ DUTZOLD

Por: Kall Diniz

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

FUI OPERADO POR UM ESPÍRITO - CAP.02



Domingo, 21 de março de 1971. O Grupo Espírita Manoel Quintão, de São Lourenço da Mata, Pernambuco, ia realizar mais uma sessão de materialização, para qual eu (Aureliano Alves) fora convidado de véspera. antes que a noite "fechasse as palpebras do dia", lá me encontrava, de olhos bem abertos, fazendo minhas observações preliminares e aguardando o desenrolar dos acontecimentos.

Num pequeno compartimento contíguo ao salão, ficam a cabina improvisada do médium e a mesada operação, tendo a separá-las uma cortina corrediça. Uma cortina menor na porta que dá acesso ao sobredito compartimento. sobre um móvel próximo à mesa de operações, uma bacia de ágata, vazia e regular quantidade de éter, algodão hidrófilo, gaze e esparadrapo. Só.

Eramos trinta e uma pessoas. Cerca das 19h30, o Espírito do Drº Adolf Fritz Dutzold, incorporado no médium Severino Paz de Lira, compõe a mesa diretora, iniciando a cada um o seu lugar.

Ato contínuo, dirige-se ao Sr Ricardo Mendes da Silva anuncia-lhe:

- O senhor será operado do coração.

Vem em minha direção e diz:

- O meu irmão tem uma complicação na próstata e isso pode trazer-lhes sérios aborrecimentos, porque já está afetando o aparelho circulatório. Deve também ser operado. Não me assustei com o aviso, porque sei quanto é apurada a visão do Espírito e quão imensa é a sua percepção, quando são envolvidos. Além do mais, eu, realmente, vinha sentindo frequentemente uma irritação na próstata, embora não atribuisse maior importância ao fato. Não me dava conta do perigo a que estava exposto.

Apagam-se as lâmpadas de luz comum, permanecendo apenas duas lâmpadas de luz vermelha de 60 velas. Uma no salão, outra no compartimento vizinho à mesa de operações.

O médium reconhe-se à cabina e o Drº Ciro da Penha, advogado, assume a direção dos trabalhos. Prece inicial. Música suave na eletrola. Canto. Algumas pessoas da assistência conversam em voz baixa. O confrade José Travassos de Queirós, assessorado por Maurício Corrêa Ferreira, Diretor-Tesoureiro do Centro Espírita Maria Madalena, de Salgadinho, Olinda, cuida da gravação.

Coloquei-me ao lado deles, numa poltrona rente ao compartimento em que se encontrava a mesa de operações. Esse local me oferecia melhor ângulo de visão.

Os fenômenos não se fazem esperar. O odor penetrante do éter invade o ambiente. Instantes após, forte ruído de tonalidade metálica.

Explica-me o Maurício:

- São os instrumentos cirúrgicos (bisuris, pinças etc.) que transportados não se sabe de onde, caem na bacia de ágata.

Tudo mais processa-se numa sequência movimentada e deveras impressionante.

Abrindo a cortina, surge uma entidade completamente materializada. Porte altivo, estatura elevada, ostentando na cabeça uma espécie de turbante. Traz na mão um estranho aparelho, como que duas artísticas lâmpadas emitindo luzes das mais variadas tonalidades cromáticas. Era o Drº Swatra, médico hindu. Em passos lentos, dá uma volta à mesa, pára em frente ao Sr. Ricardo Mendes e o conduz pela mão à mesada operações. Ouve-se cá de fora o ruído do serrar de vidro. Decorrem dez minutos. Percebe-se auditivamente o rasgar do esparadrapo.

Voltando o operado e o operador. Tomando-me pela mão, logo em seguida o Drº Swatra encaminha-me à mesa de operações. Deitou-me.

Sinto imediatamente uma leve picada de injeção. Segue-se uma sensação de frio intenso em toda a região da virilha e essa sensação modifica-se para a de um brando calor. Devia ser a anestesia. Dores, propriamente, não sinto, mas tenho a nítida sensação de que um instrumento faz repetidas e rápidas incisões. Sinto os dedos do cirurgião a se movimentarem o interior do meu organismo. Tudo com muita técnica, com gestos preciosos e ligeiros. Num instante concluiu-se a operação (cinco minutos, aproximadamente) Aplicado o esparadrapo, o Drº Swatra, num aceno de mão, convida-me a levantar e põe-me na mão direita a ampola vazia de injeção (Ossidal 5ml). Guardo a ampola como souvenir. Regressei ao meu lugar na assistência e continuei observando o resto dos fenômenos. Não houve mais operações. Mas vários pacientes foram tratados pela cromoterapia. Foi aplicada uma injeção Hyderzin, de fabricação francesa, no Drº Ciro da Penha e o Drº Swatra pôs-lhe na mão a respectiva ampola vazia. Duas vezes mais o Drº Swatra conduziu-me ao compartimento: uma, para ver o médium em transe profundo na canina; outra, para observar o aparelho de cromoterapia sobre o tórax de uma paciente. Orientou minha mão por cima do aparelho e como eu apalpassse de leve, o médico hindu premiu minha mão, forçando-me a verificar a consistência do aparelho de evidente flexibilidade. Expressando estranheza, monologuei: - Interessante, Eu pensava que tivesse a solidez do vidro. Parece plástico.

Assinala-se que, sempre que o Drº Swatra aparecia no salão, trazia um aparelho luminoso diferente. Compareceu outra entidade materializada, desconhecida dos frequentadores habituais do Grupo Espírita. Não se identificou e, por estar de roupas escuras, não ratou perceptível como a primeira aparição. Deu duas voltas pelo salão e desapareceu.

Finalmente, um fenômeno de voz direta (pneumatofonia). Com voz muito grave, José Grosso (Espírito) grita pedindo que "mande o povo cantar para fortalecer a corrente".

Ouve-se um clique de luz vermelha baixa de intensidade. Era o próprio espírito que movia a chave do reostatoque estava perto da cabina e adrede preparado para controlar as duas lâmpadas.

José Grosso manteve palestra com Maurício e pediu-lhe que levasse algumas pessoas para ver o médium em transe, o que foi feito. Maurício fez-se acompanhar de sete pessoas para esse fim.

- Está na hora de encerrar-ordena José Grosso.

Encerrou-se a sessão.

Eis o meu testemunho. Sei que muita gente não levará a sério, julgando que tudo isso não passa de história da carochinha. Mas deixemos os céticos fossilizados no seu ceticismo.

É oportuno citar as palavras de William James: "Se quiserdes destruir a lei segundo a qual todos os corvos são pretos, não é necessário demonstrar que não há corvos: basta mostrar que há um branco" Estou mostrando um meu corvo branco. Mas tenho mais alguns engaiolados, para soltá-los quando for preciso...

DIRETO DA REDAÇÃO

PARANORMAL EXPERIENCE PODCAST



JORGE VERCILLO FALA QUE RECEBEU CARTAS PSICOGRAFADAS

Em 1997 Vercillo conta que recebeu uma carta psicografada. Nessa época cantava em barzinho. Escrevia um espírito: "Não desista, não é apenas um sonho, é uma missão. Sua tarefa é levar mensagens ao coração".

Durante muito tempo pensei na mensagem. Em 2003 no auge do sucesso recebi outra carta psicografia pelos mesmos espíritos. Eles diziam que assim como foi dito antes, tudo se cumpria. "Esse foi o caminho que abraças-te antes do mergulho na carne. Deve revelar a beleza de Deus através das letras e da música. Jamais deixe o sucesso subir a cabeça". (...) "Trabalhe muito! Quando você deixa de trabalhar ai atrasa nosso trabalho aqui. Estamos trabalhando junto com você!". Jorge relata que de 2 em 2 anos recebia alguma mensagem, nesse estilo.

Noutra ocasião durante a entrevista ele disse: "Todo mundo dá um rolê de noite. Eu já consegui acordar e me sentir fora do corpo umas quatro vezes. Já vi meu corpo fora do corpo". Vercillo acredita que no corpo é apenas uma espécie de roupa da alma, e não representa a grandiosidade da sua real essência. "Isso não é mais do que um robótico orgânico, mas nós não somos isso aqui".

O artista, prossegue no seu relato:

"A única maneira de viajarmos para outros planetas será enviando a nossa consciência. A gente já vai viajar daqui um tempo, via emissão de dados."

Por fim, Jorge Vercillo enfatiza a importância do que é tangível na existência: "A vida não é física, a vida é energética".



O médium Severino de Paz Lyra teve sua trajetória mediúnica retratada no Lampadário Espírita em 2013. Nessa época estava com 96 anos. É considerado o mais importante médium pernambucano e um dos mais relevantes do norte e nordeste nos últimos 100 anos. Isso dar-se aos frutos e fenômenos mediúnicos produzidos por seu intermédio. Até hoje tem sua contribuição na presidência da Federação Espírita de Alagoas (FEAL), Grupo Espírita Manoel Quintão (GEMQ), em São Lourenço da Mata, e foi inspiração para tantos outros médiuns e grupos espíritas, incluindo os do alto xingú, PA, onde se fazia presente por bilocação.

Por: Rogério Miguez

ADÁGIOS INTRIGANTES



E-mail: lampadarioespirita@bol.com.br

Revista: O Consolador, Nº 877 - 23 de junho de 2024

A chamada sabedoria popular tem acertos e desacertos quando cria um ditado, uma máxima, um pensamento e este passa a ser repetido com se fosse uma verdadeira lei de Deus, ou uma verdade incontestável.

A partir do momento em que a frase é aceita pelo povo, ninguém mais ajuiza se ela seria boa, coerente, útil, verdadeira ou não. Basta repeti-la, lembrando-a, sempre que a ocasião for oportuna. Aliás, em um momento em que se aceitam tantas inverdades - fake News -, como se fossem fatos, pedir para refletir sobre estes conceitos, poderia ser visto como um imenso contrassenso e perda de tempo.

Se alguém questiona a propriedade do adágio, é visto como inconveniente ou quem sabe estúpido, por não compreender a tão propagada sabedoria do dito popular. Afinal a voz do povo é a voz de Deus, certamente um significativo exemplo de um princípio estranho.

São incontáveis e podemos de imediato lembrar e comentar alguns:

1- QUANDO MORREMOS PASSAMOS DESTA PARA MELHOR

As muitas existências terrenas apresentam oportunidades dadas por Deus para termos em prática as nossas incipientes virtudes, resgatando, ao mesmo tempo, possíveis faltas cometidas no passado e durante essa mesma jornada. Um mecanismo sábio e justo.

Sendo assim, quando desejamos ardentemente morrer para passar a viver no outro lado, sugerimos que o método de evolução divino estaria errado, pois apenas a vida no plano etéreo nos permitiria alcançar a felicidade tão desejada, por aqui jamais encontrada.

Indica também que a existência em mundos materiais nada mais oferece do que um enfrentamento de dores e tristezas e, no lado de lá, finalmente, encontraríamos tudo que nos agrada e que nos foi impedido de desfrutar durante a existência na matéria. Ledo engano!

A vida no plano etéreo será sempre o reflexo do que vivemos encarnados, desta forma, se nada fizemos para melhorar a nossa condição moral e ética, não aproveitamos bem as incontáveis oportunidades de evolução oferecidas pela magnanimidade do Criador, semeamos a discórdia, aqui e ali, buscamos os prazeres e sensações, no lugar das sa-

dias emoções, ao nos transferirmos para a vida verdadeira, colheremos o que semeamos, não encontrando nada além do que por aqui experimentamos. Muitos, em função das condutas, nem poderão encontrar os afeiçoados já desencarnados, desejo comum de muitos familiares encarnados. Para esses, transgressores confessos e contumazes dos princípios divinos, caberia outro ditado: quando se morre passa-se desta para pior!

2- QUEM QUISER GOSTAR DE MIM TEM QUE SER ASSIM

Este preceito é um dos que mais descortinam a personalidade egoísta e a mente distorcida da pessoa. Demonstra o desprezo pela opinião do próximo, quando afirma que o indivíduo está satisfeito com a sua intolerância, feliz por ser talvez rabugento, tranqüilo com as suas ideias retrógradadas, em absoluta paz com os seus preconceitos...

O indivíduo se basta e os outros, se desejarem, que façam ou vivam como ele, pois é o dono absoluto da verdade. Não precisa de ninguém.

Orgulho e vaidade, aversão às ideias e propostas alheias, parece ser a tônica dos que usam este ditado para justificar que estão bem, consigo mesmos, e nada precisam dos outros e do mundo.

3- O FUTURO A DEUS PERTENCE

Este é outro ditado usado com frequência, transferindo, incondicionalmente, a Deus, toda a responsabilidade sobre o que nos ocorre, de bom ou de ruim.

Para os adeptos deste esdrúxulo princípio, tudo está escrito e nada mais resta a fazer a não ser assistir o desfecho final de nossas vidas, da forma como Deus, com antecedência, assim planejou.

Se assim for, poderíamos perguntar por qual razão existimos, se tudo já está definido? Qual seria a expectativa de Deus em relação à nossa criação?

Todos os esforços realizados para construir uma melhor condição de vida seriam infrutíferos, pois os resultados já estariam deliberados e mais, todas as vezes em que nos empenhássemos em uma empreitada para melhorar aspectos de nossa atual existência e colhêssemos um insucesso na tentativa, então só poderíamos concluir que Deus arquitetou este revés.

4- A VOZ DO POVO É A VOZ DE DEUS

Talvez o mais eloquente exemplo de que a voz do povo nem sempre é a voz de Deus, ocorreu há dois milênios quando por decisão do povo, Barabás foi libertado da prisão e da pena de crucificação e, em seu lugar, foi colocado Jesus.

A voz da população, eventualmente, pode estar correta. Estando alinhada com as diretrizes do fazer ao próximo o que gostaríamos que nos fosse feito, já é um bom sinal, contudo, como muitas vezes a voz do povo desconsidera totalmente este ensino, se equivoca com frequência.

5- ESTOU MELHOR DO QUE MEREÇO

A voz da população, eventualmente, pode estar correta. Estando alinhada com as diretrizes do fazer ao próximo o que gostaríamos que nos fosse feito, já é um bom sinal, contudo, como muitas vezes a voz do povo desconsidera totalmente este ensino, se equivoca com frequência. Quando alguém pergunta se o amigo está bem, é comum o uso desta intrigante máxima como resposta, afirmando o interlocutor, de pronto, estar melhor do que merece. Ora, se a pessoa não merece as bênçãos ou dádivas que supõe estar recebendo, por qual razão as receberia? Seria Deus injusto com os outros que não estão tão bem quanto poderiam supor merecer? Teria a Divindade privilegiado alguns? Como posso afirmar que estou recebendo mais do que realmente valho?

São questões como essas que, de forma clara, apontam para a impropriedade deste pensamento, pois ele não se coaduna com a justiça divina.

Se a pessoa entende que está tudo bem na sua particular vida, que está experimentando momentos de alegria, satisfação, realização, tranqüilidade, entre outros, todas estas dádivas surgem como resultado direto das condutas e escolhas realizadas pelo próprio indivíduo, nesta, bem como nas existências anteriores e não há nada a estranhar, tampouco a alardear.

O estado de felicidade e harmonia que acreditamos desfrutar, representa a lei de causa e efeito atuando, de acordo com o objetivo segundo o qual foi criada por Deus.

CONTINUA NO PRÓXIMO NÚMERO

PÁGINAS DE UM MÉDICO ESPÍRITA XIX

Por: Luiz Guimarães Gomes de Sá

Trabalha no "Centro Espírita Caminhando Para Jesus" (CECPJ)

Rua Drº. Machado, 168 - Campo Grande - Recife/PE

VIVER E CONVIVER

"DISCORDO DO QUE VOCÊ DIZ, MAS DEFENDEREI ATÉ A MORTE SEU DIREITO DE DIZÊ-LO".

VOLTAIRE (FILOSOFO)

www.cecnpj.org.br

CECPJ

A vida por si só exige formas de pensar e agir. Durante um dia, nós temos incontáveis pensamentos para serem administrados. É a partir deles que moldamos nossas condutas que invariavelmente, trarão resultados bons ou maus, dependendo da qualidade dos mesmos.

Atentemos para a questão 766 do Livro dos Espíritos: "A vida social está na natureza? R - Certamente. Deus fez o homem para viver em sociedade. Não lhe deu inutilmente a palavra e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação". Nossas necessidades se fazem presente logo ao nascermos. Precisamos do acolhimento e cuidados imediatos, vivenciando os primeiros momentos da vida social, onde a família nos concede o amparo e zelo. É nessa condição que o ser humano dá o primeiro sinal como "ser político", negociando pelo choro o aquecimento ou o alimento que lhe falta...

Daí por diante, a vida segue. Os percalços que nos chegam são próprios dos caminhos que trilhamos, servindo como aprendizado, deixando-nos a experiência. Os esforços são constantes e dependendo das ocorrências, somos impelidos a raciocinar com mais intensidade para a superação dos desafios. Importante ressaltar, que o bom senso deve nortear as nossas decisões, para que possamos obter bons resultados através do nosso equilíbrio emocional.

O açodamento não deve existir em nenhum momento de nossas ações. Ele reflete a nossa impulsividade, que busca sempre o "imediatismo", cujos resultados nem sempre são bons. A solução com a devida maturidade requer paciência e como tal, não pode ocorrer no tempo que desejamos.

Todos os caminhos da existência exigirão essa postura e daí, tiraremos o melhor proveito nas ocasiões mais difíceis. É dessa forma que adquirimos experiências e evoluímos para enfrentarmos o dia a dia. Tudo isso é uma constante em nossas vidas. Sabendo dessa realidade, busquemos pela razão encontrar a melhor maneira de "viver" com equilíbrio, administrando os momentos mais nebulosos, valendo-nos da inteligência emocional, que será a porta do êxito esperado.

Nesse contexto, citamos Daniel Goleman no Livro Inteligência Emocional, pg.39, onde cita Aristóteles no seu Livro Ética a Nicômaco: "(...) Em Ética a Nicômaco, inquirição filosófica de Aristóteles sobre virtude, caráter e uma vida justa, está implícito o desafio à nossa capacidade de equilibrar razão e emoção".

Quanto a convivência, as dificuldades são muito maiores! É necessário que tenhamos empatia ao interagirmos com a sociedade a partir do nosso lar. Todos nós somos diferentes e por isso, precisamos nos esforçar para aceitar as ideias dos outros e, nesse particular, exercitemos a tolerância. Não quer dizer que concordemos com tudo que nos chega, mas o direito de cada um deve ser respeitado.

As divergências existem por conta de muitos que se acham no direito de "impor" suas ideias. Deus nos deu o livre arbítrio para que escolhêssemos o caminho a seguir. Por conseguinte, ninguém tem o direito de impor a nossa forma de pensar e viver. Como Espíritos, temos a nossa individualidade com as vivências e experiências próprias, com o direito de nos expressarmos com os outros. Mas em sociedade há regras, direitos, deveres e responsabilidades!

No convívio diário é necessária a prática do princípio da "alteridade", que se pode dizer como sendo: "a aceitação de que há pessoas e culturas singulares e subjetivas que pensam, agem e entendem o mundo de suas próprias maneiras". Essa prática oportuniza-nos o caminho para convivermos numa sociedade justa, equilibrada, democrática e tolerante, ensejando que todos possam expressar-se com respeito às ideias alheias. Em síntese, é colocar-se no lugar do outro.

No Livro Conviver e Melhorar pg.5, de Francisco do Espírito Santo Neto, pelos Espíritos Lourdes de Catherine e Batuíra, temos: "O caráter distintivo das pessoas é um produto complexo das influências do meio em que viveram desde os primeiros dias como bebê (em alguns casos, mesmo antes, no próprio ventre materno) somado às predisposições inatas (resultado de vidas pretéritas)".

Essa complexidade torna-se obstáculo para muitos que preferem o desregramento. Conviver exige renúncia e entendimento das nossas qualidades e defeitos estendendo essa concepção para os nossos semelhantes. Depreende-se, assim, que conviver é um grande desafio que precisamos vencer para que nossas existências sejam fraternas e harmoniosas. Vivemos buscando a perfeição relativa que nos cabe alcançar. O tempo dependerá do nosso grau de evolução. Pelo esforço contínuo, procuremos aprimorar nossas qualidades e corrigir os equívocos que trazemos na bagagem dos tempos...

Augusto Cury no seu Livro Treinando emoções para ser feliz, pg.102, diz: "Não se feche dentro de seu mundo. Não há gigantes no território da emoção, todos somos eternos aprendizes". (Viva o dia de hoje em plenitude. Amanhã, pode ser que você não tenha um novo dia).

www.cecnpj.org.br

CECPJ

Lampadário Espírita

NÃO COLOQUEIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

ADESO À CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

ANO XIX, Nº 216 | SETEMBRO DE 2024 | JABOATÃO - PE

SITE: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E AGORA NO SITE: www.autoresespiritasclassicos.com/

(...) EM BOA LÓGICA, A CRÍTICA SÓ TEM VALOR QUANDO O CRÍTICO É CONHECEDOR DAQUILO DE QUE FALA. ZOMBAR DE UMA COISA QUE SE NÃO CONHECE, QUE SE NÃO SONDOU COM O ESCALPELO DO OBSERVADOR CONSCIENCIOSO, NÃO É CRITICAR. É DAR PROVA DE LEVIANDADE E TRISTE MOSTRA DE FALTA DE CRITÉRIO."

ALLAN KARDEC

("O LIVRO DOS ESPÍRITOS", CONCLUSÃO, ITEM I)

LUIZ DA COSTA PORTO CARREIRO NETO



NESTA EDIÇÃO:

Embates e Debates - "Francolomeno" de Outra Banda (Tiago Rodrigues)...02

Página Doutrinária - Chico Xavier
Conversou com Exu? (Editoria Doutrinária)03

Fatos Espíritos - Espiritismo em Pernambuco - A Federação Continua com Sua Mania de Errar- (Dâmocles Aurélio).....04

Fatos & Hiatos - Com Risos, O Bravo Sanor, sem perceber colaborou com o Espiritismo (Editoria Doutrinária)...05

Lendo e Analisando - Luiz da Costa Porto Carreiro Neto - Médiun do Esperanto (Cândido Pereira).....06

Estudo dos Fatos -Mediunidade dos Santos - Dom Bosco: um Médiuns Clarividente - (Kall Diniz).....08

Rogério Miguez - Adágios Intrigantes (Parte II - FINAL) (Rogério Miguez)..09

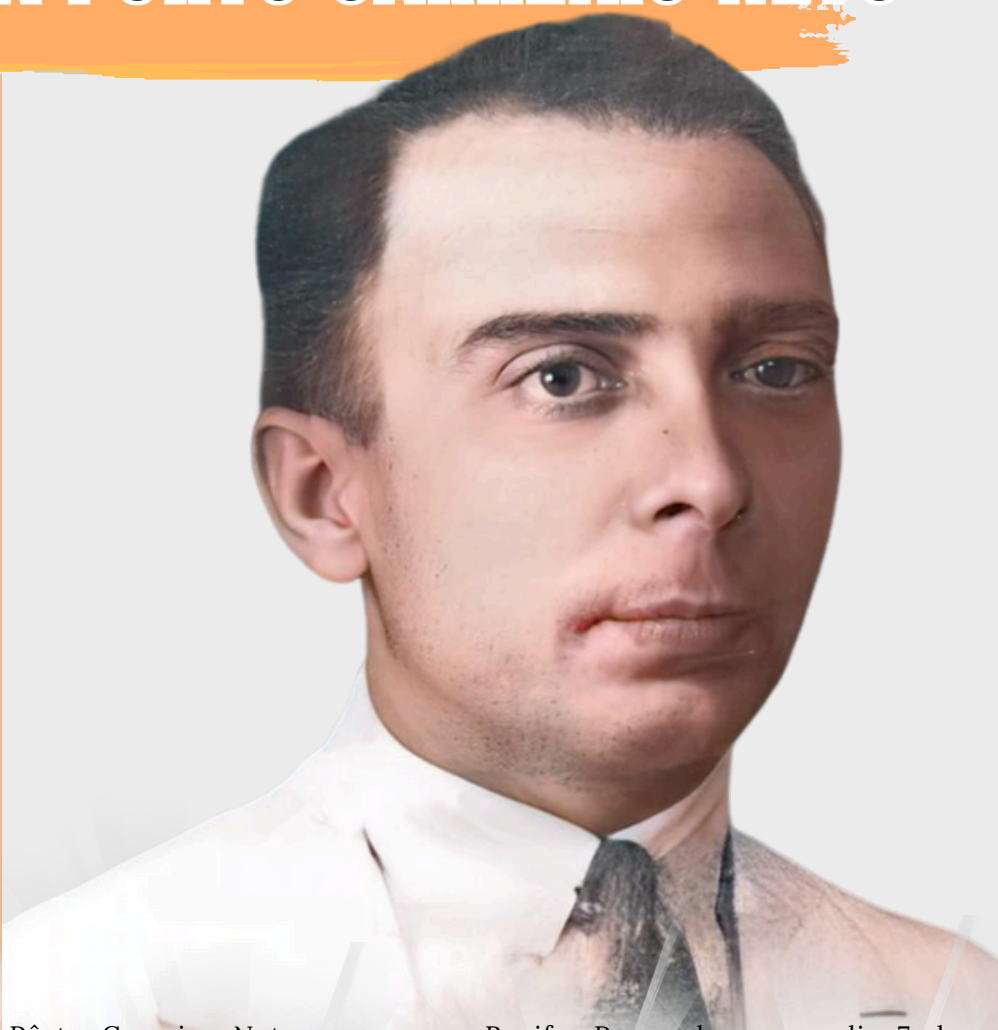
Páginas do Arquivo Pernambucano - Viver e Esperançar (Luiz Guimarães Gomes de Sá).....11

ABRE ASPAS

REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS

Alguém te espera o amor, estrada afora,
Seja o dia translúcido ou cinzento,
Para extinguir a sombra e o sofrimento,
Nas empedradas trilhas de quem chora!..." (...)

DO LIVRO: "RECANTO DE PAZ - AUTORES DIVERSOS"
- CAP. 01 - ALGUÉM NA ESTRADA - AUTORES: DIVERSOS
AUTOR: AUTA DE SOUZA - CHICO XAVIER



Pôrto Carreiro Neto nasceu em Recife, Pernambuco, no dia 7 de janeiro de 1895. Foi criado por uma tia e madrinha, sua genitora faleceu, deixando-o órfão. Casou-se em 7 de janeiro de 1920, aos 25 anos, enviuvando em 13 de junho de 1958, sem ter deixado descendentes. Era filho do Professor Carlos Pôrto Carreiro, grande filósofo, lingüista e poeta, construtor da excelente gramática portuguesa e obras de arte imortais, como a sua tradução da obra prima de Edmond Rostand, CYRANO DE BERGERAC. Em seu tempo, a língua francesa tinha grande internacionalidade e para ela Carlos Pôrto Carreiro traduzia primores da literatura brasileira, como vemos desta tradução de Mal Secreto, do nosso grande vate Raimundo

Correia:

REDES SOCIAIS:

@Lampadaespirita

@Espiritismo Livre - Lampadário Espírita

“FRANCOLOMENO” DE OUTRA BANDA

Por: Tiago Rodrigues

E-mail: tiagros@hotmail.com

Qualquer ser, em lúcida consciência, consegue perceber o valor anímico da mais nova obra que surge no auge da catástrofe pandêmica. Seria mesmo escrita por Philomeno de Miranda?

Reconhece-se o espírito por sua linguagem, entretanto a leitura preliminar da obra “Nos Rumos do Mundo de Regeneração” carrega consigo uma série de anomalias vinculadas no plano de fundo, o abismo de seu ego inflamado, na separação política.

Dois caminhos são viabilizáveis, ou não foi Philomeno de Miranda e um espírito enganou o médium, ou foi o próprio médium no afã de sua militância política que trouxe a roupagem anímica de suas teses revestida como se fosse uma revelação divina.

Isso é mais grave do que podemos imaginar, um médium de renome que se vê fascinado e arrasta inúmeros, no adágio do evangelho é “cego guiando cegos”, cai tudo no abismo da ignorância.

A defesa clara de tratamento médico que chegou a ser descartado pela ciência em coro retumbante. Ora se o espírito defende um tratamento médico, ainda que controverso, mas que após 4 anos esse tratamento continua sendo radicalmente colocado como uma abominação, por certo foi o espírito que errou? Ou será que se meteu no que não sabia?

É claro que um Espírito de grande sabedoria jamais se colocaria numa situação de verbalizar opinião quando essa pudesse ser, em curtíssimo prazo, ridicularizada. Levando assim a própria credibilidade do Espiritismo. Quantos homens morreram tomando esse milagroso remédio para a COVID-19? É fato que “O Livro dos Médiuns” revela, no item 306, que:

“Médiuns interesseiros não são somente os que podem exigir um pagamento. O interesse nem sempre se manifesta pela ambição de um lucro material, mas também pelas pretensões de qualquer espécie em que se apóiam desejos pessoais. Essa é também uma fraqueza de que Espíritos brincalhões sabem servir-se muito bem, aproveitando-a com habilidade e astúcia notáveis, embalando em enganos e ilusões os que caem sob a sua dependência”.

Fica claro que o orgulho do médium e sua vontade de ter opiniões pessoais convalidadas conscientemente ou não extravasa suas ideias POLÍTICAS no eco da suposta mediunidade de psicografia.

Philomeno de Miranda jamais defenderia posturas ou lados políticos, observemos que em vida Philomeno de Miranda atuou com muita propriedade na OBSESSÃO E DESOBSESSÃO, o que ascende um alerta. Um hábil espírito na desobsessão iria cristalizar ideias obsessivas em torno de uma medicação? com que intuito? Acirrando lutas e lados políticos, dividindo ainda mais?

Será mesmo que o espírito de grande iluminação iria escrever relatando que alguns homens pretendem matar os velhos com um vírus feito em laboratório? Faltou apenas dizer que o grande Dom Pedro na motocicleta seria o burro guiando o cavalo branco do apocalipse.

Como contribuimos para a espiritualidade que atua na casa espírita? Ou será que somos maiores que ela? Alguns crêem que sim. Que nada mais há para estudar. Estão indo ao clube da mesa estica e puxa o místico das “incorporações”. A final, pensam eles, só isso importa. Queremos deuses e heróis sem nos preocuparmos com o que eles dizem? Falamos dos fanáticos e somos pegos nessas atitudes?

Observemos o que diz o próprio codificado no “O Livro dos Médiuns”, esse é o que deveríamos de fato estudar, item 255: “Se um Espírito se apresenta com o nome de Fênelon, por exemplo, e diz trivialidades e puerilidades, está claro que não pode ser ele. Se somente diz, porém, coisas dignas do caráter de Fênelon, e que este não se furtaria a subscrever, há, senão prova material, pelo menos toda probabilidade moral de que seja de fato ele. Nesse caso, sobretudo, é que a identidade real se torna uma questão acessória. Desde que o Espírito só diz coisas aproveitáveis, pouco importa o nome sob o qual as diga”

E completa, para reverberar a pancada sobre o Franco Philomeno “Objetar-se-á, sem dúvida, que o Espírito que tome um nome suposto, ainda que só para o bem, não deixa de cometer uma fraude: não pode, portanto, ser um Espírito bom. Aqui, há delicadezas de matizes muito difíceis de apanhar e que vamos tentar desenvolver.”

No item 256 “Não é a pessoa deles o que nos interessa, mas o ensino que nos proporcionam. Ora, desde que esse ensino é bom, pouco importa que aquele que o deu se chame Pedro, ou Paulo. Deve ele ser julgado pela sua qualidade e não pelas suas insignias. Se um vinho é mau, não será a etiqueta que o tornará melhor.”

E vem o item 263 “Os Espíritos realmente superiores não só dizem unicamente coisas boas, como também as dizem em termos isentos, de modo absoluto, de toda trivialidade.” segue-se a recomendação de número 7º, no item 267 sobre os espíritos “Toda heresia científica notória, todo princípio que choque o bom senso, aponta a fraude, desde que o Espírito se dê por ser um Espírito esclarecido”.

A obsessão pode atingir qualquer homem e com maior campo os médiuns que se vangloreiam de sua potência mediúnica. Não seria incomum. Tantos outros médiuns fascinados pelo poder usaram de supostas comunicações mediúnicas para convalidar suas ideias de posse e de donos de centros espíritas. O lucro de alguns não está no pagamento, como coloca Kardec, mas no aplauso que ecoa a suposta grandiosidade mediúnica.

Segue a orientação de Kardec em período de pandemia na França de seu tempo: “Se algum dia a ciência provar que o Espiritismo está errado em determinado ponto, abandone esse ponto, e siga com a ciência”. Era a Cólera, relatada na Revista Espírita de Nov/1865. Será que seríamos contra as vacinas, contra a ciência diametralmente opostos a opinião de Kardec?

Hoje (19/08) o Conselho de medicina americano revogou licenças de médicos que defendiam ivermectina contra Covid. Então o nobre espírito errou? Ou o orgulho, a vaidade, o ego do médium imperou e tudo o que está escrito no livro é uma abstração mediúnica do médium?

Que tipo de Movimento Espírita é esse que não segue suas bases fundamentais? Uma casa sem base sucumbe, cabe estudarmos, essa será a rocha firme que solidifica a base e está cimentada sobre a liga da razão, conforme a ciência racional do Cristo.

“Daí resulta que, com relação a tudo o que seja fora do âmbito do ensino exclusivamente moral, as revelações que cada um possa receber terão caráter individual, sem cunho de autenticidade; que devem ser consideradas opiniões pessoais de tal ou qual Espírito e que imprudente fora aceitá-las e propagá-las levemente como verdades absolutas”. [KARDEC – Int. de O Evangelho Segundo O Espiritismo]

É importante ressaltar que o próprio Chico Xavier recomendou a Divaldo que não lê-se suas obras antes de psicografar. A Federação Espírita Brasileira (FEB) recusou algumas obras do próprio Divaldo por guardar muita semelhança das obras psicografadas por Chico Xavier, em outras palavras, plágio notório.

O que dizer? Quando o jornalista Jorge Rizzini, que em 1962, introduziu uma carta de Chico Xavier lamentando a semelhança da psicografia de Divaldo as obras já homologadas de Chico Xavier. Carta essa que até hoje ficou no obscurantismo do silêncio da FEB.

Se Divaldo foi capaz de plagiar a matéria do próprio Chico Xavier, o que dizer de pôr opiniões pessoais, políticas e separatista, anticoncepcional à ciência? De fato é preciso tocar nas feridas e entender que não é o NOME DE UM MÉDIUM OU DE UM SUPOSTO ESPÍRITO QUE SE COMUNICA ATRAVÉS DELE QUE O FAZ BLINDADO DA ANÁLISE, RAZÃO, CRITÉRIO E LÓGICA. Todo espírita tem o dever de analisar tudo que lê. Criticar a verdade e fazer ela tomar o volume de sua grandeza infinita.

A verdade jamais deve ficar acanhada em nome de um escândalo que se abafa para não se expor. Essa não foi a postura de Kardec quando foi enfático ao rebater inverdades mediúnicas de seu tempo. Não é só sobre mistificação... É sobre propagar inverdades em livros supostamente mediúnicos, fragilizando as bases espíritas e promovendo separações entre os propósitos dos espíritas. Ataca-se o Espiritismo pela retaguarda. Doses de vaidade? Essas são desnecessárias a Doutrina espírita. A história de um homem jamais o tornará imune a obsessões, a mistificações ou de ser enganado por espíritos de ordens e níveis diversos. Posicione-se!

CHICO XAVIER CONVERSOU COM EXU?

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

DRº ROCCO SANTOLIIQIDO O CIENTISTA DA MEDIUNIDADE

A efervescência rondava o século nascente e em 1906 começou a se interessar pelos fenômenos paranormais, chamados por ele de fenômenos meta-psíquicos. As insurgências fenomenais também estudados na Doutrina Espírita. Iniciou por pesquisar as "mesas girantes" e após um início não muito satisfatório, obteve resultados bastante expressivos.

Alguns anos depois, foi em Paris, que encontrou-se, por acaso, com o renomado pesquisador Gustave Geley. O caminho se expande e os interesses meta-psíquicos convergiu, agora, em longas discussões e planejamentos. Foi durante estas conversas que nasceu a ideia de um laboratório de pesquisas sobre os fenômenos paranormais. Este projeto só se tornou realidade graças ao encontro, também por acaso, de outro homem, sendo este, rico, generoso e também interessado pela meta-psíquica. Seu nome: Jean Meyer.

Rocco era representante da Cruz Vermelha na Liga das Nações, um dos fundadores e primeiro presidente do Instituto Metapsíquico Internacional de 1919 a 1929 e, depois, presidente honorário até seu falecimento, é mais um exemplo de que ciência e espiritualidade podem caminhar juntas. sobre as pesquisas ditas meta-psíquicas e à sua modéstia foi possível se criar, em Genebra, logo após o seu falecimento, em novembro de 1930, um centro de pesquisa em Parapsicologia.

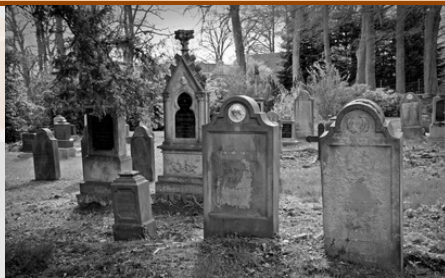
Chico Xavier falou com "EXU" no cemitério? Que história é essa?

Há algumas semanas a médium e oradora espírita, Mayse Braga teve um dos vídeos de suas inúmeras palestras viralizado. Nesse ela conta a história que Chico Xavier tinha o hábito de visitar cemitérios.

Numa dessas visitas Chico se depara com um espírito ao lado de uma cova. Todo de preto, com chapéu, capa e de cabeça baixa. Então ele se aproxima e começa um diálogo. Dentre uma conversa e outra o espírito afirma que estava ali trabalhando. Que a tarefa dele era retirar os espíritos que após um certo tempo ainda estavam ligados as víceras da matéria em decomposição. Mas que só poderia fazer essa atividade com a permissão dos maiores. Segundo a história contada por Mayse, o Espírito exalava um forte cheiro de álcool. Ele então foi indagado e esclareceu que era para suportar os odores da putrefação irradiados pelos espíritos ainda preso a matéria em decomposição.

No capítulo 15 do livro: "Obreiros da Vida Eterna", André Luiz conversa com um espírito que estava no posto de serviço no cemitério, ao acompanhar o enterro de Dimas. Um dos guardas aproxima-se de André Luiz e esclarece que assim que eles pudessem cortar o nó que os mantinham presos a matéria e que caso esse nó fosse desligado prematuramente eles causariam grande problema aos familiares, no processo de revolta e adoecimento que se refletiria sobre os que não tem esses entraves a quitar. Desse modo compreendemos que os espíritos assume os arquétipos necessário para condução de suas atividades no plano da erraticidade.

Independente do rótulo, conceito, classificação que colocamos a esses espíritos eles são cooperadores da grande família universal e suas atividades, ainda inteiramente ligados a materialidade, constituem um serviço nobre e necessário. Por estarem tão materializados eles podem, em determinado momento, serem vistos por esses ainda ligados ao corpo. E quando permitido auxiliarem no desenlaço das amarras e do sofrimento psicológico no qual ainda residem seus pensamentos. A necessidade da matéria que auxilia a matéria é um fato relatado nas obras de André Luiz por refletir a própria vida em suas mais diversas dimensões. Entretanto não poderemos classificar como Exus, por ser um conceito singularmente genérico, abrangente e exclusiva das correntes afro-espiritualista. Para a Doutrina Espírita, com todo respeito, classificamos os companheiros como colaboradores das forças da vida. Sem contudo diminuir a importância de suas atividade e atribuições dentro do complexo campo da evolução e da cooperação.



SETEMBRO NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

30/04/1854 † 25/09/1930

Drº Rocco Santoliquido

Desencarna em Milão Itália, o pesquisador espírita Drº. Rocco Santoliquido. Graduou-se em Medicina e Cirurgia. Era Professor Universitário e cirurgião-médico. Nasce em Florença, Itália em 30 de abril de 1854.



Expediente

Lampadário Espírita
Boletim Independente
de Educação Espírita

Fundado em 6 de fevereiro de 2006

Registrado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 424.303 Livro 793 Folha 463.

Ano XIX Nº 216 – setembro – 2024.

Publicação Mensal ON-LINE - Distribuição Gratuita.

Redação Correspondência:

Rua Seis, bloco 59, apt. 201, Curado IV – Jaboatão dos Guararapes - PE. C.E.P.: 54.270-050

Fone: (81) 3255-0149

Celular – (81) 9.8206 - 4634

Site: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

Conselho Editorial

Secretário:

- Dâmocles Aurélio da Silva.

Redatores:

- Tiago Rodrigues;
- João Batista de Oliveira Neto;
- Dâmocles Aurélio Nascimento da Silva;

Programação Internet:

- Helfarne Aurélio da Silva.

Jornalista Responsável:

-Tiago Rodrigues da Silva (Reg. 7006 DRT/PE)

Colaboradores:

- Maria do Carmo N. da Silva;
- Zenilda Machado Cavalcanti;
- Cândido Pereira;
- Paulo Almeida;
- Rogério Miguez;
- Leonardo Marmo Moreira;
- Drº Luis Guimaraes G. de Sá.

Nota: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.



FATOS ESPÍRITAS

A FEP TEM 120 ANOS MESMO?

Por: Dâmocles Aurélio
E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

A FEDERAÇÃO CONTINUA COM SUA MANIA DE ERRAR

O Jornal GENTE ESPÍRITA da Paraíba que tem como diretor Carlos Barros, publicou na última edição de maio-junho de 2024.

A FEP 120 DE FUNDAÇÃO.

A FEP – FEDERAÇÃO ESPÍRITA PERNAMBUCANA, sempre teve ideias retrógradadas e nós do JORNAL LAMPADÁRIO ESPÍRITA, sempre tivemos pensamentos contrários a FEP.

Quando iniciamos a publicação do “Lampadário Espírita”, houve um desentendimento com a FEP, com relação a fatos históricos.

Em 2004, a FEP iniciou uma campanha de que estava com anos de existência, batemos sucessivamente no erro histórico que ela cometia, ela não foi fundada em 1904, como queria fazer crer e que continua. Ora, essa data e o da fundação do Centro Espírita Regeneração, que teve uma Ata de Fundação e a Federação Espírita Pernambucana, tem outra Ata de Fundação, que é de 7 de março de 1915.



EDNAR SANTOS - IMAGENS E DIREITOS AO JORNAL DIÁRIO DE PERNAMBUCO FOTO: SHILTON ARAUJO/ESP.DP



RHALDNEY SANTOS - IMAGENS E CRÉDITOS - REDE SOCIAL

Nenhum presidente, jamais falou sobre esse assunto, apenas Ednar Santos foi a única, me parece que teve a coragem tocar no assunto. Muito embora, o jornalista Rhaldney Santos, quando do lançamento da revista pela FEP, que imaginava seria uma revolução no movimento espírita em Pernambuco, ocorreu que o Sr. Rhaldney foi conduzido a condição de jornalista responsável na FEP, por tudo que viesse a ser escrito, ou seja, nada poderia ser publicado pela FEP, sem que não tivesse o visto do referido jornalista. Em sua fala, o jornalista demonstra o seu prepa-ro, pois sai com esta, “esse baiano, chegando ao Rio, tornou-se presidente da FEB.” Ele falou de Luiz Olímpio Teles de Menezes.

A FEP continuou com os seus desacertos, agora com a expulsão de Roustaing da FEB, inclusive seus livros não são mais publicados; na FEP, não acredito que tenha mudado alguma coisa.

Não vou citar tantos problemas que estão presentes, mas como tudo vai mudar ainda no século XXI, vamos esperar as mudanças, que não vai mudar, se não estiver no planejamento do Espírito de Verdade. Não sera o que desejam, mas o que esta planejado, ora os espíritos não planejam para traz, e sempre para frente e para o alto sem pressa.

Pode-se perguntar porque essa obsessão da FEP por esta data – 1904, ora como a FEP vai aceitar que ela não foi a primeira federação a surgir no Nordeste

DÂMOCLES AURÉLIO

LEMBRAMOS

A revista “Aurora Espírita”, segundo relata a própria FEP teve seu relançamento no dia 1º de julho de 2011, uma sexta-feira, das 19h30min às 20h30min, no Auditório da Federação Espírita Pernambucana.

A Aurora Espírita foi a primeira Revista da FEP, fundada em 1º de julho de 1906”, o jornalista e expositor Rhaldney Santos foi o preletor. Na ocasião falou sobre o suposto surgimento da FEP, do “Aurora Espírita” e das datas imprecisas.

DESCUIDO

Por um esquecimento desses que beira a imprevisão a FEP perdeu o direito de uso da palavra “Aurora” para os “Seicho-no-ie”. Dessa forma descontinuado a publicação da revista. Ela que tinha como meta ser elaborada nos mesmos moldes da Revista Reformador, editada pela Federação Espírita Brasileira, tanto na qualidade gráfica e material, quanto doutrinária.



“VOYAGE, VOYAGE” - A MÚSICA FRANCESA EM TEMPOS DE OLIMPIADAS - PARIS 2024



Escrita por Jean-Michel Rivat e Dominique Dubois. Cantada inteiramente em francês, a canção transcendeu a barreira do idioma nas paradas musicais e se tornou um enorme sucesso internacional entre 1986 e 1988. Interpretada por Desireless. Fala do espírito olímpico e de certa forma do ideal de todo Espírita, sem obviamente ser diretamente escrita para isso.

Au-d'ssus des vieux volcans

[Acima dos antigos vulcões]

Glissent des ailes sous le tapis du vent [Asas deslizam sob o tapete do vento]

Voyage, voyage Éternellement

[Viajar, viajar Eternamente]

De nuages en marécages De vent d'Espagne en pluie d'Équateur

Voyage, voyage Vol dans les hauteurs

[Das nuvens aos pântanos Do vento da Espanha à chuva do Equador Viajar, viajar Vôo nas alturas]

Au-d'ssus des capitales Des idées fatales Regarde l'océan

[Acima das capitais Idéias fatais Olhe para o oceano]

Voyage, voyage Plus loin que la nuit et le jour (voyage, voyage) Voyage (voyage) Dans l'espace inouï de l'amour Voyage, voyage Sur l'eau sacrée d'un fleuve indien (voyage, voyage) Voyage (voyage)

Et jamais ne revient

[Viajar, viajar Mais longe que noite e dia (viagem, jornada) Viagem (viagem)]

No incrível espaço do amor Viajar, viajar Nas águas sagradas de um rio indiano (viagem, viagem) Viagem (viagem) E nunca mais volta]

Sur le Gange ou l'Amazonie Chez les blacks, chez les Sikhs, chez les jaunes Voyage, voyage Dans tout le royaume

[No Ganges ou na Amazônia Entre os negros, entre os Sikhs, entre os amarelos Viajar, viajar Em todo o reino]

Sur les dunes du Sahara Des îles Fidji au Fujiyama Voyage, voyage Ne t'arrête pas

[Nas dunas do Saara De Fiji a Fujiyama Viajar, viajar Não pare]

(...)

Au d'ssus des capitales Des idées fatales Regarde l'océan

[Acima das capitais

Idéias fatais Olhe para o oceano]

(...)

A canção sugere que o amor é a bússola que guia o viajante numa repetição contínua acima dos ideais humanos, num território desconhecido ao infinito, como os oceanos. Terras e oásis distantes. Num amor que liberta. Morte, vida, luta, vitórias sobre si mesmo e a reencarnação em cada viagem.

COM RISOS, O BRAVO SANOR, SEM PERCEBER COLABOROU COM O ESPIRITISMO

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

teleton

O Brasil perdeu a empostada voz do **Senor Abravanel**, um camelô que com a arte criativa de vender colocou no jeito de ser, o circo e a alegria do Arlequim. Quem imaginaria que um descendente de judeu seria o maior comunicador do Brasil?

Observemos o bravíssimo que por anos tomou as tardes de domingo dos brasileiros. Eram mais de 12h de palco, divulgando o que o **tupiniquim tem de melhor**, a arte de entreter. Mas foi com o mote musical: *"... do mundo não se leva nada, vamos sorrir e cantar! Lá, rarará, lá, rararará...."*. Abria a semana de milhões de brasileiros, na porta da esperança, um dia de princesa, show de calouros, concurso de dregre queen's dando espaço aos excluídos e tratando os marginalizados por igual.

No entanto discordamos da frase, esse é nosso papel, o desafio do opositor. **Do mundo se leva muito daquilo que se cativou**. Todas as lembranças, os testemunhos de fé revestidos no sorriso. Os exemplos salutares na insígnia do valor as coisas mínimas e na vivência como exemplo.

Encontro com Chico Xavier

No início dos anos 70, mais exato em 6 de março de 1970 no programa: **"Cidade contra Cidade"**, na TV Tupi, Chico Xavier ganhou uma ambulância para a cidade de Uberaba. O convite teria sido feito por José Pedro de Freitas, diretor da Rádio Tupi, e pelo repórter Saulo Gomes, a quem Chico havia concedido uma entrevista pouco tempo antes, em 1968. O programa promovia competições entre moradores de duas cidades, geralmente pequenas, que disputavam gincanas diversas, valendo pontos. Na época a ambulância foi para Uberaba.

Ações de um homem

A revelação de Silvio Santos, nome artístico, inscrita a uma série de atos promovidos em vida. Emprestou dinheiro a rede Globo de comunicação para pagamento de funcionários da emissora concorrente. Ali ele não viu fronteiras, mas fez a caridade de promover a estabilidade de inúmeras famílias e seus provedores.

Adquiriu parte da teve Record para evitar a falência e anos depois revendeu as ações. Instituiu o Teleton, programa que para a grade de um dos finais de semanas da emissora do Silvio. A ideia é arrecadar fundos para crianças deficientes em tratamento ou reabilitação, aquisição de prótese e fundações que trabalham com as crianças em reabilitação.

Judaísmo e a reencarnação

A vida toda Silvio declarou sua fé judaica. O que poucos sabem é que o judaísmo moderno crê em reencarnação e o tradicional não fala sobre, por ter nela a certeza inequívoca da realidade dos seus ascendentes no contexto histórico. Nisso são pautadas toda a vida dos judeus, nas leis efetivas só universo, que regem as existências através da contra resposta a seus atos.

Chico Xavier revelou que a filha adotiva de Silvio era a reencarnação da cunhada

Silvia Abravanel afirma que ela é filha de sua avó. Ela e a mãe de Silvia eram espíritas amiga de frequentar a casa de Chico. Aos 4 anos ela falou ao Silvio: "eu filha adotiva". Ele perguntou: "onde você ouviu isso?" (...) "Um dia a minha avó resolveu perguntar sobre a filha dela, que era a irmã mais velha da minha mãe", lembrou Silvia Abravanel. "Aí, o Chico falou: 'Ela está ali.' E quem estava sentada naquela sala era eu, que estava brincando."

Minha avó falou: 'Ali onde?' e ele respondeu: 'A sua neta é a encarnação da sua filha' Maria Aparecida Vieira. E não foi por acaso que ele adotou a criança, das mãos da senhora que lhe deu.

O maior brasileiro de todos os tempos

O "Maior Brasileiro de Todos os Tempos" foi um programa de televisão brasileiro do gênero jornalístico exibido pelo SBT.

A ideia principal do programa era levar o público a eleger a pessoa que por seu legado, mais se destacou na sociedade. O vencedor indicado como o maior brasileiro de todos os tempos na final de 3 de outubro de 2012 foi Chico Xavier com 71,4% dos votos vencendo Santos Dumont e Princesa Isabel, que também disputaram a final do programa.

DESENCARNA A PRESIDENTE DO GRUPO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSIS - GEFA**O RETORNO À PÁTRIA ESPIRITUAL OCORREU EM 22 DE AGOSTO**

Prezados amigos de ideal cristão, *ouve-se ao horizonte o cintilar indescritível da espiritualidade*. O eco é a fala do perfume imensurável que se projetou ao longo da existência, testemunhando os atos da alma. A vida deu um impulso, um salto para um patamar maior. Conhecemos as almas pelo tamanho da bagagem que carregam no coração.

Logicamente que a morte é apenas um pretexto para falar da troca de pele de uma réptil, a saída do causulo para a borboleta, da gaiola para o pássaro. Passagem... A bagagem segue e fica no legado de amor semeado.

Ficamos gratos pelo acolhimento de sempre promovido pela amiga de todas as horas. Quem sabe agora não será ela a planejar os atos na comissão de frente do GEFA no plano maior? São perguntas da curiosidade, mas que temos todos a certeza do grande papel que cumpriu e da liberdade que terá em palmilhar novos caminhos.

O GEFA-Curado IV, entra no ciclo, perdas e ganhos... Uma mãe perde a barriga na dor do parto, com lágrimas nos olhos se despede dos 9 meses de cuidado e cultivo da semente da criação, o mundo ganha uma alma. A pedra sofre no esmeril, perde as arestas e ganha bilho e polidez, mas ganha beleza e admiração ao mundo... a semente se perde na escuridão da terra, na umidade e no frio desabrocha e brota, vira árvore e brota de si os frutos doce a alimentar a vida. O pão vem do minúsculo grão de trigo, sofrido na maceração, esquentado no forno do burlamento para servir a fome e dela ser o remédio dos que se nutrem de seu sacrifício. Sigamos na certeza que a Amiga Ana Ribeiro, siga na faixa de pedestre e voee nos nossos melhores pensamentos de gratidão.

Traremos mais informes do desencarne da nossa amiga na edição de outubro de 2024.

LUIZ DA COSTA PORTO CARREIRO NETO - MÉDIUM DO ESPERANTO

Por: Cândido Pereira

E-mail: spiritismolivre@ig.com.br

Esperanto era a língua, um eco do invisível, sobre as lastres do livros vem as orientações dos espíritos. com o olhar intrigante o médium exerce seu papel. Eis que surgem em novas fontes o Espírita imortal. Incorporando e psicografando os sonetos e as mensagens do além.

Considerado como o continuador dos trabalhos iniciados por **Francisco Valdomiro Lorenz, membro vitalício da FEB e membro do Conselho Federativo Nacional**, representando Pernambuco. **Recebeu o livro Ciência Divina do Espírito de Jaime Braga**, muitos sonetos em português e poemas em Esperanto, que foram publicados no "Reformador", com sua identidade mediúnica particular.

Porto Carreiro Neto nasceu no Recife, Pernambuco, aos 7 de Janeiro de 1895.

Concorrendo à vaga para professor catedrático de Química Inorgânica e Análise Qualitativa, na Escola Nacional de Química, saiu vencedor, sendo nomeado em 1933, e ficando em disponibilidade na cadeira que até então ocupava na Escola Nacional de Engenharia.

Posteriormente, foi empossado como Diretor da Escola Nacional de Química, dando vazão as atividades administrativas com elevado senso de responsabilidade. Alguns anos antes de falecer, o Professor **Porto Carreiro se aposentou**, deixando na Escola da Universidade do Brasil uma soma inestimável de serviços prestados à coletividade estudantil.

lubo Esperanto, vice-chefe delegado da Universal a Esperanto Asocio, seu nome tornou-se internacional, sendo incluído, com uma bibliografia, na conhecida Enciclopédia de Esperanto, publicada em Budapeste (1933-34).

Poeta, prosador e tradutor, preparou livros realmente magistrais em e sobre Esperanto. Traduziu para essa língua dois romances brasileiros: "A Viuvinha", de José de Alencar, que foi publicado, e "Bugrinha", de Afrânio Peixoto, inédito.

No seu opúsculo "Panorama do Movimento Esperantista Mundial" (1968), a Prof. Yolanda de Araújo Costa informa que a Liga Brasileira de Esperanto editou, além de "La Vidvineto", com o detalhe do primor revisou muitos manuscritos de vários autores com atento cuidado,

avós maternos	Olíndina Cleto Pereira da Silva + Francisco Campello Pires Ferreira	Anna Josephina Alexandrina de Mello + Luiz da Costa Porto Carrero	avós paternos
MÃE	Anna Josephina Pires Ferreira ☆ 1866 - Recife (PE) † 1899 - Recife (PE)	Carlos da Costa Ferreira Porto Carrero ☆ 1865 - Recife (PE) † 1932 - Rio de Janeiro (RJ)	PAI

IRMÃO(S)	Luiz da Costa Porto Carreiro Neto	CÔNJUGE(S)
- Julio Pires Porto-Carrero 1887 - Amelia Porto Carreiro 1891 - Palmyra Porto Carreiro 1895 - Francisco Porto Carreiro 1899	n. 1897 - Recife (PE) f. - Rio de Janeiro (RJ)	Dulce Caetano da Silva
MEIO(S)-IRMÃO(S) PATERNOS		
- Jayme Porto Carreiro 1901 - Oscar Edivaldo Porto Carreiro 1906		

Era filho do Professor Carlos Porto Carreiro, grande filólogo, linguista e poeta, a quem devemos excelente gramática portuguesa e obras de arte imortais, como a sua tradução da obra-prima de Edmond Rostand - «Cyrano de Bergerac» - tradução em lindos versos, reputados pela crítica como mais belos que os originais.

Foi criado por uma tia e madrinha, pois que sua genitora faleceu, deixando-o em tenra infância.

Carlos Porto Carreiro era proprietário e diretor de um ginásio, Recife. Luís começou a lecionar no Colégio do pai aos catorze anos de idade. Mas tarde a família se transferiu para o Rio de Janeiro, onde Luís fez com brilhantismo diversos cursos na Escola Nacional de Engenharia, a saber: de engenheiro civil, de engenheiro mecânico-elétrico e de engenheiro industrial, tornando-se, a partir de 1925. livre-docente, por concurso, da cadeira de Química Industrial da mesma Escola.

MÉDIUM DO ESPERANTO

Como professor e examinador, tanto nos cursos universitários, quanto nos elementares ou superiores de Esperanto, sempre muito rigoroso com os alunos, exigindo o máximo de aproveitamento, como consigo mesmo. 'Profundo conhecedor das ciências físicas, químicas e matemáticas, agitava-se contra erros que os livros de ensino deixavam escapar, chegando mesmo a escrever aos seus autores, delicadamente solicitando destes as necessárias correções para as futuras edições.

Um dos mais cultos esperantistas do mundo, foi durante muitas décadas membro da Lingva Komitato e, depois, da Akademio de Esperanto. Secretário-geral da «Liga Brasileira de Esperanto», vice-presidente do Brazila K

dentre eles: "Teatro", de Machado de Assis e "Antologio de Brazilaj Rakontoj", onde aparece um conto por ele traduzido. Juntamente com os Doutores, A. Couto Fernandes e Carlos Domingues, elaborou o "Dicionário Português-Esperanto", em 1936.

Nos últimos anos de existência, vinha exaustivamente trabalhando na organização de um novo e grande Dicionário Esperanto-Português, sempre ampliado a cada dia. Esta obra de gigante, que ele deixou terminada, em posse da Liga Brasileira de Esperanto.

Em conjunto com o Prof. Ismael Gomes Braga, ligado por laços de ideal profundos, refundiu totalmente, ampliando-a bastante, a obra "Esperanto Sem Mestre", de autoria de Francisco Valdomiro Lorenz, obra que já conta com várias edições impressas pelo Departamento Editorial da FEB.

CONTINUA NA PÁGINA 07

LUIZ DA COSTA PORTO CARREIRO NETO - MÉDIUM DO ESPERANTO

Por: Cândido Pereira

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

A pureza, a fluência e a correção do seu Esperanto granjearam-lhe justos e merecidos elogios das entidades, dos órgãos de imprensa e dos homens mais representativos no mundo esperantista, comparando-se-lhe muitas vezes o estilo com o de Zamenhof. Colaborou em vários jornais e revistas esperantistas do Brasil e do estrangeiro, quer em prosa, quer em verso, sempre admirado pela sua cultura e saber. Conhecia diversas outras línguas, entre elas o alemão, o inglês, o francês, o castelhano, o grego e o latim. Conferiu-lhe o presidente do Instituto Brasileiro de Cultura Alemã o diploma de sócio efetivo, e a Sociedade Brasileira de Geografia recebeu-o como sócio honorário. Apesar de sua vida de intenso trabalho e profluas realizações, o Prof. Porto Carreiro Neto ainda encontrou tempo para aprender e aprofundar-se em outra ciência: o xadrez, chegando a ser campeão internacional, com seu nome estampado na imprensa de além-fronteiras. É, todavia, no âmbito esperantista que sua existência se imortalizou, cobrindo-se de glórias imorredouras.

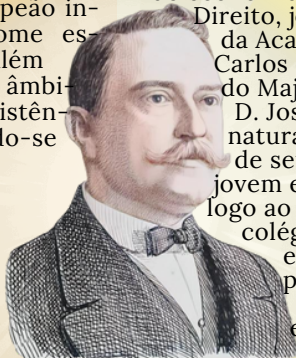
PUBLICAÇÕES

Pelo Departamento Editorial da FEB, publicou as seguintes traduções, todas enaltecidas pela crítica daqui e de além-mar: “La Libro de la Spiritoj”, “La Libro de la Mediumoj” (em colaboração com I. G. B.), “Antaŭ du mil jaroj...”, “En Ombro kaj en Lumo”, “Nia Hejmo”, “Ago kaj Reago”. Deixou em Esperanto, para ser futuramente publicada pela FEB (e o foi em Junho de 1966), a grandiosa obra mediúnica “Paulo e Estêvão”, e estava traduzindo “Qu'est-ce que le Spiritisme”, de Allan Kardec, quando Atropos lhe cortou o fio da existência terrena. Não chegou ao meio do volume, tendo o Prof. Ismael Gomes Braga terminado a tradução, que foi publicada com o título “Kio estas Spiritismo?” (1967). Como espírita, foi membro vitalício da FEB e membro do Conselho Federativo Nacional, representando Pernambuco. Médiun de incorporação e psicógrafo, recebeu, como já mencionamos acima, um livro do Espírito de Jaime Braga, com o título “Ciência Divina”, muitos sonetos em português e poematos em Esperanto.

Espírito de alto nível moral, de vasta cultura e muita capacidade de trabalho, não se dobrava ao cansaço, nem ao desânimo. Sua missão como esperantista e médium se achava. Sempre enquadrado no programa de trabalho da FEB. Foi um dos trabalhadores de Jesus na preparação do Brasil na missão histórica. No último ano de sua existência terrena, como que prevendo o fim próximo, reviu, cuidadosamente, com aquela minúcia que o caracterizava, todas as obras em e sobre Esperanto publicadas pela FEB, à qual foram por ele entregues, para futuras edições. Dois dias após a sua desencarnação, no dia 23 de Julho de 1964, o **Espírito de Porto Carreiro Neto se manifesta no «Grupo Ismael», por meio do médium Olímpio Giffoni**, e transmitiu aos confrades alentadora mensagem, destacamos a frase: “Estamos de pé, com os olhos voltados para a nossa tarefa”.

O PAI DO MÉDIUM, PROFESSOR DA UFPE

o professor Carlos Porto Carreiro - legou à posteridade uma vida de dedicação às letras e com uma vasta atuação na área de cultura, pois foi poeta, tradutor, diplomado em direito, professor de economia política e finanças na Faculdade de Direito, jornalista, filósofo e membro-fundador da Academia Pernambucana de Letras. Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, filho do Major Luiz da Costa Porto Carreiro e de D. Josepha Alexandrina Porto Carreiro, natural de Pernambuco, nascido no dia 24 de setembro de 1864. Iniciou a vida muito jovem em Pernambuco, dedicou-se desde logo ao magistério, fundando em Recife o colégio Porto Carreiro, tradicional estabelecimento de ensino, por onde passaram duas gerações de estudantes. Conforme consta na Lista geral dos estudantes matriculados na Faculdade de Direito do Recife, ingressou no curso de Ciências Jurídicas e Sociais na Faculdade de Direito do Recife - em 1881. E recebeu o grau de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, em 03 de outubro de 1885 - aos 21 anos de idade. Em 1888 entrou em concurso para a vaga de Geografia e História do curso anexo a Faculdade de Direito do Recife e obteve o primeiro lugar, sendo nomeado por desdobramento da cadeira para de História. Transferiu para Rio de Janeiro, depois de 45 anos de magistério em Pernambuco. No jornalismo ao lado de Alcino Guanabara dedicou-se a estudos especializado de Direito nas colunas “O Paiz”. Tempo depois - em 1913, concorreu ao concurso da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro e conquistou a cadeira de Economia Política e passou ser Catedrático em 1920, na vaga do professor Serzedello Correa, que se aposentou. Com base em sua vida de dedicação às letras, foi membro-fundador da Academia Pernambucana de Letras, na qual ocupou a Cadeira nº 4 (Posse em 26.01.1901), cujo patrono é Vigário Barreto. Faleceu com 67 anos o Dr. Carlos Porto Carreiro - No dia 11 de janeiro de 1932 às 16 horas em sua residência no Rio de Janeiro, à rua Barão de Itapagipe, 185 e o sepultamento foi no cemitério do S. Francisco Xavier. Os Conjuntos das obras literárias inclui os livros: As crianças, de 1883, e Ritmos, de 1893. A produção filológica do autor pode ser apreciada em sua ainda admirável Gramática da Língua Nacional, publicada em 1918 na cidade do Rio de Janeiro, enquanto as Lições de Economia Política e Noções de Finanças, de 1931, podem ser citadas como sua grande obra relacionado à economia.



SÓ O ESPIRITISMO EXPLICA DESENCARNE COLETIVO

Todos os eventos da nossa vida iluminam os caminhos da expiação acima do propósito da existência e do materialismo. A perspectiva repleta de esperança das ações espirituais coordenadas por força magnéticas que jamais erram o endereço..



08/08/2024

QUEDA DO AVIÃO EM VINHEDO - SP

As espiações coletivas servem como despertar das comunidades e nações para as questões de solidariedade, reforma estruturais, colaboração e a compaixão coletiva. Ativando os fluxos de amor e caridade no ser humano, levando a reflexão sobre o real sentido da vida, e a necessidade de mudanças sociais ou ambientais. Na metamorfose no comportamento social e cultural.

Não é um fim, mas uma transição para o despertar espiritual dos envolvidos, pela lei de causa e efeito. No Titanic, mais de 1500 pessoas desencarnaram, o grande impacto espiritual, repleto de lições para todos os atores. O terremoto de Lisboa, o desastre das chuvas torrenciais do Rio Grande do Sul, tudo recai para a colaboração geral e o sentimento expansivo da fraternidade. Não há morte real, mas mudança de lado da vida. Não existe erros no código divino, na lei de amor, justiça, resgate e compensação.

A cada momento é precioso indicar a interconectividade entre os homens. Não é castigo, mas oportunidade de evolução. O luto para os que ficam é essencial para marcar a passagem do homem ao devido valor da vida e a continuidade dela em ambos os planos. A TRAGÉDIA É UMA CHANCE DE REAFIRMAMOS O NOSSO LAÇO COM A RESSILIÊNCIA ENFRENTANDO COM CORAGEM REAFIRMANDO NOSSOS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[https://www.parentesco.com.br/index.php?apg=arvore&idp=6705&ver=por&ori=&c_palavra=#:~:text=LUIZ%20DA%20COSTA%20PORTO%20CARREIRO%20NETO%3B%20\(LULU\)%2C%20n,CAETANO%20DA%20SILVA%20\(DUDU\).](https://www.parentesco.com.br/index.php?apg=arvore&idp=6705&ver=por&ori=&c_palavra=#:~:text=LUIZ%20DA%20COSTA%20PORTO%20CARREIRO%20NETO%3B%20(LULU)%2C%20n,CAETANO%20DA%20SILVA%20(DUDU).)

<https://www.febnet.org.br/wp-content/uploads/2012/06/Porto-Carreiro-Neto.pdf>

<https://www.feparana.com.br/topico/?topico=682>

https://www.ufpe.br/arquivocj/curiosidades/-/asset_publisher/x1R6vFfGRYss/content/carlos-porto-carreiro-educador-pernambucano/590249



ESTUDO DOS FATOS

MEDIUNIDADE DOS SANTOS - DOM BOSCO: UM MÉDIUNS CLARIVIDENTES

Por: Kall Diniz

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

2.6 - DOM BOSCO

O autor Clóvis Tavares escreve com muita maestria que Dom Bosco era "Um dos mais notáveis fenômenos mediúnicos da vida de Dom João Bosco é o seu colóquio com o Espírito daquele que foi o seu condiscípulo e íntimo amigo, uma nobilíssima alma. Luigi Comollo. O fato foi testemunhado pela mãe do Santo D. Margarida Bosco. O que não se pode saber ao certo - pelo silêncio que em torno do singular fenômeno fez Dom Bosco - é que, se o acontecimento se limitou a simples clarividência, tão comum na vida do missionário italiano, ou se o Espírito de Luigi Comollo se materializou e pôde, assim conversar mais intimamente com seu amigo terreno. Esta última hipótese é bem plausível. De qualquer modo, entretanto, o fenômeno é extraordinário e quem o descreve é o ilustre padre Augustin Fernand Auffray (1947), no seu célebre *Un grand éducateur: Saint Jean Bosco (1815-1888)*, obra premiada pela Academia Francesa.

Seu melhor biógrafo cita esse caso após relatar o fato extraordinário da manifestação do Espírito do Comollo, entre assombrosos fenômenos físicos.

Diz Auffray que o afeto de Dom Bosco por Comollo se prolongou além da morte. É prova disso é o fato em questão, que ele assim descreve:

Numa noite de 1847, sua velha mãe ouvi-lo-á conversar demoradamente em seu quarto com um desconhecido.

- Com quem é que falavas esta noite? - Perguntou-lhe ela na manhã seguinte.

- Com Luigi Comollo - respondeu ele simplesmente, guardando consigo os segredos do alto que o amigo sempre fiel lhe viera revelar do Além-Túmulo.

Que segredos foram esses? Dom Bosco nunca os revelou a ninguém. Para com a própria mãe, sua amiga e fiel confidente, guardou discreto silêncio. O fato é que o fenômeno da aparição ou materialização de Luigi Comollo foi testemunha por Margarida Bosco, que percebeu o colóquio entre os dois amigos, que souberam e puderam romper as espessas barreiras da morte. O fato se assemelha, extraordinariamente, aos que se passam com Francisco Cândido Xavier e outros médiuns.

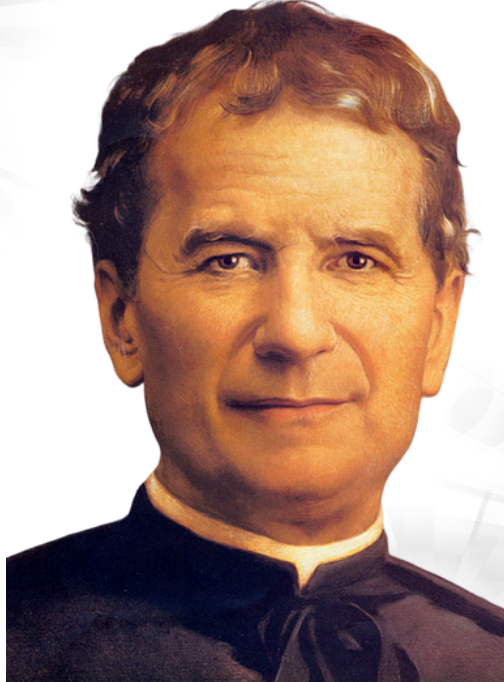
As várias biografias de Dom Bosco - de Auffray de Crispolti, de Ghéon e outros - nos falam com muito entusiasmo sobre a grandeza espiritual de Margarida Bosco, a devotada mãezinha do santo.

Desencarna em 1856 o venerando filho sempre se lembrava dela com viva saudade. Quatro anos depois - informa o padre Chiavarino (1960) - Dom Bosco viu-a numa visão fugaz, mas consoladora ela estava sorridente e ágil. Estabeleceu-se um diálogo entre os dois mundos. Margarida declara sentir-se feliz, "felicíssima", embora confesse haver passado por sofrimentos purgatórios. Diz ao filho que se encontrou com o Espírito de diversos discípulos de Bosco no Céu. 'e citou diversos'.

- Você pede-me o impossível, porque o que se goza lá nunca ninguém poderá dizer nem exprimi-lo.

Repentinamente, cobriu-se de uma luz de inexplicável beleza e esplendores e desapareceu na harmonia de um canto de ventenas de vozes angélicas, dizendo: - João, espero-o para ficarmos unidos para sempre (CHAVARINO, 1960, p.174-175).

Nesse episódio aliam-se os fenômenos de clarividência, clariaudiência e ainda o de 'música transcendental', este último tão bem estudado pelo cientista Ernesto Bozzano, vulto do Espiritismo na Itália"



Dom Bosco não era espírita, mas era médium, personalidade de interesse da Ciência.

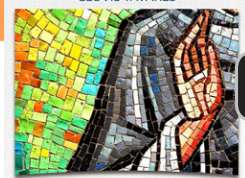
Em 30 de agosto de 1883, Dom Bosco profetizou o surgimento da terra prometida entre os paralelos 15 e 20, exatamente onde Brasília foi construída anos depois. O sonho do sacerdote foi a primeira indicação de que a capital se tornaria uma cidade de fé ecumênica. Notadamente observamos as diversas manifestações de credo na capital federal. Segue "A Rota da Paz" um circuito que apresenta a "Capital da Esperança" com 12 pontos turísticos representativos do tema que celebram diferentes crenças locais como o Vale do Amanhecer, em Planaltina, fundado em 1969 característica o sincretismo religioso na Doutrina do Amanhecer; a Mesquita do Centro Islâmico, construída em 1990 na 912 Norte, e a Praça dos Orixás, no Setor de Clubes Sul, que desde 2018 é considerada patrimônio imaterial do DF celebrando as práticas religiosas de matriz africana. Além do prédio sede da Federação Espírita Brasileira, construída em 1984, prédio em sede própria na capital federal.



Dado em 1883, em Turim, na Itália, o sonho premonitório no qual João Bosco antevê o surgimento de uma grande civilização no centro da América do Sul, onde hoje é Brasília.

REFERÊNCIAS

<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2022/04/12/rprofetizada-por-dom-bosco-brasilha-e-conhecida-pela-diversidade-religiosa/#:~:text=Em%2030%20de%20ago%20de,uma%20cidade%20de%20f%C3%A9%20ecum%C3%AAnica.>



MEDIUNIDADE DOS
SANTOS



ESPIRITISMO NA MÍDIA!



MÚSICA PSICOGRAFADE?



A mesa mediúnica se expandiu no controno plástico com o ambiente maior, acoplada a espiritualidade dos fatos. Segundo boatos em rede social, Emmanuel pelas mãos de Chico Xavier escrevia uma das músicas mais bonitas que se tem notícia. O ano seria 1973. O mundo provaria a realidade dos fatos ecoada na musicalidade e na voz de Roberto Carlos com auxílio de Erasmo Carlos, a música: "O homem".

Entretanto não existem registros reais de que o fato teria ocorrido. O site que checa notícias o "boatos.com", após o boom da notícia em rede social, fez o levantamento no registro da letra, que consta realmente como sendo de Roberto Carlos e de Erasmo Carlos. agora com a palavra fica franqueada ao cantor e intérprete Roberto Carlos e Erasmo Carlos, os únicos que poderiam confirmar ou negar os fatos reverberados na grande rede.

O boato de 2021 afirmava que o famoso médium teria psicografado a letra de um dos clássicos de Roberto Carlos. O portal da União Brasileira de Compositores (UBC), que atribui a composição a Roberto Carlos e Erasmos. Ficariamos muito felizes se isso de fato fosse verdade. Infelizmente alguns espíritas causa um transtorno e u desserviço a divulgação do Espiritismo. Lastimável e temeroso.

Obviamente diversas outras música foram e são frutos de claras percepção e interferência dos espírito tanto para edificação ou degeneração dos pensamentos huamnos. Fiquemos alertas ao oportunismo e a falsa notícia.

REFERÊNCIAS

<https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/reportagem/chico-xavier-nao-compos-musica-para-roberto-carlos-atraves-de-espirito.phtml>

<https://www.boatos.org/religiao/chico-o-xavier-compos-musica-o-homem-doou-roberto-carlos.html>

Por: Rogério Miguez



E-mail: lampadarioespirita@bol.com.br

Revista: O Consolador, Nº 877 - 23 de junho de 2024

6- NÃO HÁ NADA DEMAIS

Esta proposta apresenta duplo sentido. Um deles, o inadequado, está muito bem exemplificado em texto de Thereza de Brito na extraordinária obra Vereda Familiar, quando a autora espiritual comenta sobre os festejos de Momo.

Após apresentar as razões dos perigos e inconvenientes destas festas na forma como se apresentam nos dias de hoje, ao final, faz o seguinte comentário:

Se alguém, em lhes percebendo a atitude perguntar: "o que é que há demais no carnaval?" Não se preocupem, nem se agastem, em responder. Saibam, contudo, que "demais" nada há no carnaval, só há "de menos", e sigam adiante [...]1

É evidente existir situações em que o uso desta expressão apresenta o lado positivo, se justificando o seu uso. Contudo, o sentido destacado anteriormente é o que possui primazia no cotidiano, ou seja: não há nada demais oferecer bebidas alcoólicas aos filhos, deixar que eles experimentem o que a vida oferece sem preocupação nenhuma, pois eles precisam conhecer tudo, para no futuro, escolher o que é bom ou não..., e assim em diante.

O não há nada demais, em muitas situações, esconde a leniência dos pais em bem educar seus filhos, pois educar dá trabalho!

7- LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO TEM CEM ANOS DE PERDÃO

Certamente, uma das mais lamentáveis máximas. Defende a ideia de que caso alguém cometa um desvio - moral ou ético -, seja da lei humana, ou da lei divina, contra outro que já fez o mesmo, o autor estaria plenamente justificado e perdoado, seria uma espécie de compensação.

Representa, seguramente, uma tentativa infeliz de se justificar perante a sociedade ou mesmo perante a Deus.

Uma infração, continua sendo uma infração, independentemente se todos fazem o mesmo ou não. Não há atenuantes em função do fato de que outros fazem ou já fizeram o que agora está sendo feito.

É curioso ao sugerir um perdão de cem anos, pois acredita-se que o infrator não viverá tanto para perder o perdão concedido por conta do tempo passado. Dentro dessa ótica, é oportuno saber que mesmo que a sociedade civil não puna o transgressor ainda em vida, ele jamais

ADÁGIOS INTRIGANTES

escapará das leis de Deus. Mesmo após a morte deverá ressarcir o que foi lesado, de uma forma ou de outra. A propósito, só existe um caminho para cobrir a multidão dos pecados: a prática irrestrita e continuada da lei do amor.

8- DEUS ESCRIVE CERTO POR LINHAS TORTAS

É razoável que se defenda o entendimento de que Deus escreve por linhas tortas!?

As linhas pelas quais o Criador estabelece seus designios sempre foram perfeitas. Ele, invariavelmente, escreve certo, contudo, na nossa ótica materialista e imediatista, enxergamos as dificuldades, problemas, contrariedades, aparentes reveses, do nosso cotidiano, como acontecimentos prejudiciais e quem sabe injustos à nossa jornada evolutiva.

Entretanto, em qualquer situação, as linhas da vida são escritas de acordo com a lei de causa e efeito. Não há dúvidas de que, de algum modo, tudo dará certo ao longo do caminho, contudo, este desfecho que julgamos feliz pode estar reservado para outra existência, mudando o cenário sugerido pela máxima que assevera que com paciência e trabalho pode-se sempre esperar um final feliz, apesar dos contratemplos, ainda nesta jornada carnal, o que não é verdade.

9- ERRAR É HUMANO

Observa-se, também plenamente difundida na sociedade, a frequente utilização da sentença: Errar é humano, diante dos variados insucessos e desvios enfrentados e praticados no cotidiano.

Embora haja erros comuns e até esperados, por exemplo, na aprendizagem e no desempenho de um ofício, esse conceito é frequentemente empregado quando se cometem deslizes morais. Nesse sentido, o seu uso busca, em muitos casos, justificar a fraude, o delito, o crime, o conluio, a corrupção, não importando o tipo de conduta indecorosa, em suma, os diversos atos maldosos, seja quando se consideram os estatutos e leis sociais ou mesmo os ordenamentos divinos.

É considerada uma boa válvula de escape para não se incomodar demais com as próprias falhas, evitando, dentro do possível, a formação do temido sentimento de culpa, estado

consciencial martirizante e provocador de graves mazelas ao infrator.

Contudo, se errar é humano e, quem nos fez passar pela fase humana de evolução foi Deus, então eu não tenho nenhuma responsabilidade pelas minhas faltas, afinal, o erro é esperado e inevitável.

Tudo indica que não pode ser assim.

Nós ainda somos humanos porque optamos pelo erro - por meio do uso de nosso livre-arbítrio -, desde a nossa etapa caracterizada pela simplicidade e ignorância, e, desde então, continuamos a errar, senão já seríamos anjos ou em vias de nos tornarmos Espíritos puros, sendo assim, o conceito é ligeiramente diferente.

E foi o próprio Mestre lionês quem assim registrou:

Por que é que alguns Espíritos seguiram o caminho do bem e outros o do mal?

"Não têm eles o livre-arbítrio? Deus não criou Espíritos maus; criou-os simples e ignorantes, isto é, com igual aptidão para o bem e para o mal. Os que são maus, assim se tornaram por sua vontade."2

Uma vez que há Espíritos que, desde o princípio, seguem o caminho do bem absoluto e outros o do mal absoluto, haverá, talvez, gradações entre esses dois extremos?

"Sim, certamente, e constituem a grande maioria."3

10- QUEM COM FERRO FERE, COM FERRO SERÁ FERIDO

Apesar de Jesus ter dito a Pedro: em bainha tua espada, pois quem fere com a espada será ferido, ensino original e equivalente à máxima em análise, Ele mesmo, por meio de Seus muitos ensinamentos e exemplos de vida, informou que poderíamos escapar da aplicação da pena, equivalente à infração cometida - lei de talião -, através do uso sistemático da lei de amor, única com o poder de anular os efeitos da multidão de pecados. Sendo assim, não é verdade que, invariavelmente, teremos que ser feridos com ferro, quando com ferro houvermos ferido o próximo.

A propósito, a lei de talião, permanece, mesmo nos dias de hoje, contudo, quem aplica esta medida é o próprio Legislador Divino:

Disse Jesus: Quem matou com a espada morrerá pela espada. Estas palavras não consagram a pena de talião e, assim, a morte imposta ao assassino não constitui a aplicação dessa pena?

"Cuidado! Estais equivocados quanto a estas palavras, como sobre muitas outras. A pena de talião é a Justiça de Deus; é Ele quem a aplica. [...]4

Por: Luiz Guimarães Gomes de Sá

Trabalha no "Centro Espírita Caminhando Para Jesus" (CECPJ)

Rua Dr. Machado, 168 - Campo Grande - Recife/PE

VIVER E ESPERANÇAR

"PROCURAI COM ZELO OS MELHORES DONS E
EU VOS MOSTRAREI UM CAMINHO AINDA MAIS EXCELENTE."

PAULO.

(1ª EPÍSTOLA AOS CORÍNTIOS, 12:31.)



CECPJ

www.cecjp.org.br

Inicialmente vejamos o significado do verbo esperar: "dar ou ter esperança; animar(-se), estimular(-se), esperancear(-se)". Podemos dizer então, que se trata de um sentimento, um estado de espírito em que se aguarda algo auspicioso. É alimentar pelo pensamento positivo que aconteça aquilo que desejamos. Como tudo começa pelo pensamento, obviamente esse otimismo deverá sempre nortear as nossas aspirações.

Mas é preciso que perseveremos na busca daquilo que queremos. Então, a fé imperiosamente deverá estar presente, pois é nela que se encontra a raiz da esperança. Contudo é necessário haver bom senso e discernimento nesse contexto, ou seja, esperar aquilo que seja factível com a realidade que vivemos.

A vida é um ciclo interminável de ocorrências que buscamos ou nos chegam, não por acaso, mas por nossa necessidade de vivenciar novas experiências. Daí a importância do bom senso naquilo que nutrimos esperança, pois não raro, ficamos frustrados ao alcançarmos algo que não pode ser alcançado. Tudo tem uma razão de ser que vai do merecimento à necessidade para nossa evolução, seguindo o tempo de Deus.

Viver sem esperança é caminhar sem rumo, sem objetivo. Todos nós temos o dever de buscar as alternativas da vida, sendo isso parte do nosso processo evolutivo. Os fatos acontecem, mas nós também os fazemos acontecer. O livre-arbítrio permite-nos as escolhas. Nossos talentos estão adormecidos e precisam ser despertados, aprimorados e buscarmos, ainda a aquisição de novos conhecimentos.

No Livro Fonte Viva, Cap.54, pg. 116, psicografia de Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Emmanuel, temos: (...) A vida é curso avançado de aprimoramento, através do esforço e da luta, e se a própria pedra deve sofrer o burilamento para refletir a luz, que dizer de nós mesmos, chamados, desde agora, a exteriorizar os recursos divinos? (...)

Nesse mister impõe-se o exercício da paciência que nos dará condições de manter viva e renovada a cada dia, a esperança. Em 2 Timóteo 4:7-8, encontramos: "Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé; agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda".

O Apóstolo Paulo deu ênfase especial à fé. Contudo ressaltamos que a fé e a esperança são indissociáveis. A esperança poderemos considerar como a finalidade do sentimento de fé. Quando temos fé estamos projetando algo que queremos e esse futuro repousa na esperança.

Não esqueçamos, porém de que Deus nos reservou aquilo que precisamos para a nossa evolução. Isso não quer dizer que nos acomodemos. Devemos buscar de forma contínua os caminhos do crescimento, sempre com objetivos edificantes para o nosso Espírito em estágio evolutivo. Viver com otimismo é viver com esperança! Quem assim procede cria um campo mental auspicioso, cujas vibrações nos serão favoráveis de forma grandiosa. Nós somos o que pensamos e praticamos aquilo que decidimos pelo pensamento.

Por oportuno, referimo-nos a Divaldo Pereira Franco, em artigo publicado no Jornal A Tarde, coluna Opinião, de 18 de março de 2021: "(...) O pensamento é força construtora, tanto para o bem-estar como para o oposto. Cada um vive em função do que pensa, cultiva mentalmente e faz. O pensamento tem poder" (...).

No Seminário "O Perispírito", ocorrido em São José do Rio Preto (SP), em 19 de agosto de 2019, Cosme Massi, do Ideak/Kardecpedia, disse: "(...) O pensamento só existe como propriedade interna à alma, enquanto a alma está pensando.

Se a alma muda de pensamento, imediatamente o pensamento que estava acontecendo desaparece, e é substituído pelo outro" (...).

A ciência aponta que temos inúmeros pensamentos no dia, milhares... Os números não são conclusivos, porém são elevados. Assim, precisamos filtrá-los para retermos aqueles que venham a nos trazer proveito no caminho da nossa reeducação espiritual. (A vida é uma caminhada de dificuldades. Contudo é preciso ter coragem e resignação, para chegarmos ao destino almejado).

www.cecjp.org.br

CECPJ

Lampadário Espírita

NÃO COLOQUEIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

ADESO À CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

ANO XIX, Nº 217 | OUTUBRO DE 2024 | JABOATÃO - PE

SITE: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E AGORA NO SITE: www.autoresespiritasclassicos.com/

(...) EM BOA LÓGICA, A CRÍTICA SÓ TEM VALOR QUANDO O CRÍTICO É CONHECEDOR DAQUILO DE QUE FALA. ZOMBAR DE UMA COISA QUE SE NÃO CONHECE, QUE SE NÃO SONDOU COM O ESCALPELO DO OBSERVADOR CONSCIENCIOSO, NÃO É CRITICAR. É DAR PROVA DE LEVIANDADE E TRISTE MOSTRA DE FALTA DE CRITÉRIO."

ALLAN KARDEC

("O LIVRO DOS ESPÍRITOS", CONCLUSÃO, ITEM I)

ZENILDA M^a MACHADO CAVALCANTI



NESTA EDIÇÃO:

Embates e Debates - Conversando com Espíritos Equivocados (Tiago Rodrigues).....02

Página Doutrinária - Chico Xavier: A Cruz de Ouro e a Cruz de Palha? (Editoria Doutrinária)03

Fatos Espíritas - Herculano Pires Diante da Revista Espírita Lançamento EVOC- (Editoria Doutrinária)04

Fatos & Hiatos - Drogas: Suicídio Moral. a Vítima Hoje, um Vampiro Amanhã? (Editoria Doutrinária).....05

Lendo e Analisando - Zenilda Cavalcanti - A Grande Entusiasta do Espiritismo em Pernambuco (Editoria Doutrinária).....06

Estudo dos Fatos -Uma cura pela Cromoterapia Espirituale - (Kall Diniz).....08

Rogério Miguez - Morri: e Agora!? (Rogério Miguez).....09

Páginas do Arquivo Pernambucano -O que Fomos, O que Somos e O que Seremos? (Luiz Guimarães Gomes de Sá).....11

ABRE ASPAS

REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS

Não choreis os que vão em liberdade
Buscar no Espaço o luminoso leito
Da paz, distante do caminho estreito
Desse mundo de dor e de orfandade.
(...)

DO LIVRO: "PARNASO DE ALÉM-TÚMULO - AUTORES DIVERSOS"
- CAP. 10 - NÃO CHOREIS - AUTORES: DIVERSOS
AUTOR: ANTERO DE QUENTAL - CHICO XAVIER



Zenilda Maria Machado Cavalcanti nasceu em Recife-PE, em 24 de setembro de 1950. Entusiasta do Espiritismo e grande colaboradora do movimento espírita e do Lampadário Espírita. Sua trajetória foi marcada pelo acolhimento, a necessidade de ouvir e de viver o Espiritismo em sua forma mais simples. Adesa à Codificação Espírita, dizia sempre: "sou Xiita mesmo, amo Kardec". Era uma paixão avassaladora que soube exercer intensamente. Zenilda retornou a pátria espiritual no dia 28 de agosto e muitos espíritas aos quais ajudou em silêncio prestaram suas homenagens presencialmente ou nas preces próprias como um rito de agradecimento.

REDES SOCIAIS:

@Lampadaespirita

@Espiritismo Livre - Lampadário Espírita



CONVERSANDO COM ESPÍRITOS EQUIVOCADOS

Por: Tiago Rodrigues

E-mail: tiagros@hotmail.com



A intangível forma de olhar pode guinar ou degenerar as melhores intenções. Conviver nem sempre se faz razoável e se traduz no coexistir.

Ao Espiritismo cabe achar no outro falhas ou defeitos? Essa não seria a ideia principal. Observemos que em algumas casas os espíritos, mesmo neófitos, ainda se acham conhecedores de tudo. Quando não são. Com seus olhares diminuem e degeneram as potencialidades alheias instigados pela empolgação dos homens novos a descobrir a Doutrina.

Seguimos dando voltas em mesas mediúnicas, granjeando as palavras por migalhas. Ali um mal humorado, cá um falatório, acolá um orgulhoso na sala de passes, no portão um abusado escondido na máscara do sorriso. Quem somos nesse teatro? Alguns nem vão para a palestra do outro, ou nem estão dispostos a ouvir o "irmão"... O passe? Quem aplica? Aquele que deu um deslize na vida íntima? E quem recebe o que usa a língua solta como chibata de pregos no lombo alheio. Quem somos? Nos auto-avaliamos?

A percepção de crítica extrapola, e nos faz cegos ante nós mesmos. Faltas íntimas reiteradas e ausência de auto-análise para a partir de nós não julgar o outro. Se tem uma antipatia ali porque não sorri? Se dispor a ajudar, mudar é um movimento de fora para dentro? O inverso é sempre bem vindo.

Há médiuns afastados da tarefa por serem vilipendiado por calúnia. Existe outros desprezados, ainda mais humilhado perante o escândalo das gritarias e a vigilância alheia que deveriam resolver suas diferenças fora do centro. A mediunidade aflorada ressentida e marginalizada, o conflito obsessivo...

Paramos para pensar que o centro é um local de recuperação não só para os que são atendidos, mas para os atendentes? Lógico que todo declínio é sinal de que precisa de um balanço. Toda mudança é precedida de turbulência...

Será que cairemos na tolice de dizer que os espíritos nunca erraram, por isso são superiores? Será que cairemos no conto católico de anjos e santos... Não se pode santificar pessoas ou atividades, mas se deve olhar com ternura e perdão as quedas necessárias, as vezes evitáveis... Seremos nós quem vamos fechar as oportunidades de refazimento do próximo? Quando nem mesmo os amigos espirituais as fecham?

Estamos detidos nos nossos próprios preconceitos e egos, em nossa propaganda anômala de perfeição, Deuses do Olimpo que mal tocam o chão? Estamos fazendo uma caridade ao outro na reunião mediúnica, no passe e na palestra? Quem se vê a cima, olhe melhor pode ser que esteja no fundo do abismo de seu ego inflamado.

Como contribuímos para a espiritualidade que atua na casa espírita? Ou será que somos maiores que ela? Alguns crêem que sim. Que nada mais há para estudar. Estão indo ao clube da mesa estica e para no místico das "incorporações" a final, pensam eles, só isso importa.

Casas há que espíritos de preto velhos eram rechaçados, mas hoje são ouvidos. Era qual lei mesmo? Humana do preconceito ou Divina que mutou? Obviamente que os arquétipos são formas de apresentação, desde que não queiram mudar a rotina da casa, a mensagem sempre é o ponto que importa e deve reinar. Isso a fim de provocar a reflexão e o melhoramento.

Esquecemos de vivenciar que a verdadeira caridade está em suportarmos uns aos outros, acima mesmo de qualquer tipo de mediunidade show de pirotecnia, com fogos ou aplausos aos moldes do circo, na deturpação da originalidade da mediunidade que não tem rótulos. Sendo assim temos feito nosso papel? Temos acolhido bem? Somos capazes de esquecer o deslize do outro? Quando o tropeço do outro nos perturba cabe a reflexão se aquele espinho na carne não é também o nosso.

Quem não se ama não pode amar, quem não tem motivos para sorrir não pode distribuir sorrisos, quem não é capaz de perdoar-se não pode perdoar em plenitude e quem não tem misericórdia para com os seus mais próximos não pode se colocar como misericordioso para o mais distante.

Estamos conversando com espíritos errados, mas pelo porte de nossa mediunidade quem irá duvidar que a água turva é mineral?

Provavelmente nenhum dos nossos deslizes opinativos será questionado se for o Adolpho ou a freira quem assina, visto ser desodorante de grandes simpósios, a cereja do show.

O respeito a história mediúnica e de vida é primordial, mas nunca será uma mordada, rolha ou tampão.

Enquanto espíritos cabe combater sempre a inverdade que delibere em prejuízo ao corpo doutrinário. A opinião particular a cima da universalidade dos espíritos, a pregação partidária e parcial a cima da fraternidade entre homens, povos e culturas, diluindo conflitos e jamais fomentando ou ascirrando.

Espíritos são almas de homens que estão momentaneamente sem corpos. Podem saber mais ou menos que os vivos. O conhecimento versa sobre maturidade. Apenas homens tolos, vaidosos, egoístas se posicionam fortalecendo as divisões em vez de propagar a união.

Todo e qualquer espírito que preza a separação, reforçando lutas fúteis e denegrindo as realidades e potencialidades do homem, fortalecendo atos criminosos ou vaidades de classe são bobos a vilipendiar com a razão e o equilíbrio dos que caem em suas teias. São zombeiros, e os que caem são sua plateia de palhaços no funambulesco dos arlequins. Quem sabe a moda não diga também que é a pomba gira? vai saber. QUEM SABE?

Alguns, talvez, nunca tenha ouvido falar, mas é comum quando a vaidade cresce espíritos outros se fazerem do afã e se jogarem nas comunicações refletindo e regando o sentimento de envaidecimento. "O trabalho dessa casa nunca se viu em todo Brasil", "você fazem um trabalho sem igual, muitas outras casas deveriam copiar o que aqui é feito". Ora o espírita vigilante toma consciência de que a prática disciplinada na casa espírita não vem pelo aplauso esperado ou afago de egos. Eis que a pescaria pelo sentimento inferior SEMPRE TRAZ TAINHA.

Todo aplauso ou semente de envaidecimento cogitada de uma comunicação qualquer que se diga ser o espírito comunicante é sempre um alerta de embuste ou de perigo ao grupo. Os amigos maiores jamais comentam a disputa, ensinam a arrogância, promovem pessoas e atos isolados... Ao contrário instigam a perseverança no bem e na atividade, conclamam o amor puro e irradiado entre todos, instruem o auxílio não só aos membros do núcleo, mas as diversas casas sem observar bandeiras nem leds nos palanques.

Todo triunfo de isolamento com supostos ares de sucesso, é um pedestal infalso, que o salto alto provém ao jogo do tropeço...

Esperemos o bem pelo bem... Se uma casa espírita mantém richas com outra ou com membros de outra casa; ela certamente tropeça na lei de amor e caridade. Não se concebe nos tempos atuais homens que militem no bem guardarem sisudos as richas do ego e do orgulho ferido. Pasmem que segue a proibição de palestrantes de uma casa ministrarem o eco do empréstimo da voz em palestras pública noutra. E isso hoje passou a ser motivo de confusão, "excomungado", escantiado, diminuído... E no fim desgostoso sai de um e nem fica noutro... Isso em 2024, em casas federadas... Separadas pela discidência.

Um banquete espiritual é esperado por tantos nos dois planos, provando do "nem só do pão (material) vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca do meu pai". A frase simbólica afirma na figura de linguagem que o ser integral não vive apenas do alimento da matéria, mas dá esperança em refrigério que ecoa nas palavras. Essa alimentam o espírito de otimismo, refazendo os câmbios do estímulo ao bem.

Entre o céu e a terra existem muitos mais coisa que nossa vã filosofia, entre a mesa e a plateia também. Um arcabouço universal de pensamentos. Quando esses são salutares promovem e facilitam a conexão. Quanto mais aprimorado é o ritmo de preces e pensamento de uma equipe alinhada, maior são os benefícios da comida não palatinada...

Médiuns não são super-heróis, são falhos como tantos outros homens que acima de tudo não estão isentos ou super protegidos... Diz no que pensas que te direi com quem andas.

CHICO XAVIER: A CRUZ DE OURO E A CRUZ DE PALHA

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

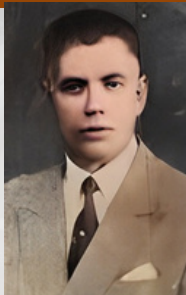
ALFREDO MIGUEL - ESPÍRITA
CABENSE ESQUECIDO PELOS
PERNAMBUCANOS

A casa Espírita sempre será um manancial de esperanças dentro daquilo que nos propomos a colaborar, nas reais singularidades da compreensão e do auxílio recíproco.

A OBRA: "Memórias Históricas do Movimento Espírita no Estado da Bahia: a saga dos pioneiros e a repercussão no Brasil", onde constam, em detalhes, entre outros fatos históricos da vida e obra dos grandes vultos do Espiritismo esquecidos ou ignorados pelos seus adeptos. O livro escrito por Lucia Loureiro com o registro histórico em 832 páginas (algumas ilustradas) é um achado formidável e um convite a leitura.

A AUTORA

Lúcia Loureiro foi casada com o grande jornalista e intelectual espírita Carlos Bernardo Loureiro.



OUTUBRO NA HISTÓRIA DO ESPÍRITISMO

02/10/1860

Angel Aguarod

Nasceu em Ayerbe, província de Huesca, Espanha. De formação católica, interessou-se na Doutrina Espírita em 1880. Em 1905, mudou-se para a Argentina e pouco tempo depois fundou o "Centro Amor y Ciencia" e a "Liga Espírita Kardeciana de Propaganda", instituições que presidiu. No ano de 1915, Angel voltou à América do Sul após uma temporada na Espanha, estabeleceu residência em Porto Alegre, local de atividade no movimento espírita. Iniciou intensa campanha para a união dos espíritas riograndenses, iniciativa exitosa com a

fundação, em 17 de fevereiro de 1921, da Federação Espírita do Rio Grande do Sul.

(Fonte: Grandes Espíritas do Brasil).



Expediente

Lampadário Espírita

Boletim Independente
de Educação Espírita

Fundado em 6 de fevereiro de 2006

Registrado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 424.303 Livro 793 Folha 463.

Ano XIX Nº 217 – outubro – 2024.

Publicação Mensal ON-LINE - Distribuição Gratuita.

Redação Correspondência:

Rua Seis, bloco 59, apt. 201, Curado IV – Jaboatão dos Guararapes - PE. C.E.P.: 54.270-050

Fone: (81) 3255-0149

Celular – (81) 9.8206 - 4634

Site: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

Conselho Editorial

Secretário:

- Dâmocles Aurélio da Silva.

Redatores:

- Tiago Rodrigues;
- João Batista de Oliveira Neto;
- Dâmocles Aurélio Nascimento da Silva;

Programação Internet:

- Helfarne Aurélio da Silva.

Jornalista Responsável:

-Tiago Rodrigues da Silva (Reg. 7006 DRT/PE)

Colaboradores:

- Maria do Carmo N. da Silva;
- Zenilda Machado Cavalcanti; (In memoriam)
- Cândido Pereira;
- Paulo Almeida;
- Rogério Miguez;
- Leonardo Marmo Moreira;
- Drº Luis Guimaraes G. de Sá.

Nota: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

Chico Xavier: Cruz de Ouro e de Palha

Alguns membros da Juventude Espírita do Distrito Federal e de Belo Horizonte visitavam o Chico.

Antes de começar a Sessão do LUIZ GONZAGA, palestravam animadamente sobre assunto de Doutrina e a tarefa destinada aos moços espíritas.

Uma jovem inteligente, desejando orientação e estímulo, colocou o Chico a par das dificuldades encontradas para vencerem o pessimismo de uns, a quietude e a incompreensão de muitos.

Poucos queriam trabalho sacrificial, testemunhador do Roteiro evangélico, que estava a exigir dos jovens uma vida limpa, correta, vestida de abnegação e renúncia.

Desejavam colher sem semear.

O Chico ouviu e considerou:

— O trabalho das Juventudes, com Jesus, tem que ser mesmo diferente.

Sua missão será muito difícil e por isso gloriosa. E recebe de Emmanuel esta elucidação envolvida na roupagem pobre de nosso pensamento:

— Há a cruz de ouro e a cruz de palha, simbolizando nossas Tarefas.

A de ouro, a mais procurada, pertence aos que querem brilhar, ver seus nomes nos jornais, citados, apontados, elogiados, como beneméritos.

Querem simpatia e bom conceito. Se tomam parte em alguma Instituição, desejam, nela, os lugares de mando e de evidência. Querem cargos e não encargos.

A de palha, a menos procurada, no entanto, pertence aos que trabalham como as abelhas, escondidamente e em silêncio.

Lutam e caminham, com humildade, na certeza de que por muito que façam, mais poderiam fazer. Não se ensoberbecem dos triunfos, antes se estimulam e se defendem com oração e vigilância, sentindo a responsabilidade que assumiram como chamados, por Jesus, à Tarefa Diferente.

Entendem a serventia das mãos e dos pés, dos olhos e da mente, do coração, enfim, colocando amor e humildade em seus atos, nos serviços que realizam.

Por carregarem a cruz de palha, toleram o vômito de um, o insulto de mais outro, a incompreensão de muitos, testemunhando a caridade desconhecida, oferecendo, com o sofrimento e a renúncia, com o silêncio e o bom exemplo, remédios salvadores aos companheiros que os adversam, os ferem e desconhecem a vitória da "segunda milha".

Os jovens presentes estavam satisfeitos. De seus olhos, órgãos musicais da alma, saíam notas gratulatórias exornando o ambiente feliz que viviam.

De mais não precisavam.

Entenderam o Trabalho que lhes cabia realizar nas Terras do Brasil.

Linda lição com vista também aos velhos, a todos que conseguem ouvir Jesus na hora em que poucos O ouvem.

FATOS ESPÍRITAS

HERCULANO PIRES DIANTE DA REVISTA ESPÍRITA LANÇAMENTO EVOC

Por: Editoria Doutrinária
E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

[...] “A GRANDE TAREFA DO ESPIRITISMO SE DEFINIA COM CLAREZA: ERA CONTER A EMOÇÃO E A IMAGINAÇÃO, LIGAR A FÉ À RAZÃO, UNIFICAR O PSIQUISMO HUMANO NOS QUADROS DA REALIDADE TERRENA.”
J. HERCULANO PIRES. CURSO DINÂMICO DE ESPIRITISMO

Publicado na quinta-feira, dia 29 de agosto, pela EVOC – Editora Virtual O Consolador o e-book Herculano Pires diante da Revista Espírita. O autor, Paulo da Silva Neto Sobrinho, É um nobre conhecedor da Doutrina Espírita e colaborador do movimento.

CONTEÚDO DA OBRA

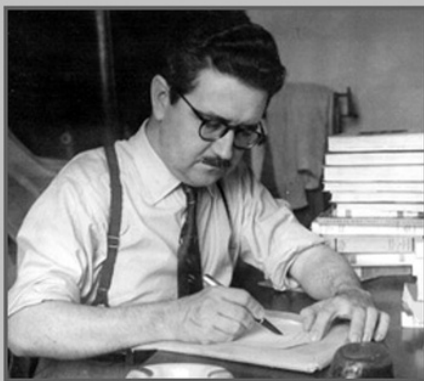
A presente obra foi motivada por um fato incompreensível, ou seja, a posição de alguns confrades que não dão muita importância ao que Allan Kardec publicou na Revista Espírita, argumentando que ele apenas inseriu nesse periódico questionamentos com o objetivo de sondar a opinião dos seguidores do Espiritismo.

A escolha do nome de Herculano Pires, com o objetivo de demonstrar que tais pessoas cometem um erro ao ignorar a Revista Espírita, é óbvia e tem razão de ser.

Nós espíritas sabemos que Emmanuel, o mentor de Chico Xavier, afirmou certa vez que o notável professor e jornalista foi “o metro que melhor mediu Kardec”, além de ter-se destacado no movimento espírita brasileiro como – nas palavras insuspeitas de Emmanuel – “a maior inteligência espírita contemporânea”.

O e-book, como ocorre com todas as publicações da EVOC, publicado apenas no formato digital, pode ser lido e baixado gratuitamente. Basta clicar na imagem do livro, estampada na página.

Herculano Pires diante da Revista Espírita



Paulo Neto

SOBRE O AUTOR

Natural de Guanhães (MG), Paulo Neto, como é mais conhecido no meio espírita, formado em Ciências Contábeis e Administração de Empresas pela Universidade Católica (PUC-MG) e atualmente reside em Belo Horizonte (MG).

Aposentado como Fiscal de Tributos pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais, integra o movimento espírita desde julho de 1987, sendo um dos mais atuantes divulgadores do Espiritismo em nosso país, por meio, principalmente, de artigos e livros.

Em seu site Titular do site www.paulosnetos.net, existem 37 livros publicados, sendo oito no formato impresso e 29 no formato virtual, 26 deles publicados pela EVOC, incluindo o e-book em lançamento.

Articulista da revista O Consolador, Paulo Neto integra desde 24 de junho de 2020 a equipe diretiva da EVOC, da qual é o Coordenador Editorial.

Vale a pena ler e refletir sobre o legado do grande Herculano Pires, pelas mãos de Paulo Neto.

VOLTAMOS COM FORÇA TOTAL!

g1

RIO DE JANEIRO

Após ataque hacker, Inca paralisa radioterapia, mas diz que banco de dados não foi apagado

Sistemas foram invadidos no sábado (27), e novas consultas estão suspensas.

As vezes duvidamos da astúcia humana. A plataforma espírita foi tomada de assalto no mundo cibernético. Quantas incertezas, acesso indisponível. Anos de pesquisa no repositório espírita pareciam ter sido apagados do mapa mundi.

Ah! Mas nada como o tempo e a persistência para comprovar que tudo é possível e convergente aos homens de boa vontade.

Um ataque ao INCA (Instituto do Câncer do Rio Janeiro) usando a plataforma numérica, DNS do site, desativada pelo ataque de hackers.

Felizmente outros Hackers, mas do bem falou se quisesse eles limpariam os registros do uso indevido do site... Solicitamos que não... Pois esta sendo investigado pela Polícia Federal....

Enviei um e-mail para INCA explicando a situação. E vão usar os dados para pegarem os bandidos... E triste meus amigos... Destruíram arquivos de centenas de pacientes com Câncer usando o endereço virtual da plataforma....

"Acredito que tenham matado muitos pacientes em meu nome... É difícil divulgar Espiritismo... Mais estamos seguindo...." Ressaltou o idealizador do site Autores Espíritas.



“Esse ataque trouxe sérios problemas para nossa operação diária. A radioterapia precisou ser interrompida. E um tratamento contínuo”, explicou Gélcio Luiz Quintella Mendes, coordenador de Assistência do Inca. Ele pontuou que o banco de dados com as fichas de todos os pacientes não foi apagado.

Biblioteca Virtual

Autores Espíritas Clássicos

HERCULANO PODE SER OUVIDO HOJE

Fundação

Maria Virgínia e J. Herculano Pires

A fundação disponibiliza de forma generosa a audioteca com os programas “No Limiar do Amanhã” dirigido, produzido e com a participação direta na locução pelo nobre Herculano Pires.

<https://www.fundacaoherculanopires.org.br/o-que-fazemos/acervo-j-herculano-pires.html>

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

DROGAS: SUICÍDIO MORAL.

A VÍTIMA HOJE, UM VAMPIRO AMANHÃ?

O uso indiscriminado das forças sagradas da vitalidade do corpo, geram sempre ocorrências desastrosas para a alma. A lei de conservação edifica o instinto de preservação natural em todas as criaturas. Toda transgressão a uma lei fornece consequência duras.

O desequilíbrio provocado no corpo pelo uso dilacerante dos narcóticos desemboca corrosão no perispírito, duplo natural do ser. A situação abre espaço para um turbilhão de efeitos em casacata, desde a rebarba química até as inflexões psicológica como consequências naturais do excesso, muito comum do uso oposto ao natural. Incluindo os vícios em farmacos, dos hipocondríacos.

Como consequência as brechas espirituais dos efeitos e delírios psicodélicos abre vasto campo para atuação de entidades menos felizes, afinizadas ao sofrimento e retroalimentadas por ele.

No perispírito, as reverberações são dinâmizadas, tudo que consuminos utiliza a estrada que percorre todo o corpo, a corrente sanguínea. Isso pode ser comprovado na leitura do "Missionários da Luz" - André Luiz (pág. 221 - Edição FEB), lemos: "O corpo perispiritual, que dá forma aos elementos celulares, está fortemente radicado no sangue. O sangue é elemento básico de equilíbrio do corpo perispiritual." Em "Evolução em dois Mundos", revela que os neurônios guardam relação íntima com o perispírito, Os neurônios são nutridos pela corrente sanguínea.

O perispírito é o ponto de equilíbrio entre os planos, aprofundando a crise na alma e assim refletindo no corpo e nas energias sutis de seu entorno. O desgaste para reequilibrar e o efeito rebote, após passar o efeito químico, o viciado recai como uma tempestade. O corpo e a esfera psicológica estão no turbilhão do remosso, um misto de ressaca moral e falência da matéria.

Quase sempre o consumo é insentivado pelas almas em desequilíbrio que tornam o encarnado um "copo vivo" e as doses se tornam sempre insuficientes para dar conta das falsas necessidades dos seres dos dois planos.

O encarnado que é incetivado a fugir das suas frustrações evolutivas e os desencarnados que sentem sede da matéria, a qual não fazem mais parte.

Todo viciado é egoísta, não pensa no outro, antes o seu desejo insano de satisfazer a futilidade de seus vícios. Como Espírito precisará, sempre, se vincular à mente de um viciado, de início, para transmitir-lhe seus anseios de consumo da droga, posteriormente para saciar sua necessidade sugando as emanções tóxicas. Ambos na tentativa de ocupar o vazio onde ecoa o egoísmo.

São comparados com vampiros. Faz sentido quando observamos o grifo da obra, no sangue se dispersa a nutrição e o mito folclórico do vampiro do século XVIII, que datam das lendas gregas, mesopotâmicas, hebraicas e romanas a morder suas vítimas em busca de sangue, vitalidade e vigor.

Observemos que no: "O Livro dos Espíritos" Questão: 952 a resposta é clara: "E um suicídio moral. Não percebeis que, nesse caso, o homem é duplamente culpado? Há nele então falta de coragem e bestialidade, acrescidas do esquecimento de Deus." Na pergunta existe a sabedoria quando elenca o gatilho à reflexão: "o homem que perece vítima de paixões que ele sabia lhe haviam de apressar o fim" a interrogação é uma afirmação intrínseca.

O campo ao redor, conhecido como "nuvem de testemunhas" fica parecendo um casulo, uma colmeia com rostos distorcidos de seres que passam a habitar o pensamento dos seus amigos da matéria... Um eco do além reverberado como se fosse um microfone. Isso se propagando no espaço pela potência do pensamento.

A tranquilidade artificial pela busca da euforia-psicótica no maledicente que se vê perseguido ao esquisofrênico, como aconteceu com André Luiz, em "Nosso Lar", os detritos do abuso do álcool e a degeneração do corpo pela Sífilis impediram que as reservas vitais, debilitadas pudessem refazer o corpo, no pós-operatório.

Os efeitos da Overdose expandem o perispírito dilatando as potências da alma na sintonia e no contato, às vezes, visual das entidades que cercam seu "copo vivo", seus sanguessugas atraídos pelos mesmos declínios...

"A cada um segundo suas obras", reverbera a lei de ação e reação retemperada por Jesus Cristo. Segue a referência do Irmão X, pelas mãos de Chico Xavier, no texto: "Não se renda à tentação dos narcóticos. Por mais aflitivas lhe pareçam as crises do estágio no corpo, aguarde firme os golpes da luta. As vítimas da cocaína, da morfina e dos barbitúricos demoram-se largo tempo na cela escura da sede e da inércia." 1

Em relação ao tratamento é preciso vontade e perseverança do viciado em persistir as investidas dos amigos de outrora, as preces e vibrações, as sessões de desobsessão, as participações do obsediado em concursos de reabilitação afastando-se dos hábitos e de toda as circunstâncias do tropeço e do declínio. A escuta e prática do Estudo e da leitura edificante, ocupando as mãos e as ideias dos ímpetus da caridade em suas mais diversas dimensões, sinalizam um prelúdio de esperança para reabilitação, pela dor e renúncia.

De fato o setembro amarelo é relevante para prevenção dos casos direto de suicídio, mas ainda não abre a reflexão para os casos indiretos como: Uso indiscriminado de anabolizante, cigarro, medicação, comida com alto teor de substâncias que podem obstruir as artérias.

REFERÊNCIAS

1. Cartas e Crônicas, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito Irmão X, Cap. 4 - Treino para a Morte.
2. <https://fems.org.br/r/as-drogas-e-suas-implicacoes-espirituais/2766>

FASCINAÇÃO E O SUICÍDIO



Estamos acostumados a ouvir que os obsessores são os culpados pelo nosso declínio nas más tendências. Isso é um equívoco, pois na realidade eles são tão vítimas e tão necessitados quando os que o chamam pelo pensamento. Feito um boiadeiro a grita no berrante ou um vendedor a uiva no megafone. O pensar é um imã.



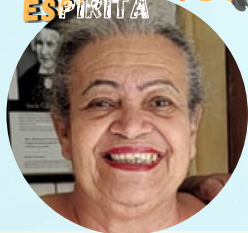
Como muito bem definiu Allan Kardec no "O Livro dos Médiuns" as obsessões são as relações entre seres entorno de suas paixões. Dessa forma pouco percebem que somos parceiros nas relações e provocamos as obsessões por nosso comportamentos egoícos reiterados, às vezes são auto-obsessões e fascinações. Não existe mente imune, mas vacinada diuturnamente na vigilância. "O passarinho pode pousar na sua cabeça, mas é você quem permite ou não que ele faça dela ninho" essa era a afirmação do senhor Severino Lyra.

FOLHA DE S. PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL



O fisiculturista bielorrusso Illia "Golem" Yefimchyk consumia anabolizantes e outras substâncias, como testosterona e hormônio do crescimento. Ele era conhecido por ser aberto ao uso dessas substâncias nas redes sociais. Morreu aos 36 anos, na sexta-feira (06/09) em decorrência de ataque cardíaco. Illia "Golem" Yefimchyk consumia mais de 16,5 mil calorias por dia distribuídas em 7 refeições, três almoços e 2,6kg de carne. Tudo isso para manter as medidas de 1,85m e 160Kg de músculo. O exagero sempre é um sinal de alerta, o culto obsessivo ao corpo tem a fascinação como impulso, perda da medida razoável e equilibrada. Foi suicídio indireto ou não? Fica a reflexão.



LENDO E ANALISANDO

ZENILDA CAVALCANTI - A GRANDE ENTUSIASTA
DO ESPIRITISMO EM PERNAMBUCO

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: spiritismolivre@ig.com.br

06

ZENILDA,
ATÉ BREVE

A conheci na livraria que ficava na *pracinha do Diário, lá pelo ano de 1991*. Havia acabado de publicar o Livrinho – “*Primórdios do Espiritismo em Pernambuco*”, vol. I, *Histórias do Espiritismo em Pernambuco*.

Na livraria, estava tão somente a Sr^a. Enésia, que informou que só quem poderia resolver a questão era a gerente, que estava viajando, de férias.

Consegui com a Sr^a. Enésia, que ficasse com um livro para que ela apresentasse a gerente, que no mês de fevereiro voltaria. Voltei, a gerente não estava, mas a Sr^a. Enésia, informou que a gerente, não ia ficar com o livro.

Só em 2006, compareci com Alcioli e Geraldo, que ia me apresentar a uma sra. que fundara uma livraria e que estava com o projeto de uma escola, como estávamos com um terreno para a criação do Centro de Estudos Espíritas Léon Denis, no Curado IV, interessava a Zenilda.

Nossa conversa foi rápida, fiquei de aparecer depois. Posteriormente, em conversa com Zenilda. Ela apresentou o projeto da escola que deseja fundar. Não havia oposição, a questão era dinheiro, estávamos arrecadando centavos, para iniciar a construção do centro. Nesse período, estávamos vendendo de centro em centro, um livro lançado com esse objetivo – “*Descobrimos André Luiz*”, com ótimo resultado financeiro, haja vista *era um desconhecido no movimento espírita*. A FEP – Federação Espírita Pernambucana, cujo presidente era o Sr^o. Edson Caldeira, recusou vender, sob a lógica dele que o livro *ia de encontro a ótica da FEB*. Aqui diz o livro – “*Adeso a codificação Espírita*”, não posso concordar com uma ideia dessa e encerrou o assunto.

Continuei a conversar com Zenilda Machado, fui percebendo que a mesma gostava de ler a história do Espiritismo, principalmente. Sabia de muitos fatos, conhecia todos os presidentes de Centros Espíritas, do Recife e do interior.

Chegando, inclusive, a escrever uma série – “*O caso eu conto, como o caso se deu*”, que parou com a pandemia que assolou o mundo.

Com o fechamento da Livraria Renascer, ao lado do cine São Luiz. Ela ficou procurando um local que o preço do aluguel, fosse mais cômodo. Encontrou, na rua do hospício, uma salinha apertada, mas com sacrifícios, consegui ir levando. Quando a situação do país clareou, ela voltou a alugar no mesmo prédio, ao lado do Cine São Luiz. Agora, n^o 1^o Andar.

Era um apartamento, que serviu para o funcionamento da Livraria Renascer e a partir das 19 horas, era usada como um local de estudo exclusivo da “*Revista Espírita*” de Allan Kardec. Foi um período bem interessante. O estudo era animado.

Posteriormente, o preço do apartamento estava alto, e quase não havia vendas de livros. As despesas de Zenilda era grande com o auxílio às pessoas que a procuravam, houve o caso de um jovem que veio do Ceará, que era sustentado por ela. Trabalhava, seis meses, saía e voltava para o mesmo aconchego. Não soube mais o resultado do garotão.

Assim foi, o período em que convivi com Zenilda Machado Cavalcanti. Agora, só me resta dizer, até breve Zenilda, um dia nos reencontraremos na morada espiritual.

Dâmocles.



Foto: Dia da reinauguração da Livraria Renascer, na Rua do Hospício.

Da esquerda para a direita: Dâmocles, esta senhora não conheço, logo após enilda, ao centro, sentada Enésia; não conheço as duas senhoras seguinte, a última é Sônia, a presidente do Centro no Barro – Centro Espírita Legionários do Bem e do Amor – CELBA

Depoimentos

Ágora
Espírita
4 anos

Zenilda Machado
(Integrante do Ágora Espírita)

“As melhores coisas da vida são invisíveis; ou estão invisíveis. Mas o universo nos devolve como lenitivo precioso, para o nosso despertar, fazendo-nos crer no incrível, vê e sentir o invisível tornando perceptível o que estava esquecido. O amor e a fraternidade. As lutas, decepções, injustiças, dor, nos tira o ânimo. O Ágora Espírita, foi a razão de um olhar pra cima, de recarregar nossas forças, de persistir no roteiro da Boa Nova. Assim como o Ipê colorindo e exalando perfume e brilho imbatível como o sol de todas as manhãs.”



@agoraespírita

Os amigos de Zenilda expressaram saudade. Tantos sonhos, ideias e projetos no stricto sensu de contribuição com o Movimento Espírita. Esse era o espírito de Zenilda, companheira, ótima ouvidora, idealista e cheia de entusiasmos. Jamais expressou preconceito, antes de tudo procurava enxergar com os olhos do coração. Quantos anônimos corações foram ajudados pelo silêncio de suas ações. Quantos espíritas pernambucanos receberam seus conselhos no ápice de sua voracidade em crer que tudo ficaria mais leve e em jamais desistir. A livraria Renascer não era um centro espírita, mas era um núcleo de ideias que fluíam e brotavam, em todas as épocas de sua existência. Eram pessoas federadas a corações magoados e acolhidos pelo sorriso cativante de sua anfitriã.

CONTINUA NA PÁGINA 07

ZENILDA CAVALCANTI - APAIXONADA PELO ESPIRITISMO

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

DEPOIMENTO

"Hoje (28/08) desencarnou **Zenilda Machado Cavalcanti**, uma das fundadoras do **Ágora Espírita**. **Meu Vade Mecum** como a chamava. **Um dos corações mais generosos que tive o prazer de conhecer**. Incentivadora, **amiga, confidente, pessoa de um olhar crítico social apurado, trabalhadora incansável pelo bem comum, fez da sua vida uma eterna ação de amor e dedicação ao próximo!**

Zenilda eu te amo!

A sua **Livraria Renascer**, foi o **primeiro local de encontro para a criação e a fundação do Ágora Espírita!**

Nossa saudade, nosso amor, mas acima de tudo a **nossa gratidão por dividir tantos momentos bons com você!**

Zenilda, te amo!!!"

Por: Alexandre Júnior



Foto reproduzida de rede social. Da esquerda para a direita: **Emanuel, Zenilda e Alexandre Júnior.**

ENTRE LEMBRANÇAS E SAUDADE

Zenilda Maria Machado Cavalcanti nasceu em Recife-PE, em 24 de setembro de 1950. Foi uma importante e atuante personalidade no movimento espírita pernambucano, participando de diversos campos dessa militância. Atuou no Núcleo Espírita Missionários da Luz, situado na Av. Encanta Moça, 212 - Pina, e também na creche mantida por essa instituição.

Colaborou na fundação e trabalhou ativamente na Banca Espírita, livraria também vinculada ao Núcleo Espírita Missionários da Luz.

Residiu no bairro do Pina, mais precisamente em Brasília Teimosa, onde participou do Centro Espírita Amor, Luz e Caridade, situado na R. Guarajuba, 218. Nesse local, dedicou-se à divulgação do Espiritismo e aos trabalhos sociais voltados à comunidade.

Fundou a Livraria Espírita Renascer, inicialmente localizada no bairro da Boa Vista, no Edifício Teresa Cristina. Posteriormente, a livraria foi transferida para a Rua do Hospício, no mesmo bairro, retornando mais tarde ao Edifício Teresa Cristina, nas proximidades do Cinema São Luiz. Suas atividades foram encerradas por volta de 2019, devido à pandemia da COVID-19.

A Livraria Espírita Renascer, para quem a conheceu, era um local de encontro e acolhimento para todas as pessoas que por lá passaram ou foram levadas para que Zenilda pudesse cuidar. Foi um espaço de muitos estudos, entre eles o estudo da Revista Espírita, palestras e principalmente as obras do insig-

ne professor Allan Kardec, bem como de Léon Denis e outros Escritores Clássicos do Espiritismo, dos quais Zenilda Cavalcanti era profunda admiradora.

Nos últimos anos, esteve vinculado ao Grupo Fraternidade de Estudos Espíritas, situado na R. Professor Fernando César Andrade, 177 - Casa Caiada, Olinda, onde colaborou na parte doutrinária, auxiliando no agendamento de expositores e participando dos estudos realizados nessa casa.



FOTO CEDIDA POR ALEXANDRE JÚNIOR. ÚLTIMA REUNIÃO PRESENCIAL DO "ÁGORA", EM JULHO DE 2024

Em outubro de 2017, juntamente com um grupo de pessoas, fundou o Ágora Espírita, que teve sua sede na Livraria Renascer. Zenilda participou de suas atividades, tanto presenciais quanto virtuais, até o fim de sua trajetória.

Zenilda Cavalcanti destacou-se por seu enorme coração, paciência, senso de justiça social, amor e acolhimento. Leitora voraz e intelectual humilde, muitas vezes preferia o silêncio aos debates fúteis, inclusive aqueles que buscavam desaboná-la em suas verdades e ideais de vida.

Seu legado foi marcado pela capacidade de amar, acolher e envolver todos aqueles que tiveram a oportunidade de cruzar seu caminho. Espírito sábio, sabia abraçar com uma ternura rara. Dessa forma, não somos nós que perdemos Zenilda; é a espiritualidade que ganha o verdadeiro amor.

POR: ALEXANDRE JÚNIOR.

MÊS DE NASCIMENTO DE
ALLAN KARDEC

O mês que marca o nascimento do codificador da doutrina, Allan Kardec. A data foi **03 de outubro de 1804**. Kardec, nasceu com o nome de **Hippolyte Léon Denizard Rivail**, na França. Coincidências ou não **a nossa querida amiga era fã de carteirinha e crachá de Kardec**, tanto se fez que se foi da matéria no mês do coroamento do do ilustre codificador.

Para nós espíritas a morte é o nascimento do espírito para a verdadeira pátria, como também não existem coincidências... Supomos todo o resto...

NOSSAS SAUDADES

A gente não te perdeu, o **infinito ganhou**. Lembro dos dias em que você era só acolhimento com o brilho nos olhos. **Tardes bonitas no coração da Livraria Renascer**. O **Lampadário Espírita** ficava exposto, visível para quem quisesse ler, se apearrear, levar, guardar, colecionar. Alexandre Júnior nos conta que muitos chegavam e diziam: "Você divulga isso?" E ela dizia: "isso não, O Lampadário Espírita" e quantas vezes você nos falava: "**O Lampadário é um 'mal' necessário, o espírita não quer ver nem debater muitos temas pertinentes. É preciso**". Por conta disso a cúpula do movimento ignorou sua presença em muitos eventos. Deu as costas mesmo. "**Amo Kardec e sou Xiita mesmo**" era a forma contundente dela **reafirmar sua adesão ao estudo e a vivência do Espiritismo**. E como viveu! Nos dias escuros do regime político prestou auxílio silencioso a muitos. Essa foi sua confissão cochichando e olhando de um lado a outro. Achei engraçado e curioso. O opressor nem vivo é mais, mas o tabu na fala expressava medo envolvido em coragem. **Era a mulher corajosa, de fé, fibra, raça e entusiasmo**. Que saudade! **O tempo que não volta, mas toma parte da lembrança saudosa de nossos papos raros, mas inesquecíveis**. Fico por aqui no até breve.

Editoria

QUEM É ALEXANDRE JÚNIOR?



Professor, palestrante e escritor, Alexandre é uma das lideranças do Ágora Espírita e tem relevantes serviços prestados ao movimento espírita pernambucano.



ESTUDO DOS FATOS

UMA CURA PELA CROMOTERAPIA ESPIRITUAL

Por: Kall Diniz

E-mail: espiritismolive@ig.com.br

QUANDO BEBERES DA FONTE, LEMBRA-TE DA FONTE (ANÔNIMO)

CAP. 4

LYRA

FRITZ

Há muitos que vão à fonte, lá se dessedentam e depois nem se lembram de que um dia foram torturaos pela sede.

Alguns há, porém, que, saciados, passam a propagar as benemerências da fonte, a fim de que outros também possam tirar proveito dela.

Não nos referimos aos minadouros naturais nem aos bebedouros ou chafarizes que canalizam a água potável.

Queremos referir-nos a uma outra fonte, situada mais além, no Plano Espiritual: a Fonte Viva de que fala Emmanuel, fonte penereda água de vida, manancial inesgotável de elementos medicamentosos para os males do corpo e as mazelas da alma.

pois foi essa Fonte que recorreu um nossa estimada irmã, a qual agradecinebto torba pública a ocorrência. Com esse propósito, escreve-nos Dona Alda Maria Britoda Silva, residente no bairro de Água Fria, no Recife, fazendo o relato que passamos, em linhas gerais, a reproduzir:

Sua filhinha Roseane nasceu com uma mancha circular á altura do peito, o que de logo causou muita apreensão aos pais, devido a não se tratar simplesmente de um "sinal de nascença". A mancha era saliente e dir-se-ia estampada em alto relevo no busto da criança.

Vários médicos foram consultados. Uns davam esperanças de regressão do mal, indicando determinados medicamentos.

Outros achavam que somente uma intervenção cirúrgica seria capaz de sanar a anormalidade.

O tempo se ia passando e nenhuma melhora se verificava. Os pais, temerosos da incidência de um tumor maligno, já pensavam em recorrer à Clínica do Câncer.

Mas estava prestes a manifestar-se a misericórdia de Deus.

Como que tocada por sublime inspiração, lembrou-se então Dona Alda de um amigo de seus pais, o Sr. Severino Paz de Lyra, Presidente do Grupo Espirita Manoel Quintão, de São Lourenço da Mata, e tomou a decisão de procurá-lo.

Procurou-o, efetivamente, e lá o Dr. Adolph Fritz (Espírito), por intermédio do médium Severino, recomendou-lhe levar a filhinha a uma sessão de materialização que se realizaria, dias depois, no grupo Espirita.

Chegou a data aprazada, mãe e a filha a postos. Materializa-se o Espírito Dr. Fritz que, com um aparelho que traz nas mãos, faz aplicações de cromoterapia sobre a região afetada da pequena enferma.

No dia seguinte havia desaparecido a saliência fibrosa e a mancha que a encobria. Aparece entretanto, no local uma leve irritação, aparentemente de caráter eruptivo.

Dona Alda volta a consultar o Dr. Fritz e ele manda que apenas seja a parte irritada coberta por um esparadrapo.

Três dias após, durante o banho de Roseane, o esparadrapo caiu. Havia-se completado a cura. E da enfermidade só resta



agora uma tênue cicatriz, quase imperceptível ao olho nu.

A mãe, agradecida, assim finaliza sua cura-depoimento:

"Portanto, rogo a Deus constatemente que abençoe o Drº Adolph Fritz, pois é essa a única maneira que posso realmente agradecer a esse Espírito elevado".

É de se notar, no caso, que a cura operou-se exclusivamente com algumas ligeiras aplicações cromoterápicas. Nenhum medicamento material, nenhum processo operatório.

Mais uma prova evidente de que a terapêutica espiritualsupera as mais requintadas técnicas da medicina terrena.

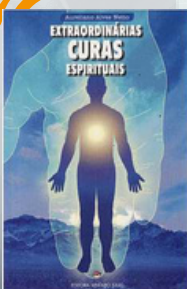
SOBRE O MÉDIUM



O médium Severino de Paz Lyra teve sua trajetória mediúcnica retratada no Lampadário Espirita em 2013. Nessa época estava com 96 anos. É considerado o mais importan-

te médium Pernambucano e um dos mais relevantes do norte e nordeste nos últimos 100 anos. Isso dar-se aos frutos e fenômenos mediúnicos produzidos por seu intermедиário. Até hoje tem sua contribuição na presidência da Federação Espirita de Alagoas (FEAL), Grupo Espirita Manoel Quintão (GEMQ), em São Lourenço da Mata, e foi inspiração para tantos outros médiuns e grupos espíritas, incluindo os do Alto Xingu, PA, onde se fazia presente por bilocação. Os médiuns do Centro Espirita do Xingu chegaram a visitar Lyra por diversas vezes, em caravanas.

O médium foi eternizado na sua luta para preservação dos povos originários, com reconhecida carta recebida e assinada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Severino é nome de praça, eternizado ainda em vida e pós-vida por todas as lideranças políticas da cidade de São Lourenço da Mata.



REFERÊNCIAS

Livro:
Extraordinárias
Curas Espirituais
autor: Aureliano
Alves Netto.

LEMBRANÇAS FRATERNA

UMA ALMA CORDIAL



Nasceu em Jaboatão, outubro de 1950, de uma família pobre. Jovem de expansiva alegre, meiga, fácil de fazer amizade e assim conseguiu um emprego na Prefeitura Municipal de Jaboatão, uma vez que na época, não se fazia concursos públicos, chegada de alguns políticos que tinha sua amizade com grande valia. Assim era Ana Lúcia.

Não casou, mas teve um filho que ela adorava, embora não desse a ela o amor que ela desejava receber do filho querido. Amor não se compra, é partilha da multiplicação. As vezes vai e não vem e se não vem o bom é sentir, a recompensa nem sempre reflete-se no retribuir.

Ela comprou, já neste século, o apartamento de Alcioli, no Curado, que desejava adquirir outro imóvel na conhecida Av. LIBERDADE, conseguiu e tudo se resolveu na paz de Deus. Ele ficou satisfeito e ela que adquiriu mais ainda, a final a amizade brota no simples gesto do coração. Tudo certo, Ana mudou-se para o curado IV, logo fazendo amizade com o pessoal do GEFA, e assim a conheci e ela me levou para o "Caminheiros", localizado no Curado I, mas não me senti bem, logo deixando o Centro. A presidente era agradável, mas algo não estava bem, não era meu lugar, tudo foi necessário para não aborrecer ou causar aborrecimentos. Com ela não tive amizade profunda, mas um carinho sincero e uma admiração genuína. Difícil foi nesse momento do seu desencarne, pois o único que sabia alguns dados foi Dionísio Costa do GEFA, que me ajudou no que pôde, a quem fico muito agradecido... Ana, que estava como presidente do GEFA até o mês de outubro 2024, quando seria eleito outro presidente, foram quatro anos de comando agradável sem brigas, tudo correndo na maior tranquilidade. No meu pouco tempo de convivência com Ana Lúcia Ribeiro, só tenho que lhe dizer: Adeus Ana, e logo nos encontraremos no mundo espiritual. O dia do desencarne, foi no mês de setembro.

A expressão é de profunda gratidão, sempre foi humana nas relações e sincera no olhar, iria ceder o espaço do GEFA para que o Lampadário Espirita pudesse comemorar seu segundo decano... Sigamos em frente na certeza que Deus acampou os missionários da fraternidade para acolher nossa companheira e amiga em sua nova morada.

DÂMOCLES AURÉLIO

Por: Rogério Miguez



E-mail: lampadarioespirita@bol.com.br

Revista: O Consolador, N° 885 - 18 de agosto de 2024

MORRI: E AGORA!?

APÓS o término de mais uma existência corpórea, somos automaticamente

uma nova etapa de aprendizado, por meio de outra reencarnação, na própria Terra, ou em outro mundo mais adequado

à continuação de nosso processo evolutivo.

Esta transição de um mundo material qualquer para o plano etéreo, varia muito, ou seja, as perturbações que se sucedem após a morte do corpo físico, são bem variadas, e o que determina essas diferenças é a forma como vivemos quando encarnados, se houve ou não preparo para a morte.

Parece absurdo dizer que podemos nos preparar para este inexorável momento quando diremos um até breve ao mundo em que nos encontramos materialmente vinculados.

É evidente que só faz sentido conhecer ou entender estas providências para aqueles que creem na continuidade da vida, caso contrário, é perda de tempo, contudo, crendo ou não na imortalidade do Espírito, já fizemos e continuaremos a realizar muitas passagens entre os dois planos das existências, tantas quantas forem necessárias para terminar o processo de aprendizado das muitas provas previstas e também para resgatar possíveis expiações provocadas pelas nossas equivocadas atitudes, quando prejudicamos ou outros e a nós mesmos também.

Como regra geral, podemos dizer que quanto mais material, sensória, primitiva, sensual, preconceituosa, belicosa, repleta de condutas egoístas e orgulhosas, tiver sido a nossa existência, tanto mais demorado e confuso será o período de perturbação pós-morte, e vice versa, ou seja, quanto mais espiritualizada e desprendida tiver sido a nossa existência, tanto melhor para nós, pois a grande transição se fará mais suave, com possibilidade de sermos imediatamente atendidos pelos Espíritos familiares, simpáticos, amigos que já estiverem do lado de lá e, principalmente, pelo nosso anjo da guarda, que poderá nos receber de braços abertos para nos ajudar nesse delicado momento da desencarnação. De fato, muitos destes Espíritos sempre estão presentes no momento da morte, mas em função de nosso estado evolutivo, ficam impossibilitados de se comunicar conosco, a sintonia mental não se estabelece.

Existe uma conhecida mensagem do Espírito Humberto de Campos, pela psicografia de Francisco Xavier que aborda o tema em exame, intitulada: Treino para a morte.1

Reforçamos que para aqueles que duvidam da existência de Deus, não reconhecem a sua própria imortalidade, creem que tudo se acaba com a morte, não precisam se preocupar com estas advertências, mas para aqueles que já perceberam existir algo mais do que apenas os princípios materialistas, é muito oportuno refletir um pouco sobre estas questões, pois, caso se ajustem às sugestões de Humberto de Campos, terão como recompensa uma passagem mais tranquila, com pouco tempo de perturbação.

Entre outras sugestões Humberto de Campos cita as seguintes: renovar costumes em relação ao prato do dia, diminuindo a volúpia de comer a carne dos animais; os excitantes - uísque, cachaça, cerveja... - ingeridos nos eventos sociais e mesmo a sós, devem ser evitados a todo custo; o uso tão comum do fumo desequilibra o Espírito quando se vê privado do corpo físico; sobre os narcóticos, fuja deles enquanto é tempo; e no que tange aos abusos do sexo, atenção redobrada, sob pena de experimentar estes mesmos desejos no plano etéreo; doe o que for possível em vida, para não se aprisionar a estes bens quando desencarnado, afinal, caixão não tem gavetas; não esquecer do testamento, pois sem essa providência tomada, é possível experimentar agruras de toda ordem quando os parentes se digladiarem por conta da divisão dos bens.

Faça todo o bem ao seu alcance, essa é a única moeda imaterial possível de ser levada conosco para o além.

No mais, não se aflija em demasia, a morte é certa para todos, representa apenas mais uma das muitas passagens que faremos para a vida verdadeira, em um longo processo de idas e vindas, até que não mais necessitemos reencarnar, exceto em missões, quando então viveremos ao lado do Pai, trabalhando, sempre trabalhando.

Referência:

1 XAVIER, Francisco Cândido. Cartas e Crônicas. Pelo Espírito Irmão X [Humberto de Campos]. Rio de Janeiro: FEB, 1979. Treino para a Morte. cap. 4.

PROFISSÃO
REPORTER

**HOMEM RELATA TER VISTO
ALGUÉM DE COLETE GRITANDO POR
AJUDA NOS DESTROÇOS DO AVIÃO**



**HOMEM REVELA QUE VIU ALGUÉM COM VIDA APÓS
QUEDA DO AVIÃO ATR-72 DA VOEPASS, QUE CAIU NA
ÚLTIMA SEXTA-FEIRA (09/08)**

Na última sexta-feira (09/08) Um homem fez uma revelação que deixou todos espantados: uma terça-feira (13). Isso porque ele estava próximo do local do acidente aéreo com o ATR-72 da Voepass, que caiu na cidade de Vinhedo/SP na última sexta-feira (9).

"Ó gente! Acabou de cair um avião, meu Deus do céu! Morreu todo mundo, sobrou um vivo. Pulei o muro para olhar, tinha ainda um rapaz pedindo socorro pra mim. Onde eu comecei a gritar", disse o homem em entrevista ao repórter Caco Barcellos, do Profissão Repórter. A descrição que o homem deu ao repórter era de um rapaz todo de preto no meio das chamas pedindo socorro. Entretanto nenhum sobrevivente.

Entre as hipóteses está que o espírito de um dos tripulantes em desespero foi visto pelo rapaz. Fato que parece se coadunar com o corpo de um dos rapazes da tripulação que estava entre os destroços, todo vestido de preto.

Alguns levantaram a possibilidade que diante da adrenalina, momentos antes da morte o tripulante pode ter pedido socorro, ainda vivo. Fato descartado pelos bombeiros, morte imediata.

Para outros o entrevistado queria apenas aparecer na mídia. Deixamos que o leitor tire suas conclusões. Mas como saberia que um deles estava todo de preto?

PÁGINAS DE UM MÉDICO ESPÍRITA XX

Por: Luiz Guimarães Gomes de Sá

Trabalha no "Centro Espírita Caminhando Para Jesus" (CECPJ)

Rua Dr. Machado, 168 - Campo Grande - Recife/PE

O QUE FOMOS, O QUE SOMOS E O QUE SEREMOS?

"O QUE TEMOS NÓS DEIXAMOS. O QUE SOMOS NÓS LEVAMOS"
(DIVALDO PEREIRA FRANCO).


www.cecnpj.org.br

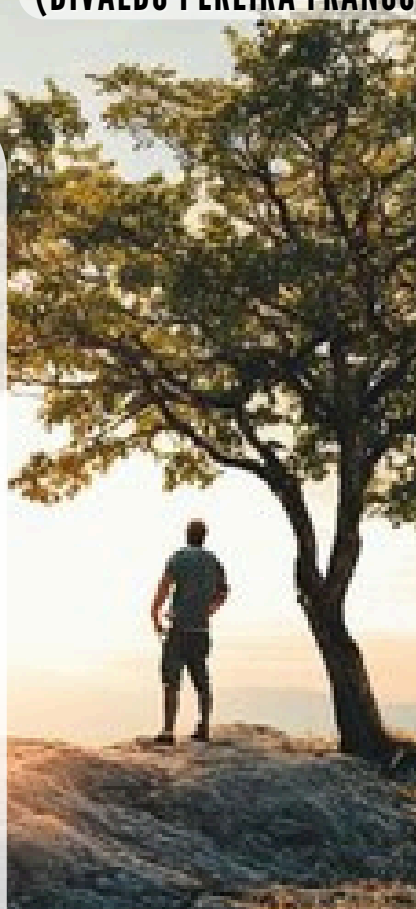

CECPJ

A sequência das existências proporciona o **acúmulo de experiências, constituindo-se na base para o nosso processo evolutivo.** Os conhecimentos adquiridos oportunizarão **sempre uma visão mais consciente** em cada nova caminhada que venhamos a desenvolver, a fim de cumprirmos os nossos

deveres preconizados pelo Evangelho de Jesus, por suas palavras e seu exemplo. Esse despertar ocorrerá sempre em razão do esforço despendido em cada reencarnação. **Nesse processo, os horizontes alargam-se e dão espaço a novas conquistas e aprendizagens, que se consolidam casa vez mais,** dando-nos ânimo para continuarmos nessa trilha regeneradora.

No Livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. VI, Item 4, encontramos: "(...) Assim, o Espiritismo realiza o que Jesus disse do Consolador prometido: conhecimento das coisas, fazendo que o homem saiba donde vem, para onde vai e por que está na Terra; atrai para os verdadeiros princípios da lei de Deus e consola pela fé e pela esperança". Os questionamentos sobre a vida sempre existiram. Segundo O Livro dos Espíritos, Q - 23: Espírito é "O princípio inteligente do Universo." Nós Habitamos um corpo físico provisoriamente. Essa transitoriedade se dá ao longo dos tempos e a cada período reencarnatório, trazemos o arquivo daquilo que fizemos ou omitimos. Fomos criados para alcançarmos a perfeição relativa. As virtudes devem ser aprimoradas; outras adquiridas e os equívocos motivo para reparação. (Isso é o fomos).

No Livro *O que é o Espiritismo*, pg.40, temos essa observação: "O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal". Na presente encarnação, empreendemos a luta interior para extinguirmos os erros do passado pelo burilamento do Espírito enfermo, cabendo-nos a resignação e resiliência para esse trabalho árduo e constante. A vontade e o desejo de progredir são alavancas que nos impulsionam para esse mister. **Semear no canteiro da vida será sempre a nossa missão. Contudo esse trabalho precisa ser cuidadoso para não incorrermos naqueles equívocos e atentarmos, ainda para não cairmos em outros.**



"Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca".

Mateus Cap. 26; Vers. 41

As influências pertinazes sempre estarão espreitando-nos para novas investidas. Conseguirão dependendo dos nossos pensamentos e atitudes. Como antídoto para isso, sigamos as palavras de Jesus, conforme Mateus 26:41: **"Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca".** Então, presentemente somos (Alma) Espíritos encarnados, cumprindo os ajustes necessários para o nosso progresso. Agimos segundo o nosso conhecimento e hábitos que temos registrados do pretérito.

Na Terra, que é um Planeta de provas e expiações, estamos buscando o aprimoramento intelecto-moral, binômio imprescindível para galgarmos os degraus evolutivos. Vivemos constantemente interagindo no meio conflituoso (espiritual e material), recebendo inúmeras influências que poderão **"modelar" o nosso perfil comportamental para o bem ou para o mal.** Por isso, é imperiosa a necessidade do bom senso para seguirmos os caminhos que aprimorem o nosso crescimento. (Isso é o que somos).

E o que seremos? **Continuaremos sendo Espíritos Imortais, evoluindo de forma gradual, dependendo do esforço de cada um de nós.** Procuremos nos empenhar nesse processo, já que somos os únicos responsáveis pelo nosso adiantamento. **Suportemos as vicissitudes que não raro, nós mesmo atraímos e tenhamos coragem e fé para seguir sempre adiante.** Essa missão é inalienável!

No Livro *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. VIII, Item 7, consta: "(...) Temos de fazer aqui uma importante distinção. À medida que a alma, comprometida no mau caminho, avança na vida espiritual, vai-se esclarecendo, e pouco a pouco se liberta de suas imperfeições, segundo a maior ou menor boa vontade que emprega, em virtude do seu livre-arbítrio". (Um dia todos nós veremos o verdadeiro caminho. Enquanto isso, singramos os mares revoltos ou calmos que escolhemos.).


www.cecnpj.org.br


CECPJ

Lampadário Espírita

NÃO COLOQUEIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

ADESO À CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

ANO XIX, Nº 218 | NOVEMBRO DE 2024 | JABOATÃO - PE

SITE: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E AGORA NO SITE: www.autoresespiritasclassicos.com/

(...) EM BOA LÓGICA, A CRÍTICA SÓ TEM VALOR QUANDO O CRÍTICO É CONHECEDOR DAQUILO DE QUE FALA. ZOMBAR DE UMA COISA QUE SE NÃO CONHECE, QUE SE NÃO SONDOU COM O ESCALPELO DO OBSERVADOR CONSCIENCIOSO, NÃO É CRITICAR. É DAR PROVA DE LEVIANDADE E TRISTE MOSTRA DE FALTA DE CRITÉRIO."

ALLAN KARDEC

("O LIVRO DOS ESPÍRITOS", CONCLUSÃO, ITEM I)

FERNANDO DE LACERDA



NESTA EDIÇÃO:

Embates e Debates - Juízo Final! o Fim Quando Será... (Tiago Rodrigues).....02

Página Doutrinária - Chico Xavier

Chico Xavier: A Caridade e a Oração (Editoria Doutrinária)03

Fatos Espíritas - Espiritismo em Foco-

EVOC - Lança Livro de DRº Nubor

Facure (Editoria Doutrinária).....04

Fatos & Hiatos - Sudário e a Inteligência Artificial (Editoria Doutrinária).

.....05

Lendo e Analisando - Fernando de

Lacerda, o Médiun Português

(Cândido Pereira).....06

Estudo dos Fatos - Documentário:

Palmelo, a Cidade dos Espíritos- (Kall Diniz).....08

Rogério Miguez - Não podemos Es-

quecer-nos do Alzheimer (Rogério

Miguez).....09

Páginas do Arquivo Pernambucano -

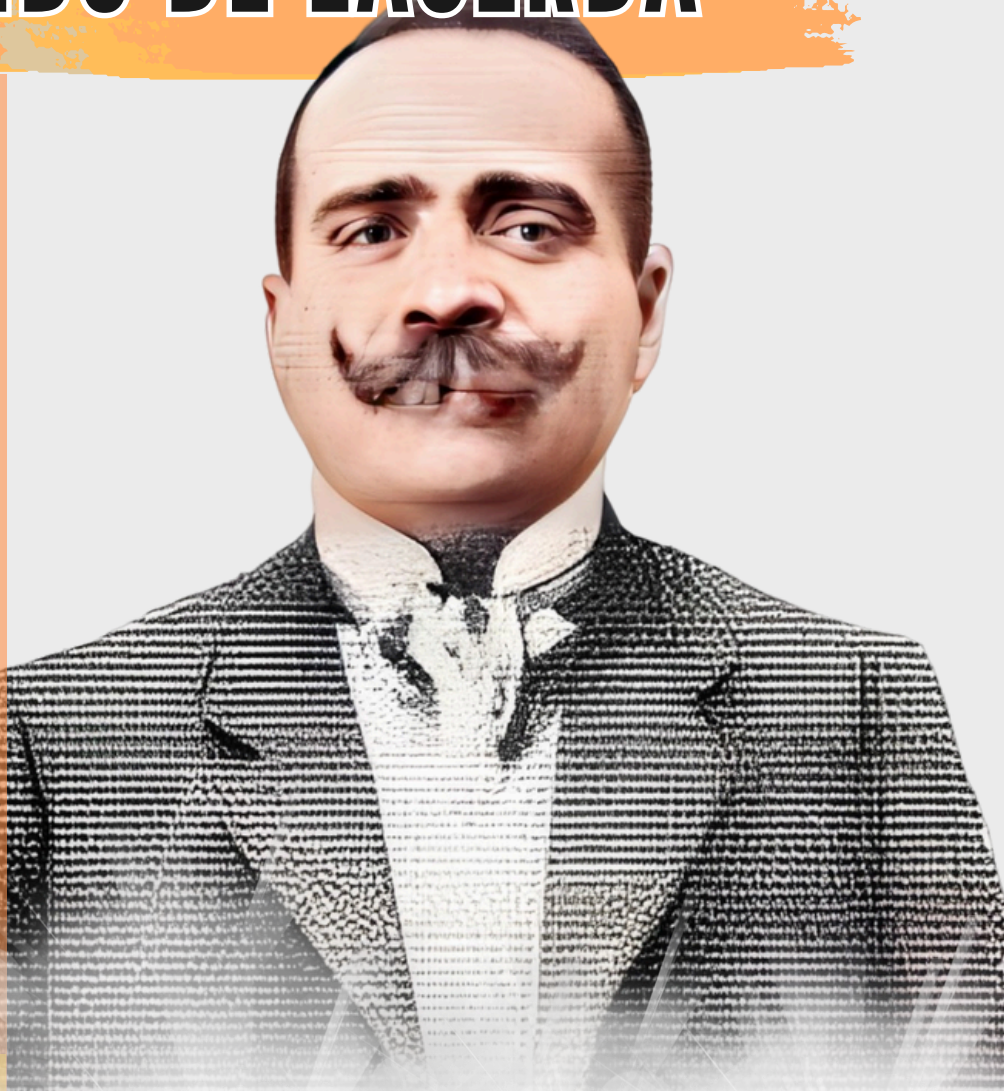
Refúgio (Luiz Guimarães Gomes de Sá).....11

ABRE ASPAS

REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS

Eis a dupla singular
— Escora que nos descansa:
Servir sem desanimar,
Nunca perder a esperança.
Se sofres, serve e confia,
Não te queixes, nem te irrites.
Espera. A bênção de Deus
É proteção sem limites.

DO LIVRO: "CURA - AUTORES DIVERSOS"
— CAP. 02 - ESPERA E CONFIA
AUTOR: MEIMEI - CHICO XAVIER



Médiun de grande autoridade moral, com exemplar estadia nos confins de Portugal. A sua paciência era profunda nos casos que lhe solicitavam a demanda de sua perfeita e retilínea palavra. Enquanto médiun era especialista em converter obsessores e obsediados nos crimes da violência a leões amansados pela ternura de suas palavras e altivez de seu olhar. Nasceu em Loures, 6 de Agosto de 1865 e desencarnou no Rio de Janeiro a sete de agosto de 1918.

REDES SOCIAIS:



@Lampadaespirita



@Espiritismo Livre - Lampadário Espírita

JUÍZO FINAL! O FIM QUANDO SERÁ...

Por: Tiago Rodrigues

E-mail: tiagros@hotmail.com

O sol... há de brilhar mais uma vez. A luz... há de chegar nos corações. O mal... será queimada a semente. O amor... será eterno novamente. É o Juízo Final, a história do bem e do mal. Quero ter olhos pra ver, a maldade desaparecer...

A música é poesia que reflete os sentimentos da alma, Nelson do Cavaquinho e Elcio Soares, em 1973, foram capazes de traduzir o significado do "Juízo Final" transformando em música os ritmos do sentimento do coração. O Espiritismo desmonta o mito alegórico da destruição fatídica e do medo da morte. Provando que a matéria nada significa e que ela será sim degenerada com o tempo. **O período de regeneração se acelera, nos fatos e nos signos fatídicos**, aos quais estamos vivenciando.

"O sol (que) há de brilhar mais uma vez" é o símbolo da esperança em refrigério, **a solidariedade que brota em meio as sobras da noite**, na penumbra das dores naturais provocadas pelos fragelos destruidores que se intensificam nos passos da evolução.

Qual sentimento é o maior que o amor? Esse que aproxima os homens através da misericórdia, do auxílio recíproco e do **perdão das ofensas enlaçados a ação de não nos magoarmos mais, enquanto escolha pacificadora de nossa "mente-alma"**.

É perceptível que nesses momentos de **crise observe-se a grande comoção e o envolvimento de mutirões em donativos de objetos, trabalho, prece e compaixão**. Eis o sol, o amor a romper a madrugada das incertezas, a rodar no céu dos pensamentos febris.

"A luz há de chegar aos corações"... é a marca do conhecimento e do autoconhecimento que projeta a tranquilidade do bem-viver e do bom agir (melhor atitude) ao se esplanhar no ambiente oculto do consciente... Quando o aprendizado se reflete na atitude.

"Do mal... será queimada a semente..." Nesse ponto o Espiritismo é bem claro que **o mal é criação do próprio homem** e se extinguirá com a prática do bem.. A **vivência do fazer ao outro tudo aquilo que desejo que ele nos faça**. Se colocar no lugar do próximo, **fazer da vida um verbo de atitudes** embasados na "regra de ouro". O **queimar a semente do mal é a destruição do ego, do egoísmo, do eu acima do nós**. Eis onde dormita (cochila) toda semente do mal, segundo versa os Espíritos superiores.

"O amor será eterno novamente..." É a retomada da fraternidade em ciclos, que semelhante ao coração, pulsa vida... Esse é o sentido real do que flamula no ser ativo na bondade. **Se dispendo a ajudar, fazendo o bem sem olhar a quem...** Prelúdio da terra regenerada

"A história do bem e do mal" é uma alegoria para o que **vem se reverberando a milênios no planeta**. Os homens se deixam dominar pelo egoísmo acima da coletividade e do amor partilha, comunhão, afeto, beneficência... **E nesse campo eis o que ainda não aprendemos, em teoria sabemos, mas ainda não vivenciamos de forma natural, genuína, sem a espera do aplauso ou de ser visto pelos olhos do reconhecimento**.

"Quero ter olhos pra ver" É o conceito que ressoa na fala do Cristo, **"quem tiver olhos de ver que veja"**... Ou seja, observar nas entrelinhas o que ele dizia ao espírito desperto e os "cegos do espírito" ainda não poderiam ver, no seu tempo... Em outras palavras, **só quem estiver conectado, atento, com os olhos voltados ao íntimo de seu ser poderá ver, vivenciar**, fazendo brotar a luz do autoconhecimento que queima o ego... **Chegando aos Espíritos pobres de malícia...** E dessa forma a erva daniha, a maldade, que ainda está sufocando as flores do sentimento nobre e puro do coração possam ser exterminadas.

Às vezes a pergunta explode: **Como poderemos está melhorando se tudo parece piorar?** Mais guerras, mais dor e mais sofrimento... É possível? Observemos que no nosso íntimo as nossas próprias problemáticas, em meio ao desespero, parece que tudo está piorando. **Em diversas ocasiões é preciso desarrumar a casa, operar a faxina, sacudir os tapetes, as cortinas, remover a poeira para só depois colocar tudo no lugar, limpo, organizado e arrumado**.

A dor em todos os tempos sempre foi um remédio amargo. Às vezes o filho precisa perder um pai para dar o devido valor aos seus conselhos, a saudade é uma forma de marcar a alma dopada com a tinta da amnésia necessária à evolução.

REGENERAÇÃO: QUIRON!?

A transformação do planeta, no contexto da **transição planetária**, o processo de **mutação para o mundo de regeneração** é uma das fases do aprimoramento moral e espiritual. **Espera-se que a Terra se torne um lugar de paz, cooperação, compaixão entre seus habitantes**.

Entretanto **o planeta regenerado ainda não atingiu o seu ápice**, devido a almas apegadas e atreladas ao orgulho, materialismo, egoísmo e estupidez de suas paixões futeis.

O nome do possível planeta de acolhimento a essas almas recalcitrantes não é importante, o que é relevante é **a insistência infinita do criador em creditar na evolução a capacidade de transformação dos espíritos, como vias para as suas trajetórias de ascensão**.

QUEM SERÁ EXILADO?

Os Espíritos que tiveram diversas oportunidades no planeta Terra, **pessoas que vida após vida escolheram o caminho da desarmonia, negatividade e violência**. suas vibrações estariam em desacordo com a nova realidade do planeta. O exílio é uma nova oportunidade e jamais uma punição, mas uma chance de reverberar princípios germinados ainda na Terra.

Quíron seria um planeta primitivo, um ambiente de dificuldade intensa para reflexão de escolhas, o despertar de uma saudade inexplicável. Quando o olhar se voltará para as estrelas. Essa será uma nova oportunidade de recomeço, assim como já foi a Terra recebendo os exilados de Capela. **Quíron, segundo o que acredita-se, ofereceria um cenário onde os espíritos podem refletir sobre suas escolhas e o início de sua regeneração moral, através de condições severas**. Um conhecimento inato se fará útil aos homens de outras terras. **A resiliência, a paciência e a compaixão serão as habilidades nascentes para abandonar os instintos de orgulho, egoísmo e vaidade**. Lembrando que o nome do planeta ou local pouco importa.

Assim como na mitologia grega quíron é um gigante ferido, abandonado a sua própria sorte. Assim soube desenvolver a compaixão, a benevolência e a misericórdia. **O ferido promove a sua própria cura curando as feridas dos seus amigos ao confortar as feridas alheias**. São nas limitações que os espíritos encontra o caminho para curar-se. Tudo depende do esforço, a capacidade de aprender e de mudar. **A capacidade de desenvolver sentimentos nobre** (amor, perdão, caridade, fraternidade, superando orgulho, vaidade e inveja). **O esforço contínuo para melhorar-se e herdar o planeta terra renovado**.

O intercâmbio entre mundos é um resultado da multiplicação de oportunidade onde o espírito se encaixa com maior possibilidade, jamais uma punição.

"BEM-AVENTURADOS OS MANSOS E OS PACÍFICOS, PORQUE ELES HERDARÃO A TERRA." MATEUS CAP. 5: VERS. 5

Bem-aventurados, felizes, serão os mansos e os pacíficos... Esses serão os herdeiros da nova **Terra Regenerada**. É fato que essa bem aventurança resume todas as outras que instruem o Sermão da Montanha. E dessa forma torna-se um tratado para os herdeiros do grande pai do universo.

CHICO XAVIER: A CARIDADE E A ORAÇÃO

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

NOVEMBRO NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

23/11/1795 - 21/01/1883

Amélie-Gabrielle Boudet

Nasce Amélie-Gabrielle Boudet, Madame Kardec, a 23 de novembro, em Thiais, cidade do menor e mais populoso Departamento francês, o Sena. Desencarna a 21 de janeiro de 1883, em Paris, França.

CARTA DE KARDEC
PARA AMÉLIE BOUDET

“Minha mãe acabou de receber a resposta do senhor vosso pai, a solicitação feita por mim, através dela. Apresso-me em aproveitar dessa permissão, que ele me concedeu, para vos exprimir diretamente toda a alegria que esse consentimento me proporcionou e quanto feliz eu seria que a vossa determinação pessoal corresponda à minha expectativa; confesso-vos, que ousou um pouco acreditar nisso, através da carta do senhor vosso pai e também pelo que me foi relatado pelas senhoras Musset e Boisset; essa esperança, senhorita, apressa ainda mais os meus votos para a chegada do momento em que eu poderei exprimir-vos, de viva voz, as esperanças de felicidade que eu deposito nessa união. Embora só tenha tido o prazer de ver-vos uma só vez, essa única entrevista me convenceu de que essas senhoras em nada exageraram, ao pintar-vos com cores tão gentis. Anseio vivamente que nenhum obstáculo venha retardar a realização dos meus desejos.

Sem dúvida, não ser-vos-á uma surpresa de não encontrar nesta carta o estilo muitas vezes empregado para tais ocasiões. Confesso-vos não ter nenhuma experiência nisso e não ter disposição para fazer demonstração enfáticas, cuja realidade repousa, muitas vezes, num sentimento demasiadamente fugaz.

Prefero, a essas vãs maneiras de demonstrações, a expressão de uma estima recíproca, a única capaz de assegurar uma felicidade duradoura, ao abrigo do tempo e das vicissitudes, e eu ousou acreditar que vós compartilhais desse meu sentimento e que os nossos pais verão, com maior satisfação, uma união fundada nessas bases.

Eu gostaria de assegurar-vos, senhorita, que vós encontrareis em minha mãe e em meu tio, parentes que vos afeiçoarão como uma filha e que aguardam igualmente ansiosos que seus votos se concretizem, com sua chegada entre eles.

A sra. Musset me convida a anexar a esta carta dados referentes a meu nome, idade etc. para seu pai possa ter acesso às informações necessárias para as formalidades que ele será levado a preencher em sua região. (Hypolite, Léon Denizard Rivail, nascido em Lyon, no dia 3 de outubro de 1804, filho de Jean Baptiste-Antonie Rivail, advogado e de Jeanne Louise Duhamel).

Pedir-vos-ia, senhorita, ser a intérprete junto a vossa mãe e ao vosso pai dos sentimentos de mais elevada consideração, de minha mãe, do meu tio e de mim mesmo, expressando-lhe o quanto essa resposta foi motivo de alegria para todos nós.

Aceita, senhorita, as homenagens mais cordiais desse que tem a honra em estar em total devoção. Vosso mais humilde e obediente servidor.
H.L.D. Rivail, Paris, dia 13 de agosto de 1831.

(Artigo original publicado no Jornal Correio Fraternal)

Chico Xavier: A caridade e a oração

“O Centro Espírita Luiz Gonzaga” ia seguindo para a frente... Certa feita, alguns populares chegaram à reunião pedindo socorro para um cego acidentado.

O pobre mendigo, mal guiado por um companheiro ébrio, caíra sob o viaduto da Central do Brasil, na saída de Pedro Leopoldo para Ma-tozinhos, precipitando-se ao solo, de uma altura de quatro metros. O guia desaparecera e o cego vertia sangue pela boca. Sozinho, sem ninguém...

Chico alugou pequeno pardieiro, onde o enfermo foi asilado para tratamento médico. Curioso facultativo receitou, graciosamente. Mas o velhinho precisava de enfermagem.

O médium velava junto dele à noite, mas durante o dia precisava atender às próprias obrigações na condição de caixeiro do Sr. José Felizardo.

Havia, por essa época, 1928, uma pequena folha semanal, em Pedro Leopoldo. E Chico providenciou para que fosse publicada uma solicitação, rogando o concurso de alguém que pudesse prestar serviços ao cego Cecílio, durante o dia, porque à noite, ele próprio se responsabilizaria pelo doente. Alguém que pudesse ajudar. Não importava que o auxílio viesse de espíritos, católicos ou ateus.

Seis dias se passaram sem que ninguém se oferecesse.

Ao fim da semana, porém, duas meretrizes muito conhecidas na cidade se apresentaram e disseram-lhe:

— Chico, lemos o pedido e aqui estamos. Se pudermos servir...

— Ah! Como não? — replicou o médium — Entrem, irmãs! Jesus há de abençoar-lhes a caridade.

Todas as noites, antes de sair, as mulheres oravam com o Chico, ao pé do enfermo. Decorrido um mês, quando o cego se restabeleceu, reuniram-se pela derradeira vez, em prece, com o velhinho feliz. Quando o Chico terminou a oração de agradecimento a Jesus, os quatro choravam. Então, uma delas disse ao médium:

— Chico, a prece modificou a nossa vida. Estamos a despedir-nos. Mudamo-nos para Belo Horizonte, a fim de trabalhar.

E uma passou a servir numa tinturaria, desencarnando anos depois e a outra conquistou o título de enfermeira, vivendo, ainda hoje, respeitada e feliz.

Fonte: Lindos casos de Chico Xavier por Ramiro Gama

Expediente
Lampadário Espírita
Boletim Independente
de Educação Espírita

Fundado em 6 de fevereiro de 2006

Registrado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 424.303 Livro 793 Folha 463.

Ano XIX Nº 218 – novembro – 2024.

Publicação Mensal ON-LINE - Distribuição Gratuita.

Redação Correspondência:

Rua Seis, bloco 59, apt. 201, Curado IV – Jaboatão dos Guararapes - PE. C.E.P.: 54.270-050

Fone: (81) 3255-0149

Celular – (81) 9.8206 - 4634

Site: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

Conselho Editorial

Secretário:

- Dâmocles Aurélio da Silva.

Redatores:

- Tiago Rodrigues;
- João Batista de Oliveira Neto;
- Dâmocles Aurélio Nascimento da Silva;

Programação Internet:

- Helfarne Aurélio da Silva.

Jornalista Responsável:

-Tiago Rodrigues da Silva (Reg. 7006 DRT/PE)

Colaboradores:

- Maria do Carmo N. da Silva;
- Kall Diniz
- Cândido Pereira;
- Paulo Almeida;
- Rogério Miguez;
- Leonardo Marmo Moreira;
- Drº Luis Guimaraes G. de Sá.

Nota: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.



FATOS ESPÍRITAS

ESPIRITISMO EM FOCO - EVOC LANÇA LIVRO



Por: Editoria Doutrinária

E-mail: espiritismolive@ig.com.br

DE DRº NUBOR FACURE



EVOC
EDITORA VIRTUAL
O CONSOLADOR

Um espaço aberto e gratuito para quem lê e escreve obras espíritas



EVOC LANÇA - MEDIUNIDADE, UM ENSAIO CLÍNICO DRº. NUBOR ORLANDO FACURE

Nubor Orlando Facure. O cidadão, de 76 anos de idade, lecionou neurologia durante décadas na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e encantou fãs com suas pesquisas, artigos e livros que abordam o instigante universo das ciências espírito. Seguro, o médico afirma que o corpo humano é um reflexo das doenças da alma. “A sociedade, hoje, sofre os efeitos sérios do desequilíbrio espiritual”, afirma. São 50 anos de experiência profissional como neurologista. Facure viu os fenômenos psicofísicos: sobre como o cérebro humano responde a escolhas espirituais. Hoje os homens são vítimas de si e de suas escolhas. O estresse é fruto da obsessão diária, sob a forma de competição desenfreada, repercutindo nos neurotransmissores, ressoam nos distúrbios da personalidade.

Alçam as fobias, o pânico, a histeria, os vícios, existem ainda médicos materialistas, segundo Facure, ainda relacionam os distúrbios a eventos de ordem física. Entretanto, para ele os fatos evam a uma crescente para observar as evidências, além da matéria. As provas clínicas são claras por se externar a condição limitante do corpo, repercutindo na disposição e no humor. “Todo mundo conhece alguém que parece sugar nossas energias. Estamos cercados de uma psicofera carregada de negativismo e ódio. Cabe a cada indivíduo, independente de suas crenças, se cercar de pessoas e se situações que lhe fazem bem”

DADOS REFERENTE A MATÉRIA ORIGINALMENTE PUBLICADA POR:
ROGÉRIO VERZIGNASSE - CORREIO POPULAR

REFERÊNCIAS

<https://correio.rac.com.br/campinas/rmc/desequilibrios-espirituais-afetam-o-corpo-fisico-1.834113>

O livro “Mediunidade, um ensaio clínico”, inédito, é de autoria do Dr. Nubor Orlando Facure, médico neurocirurgião, fundador e diretor do Instituto do Cérebro de Campinas-SP, ex-professor catedrático de Neurocirurgia na Unicamp (Universidade de Campinas), conferencista espírita e autor de inúmeras obras.

Com dez capítulos, e os sugestivos títulos:

- Introdução;
- O estudo antropológico;
- Mediunidade e sua Neurofisiologia;
- Mediunidade em quatro abordagens;
- Estudando a Mediunidade do ponto de vista neurológico;
- Estudando com exemplos clínicos;
- Contribuição ao pensamento espírita;
- Metaneurologia;
- Fenômenos psicofísicos de natureza espiritual e
- Questões espíritas.

Na abertura, o autor diz que, quando se fala em “estudo clínico” da mediunidade, o que nos interessa é a pessoa que está diante de nós e suas manifestações mediúnicas. Alguns exemplos da área médica nos ajuda a compreender o que é um estudo clínico. Consideremos a depressão e o delírio. Ambos podem ser descritos em seus elementos característicos – o humor rebaixado na depressão e o pensamento caótico no delírio. Podemos discorrer sobre suas causas motivadoras – um aborrecimento na depressão ou uma intoxicação no delírio.

A obra é um exame que estuda o homem e a mediunidade, analisando-os do ponto de vista clínico e espiritual. É a história de vida, de sua personalidade e toda uma série de condições médicas fomentam a mediunidade manifestadamente. “Podemos – diz o professor Facure – descrever vários aspectos que se revelam clinicamente na mediunidade: a sua apresentação antropológica, seu modo de início, sua distribuição quanto ao gênero e a idade, sua duração e constância, seus desencadeantes, suas complicações, seu possível diagnóstico e como diferenciá-la dos quadros comuns da psicopatologia humana como a histeria e as psicoses.”

A capa deve-se à arte de Cláudia Rezende Barbeiro, de Londrina-PR, que gentilmente a concebeu e elaborou.

TEXTO EDITORA EVOC - MODIFICADO

PADRE REGINALDO MANZZOTI E CHICO XAVIER



Em 30 de março de 2015, no programa Raul Gil o padre Reginaldo Manzotti ao responder uma das perguntas do telespectador sobre Chico Xavier fala que: “Ele eera movido pelo espírito Santo” e acrescenta “Era um homem movido pela caridade, altruista, cheio de amor”. Como não poderia ser diferente os católicos coléricos, fanáticos jamais admitiram essa frase do padre e caíram como uma enxurrada nas redes sociais atacando não só o padre, mas o Espiritismo.

Lamentavelmente algumas pessoas por medo e por ignorância ainda não perceberam que a função da religião não é promover a exclusividade, mas a união reconhecendo grandes vultos, não só do Espiritismo, mas na universalidade das possibilidades. Assim como nos planos mais elevados as classificações dos espíritos são relativas e não guardam importância alguma compreendemos que da mesma força as religiões não são espécies de importância as almas mais elevadas. Para eles pouco importa o rótulo, mas o conteúdo.

Existem diferenças Doutrinárias distintas. O Catolicismo não aceita a reencarnação e a comunicação com espíritos, o Espiritismo, codificado por Allan Kardec, tem como conceito central. Qualquer elogio público a figuras espíritas gera instabilidade, perda do exclusivismo da “santidade”.

Chico Xavier é amplamente reconhecido como um dos principais médiuns do Espiritismo. A exaltação pode parecer uma validação de práticas, fere o orgulho católico.

O “Espírito Santo”, no Catolicismo é entendido como uma das três pessoas da Santíssima Trindade, sendo divino e participante direto nas ações de Deus no mundo. Associar Chico Xavier, uma figura central do Espiritismo, visto como uma contradição teológica. Os Espíritos Santos no original são classes de espíritos elevados, para o Espiritismo, mensageiros e nada tem a ver com trindade ou divisão de Deus.

Em certo estágio o padre, apesar das diferenças doutrinária foi assertivo em reconhecer publicamente a personalidade de Chico Xavier, mesmo compreendendo que entre os fanáticos a reação seria adversa ao amor pregado por ambos.



Por: Editoria Doutrinária

E-mail: espiritismolivres@ig.com.br

SUDÁRIO E A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



A notícia caiu como um burburinho de euforia e dúvidas na sociedade da fé. Segundo a tradição da igreja romana o tecido que teria envolvido o corpo de Jesus Cristo, chamado Sudário de Turim, na famosa mortalha tem uma silhueta que a Inteligência artificial teria decifrado.

A cada dia a ciência tem dado provas inquestionáveis de suas potencialidades. Quanto a isso não há o que se questionar. Entretanto tudo entorno da vida do grande Rabi da galileia levanta questionamento por envolver interesses e focos religiosos distintos.

O ponto de partida é sobre a veracidade do lençol de Turim. O sudário que absorveu o suor e o sangue transpirado do suposto corpo de Cristo seria verídico? Quem provaria? Apenas a fé?

Ao que se afirma, segundo os dados científicos coletados, é que a datação da mortalha, por técnicas tradicionais, é da época histórica do desencarne de Jesus. Outro ponto registrado é que o tipo de linho seria o mesmo utilizado pelas tradições da sociedade da época.

Um homem chicoteado com sangue que ensopou o tecido seria realmente Jesus? O imaginário popular e a ciência continuam a se debater na intensão de que a ciência isenta afiance a fé e assim materialize a imagem de um ser enigmático e transformador dos rumos e marcações da história moderna.

A datação anterior, feita com a técnica de contagem e tempo de vida do carbono raios carbonos em 1988, feita As cegas, tinha datado o tecido de 5 metros com origem entre 1260 e 1390, por três laboratório distintos, retirando amostra por contato de fita adesiva e submetendo a análise.

À época parecia que o enigma se diluído, mas levantou-se a hipótese da contaminação da amostra e o erro na análise. Isso posto coloca que o tecido precisaria ficar numa temperatura, humidade e pressão dentro de uma faixa aceitável por 1300 anos para ter a data aproximada a da provável crucificação.

O “rosto de Jesus” criado a partir do mortuária de linho foi feito pela empresa de **inteligência artificial Midjourney**, a pedido do tabloide britânico Express.

Tudo na vida dele é um verdadeiro enigma, mas para o Espirita isso não importaria e sim seus ensinamentos. Segue o mistério e relembramos o relato de João (19: 38-41):

38 (...) José de Arimatéia (o que era discípulo de Jesus, mas oculto, por medo dos judeus) rogou a Pilatos que lhe permitisse tirar o corpo de Jesus. E Pilatos lho permitiu. Então foi e tirou o corpo de Jesus.

39 E foi também Nicodemos (aquele que anteriormente se dirigira de noite a Jesus), levando quase cem arrátéis de um composto de mirra e aloés.

40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus e o envolveram em lençóis com as especiarias, como os judeus costumam fazer, na preparação para o sepulcro.

41 E havia um horto naquele lugar onde fora crucificado, e no horto um sepulcro novo, em que ainda ninguém havia sido posto.

REFERÊNCIAS

<https://veja.abril.com.br/coluna/mundialista/o-rosto-de-jesus-mais-um-elemento-aumenta-enigma-do-sudario>

TRADIÇÃO JUDAICA

Na tradição judaica, todo o corpo é envolto em uma mortalha branca de linho, chamada **Tach'richim**, que simboliza a igualdade de todos perante Deus. O linho é uma extração de uma planta herbácea e, por não ter outras misturas de fibras em sua composição, é considerado um tecido nobre, além de ser mais antigo que o algodão. O uso provável na região era para favorecer a troca de calor e absorção de odores da multiplicação bacteriana do corpo.

PERSONAGENS DA CRUCIFICAÇÃO



José de Arimatéia era um magistrado hebreu, membro do **Sinédrio**, e, segundo os evangelhos apócrifos, simpatizante do movimento liderado pelo Nazareno.

Nicodemos foi um dos chefes dos judeus e, como fariseu, é uma pessoa que conhece bem as Escrituras. **Ele teria ido ao encontro de Jesus** no coração da noite, para não ser reconhecido.





FERNANDO DE LACERDA, O MÉDIUM PORTUGUÊS



Por: Cândido Duarte

E-mail: espiritismolivre@gmail.com.br

Fernando Augusto de Lacerda e Melo nasceu em Loures, 6 de Agosto de 1865, o mais velho de doze irmãos. Aos 13 anos foi para Lisboa com o objetivo de estudar, sob a tutela de seu tio paterno Joaquim Ciriaco, com quem morou até aos 19, regressando a Loures. Em 1884. A sua mãe, já falecida, dedicou-se por ajudar o pai a criar os seus irmãos mais novos.

O jovem ativo enfileirou-se nos projeto de fundar os Bombeiros Voluntários de Loures. Seu tio conseguiu o feito em 29 de Junho de 1887 é inaugurada a corporação, tendo por comandante o próprio Fernando de Lacerda.

“Presença agradável, voz calorosa e insinuante, extremamente simpático, dotado de uma atividade constante, com ar galhofeiro e um eterno sorriso, cativa logo quem com ele trata porque se vê naqueles olhos traquinas um fundo de alma cheio de bondade e de amor (...)”, descreve as características do nobre soldado, “Jornal do Bombeiro” da sua corporação, na edição de 15/02/1890.

Em 1893, nove anos após ter deixado Lisboa, regressa à capital e entra para a Polícia Administrativa do Governo Civil, subindo na cadeia hierárquica até atingir o posto de subinspector.

Em 1899, herda do seu tio a “Fábrica a vapor de Banquetes e Galerias”, situada na Costa do Castelo e mais tarde transferida para o Largo do Intendente, torna-se comerciante, mantendo o seu posto.

Em 1899, aos 34 anos, começou a explodir os ímpetos da Psicografia, enquanto recuperava a fé começava eclodir no consciente a existência da vida depois da morte.

Boa parte do apoio que teve para o desenvolvimento da sua mediunidade ficou a dever-se a um amigo, o Dr. **José Alberto de Sousa Couto**, espírita e advogado. Embora a sua mediunidade tenha começado pela Psicografia, também desenvolveu a clariaudiência, a vidência, a cura e da Psicografia especular (mensagem que só pode ser lida através de um espelho, por estar escrita ao contrário).

Dos espíritos que se manifestaram por seu intermédio, os que causaram maior impacto na sociedade da época foram **Heliodoro Salgado, Eça de Queiroz, João de Deus, Júlio Diniz, Napoleão, Augusto de Castilho, Victor Hugo, Alexandre Herculano e Camilo Castelo Branco**.

O fato foi descrito pelos jornais da época, dentre eles o “Jornal da Noite”, na edição de 23/11/1906:

“(…) conversando despreocupadamente com os amigos, falando normalmente e respondendo-lhe acertadamente, sente uma necessidade imperiosa de escrever, e num estado psicológico especial, continuando a conversar – bem dentro da sua personalidade – deixa o seu braço armado de lápis fazer o que quiser, e recebe comunicações espantosas.”

Houve quem questionasse a veracidade das faculdades mediúnicas, embora sem pôr em causa o carácter do médium, havia quem criticasse, isso o entristecia e desanimava. Mas tinha nos próprios espíritos o consolo, a força e a ajuda de que precisava. E, do lado de cá, tinha no seu amigo **Sousa Couto** sólido apoio.

Recebia tantas mensagens e tantas massivas, assim começou a pensar reunir tudo num livro. Essa era a grande missão de Fernando de Lacerda a da divulgação, comunicação e a sobrevivência da alma.

Em 1908 e após dois anos de trabalho, o livro foi finalmente publicado. Coroado de expectativas e de anseios do médium. De longe trouxe alívio e fôlego a sua tarefa mediúnica.

Várias personalidades da época, entre elas Teófilo Braga, teceram comentários sobre a obra, que rapidamente se tornou num “best-seller”. Foi tamanho o sucesso que, imediatamente, foi publicado o 2º volume. Mas o mais curioso é que, embora o livro fosse o mais vendido de então, poucos eram os que gostavam de afirmar que o tinham lido.

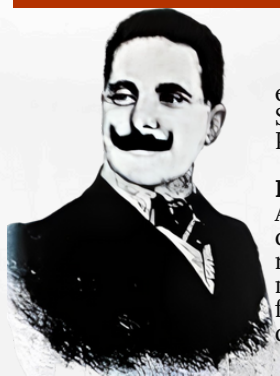
Estes primeiros dois volumes tiveram igualmente uma enorme repercussão no Brasil, como em Portugal a edição de esgotou rapidamente.

A partir disso, ainda em 1908, o médium começou a ser ferozmente perseguido pelo partido republicano, com diversos ataques e calúnias.

A turbulência política vivida em Portugal Portugal com alto descontentamento popular, até que em 5 de outubro de 1910, Lisboa levanta-se em armas, depõe a monarquia, e implanta a República no país. A partir dessa altura, a população começou a dar enfileirar-se às crenças materialistas e ateístas pregadas por parte dos republicanos.



Os mortos trazem alento às dores da Humanidade, despertando-a para as verdades eternas do Espírito. Editado em quatro volumes, **“Do País da Luz”** um extraordinário feito mediúnico, recebido pelo psicógrafo português **Fernando de Lacerda**. Gran-des escritores e vultos de renome, como **Eça de Queiroz, Victor Hugo, Antero de Quental, C. Castelo Branco**, redivivos que atestam a realidade da vida após a morte.



José Alberto de Sousa Couto foi advogado, orador e escritor. Nasceu em 16 de março de 1855 na freguesia de Santa Maria de Sandim, próximo da cidade do Porto, em Portugal.

Na **Universidade de Coimbra** obtém a licenciatura em **Direito** em 1881, exercendo advocacia.

Assíduo nas reuniões espíritas que se realizavam em casa de um amigo e colega de profissão, que viva em Paris, reportam-se a 1898 os primeiros passos dados por ele no movimento espírita em Portugal. Por diversas vezes frequentou também o **Centro Espírita Luz e Caridade**, de Braga.

Em 1900 representa Portugal no Congresso Internacional Espírita, realizado em Paris, passando a partir daí a corresponder-se com diversos espíritas

na Grã-Bretanha e na França, entre os quais o coronel Albert de Rochas.

Em 1905 funda e financia a revista “Estudos Psíquicos” (1.ª fase da vida deste título), mantendo-a até 1909. A dada altura teve de a encerrar face a uma grave doença que o acometeu depois da desencarnação do seu filhinho.

Sousa Couto conhece Fernando de Lacerda e debruça-se sobre a sua mediunidade num estudo que o médium publica no prólogo do 1.º volume da obra “Do País da Luz”.

Sobre Sousa Couto, escreveu-se na revista “Além”, órgão da Sociedade Portuense de Investigações Psíquicas, do Porto: “O Dr. Sousa Couto, desvelado investigador dos factos espíritas, profundamente convencido da realidade, da origem e fialidade de tais factos, teve a coragem – que se pode reputar heróica nos tempos em que ele agiu – de colocar a luzerna de modo que fosse vista por todos aqueles que tinham, e os que têm os olhos de ver.”

CONTINUA NA PÁGINA 07



FERNANDO DE LACERDA, O MÉDIUM PORTUGUÊS

Por: Cândido Duarte

E-mail: espiritismolivres@ig.com.br



A posição do médium era cada vez mais difícil, sua fé ardorosa e seu vínculo à espiritualidade gritavam. Assim, animado pelo amigo, administrador da livraria da Federação Espírita Brasileira, com quem trocava assídua correspondência, começou a pensar em emigrar para o Brasil.

Antes, publicou o 3º volume do “Do País da Luz”.

Em 10 de Julho de 1911 deixa Lisboa no navio Astúrias, rumo ao Brasil, com o coração cheio de tristeza pela separação familiar, dos amigos, e da terrinha. Com ele a incerteza do recomeço e a escassez do dinheiro. Velavam em seu favor a fé, companheira inseparável, e os espíritos, que nunca o abandonaram.

Chegou ao Rio de Janeiro 13 dias mais tarde, 23 de Julho de 1911. Prestes a fazer 46 anos, a nova vida estava à sua espera, um renascimento para o recomeço...

Lacerda alugou um quarto numa casa para solteiros, e começou a participar ativamente nas reuniões e atividades da Federação Espírita Brasileira.

No entanto, precisava do ganha-pão, sua convicção jamais permitiria usufruir dos louros dos livros, esses seria para ajudar aos necessitados e não para gastar consigo próprio. É o “daí de graça, o que de graça recebestes” que Jesus nos ensinou, ecos na alma e na ação...

A Polícia do Rio de Janeiro era uma porta aberta, cargo das mesmas regalias e até melhor ordenado, do que tinha em Lisboa, no entanto era imprescindível que se naturalizasse brasileiro. Mas a alma lusitana corria-lhe nas veias, e nem a magoa nem a tristeza da incompreensão do seu país, o fez desistir de ser português, escolhendo permanecer desempregado.

Deus manifesta-se de várias formas e, em muitas situações, fez-se por intermédio dos amigos... do além, do “lado de lá”, com o apoio levantar-lhe o moral, os do “lado de cá” serviam de instrumentos da vontade envolvente e amorosa do Pai.

O Dr. Fernando de Moura, amigo que o recebeu no Brasil, fez-lhe uma venda fictícia de dois prédios na Praia do Flamengo, para que tirasse o seu sustento do arrendamento destes e deixasse de se sentir humilhado pela situação de dependência em que até aí vivia. Lacerda ali residiu até ao seu desencarne.

As mensagens que recebia dos amigos espirituais fluíam sem pararem e continuavam a provar a imortalidade da alma. Era de ímpeto automático e revigorante.

Algumas editadas nos jornais brasileiros da época causando o mesmo furor que na sociedade portuguesa, antes da República, as mensagens de Antero de Quental e de Camilo Castelo Branco sobre a problemática do suicídio, que foram publicadas no jornal “Imparcial” do Rio de Janeiro, em 7 de Março de 1912.

O fato de terem sido publicadas em jornais, fez com que muitos encarnados e desencarnados fossem amparados nos meses seguintes. Nas reuniões mediúnicas manifestaram-se espíritos suicidas que, curiosamente, na última existência tinham vivido em Portugal, sobretudo em Lisboa. Era a lei da afinidade em ação consoladora...

Os anos foram passando e a data do regresso à pátria espiritual aproximava-se. O sonho de retorno à Portugal ainda vivido, mas o “seu” Portugal já não existia, queria rever os amigos e abraçar a família, sobretudo os afilhados. Um deles, Fernando, emigrou para o Rio de Janeiro e, por intermédio do mesmo amigo que o tinha ajudado, começou a trabalhar numa Companhia de Seguros. E estava tudo tratado para que a sua afilhada Laura também viesse ao Brasil e para trabalhar.

Contudo, este projeto não se concretizou... pouco depois da chegada do afilhado, o médium começou com uma profunda depressão, talvez por ver o desencarne futuro. A somada a isto, apareceu-lhe uma hérnia estrangulada, que foi fatal.

Naquela época - 1918 - se uma hérnia rebentasse, a operação era um risco; mas não havia alternativa e, assim, foi operado de urgência; porém, após a operação, surgiu uma infecção que deixou paralisado e depois provocou o seu desencarne, no dia 6 de agosto.

A partida, rumo ao “País da Luz” e ao merecido descanso, o grande médium português Fernando de Lacerda.

Os restos mortais regressaram à Portugal, por voas da visita de Laura e da família ao Brasil. Ela fez questão de cumprir o desejo do seu padrinho: voltar à Portugal!

No 4º volume do “Do País da Luz”, Zéus Wantuil, no número da Revista Espírita de agosto de 1968, diz que “(...) um amigo de Fernando de Lacerda retomou, posteriormente, os originais que o médium deixara, já em grande parte extraviados, e editou o IV da maravilha da obra “Do País da Luz”, em 1926, com o apoio da F.E.B. curiosamente - ou não - o prefácio é do próprio Lacerda, agora como espírito.

Depois de desencarnado, há poucas mensagens dele que sejam conhecidas, o escrivão dos espíritos tornou-se um enigma que só os espíritos foram capazes de decifrar... Sua tarefa foi a prova inequívoca da persistência e da confiança na bondade de Deus e na certeza da imortalidade da alma. E o eco de sua vida nos inspira a crer que ninguém segue sem amparo e nada corre ao acaso, é o próprio Deus quem providência a prova e a mão auxiliadora.

REFERÊNCIAS

[HTTPS://AEAMISIONARIOSDALUZ.ORG/2024/08/06/FERNANDO-LACERDA/](https://aeamissionariosdaluz.org/2024/08/06/FERNANDO-LACERDA/)

[HTTPS://DINAMICA-ESPIRITA.WEBNODE.PAGE/VULTOS-DO-ESPIRITISMO/F/FERNANDO-DE-LACERDA/](https://DINAMICA-ESPIRITA.WEBNODE.PAGE/VULTOS-DO-ESPIRITISMO/F/FERNANDO-DE-LACERDA/)

[HTTP://WWW.OCONSOLADOR.COM.BR/AN09/433/CA3.HTML](http://WWW.OCONSOLADOR.COM.BR/AN09/433/CA3.HTML)

TUDO SE CONECTA

REGISTRO HISTÓRICO

Com vistas na sua avultada atividade magistral e ímpar em favor dos suicidas Fernando Lacerda teve suas tarefas referenciadas em “Memórias de Um Suicida”.

AGRADECER NUNCA SERÁ DESNECESSÁRIO

NO LIMIAR DAS ESTRELAS

com Seíra Oliveira

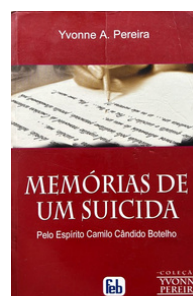
DOMINGO, ÀS 08:35H

O programa radiofônico, “No Limiar das Estrelas”, produzido pela Rádio Rio de Janeiro, em 18 de junho de 2023, citou o médium da cidade de Paudalho, Agésilau Novelino Pinheiro Ramos, e a obra: “História do Espiritismo” em Pernambuco, escrita por Dâmocles Aurelio.

Órfão de mãe ainda criança, criado pela tia sinhazinha. Formado pela faculdade de direito do Recife, com escritório na rua do Imperador. Sua esposa era médium de psicofonia e vidência, morou nos bairros de São José e na Estâncias. No fim da vida passou a viver sozinho, isolado, e meditativo. Jovem foi ator do teatro amador. Tornou-se em 1939, fundador e diretor da fraternidade espírita raios de luz, da revista espírita e do programa radiofônico raios de luz, surgido em 1945. Ficou conhecido com a defesa da Madame Jael, como advogado. Com o desaparecimento da fraternidade espírita raios de luz, 1954, vinculou-se ao centro espírita antônio de paulua. Nucleo espírita Jesus no lar e no nucleo espírita centelha de luz.

Era médium vidente e audiente, autor de algumas obras espíritas importantes: reencarnação e o evangelho; a lição dos fatos; Lições da vida e a reencarnação na bíblia e nos evangelho. Além de colabora com artigos no pernambuco espírita.

Camilo Castelo Branco. “Memórias de um Suicida”, psicografado por Yvonne Pereira, refere-se ao médium português como “nosso agente fiel e porta-voz sincero, um médium, um iniciado cristão da Terceira Revelação, por nome Fernando”. E diz: “Fernando age com generosidade em relação aos encarcerados e sentenciados, aos quais assiste e serve, infundindo-lhes esperança e calma. Coração boníssimo, piedoso como ele só, cativa-me com sua atenção e preces”.





ESTUDO DOS FATOS

DOCUMENTÁRIO: PALMELO, A CIDADE DOS ESPÍRITOS

Por: Kall Diniz

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br

Jerônimo Cândinho
1888 - 1981

DOCUMENTÁRIO: PALMELO NASCE A PARTIR DE CENTRO ESPÍRITA

Mais de meio milhão de pessoas já viram o documentário

A cidade que nasceu do Espiritismo ganha mais um capítulo contado pelas lentes do Documentário: "PalmeLO, a cidade dos espíritos". Muitos tem recorrido ao rancho no sudoeste de Goiás em busca de curas ou tratamento espirituais, psicografias para consolar os corações dos que ficam e ter notícias dos que se foram. Os números impressionam, são mais de 1 milhão visualizações em seus canais digitais e outros dados ignorados dos beneficiados pela ação dos espíritos empenhados na tarefa mediúnica desenvolvida, oficialmente, na cidade dos espíritos, desde 9 de fevereiro de 1929.

A técnica do "raio-x espiritual", atividade mediúnica em que alguns médiuns visualizam no atendido ou ouvem os espíritos sobre os problemas no campo extrafísico do paciente e indicam o tratamento ao atendido. Bارسa-nulfo de PalmeLO, presidente do Centro Espírita Luz da Verdade, afirma que é necessário a mudança de hábitos do paciente, sem abandonar o tratamento físico-médico.

Segundo os médiuns, da instituição, existem também os tratamentos cirúrgicos e desobsessivo, com corrente magnéticas. A história da formação da cidade gira entorno de Jerônimo Cândinho Gomide, discípulo de Eurípedes Barsanulfo aplicando a técnica de corrente magnética. Método que é utilizado até hoje no tratamento desobsessivo.

A técnica consiste em enfileirar os médiuns sentados lado a lado em uma corrente de mãos dadas, e nesse procedimento, em orações, aumenta e potencializa o efeito do campo magnético.

Outro ponto a se observar é que as cirurgias espirituais são operadas sem cortes, com passes estando os pacientes deitados. Sem a exposição de indumentárias exteriores, sem batos ou aparatos que indiquem ou separem os homens dos homens. O trabalho totalmente gratuito e a dedicação dos médiuns em projetar o Espiritismo da maneira mais simples e voluntária, tal qual a recomendação de Allan Kardec.

Do Allan Kardec e D. Chiquinha, médium, político e presidente dos trabalhos no Centro Espírita de PalmeLO. Eles são os pais da primeira cidade espírita do mundo.



REGISTRO HISTÓRICO

No final do século 19, num dos grupos familiares migrantes para aquelas terras, "O Evangelho Segundo O Espiritismo" foi levado entre as roupas de um dos sitiantes, começam a relatar o encontro do Evangelho no lar.

Durante as leituras e estudo do O Evangelho Segundo o Espiritismo alguns peões da fazenda Palmela, reuniam-se e passaram a servir de via para a comunicação com os espíritos sofridos, na fazenda Palmela.

A mediunidade naturalmente brotava no meio do nada. Dessa forma começaram a pensar num local para atendimento e formação de um Centro Espírita.

Nesse meio tempo um dos fazendeiros manifestou a doença do fogo servagem, e foi até Caldas Novas em busca de cura, com base na fama do médium Cândinho, sendo curado.

A esposa do médium Jerônimo Gomide, dona Chiquinha, psicografou a orientação para fundarem um centro que servisse como ponto de socorro e assim evitassem a manifestação no lar.

Até a localização onde deveriam erguer as estruturas da unidade de socorro foi escrita na psicografia. Nela os espíritos instruíam também que os encarnados registrassem à casa espírita para evitar problemas futuros.

Sempre ligado as origens, na busca de manter a essência das atividades no Espiritismo hoje existem mais de 300 médiuns vinculados a doar-se nas atividades voluntárias.

Anos depois descobriu-se que a cidade, e mais precisamente o centro espírita está localizado em um ponto geodésico, isso significa dizer que a bússola não para o ponteiro, ou seja, não registra nada. Segundo o que os espíritos falam aos méduns é que a localização indica um ponto onde facilita a influência magnética e a dispersão dos fluidos negativos.

Outro fato curioso que os dois diretores do do documentário sonharam sobre a cidade e ao conversarem relataram o mesmo sonho e a ideia intuitiva de gerar o documentário. Os números de visualizações impressionam por não estar em nenhuma plataforma de streaming famosa e por ter gerado um engajamento espontâneo entre os internautas espíritas ou não. O encontro de Jerônimo com Kubitschek ajudou a emancipar a cidade.

REFERÊNCIAS

DIÁRIO DE GOIÁS

[HTTPS://DIARIODEGOIAS.COM.BR/DOCUMENTARIO-SOBRE-SURGIMENTO-DE-PALMELO-A-PARTIR-DE-CENTRO-ESPIRITA-PASSA-DE-MEIO-MILHAO-DE-VISUALIZACOES/459612/](https://diariodegoias.com.br/documentario-sobre-surgimento-de-palmeLO-a-partir-de-centro-espirita-passa-de-meio-milhao-de-visualizacoes/459612/)



EVANGELHO, NO INTERIOR DE GOIÁS, É PREGADO POR JERÔNIMO GOMIDE NO CENTRO ESPÍRITA

PALAVRAS DO CODIFICADOR!

ALERTA DE KARDEC SOBRE POLÍTICA

"[...] Devo ainda vos chamar a atenção para outra tática de nossos adversários: a de procurar comprometer os espíritas, induzindo-os a se afastarem do verdadeiro objetivo da Doutrina, que é o da moral, para abordarem questões que não são de sua competência e que poderiam, com toda razão, despertar suscetibilidades e desconfianças. Também não vos deixeis cair nessa armadilha; afastai cuidadosamente de vossas reuniões tudo quanto disser respeito à política e às questões irritantes; nesse caso, as discussões não levarão a nada e apenas suscitarão embaraços, enquanto ninguém questionará a moral, quando ela for boa. Procurai, no Espiritismo, aquilo que vos pode melhorar; eis o essencial. Quando os homens forem melhores, as reformas sociais verdadeiramente úteis serão uma consequência natural. [...] Allan Kardec, na Revista Espírita, fev. 1862.

Já em " Viagem espírita 1862" ele reafirma:

1) O objetivo da Sociedade é o estudo da ciência espírita, principalmente no que concerne à sua aplicação à moral e ao conhecimento do mundo invisível. As questões políticas e de economia social lhe são interditas, bem como as controvérsias religiosas.

Na Revista espírita — Jornal de estudos psicológicos — 1868 - Dezembro ele reforça:

"2º - A sociedade não poderá, em caso algum, ocupar-se de questões políticas, nem de discussões ou controvérsias religiosas, que tenderiam a lhe dar o caráter de uma seita." (...) Estas disposições são de natureza a assegurar os que supusessem à Sociedade tendências perturbadoras. No momento de uma revolução que acaba de quebrar os entraves postos à liberdade de pensar, de falar e de escrever, em que as massas emancipadas são geralmente tentadas a ultrapassar os limites da moderação. (...) Ela não proíbe apenas a política, mas até mesmo as controvérsias religiosas, por espírito de tolerância e de respeito à consciência de cada um.

Como podemos perceber, a discussão política calourada é uma das estratégias de divisão e turbulência dos grupos espíritas e de seu objetivo. O ser politizado não precisa convencer ou provar seu voto ou tê-lo aprovado por outros.



ROGÉRIO MIGUEZ

NÃO PODEMOS ESQUECER-NOS DO
ALZHEIMER

Por: Rogério Miguez

E-mail: lampadarioespirita@bol.com.br

Revista: O Consolador, Nº 889 - 15 de setembro de 2024

Demência é um termo usado para várias doenças que afetam a memória, o pensamento e a capacidade de realizar atividades diárias. Resulta de uma variedade de doenças e lesões que afetam o cérebro. O mal de Alzheimer é a forma mais comum de demência e pode contemplar entre 60 e 70% dos casos.¹

O dia 21 de setembro foi escolhido pela Associação Internacional do Alzheimer como representante do Dia Mundial de Conscientização da Doença de Alzheimer, um dia que não deve e não pode ser esquecido. O objetivo foi o de fortalecer a divulgação de informações sobre os principais sintomas da doença, suas propostas de tratamento e como aconselhar os familiares sobre o modo de lidar com esses doentes.

Aloysius Alzheimer - 14/06/1864 - 19/12/1915 - foi um psiquiatra alemão conhecido por descrever em 1906 a patologia que recebeu o seu nome: doença de Alzheimer ou mal de Alzheimer. Ele observou uma alemã saudável - Auguste Deter - que, aos 51 anos, desenvolveu um quadro de perda progressiva de memória, desorientação, distúrbio de linguagem (com dificuldade para compreender e se expressar), tornando-se incapaz de cuidar de si. Após o falecimento da paciente, aos 55 anos, Alzheimer examinou seu cérebro e descreveu as anomalias que hoje são conhecidas como características dessa moléstia.

O Mal de Alzheimer é uma enfermidade incurável, que se agrava ao longo do tempo, mas pode e deve ser tratada, pois pode-se retardar o seu avanço. Grande parte das suas vítimas são pessoas idosas - acima de 65 anos. Talvez, por isso, a doença tenha ficado erroneamente conhecida como "esclerose" ou "caduquice".

Células se deterioram (neurônios) de forma lenta e progressiva, provocando uma atrofia do cérebro. Em consequência, a memória e o funcionamento mental são afetados, além de mudanças de humor e desorientação no tempo e no espaço.

Caracteriza-se por esquecimentos progressivos: iniciando com a chamada memória curta, também denominada memória recente; em seguida, o quadro vai-se agravando e o doente começa a perder a lembrança de fatos mais distantes no tempo, ou seja, a memória longa ou distante; ao final, perde-se a chamada memória da rotina, e o paciente não consegue mais de-

envolver tarefas triviais do cotidiano sem a ajuda de outrem.

É como viver em um casarão todo iluminado e, aos poucos, lâmpadas começam a falhar em função do uso continuado, cômodo por cômodo, até a escuridão total.

Na visão do Espiritismo a doença se caracteriza como provação/expição, como se pode confirmar por esses textos:

A alienação mental, sob qualquer aspecto considerada, não deixa de ser áspera provação necessária ao restabelecimento da paz no Espírito rebelde.²

Chama-me a atenção, porém, na atualidade, a alta estatística de portadores do mal de Alzheimer, padecendo de lamentável degeneração neuronal, em processo expiatório aflitivo para eles mesmos e para os familiares, nem sempre preparados para essa injunção dolorosa.³

Entre os principais sinais e sintomas do Alzheimer podemos relacionar:

- * Falta de memória para acontecimentos recentes;
- * Repetição da mesma pergunta várias vezes;
- * Dificuldade para acompanhar conversações ou pensamentos complexos;
- * Incapacidade de elaborar estratégias para resolver problemas;
- * Dificuldade para dirigir automóvel e encontrar caminhos conhecidos;
- * Dificuldade para encontrar palavras exprimindo ideias ou sentimentos pessoais;
- * Irritabilidade, suspeição injustificada, agressividade, passividade, interpretações erradas de estímulos visuais ou auditivos, tendência ao isolamento.⁴

Embora a doença não apresente cura, no momento, pode-se atuar para retardar os seus efeitos por meio de uma série de atitudes na vida presente, mesmo cientes de que nossas condutas em existências anteriores já tenham gravado em nosso perispírito certas necessidades que se expressam agora por meio de provas e expiações. Algumas destas providências são:

- * Trabalhar a rigidez de caráter, evitando posturas inflexíveis e conservadoras;
- * Tentar superar sentimentos de culpa, pois a vergonha atormenta o faltoso;
- * Orar e vigiar para não ser aprisionado em processos obsessivos graves;
- * Buscar a superação da depressão, caso exista, eliminando também sentimentos doentios, tais como o ódio e a mágoa;
- * Manter uma vida social saudável evitando o isolamento e o sedentarismo;
- * Ler e estudar sempre, mantendo a mente em atividade constante...

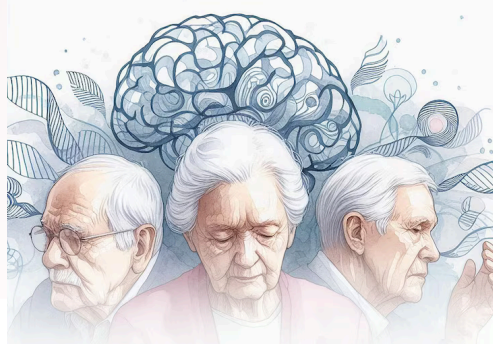
Além dessas medidas de prevenção, caso o quadro da doença já esteja instalado, os familiares podem lançar mão de terapias espirituais:

- * Frequência à casa espírita;
- * Recepção do passe magnético e da água fluidificada.

A prática do Evangelho no Lar - prevenção e terapia -, também é de importância capital, bem como o incentivo continuado ao estudo do Espiritismo, visando obter esclarecimentos sobre questões ligadas à culpa e ao remorso, tanto quanto sobre as variadas formas da instalação de processos obsessivos.

Referência:

- 1 **Link-1** - Acesso em: 24/06/2024.
- 2 FRANCO, Divaldo Pereira. Entre dois mundos. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. ed. 3. Salvador/BA: LEAL, 2004. Parasitoses Físicas. cap. 15.
- 3 FRANCO, Divaldo Pereira. Transtornos Psiquiátricos e Obsessivos. Pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda. ed. 1. Salvador/BA: LEAL, 2008. As obsessões sutis e insidiosas. cap. 7.
- 4 **Link-2** - Acesso em: 24/06/2024.



PÁGINAS DE UM MÉDICO ESPÍRITA XXI

Por: Luiz Guimarães Gomes de Sá

Trabalha no "Centro Espírita Caminhando Para Jesus" (CECPJ)



Rua Drº. Machado, 168 - Campo Grande - Recife/PE

REFÚGIO

"DEUS É O NOSSO REFÚGIO E FORTALEZA, SOCORRO BEM PRESENTE NA ANGÚSTIA".

(SALMO 46).

www.cecnpj.org.br

CECPJ

Refúgio - do latim refugium -, tem como sinônimo abrigo, asilo, cobertura, esconderijo, retiro. Essa palavra é encontrada em diversos versículos da Bíblia. O refúgio pode ser de ordem física, emocional ou espiritual. Podemos considerar, ainda como um local ou situação que nos leve à tranquilidade e segurança.

No âmbito espiritual, equivale a um sentimento que nos resguarda pelo amparo da fé, que nos motiva a crer que estamos protegidos. Nós padecemos da insegurança e do medo, quer seja no presente ou no futuro que nos aguarda. As incertezas levam-nos a buscar um equilíbrio emocional que nos dê condições para superarmos as nossas aflições.

No tempo efêmero de nossas existências e com o turbilhão de fatos e ocorrências do dia a dia, somos acometidos de uma ansiedade incontida. Os percalços da vida impõem solução e isso nos desestabiliza emocionalmente. No Livro Apostilas da Vida, pg. 4, psicografia de Francisco Cândido Xavier, pelo Espírito André Luiz, consta "(...) A existência regular no corpo terrestre é uma série de alguns milhares de dias - átimos de tempo na Imortalidade - concedidos à criatura para o aprendizado de elevação".

Nesse período, devemos estar sempre vinculados à fé e levarmos em conta, ainda o que temos - no Livro O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap.25, Item 2: (...) "Ajuda-te a ti mesmo, que o céu te ajudará". Não basta tão somente, buscarmos o refúgio e, sim, adotarmos uma iniciativa que nos propicie a serenidade que almejamos. A inércia em nada nos ajudará!

Nunca é demais valer-nos do bom senso. É nele que repousa o nosso equilíbrio emocional.

Lembremos sempre, de que a vida é feita de ciclos e assim sendo, essas oscilações de tranquilidade e angustias fazem parte da nossa caminhada no Or-

be terrestre. Sabendo disso é -necessário que a inteligência emocional integre a nossa forma de viver a cada dia.

A propósito, vale ressaltar o contido no livro Inteligência Emocional de Daniel Goleman, pg.167: "(...) O otimismo, como a esperança, significa uma forte expectativa de que, em geral, tudo vai dar certo na vida, apesar dos reveses e frustrações!". De fato, a vida se apresenta conforme nossa observação. Não raro, deparamo-nos com ocorrências que a princípio parece-nos algo "tenebroso".

Mas se atentarmos para outros ângulos que fugiram à nossa ótica, inicialmente, iremos verificar que existem formas diversas de apreciação daquilo que ocorreu, ou seja, a moeda tem dois lados... No livro Vivendo com Jesus, pg.71, psicografia de Divaldo Pereira Franco, pelo Espírito Amélia Rodrigues, temos: "(...) A pessoa saudável é aquela que sustenta os sentimentos nobres em quaisquer conjunturas, e não somente quando tudo lhe transcorre bem e agradavelmente".

Isto posto, procuremos estar sempre receptivos à presença de Jesus, que nos dará o seu amparo regado pelo amor incondicional, trazendo-nos a resignação necessária para as tribulações por que passamos. (A prece é um antídoto para nossas ansiedades).

Por: Luiz Guimarães Gomes de Sá



"A oração é o meu refúgio, o meu sustento. De pensamento ligado às Altas Esferas é que tenho conseguido seguir adiante com as minhas lutas... Oro trabalhando e trabalho orando. Eu não entendo como é que a pessoa que não ora pode sobreviver neste mundo..."

-Chico Xavier -

www.cecnpj.org.br

CECPJ

Lampadário Espírita

NÃO COLOQUEIS A CANDEIA DEBAIXO DO ALQUEIRE

ADESO À CODIFICAÇÃO ESPÍRITA

ANO XIX, Nº 219 | DEZEMBRO DE 2024 | JABOATÃO - PE

SITE: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E AGORA NO SITE: www.autoresespiritasclassicos.com/

(...) EM BOA LÓGICA, A CRÍTICA SÓ TEM VALOR QUANDO O CRÍTICO É CONHECEDOR DAQUILO DE QUE FALA. ZOMBAR DE UMA COISA QUE SE NÃO CONHECE, QUE SE NÃO SONDOU COM O ESCALPELO DO OBSERVADOR CONSCIENCIOSO, NÃO É CRITICAR. É DAR PROVA DE LEVIANDADE E TRISTE MOSTRA DE FALTA DE CRITÉRIO."

ALLAN KARDEC

("O LIVRO DOS ESPÍRITOS", CONCLUSÃO, ITEM I)

EMMA HARDINGE BRITTEN



NESTA EDIÇÃO:

Embates e Debates - Em Teu Lugar, o que Jesus Faria? (Tiago Rodrigues)...02

Página Doutrinária - Chico Xavier
Chico Xavier: A Humildade da Fé lhe Trouxe Paz (Editoria Doutrinária)...03

Fatos Espíritos - O Retrato Falado por Chico Xavier de Maria de Nazaré- (Editoria Doutrinária)...04

Fatos & Hiatos - Allan Kardec Pede o Auxílio de um Médium Curador (Editoria Doutrinária)...05

Lendo e Analisando - Emma Hardinge Britten - Mergulho na Alma - Voz do Naufrágio para a Ressignificação (Cândido Pereira)...06

Lembrando e Revivendo - Espiritismo a Longevidade do Saber Rompendo as Fronteiras da Imortalidade (Cândido Pereira)...07

Estudo dos Fatos - Lesões do Cérebro - (Kall Diniz)...08

Rogério Miguez - Como Conversar com os Mortos (Rogério Miguez)...09

Páginas do Arquivo Pernambucano - Um Mundo em Transformação (Luiz Guimarães Gomes de Sá)...11

ABRE ASPAS

REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS

"(...)Recordando-te a vinda, quando te exaltaste na manjedoura por luz nas trevas, vimos pedir-te a bênção. (...)"

DO LIVRO: "ANTOLOGIA DE NATAL - AUTORES DIVERSOS"
- CAP. 21- PRECE DE NATAL!
AUTOR: EMMANUEL - CHICO XAVIER



Emma Hardinge Britten (1823–1899) figurou com influencia no movimento espiritualista do século XIX, conhecida como médium, escritora e palestrante. Britten nasceu em Londres e iniciou sua carreira como atriz e cantora, mas foi através do espiritualismo que encontrou sua vocação. Ela se tornou uma defensora fervorosa do espiritismo e liberdade extensivamente para promover essa filosofia nos Estados Unidos.

REDES SOCIAIS:



@Lampadaespirita



@Espiritismo Livre - Lampadário Espírita



EM TEU LUGAR, O QUE JESUS FARIA?

Por: Tiago Rodrigues

E-mail: tiagros@hotmail.com



EM nada tarda as angústias do tempo em que somos cada vez mais solicitados a prática do que estudamos. Ser espírita é a condicional de quem confia em Deus, mas sabe que é necessário agir com doçura e amor. Cada atitude fala mais do que somos e do que fomos.

Hoje, para alguns, é muito mais fácil ser o que é sem esforço para inibir a tendência do que um dia foi.

É mais difícil dar adeus a mácula feridota do orgulho que entregar a Deus os cacos da vaidade fragilizada, no sacrifício mais agradável. E quantos de nós estamos em busca de aplausos. Esse é o bote das hienas sobre o cordeiro. A vaidade é um dos fatores de queda, mal conselheira, adubo das obsessões, combustível dos fascinados em seu ego.

Por outro lado a falsa ideia de ver, ouvir, falar com os espíritos nos torna inflados na certeza falida de jamais sermos enganados. Essa é a maior das hipnose do espírita. O sono de fantasias que pode está travestido sobre a mesma indumentária, a vaidade...

Se existe um mal ao orgulhoso é o adubo de seu ego, vaidade. É por ela que encontramos a serpente da violência dessa insanidade mórbida do caos interno e da ilusão externa. O humilde ignora tudo que lhe envaideça, o soberbo regula-se na falsa soberania do que lhe entorpece. Tal como álcool a erigecer seus sentidos, droga que dilata seus olhos para um falso tesouro das paixões que cega as reações.

Se temos um inimigo a combater, a erva da ninhã a crescer entre as flores das virtudes, sufocando-as, esse é o egoísmo. Mas o substrato que nutre essa praga deletéria é a vaidade, egocêntrica.

EM FACE DA AGRESSÃO

Cristo ao ser agredido com tapas na cara, cuspe e humilhação suportou em silêncio. Quem não merece não precisa revidar, o tempo tudo pode responder. A calma do opositor sempre neutraliza o ódio do agressor.

A lei da vida, ação e reação, causa e efeito, é o mesmo da reciprocidade. O ódio que compartilhamos vira algema na alma. O amor que dividimos se converte em paz ao coração.

Compreensão? Não é uma palavra aos que se colocam ao trabalho. A necessidade de ser compreendido não é um cabimento ao outro, mas uma urgência de si mesmo. Geralmente ligada ao ajuste da bússola do ego.

EM TEU LUGAR...

Onde quer que estejamos o equilíbrio emocional é o eco do estado de nosso interior. Se nos falta a inteligência emocional significa que o sorriso é apenas a aparência do que queremos e de como queremos ser vistos. Diante de aperreios práticos e passageiros se somos incapazes de respirar e manter a calma, como esperamos ajuda?

Se uma formiga morde teu dedo do pé de manhã, a noite você não lembra mais dela. Qual a importância disso? Qual valor estamos dando em acumular coisas sem valor? Damos muito crédito a futilidade dos sentimentos menores, superados. Remoer o passado é apenas dar créditos ao ferrugem que só faz manchar.

Cristo não se lamentava pelos dias de nuvens ou pelos homens ingratos, mas felicitava a vida pelos dias em que erguia almas, sanava as feridas, reabilitava leprosos sem excessivamente aguardar reverências. Perdemos muito tempo esperando reconhecimento, esse tempo deveria ser revertido em ações nobres. Nossa inércia não serve para o outro, mas fala sobre nossa utilidade para o outro.

Próximo não serve pra afagos, mas para ser acolhido sem a expectativa do reconhecimento ou de qualquer outra vantagem. A lepra do corpo é o acúmulo do lixo das coisas mínimas da alma. A da língua se reflete em gritos ensurdecedores no invisível, afastando os amigos e impedindo pela lei da vida, a construção e a prevalência das amizades pelo edificante templo do afeto.

PERDÃO

Interessante ressaltamos que perdoar termina com doar, e per, é um prefixo latino que significa acima de tudo, doar. **Quem perdoa doa amor acima de tudo. Nesse sentido recolhemos os cacos da vaidade que sobrou e adubamos com amor. Acima de tudo, muito mais que esquecer, é lembrar sem sentir dor. Tocar a cicatriz na "pele", a emenda do vaso colado, e perceber que a queda aconteceu, mas que o amor reuniu e uniu os pedaços dilacerados... É abdicar de acumular o que não nos faz bem. A formiga mordeu de manhã, mas a grandeza do tempo nos permitiu aprender e seguir, sempre servido ... Se aquilo repercutiu significa que nossa sensualidade está muito aflorada, cabe a reflexão do quão envaidecido estamos.**

NINHOS ...

Clima mental obscuro é nuvem que quer fazer tempestade na cabeça, ocupando espaço e tempo com bobagens. Eis que Cristo disse: "tende bom ânimo, no mundo enfrentaráis aflições". (...) "Vinde a mim todos os que estão cansados e sobre-carregados e eu vos aliviarei." Simbolizando que não seremos abençoados pela ausência das dificuldades, mas pela presença do consolador... Nada poderá nos manter no ostracismo ou no desânimo quando percebemos que tudo é necessário e que a dor é sinônimo de evolução e merecimento. Quando nos achemos injustiçados oremos aceitando a injustiça como via de nos centrar na humildade e jamais para a lamentação. Não existe do que se vitimizar. Tudo é necessário para crescermos. A flor antes de tudo já foi semente, desabrochando, hoje, depois de crescer mirando as estrelas. Se abrem em busca da luz, do sol... Qual de nós seremos tão egoístas ou privilegiados a achar indigno a agressão, o questionamento?

Um pássaro só faz ninhos em campo desabitado e se a mente está jogada é por isso que os obsessores campeiam em tendas de ideias perturbadoras ou perseguidoras. É necessário sanar a mente e jamais se permitir ser salão para desfile de luxuriosas ilações do envaidecimento.

APOLÍTICA DAS COISAS

Dizer não a processos de exposição de voto, de preferências ou mecanismos políticos é uma prática que evitaria muitos transtornos. Hoje homens bons se degladiam. Confundiram que suas personalidades estão vinculadas ao Espiritismo e por isso as suas opiniões políticas também. Assim como existe diversidades de espíritos, de opiniões e de maneiras de ver o mundo existe também de formas de viver e fazer escolhas. Nenhuma delas é condenável desde que desejem acolher e melhorar a vida prática das pessoas, respeitando suas individualidades, sem impor maneirismos ou formas de vida. Entretanto é desagradável ver que o fanatismo é a via que tem aberto mais brechas para obsessões práticas, dilacerando a causa, a casa e campos espíritas.

Nunca seremos "apolíticos", mas políticos na educação de exercer nossa escolha de forma tão respeitosa que nunca ridiculariza ou rebaixa, a opinião alheia, com a ferradura do desrespeito. Assim como o Espiritismo nos mostra que é preciso viver o Espiritismo sem que ele sirva de pedra ou arma a agredir a religião do outro, e sim como exemplo de vida para o outro. Não é ponto de converter o próximo a religião, mas de acolher o outro enquanto filosofia e no respeito do grande abrigo de fé, servindo de amor e compaixão, sem servi-se de troca ou vangloriar que ressoa na patifaria do ego. E se fosse Jesus? Era judeu, mas não veio apenas para a casa de Israel, mas para todas as ovelhas perdidas. "Dê a César o que é de César"... A moeda com a cara de César é o voto e o gazofilácio, a urna...

CHICO XAVIER: A HUMILDADE DA FÉ LHE TROUXE PAZ

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: espiritismolivre@ig.com.br



DEZEMBRO NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

26/08/1850 f 04/12/1935

Charles Robert Richet

Desencarna o médico fisiologista, laureado com o Nobel de Fisiologia ou Medicina de 1913. Estudos fenômenos paranormais, tendo criado a metapsíquica; Foi ele quem, pela primeira vez, denominou a substância que emanava dos médiums de efeitos físicos de ectoplasma, naquele momento referindo-se aos fluidos que emanavam de Eusápia Palladino.



Conselho Materno

“ Dona Rita de Cássia criava em sua casa, como filho adotivo, um sobrinho de nome Moacir, menino de onze a doze anos de idade.

Moacir trazia larga ferida na perna, quando a dona da casa mandou chamar Dona Ana Batista, antiga benzedeira da localidade denominada Matuto, hoje Santo Antônio da Barra, nos arredores de Pedro Leopoldo.

Dona Ana examinou a úlcera e informou:

—Aqui só uma “simpatia” dará resultado.

—Qual? - perguntou a madrinha do Chico.

—Uma criança deve lambar a ferida por três sextas-feiras continuadas, pela manhã, em jejum.

E Dona Rita perguntou:

—Chico serve?

A benzedeira observou e declarou:

—Muito bem lembrado.

Isso ocorria numa quinta-feira. À tarde, quando o menino foi à prece, sob as árvores, encontrou Dona Maria João de Deus, em espírito, e contou-lhe, chorando, que no dia seguinte ele deveria tomar parte na “simpatia”.



—Você deve obedecer, meu filho.

—A senhora acha que eu devo lambar a ferida do Moacir?

—Mais vale lambar feridas que fazer aborrecimentos nos outros - falou o espírito maternal, - você é uma criança e não deve contrariar sua madrinha.

—E a senhora crê que isso poderá curar o doente?

—Não. Isso não é remédio? Mas dará bom resultado para você mesmo, porque sua obediência dará tranquilidade à sua madrinha.

E, vendo que o menino hesitava, continuou:

— Seja humilde, meu filho. Se você ajudar a paz de que precisamos, você lambará a ferida e nós faremos o remédio para curá-la.

No outro dia, Chico obedeceu à ordem.

Na sexta-feira imediata repetiu a estranha operação e a úlcera desapareceu.

Quando lambeu a ferida pela terceira vez, viu o Espírito de sua mãe, sorridente, ao seu lado.

Extático, viu-a abraçar Dona Rita. E Dona Rita, transformada, acariciou-o, pela primeira vez, e disse-lhe, bondosa:

— Muito bem, Chico. Você obedeceu direitinho. Louvado seja Deus! E depois de dois anos de flagelação, o Chico teve a felicidade de passar uma semana inteira sem garfadas e sem vergões.



LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER

Ramiro Gama (1898-1981)

Publicado pela LAKE Editora -

Imagens do filme: “Chico Xavier, o filme”

Expediente

Lampadário Espírita

Boletim Independente
de Educação Espírita

Fundado em 6 de fevereiro de 2006

Registrado na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 424.303 Livro 793 Folha 463.

Ano XIX Nº 219 – dezembro – 2024.

Publicação Mensal ON-LINE - Distribuição Gratuita.

Redação Correspondência:

Rua Seis, bloco 59, apt. 201, Curado IV – Jaboatão dos Guararapes - PE. C.E.P.: 54.270-050

Fone: (81) 3255-0149

Celular – (81) 9.8206 - 4634

Site: LAMPADARIOESPIRITA.WIX.COM/CEELD

E-mail: damocles.aurelio49@gmail.com

Conselho Editorial

Secretário:

- Dâmocles Aurélio da Silva.

Redatores:

- Tiago Rodrigues;

- João Batista de Oliveira Neto;

- Dâmocles Aurélio Nascimento da Silva;

Programação Internet:

- Helfarne Aurélio da Silva.

Jornalista Responsável:

-Tiago Rodrigues da Silva (Reg. 7006 DRT/PE)

Colaboradores:

- Maria do Carmo N. da Silva;

- Kall Diniz

- Cândido Pereira;

- Paulo Almeida;

- Rogério Miguez;

- Leonardo Marmo Moreira;

-Drº Luis Guimaraes G. de Sá.

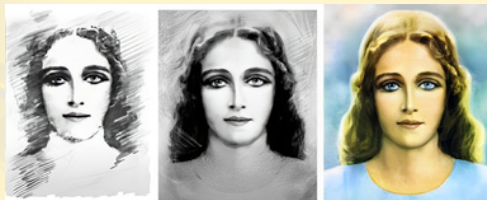
Nota: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores.

FATOS ESPÍRITAS

O RETRATO FALADO POR CHICO XAVIER DE MARIA DE NAZARÉ

Por: Editoria Doutrinária

E-mail: espiritismolivres@ig.com.br



Nunca deixará de ser especial a passagem do médium mineiro que deixou em todos nós, espíritas ou não, um sentimento de cristianismo vivo e dilatado nos corações.

Prosseguia-se para mais uma festividade dos Dias das Mães, o ano era 1984 quando Emmanuel, o mentor espiritual do médium, anunciou mais um trabalho a ser realizado. O grande amigo do mundo não-visível ditou através de Chico os traços fisionômicos de Maria de Nazaré, a mãe de Jesus, para que um artista pudesse retratá-la. A empreitada valeu-se dos préstimos do artista paulista Vicente Avela.

Apesar das ondas de fanatismo, que rodam o meio espírita, a ideia de retratar, de ter-se uma imagem é usar isso como um potencializador da fé, a fins de elevar o padrão vibratório dos homens. Assim como estamos carregados de influências visuais mais deletérias que geram a angústia, ansiedade e o pessimismo, a imagem de seres de grande valor são capazes de sanar a mente humana e produzir, nos encarnados e desencarnados, valores elevados sobre a vida e sua magnânima importância para evolução de cada ser, ainda que imbuída das dificuldades naturais da trajetória individual.

Os esboços do "retrato falado" começaram a surgir ainda em 1983, mais de vinte esboços, cada nova edição recebendo as recomendações do exigente Emmanuel, detalhes ajustados, imagem ampliada e cores colocadas em tinta a óleo, resultando na famosa tela. O olhar de doçura, mansidão e paz, como quem fala sem emitir uma única vibração sonora, até hoje encanta e emociona os espíritas e honens de coração aberto.

Segundo o médium, o quadro representa bem os traços de Maria, conforme ela se apresenta nas esferas espirituais mais próximas da Terra. Dedicada ao acolhimento dos suicidas.

À época da sua primeira apresentação ao público, Chico foi convidado para um programa da TV Record de São Paulo, com garantido sucesso de audiência.

No livro "Entender Conversando", que traz uma coletânea de entrevistas de Chico Xavier a diversos canais de mídias, ele discorre sobre seu carinho extraordinário a Maria de Nazaré, registrado no programa Sexta-Super da TV Glo-bo, Rio de Janeiro, RJ, levado ao ar na noite de 23 de maio de 1980, sob a direção de Augusto César Vannucci e com o nome de "Chico Xavier Especial". Transcrito do Anuário Espírita 1981, Ed. IDE, Araras, SP, pg. 142/150, como segue:

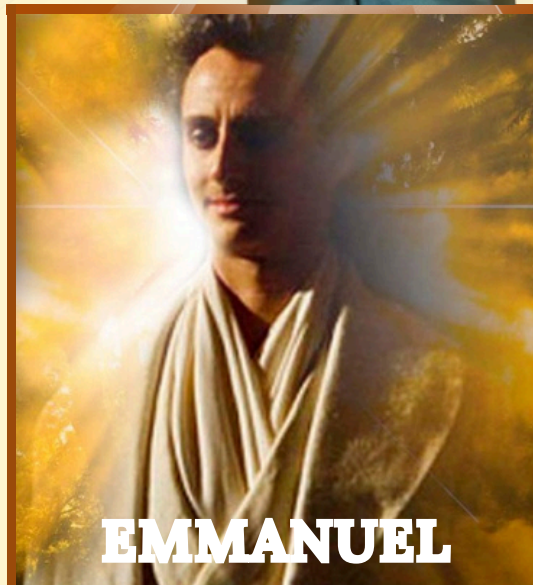
"[...] considero Nossa Senhora, a inesquecível Mãe de Jesus e nossa Mãe na Crístandade, como sendo o vínculo maternal mais importante da Terra e a quem devemos recorrer em nossas necessidades, pedindo a ela proteção, misericórdia, auxílio, inspiração."

Entender Conversando, Chico Xavier - cap. 5. questão 61

É preciso entender que a imagem, ainda em nossa consciência, serve como elemento crucial para projetarmos os nossos sentimentos em torno do socorro. Sempre que falamos de alguém a imagem daquela pessoa sobrevém a nossa lembrança, essa é a forma de ligarmos fala, palavra, por meio da imagem. Nesse caso funciona como potencializador das ideias benfazejas. Ao lembrarmos de Bezerra de Menezes, Emmanuel, Cristo e do Próprio Chico a imagem é um elemento natural que nos surge. A devoção a Maria seria igual a de outros espíritos que nos atendem e socorrem. Aos católicos os santos, aos evangélicos a figura do próprio Cristo, aos espíritas a imagem de Bezerra de Menezes e Fritz ... O que ocorre sempre é a depreciação da imagem feminina e da diminuição do seu protagonismo. O que o Espiritismo reduziu a cinzas ao ter como figuras centrais três médiuns mulheres na confecção da codificação (O Livro dos Espíritos). É preciso compreender que toda forma de fé e manifestação é potencializada de amor. Isso é capaz de promover a evolução espiritual dos homens

REFERÊNCIAS

<https://espiritismoemmovimento.blogspot.com/2022/05/chico-e-o-retrato-de-maria-de-nazare.html>



EMMANUEL VAI VIRAR FILME?

Após o estrondoso sucesso dos filmes, baseados nas obras de Chico Xavier e André Luiz, a produção audiovisual, abre espaço para o Espiritismo.

A produtora "Cinética Filmes" pretende dar ao diretor Wagner de Assis a tarefa de retratar a vida de Emmanuel, o guia, mentor do querido médium, Chico Xavier. Sim Emmanuel vai virar filme. O espírito e o homem.

O roteiro do filme terá como base as obras e best-seller de Chico, nos três livros que formam os conhecidos romances históricos escritos em psicografia por Chico Xavier: 'Há dois mil anos', 'Cinquenta anos depois' e 'Ave, Cristo!'.

O longa vai narrar sete épocas diferentes enquanto apresenta as vidas de Emmanuel ao longo de suas reencarnações.

A produção vai fazer uso de painéis de led e tecnologias de inteligência artificial, tornando o longa em um dos pioneiros no uso desse tipo de filmagens. A cinebiografia de Emmanuel é uma produção da Cinética Filmes e a previsão é que seja rodada no primeiro trimestre de 2025.

Aguardamos que o roteiro siga as obras e coloque o Espiritismo em evidência, propagando-o, como aspirava Allan Kardec.

Fonte: rede-social Wagner de Assis

ALLAN KARDEC PEDE O AUXÍLIO DE UM MÉDIUM CURADOR

"Paris 16 de abril de 1863"



Por: Editoria Doutrinária

E-mail: espiritismolivres@ig.com.br

Senhor e caro irmão espírita, Recebi a carta que me escrevestes e na qual vejo com viva satisfação uma nova prova de vosso devotamento à causa do Espiritismo. Não aprecio menos vosso desinteresse que já conhecia e pelo qual os bons Espíritos saberão vos recompensar continuando a vos assistir.

Tendes razão ao dizer que o que vem de Deus não pode ser vendido; o Cristo não vendia as curas que fazia. Que um médico cobre por seus cuidados é natural, pois recebeu dos homens a sua ciência e lhes pagou por ela, mas o médium não comprou sua faculdade; ela lhe foi dada por Deus para ser útil a seus irmãos e não para tirar dela proveito. Não deve servir-lhe de profissão, nem imitar os vendilhões que Jesus expulsou do templo.

Eu vos agradeço pelos detalhes que me destes a respeito de vossa maneira de proceder em vossas reuniões; não posso senão vos aprovar e vos convidar a perseverar nessa via, que já vos proporcionou muitas satisfações morais como recompensa. Serei sempre feliz por vos ajudar com meus conselhos quando os julgais necessários; tenho como um dever dá-los àqueles que os pedem; abstenho-me de dá-los aos que se julgam bastante fortes com suas próprias luzes para dispensá-los. Vou aos humildes e não aos fariseus.

Como testemunha de minha simpatia por vosso grupo, peço-vos que receba a Revue que fico feliz em vos oferecer.

Li com muito interesse os detalhes que me destes sobre as curas operadas sob os conselhos dos vossos Espíritos protetores, mas creio prudente abster-se, até nova ordem, de publicar tais resultados, o que excitaria mais ciúmes e daria aos jornais novos assuntos para zombaria. Que a pessoa que queria fazê-lo se contente então em

agradecer a Deus pelas curas obtidas e falar delas aos amigos; convencei-a a nada publicar. Deixai as coisas acontecerem naturalmente e tudo seguirá melhor do que podeis esperar; evitai fazer alarde do que quer que seja.

Gostaria de contar com a complacência do vosso bom Espírito curador. Uma senhora amiga nossa, espírita como não se vê muitos, tendo suportado com extraordinária coragem todas as tribulações imagináveis, está sob risco de perdê-la; em alguns meses deve submeter-se a uma cirurgia de catarata. Trata-se da Sra. Foulon, do Havre 88 rua de Paris. O Espírito veria um meio de cura?

Outro, é o Sr. Tailleur, rua Basfroid nº 39, Faubourg Saint Antoine, Paris 2, um dos espíritas mais meritórios e dos mais fortemente provados que conheço; ele teria estourado os miolos 10 vezes sem o Espiritismo, pois tem uma filha de 25 anos de idade, um anjo de caráter, há muitos anos atingida de epilepsia em grau máximo e que parece se complicar por uma subjugação. É uma terrível prova para o pai e para a filha. - Há esperança de cura?

Se o Espírito tiver a bondade de responder a essas duas questões, tomarei a liberdade de lhe dirigir outras duas, uma a respeito da Sra. Allan Kardec, outra de uma de nossas amigas que sofreu amputação de uma perna.

Recebei, caro irmão espírita, assim como a Sra. Rousset e todos os membros do vosso grupo, a garantia de meu afetuoso devotamento,

A. K."

REFERÊNCIAS

<https://www.revistaespirita.net/pt-br/artigo/214/allan-kardec-pede-o-auxilio-de-um-medium-curador>

"MILAGRES" DA TECNOLOGIA



A evolução tecnológica tem surpreendido a cada dia. As I.A (Inteligências Artificiais) quando usadas para o bem promovem o benefício de retratar e aprimorar nossas melhores percepções. São capazes de recuperar foto do passado ou reescrever versões delas.

A história da fotografia é bem controversa. As pessoas eram, até meados do século 20, retratadas de forma séria. O contrário era tido como anarquia, zombaria, falta de respeito beirando a sensualidade. "Os códigos de etiqueta do passado exigiam que a boca fosse cuidadosamente controlada; os padrões de beleza também exigiam uma boca pequena..." Por esse motivo grandes nomes da história sempre foram retratados de forma sisuda ou séria. Como tudo está adequado ao seu tempo disso o próprio Allan Kardec não pôde fugir.

O milagre da tecnologia permite corrigir a postura do codificador que sempre foi um homem otimista e dado a seriedade, sem fazer dela um meio opressor.

Vale lembrar que a fotografia Pós-Morte (ou fotografia Post-Mortem) era a arte de fotografar os mortos, comum na Era Vitoriana especificamente no final do século XIX. Reproduzindo em alguns países, inclusive no Brasil. O registro fotográfico pós-morte era a maneira mais barata para as pessoas que não tinham condições financeiras no sentido de imortalizar seus parentes, inclusive crianças, afetadas pelas galopantes taxas de mortalidade.

Hoje a Deep Nostalgia AI, que gera vídeo a partir de uma fotografia, fez reviver Allan Kardec. É mágico imaginar o registro do codificador sorrindo, com ternura. Quem nos dera se a asa da moral crescesse tão rapidamente quanto a da inteligência.



EMMA HARDINGE BRITTEN - MERGULHO NA ALMA - VOZ DO NAUFRÁGIO PARA A RESSIGNIFICAÇÃO



Por: Editoria Doutrinária

E-mail: espiritismolivres@ig.com.br



Ainda jovem foi para Nova Iorque com uma empresa de teatro, atriz de primeira ordem, passou a viver nos Estados Unidos em companhia materna. De educação genuinamente protestante, colidiu com o Espiritismo nascente em 1856, recebendo provas irrefutáveis da sobrevivência da alma.

Em pouco tempo descobriu a mediunidade transcendendo a ideia filosófica de sua geratriz. Mas Sendo estritamente evangélica, ela se sentia fortemente repelida pelo que considerava as visões pouco ortodoxas dos espíritas, e fugiu horrorizada de sua primeira sessão espírita. Em 1856, ela foi novamente colocada em contato com o tema, e recebeu provas que impossibilitaram que ela duvidasse por mais tempo. Ela logo descobriu que era uma médium poderosa. A própria atriz se viu como médium, que alcançou notável holofote das atenções midiática.

Dentre as revelações estava a informação de que o navio "Pacific" tinha naufragado no meio do oceano Atlântico, com a consequência do desencarne de todos os tripulantes. Ela apenas repetia a informação dada pelo espírito que soprava com suavidade as informações. Era uma das vítimas da catástrofe ainda desconhecida pelos homens do continente. Até mesmo a companhia, dona do navio, questionou a informação. Fato que foi confirmado posteriormente e com isso a constatação da via mediúnica revelada, uma vez que o navio jamais apareceu. A jovem tornou-se uma proeminente oradora, escritora e viajante pela a causa do espiritismo, inspirada, muitas vezes, pelo envolvimento mediúnico em que se via envolvida.

Em 1866 retornou para a Inglaterra, onde desenvolveu intensas atividades, produzindo duas grandes obras: "**Moderno Espiritualismo Americano**" e "**Milagres do Século Dezenove**", livros esses que representaram interessantes pesquisas, unidas a um raciocínio claro e lógico. No ano de 1870 casou-se pela segunda vez com o Drº. Britten, espírita tão devotado quanto ela. Tudo indica que foi uma união realmente feliz. Tornou-se Sra. Britten, esposa do Dr. W. Britten, espírita, Por muitos anos, viajaram em todas as direções dos Estados Unidos proclamando a doutrina espírita.

Em meio a muita oposição, considerada como militante anticristã nas ilações opsitoras dos eufóricos contemporâneos de sua época. Alguns adeptos do Espiritismo a consideraram como a São Paulo feminina desse movimento.

Em 1878, ela e o marido foram juntos para a Nova Zelândia como missionários da causa, e ficaram lá vários anos. Durante esse período, a Sra. Britten escreveu suas *Faiths, Facts and Frauds of Religious History* (Crenças, Fatos e Fraudes da História Religiosa).

Uma das contribuições mais importantes da Sra. Britten para a história do Espiritismo moderno é sua grande obra intitulada *Nine-teenth Century Miracles* (Milagres do Século XIX, Manches-ter, 1883), que é uma retrato documental e ilustrado com retratos raros. É neste trabalho (pp. 296 e 441) que ocorre um relato da formação da Sociedade Teosófica em que ambos os Brittens participaram desde o início.

Em 1876, enquanto ainda trabalhava na América, a Sra. Britten publicou em Nova York uma obra chamada **Art Magic; or, Mundane, Sub-Mundane and Super-Mundane Spiritism* (Arte Mágica; ou, Espiritismo Mundano, Sub-Mundano e Super-Mundano). Ela afirmou que este trabalho tinha sido escrito por um adepto de seu conhecimento que ela viu pela primeira vez na Europa, e para quem ela estava apenas atuando como "Tradutora" e "Secretária". O nome dele, ela disse, era Chevalier Louis. Este trabalho, seja qual tenha sido sua origem real, trata de alguns dos assuntos delineados mais tarde em maior extensão em *Isis Unveiled* (Ísis Sem Véu).

Encaminhamos o aluno ao fascinante e importante capítulo XII do *Old Diary Leaves* (Folhas de Um Velho Diário) do coronel H. S. Olcott, Vol. I, no qual o autor fornece todo o pano de fundo sobre este estranho trabalho. Esta descrição vale a pena uma leitura cuidada.

O casal viajou em 1878 à Austrália e a Nova Zelândia, na qualidade de divulgadores do Espiritismo, ali se demonstrando alguns anos e fundando numerosas sociedades. Nesse período ela redigiu "*Fé, Fatos e Fraudes da História Religiosa*", obra que por muitos anos exerceu relativa influência.

Entre outros, fundou o periódico "*Os Dois Mundos*", em Manchester, órgão de grande circulação, representando um veículo publicitário de grande penetração em todo o mundo.

Ernesto Bozzano, um dos grandes pesquisadores espíritas, em depoimento escrito para a revista "*La Luz Del Porvenir*", relatou que o livro "*Moderno Espiritualismo Americano*" lhe foi muito proveitoso no período de sua conversão ao Espiritismo.

Sabe-se que ela faleceu aos 76 anos em Manchester, Inglaterra, mas não há informações específicas sobre uma doença ou condição médica que tenha levado à sua morte. Muitas figuras do movimento espiritualista, como Britten, enfrentaram um ritmo de trabalho intenso devido a viagens frequentes, palestras e sessões mediúnicas.

REFERÊNCIAS

<https://helenablavatsky.com.br/biografia/emma-hardinge-britten/>

https://pt.wikipedia.org/wiki/Emma_Hardinge_Britten

<https://www.culturaespiritajau.com.br/?wpdmact=process&did=MjAyLmhvdGxpbnMs=>

ESPIRITISMO A LONGEVIDADE DO SABER ROMPENDO AS FRONTEIRAS DA IMORTALIDADE



Por: Editoria Doutrinária

E-mail: espiritismolive@ig.com.br

DESENCARNA



FOTO: REPRODUÇÃO G1

Retornou ao plano espiritual, na madrugada desta segunda-feira (11 de novembro), a médium Isabel Salomão, depois da bela trajetória de vida que durou um século. "Dona Isabel", como era conhecida, nasceu em Rochedo de Minas, interior do Estado de Minas Gerais, em 22 de setembro de 1924; ela era filha de imigrantes e teve nove irmãos.

Com 9 anos surgiram suas primeiras manifestações mediúnicas; aos 14, com a ajuda da família, ergueu a Escola Rural Mista Bom Jardim; pouco tempo depois, foi nomeada professora pelo município, chamando a atenção dos inspetores escolares por suas habilidades com as turmas, principalmente com a classe multisseriada, três séries em uma única turma. Aos 17 anos de idade, mudou-se para Juiz de Fora e começou a trabalhar no Instituto de Laticínios Cândido Tostes, onde ouviu falar pela primeira vez em Espiritismo com Vicentino Mazzini; a partir daí, ela começou a participar efetivamente das reuniões espíritas. Dona Isabel relatou que, ao entrar em contato com a Doutrina Espírita, percebeu que as "coisas" que via e ouvia desde a infância eram, na realidade, "presenças de Espíritos".



FOTO: REPRODUÇÃO G1

Em 1947, casou-se com Ramiro Monteiro de Campos, um militar, professor e advogado. Em um longo casamento de 58 anos, Isabel teve cinco filhos, onze netos e dois bisnetos. Isabel Salomão chegou a ser dona de uma boutique, mas com o crescimento de sua relevância no meio espírita, ela fechou a loja e foi atender os que buscavam por ajuda espiritual.

O MAJESTOSO LIVRO COMPLETA 80 ANOS



Em 2024 um clássico de Chico Xavier completou 80 anos de legado e história. Em sua primeira edição o livro chegou a ser chamado de utópico, mas revelou muito mais aos espíritas e aos homens, confirmando a imortalidade da alma e reverberando os conceitos básicos da Doutrina dos Espíritos.

De início é preciso lembrar que previu a segunda grande guerra, esclarecendo aos homens que o egoísmo e a ganância são produtos da ferrugem corrosiva das almas.

Em outros momentos ele falou que as comunicações na Terra alcançariam outro patamar no decorrer dos anos. A mensagem do governador de "Nosso Lar" numa tela super fina, simultaneamente projetada em todas as regiões. É o que hoje temos em nossos lares, as telas OLED e Neo QLED consideradas as mais modernas para TVs utiliza diodos orgânicos para criar imagens, sem a necessidade de um painel de luz traseiro.

Cada habitante da colônia tinha um aparelho de comunicação pessoal que falava com o outro em qualquer parte da colônia. O que hoje é comum nos smartphones, video conferência (video-chamada), além do aerobus, não tocava o solo seguindo os conceitos do magnetismo. Hoje Trens magnéticos, também conhecidos como trens maglev, existem na China, Coréia do Sul e Japão. Eles utilizam eletroímãs e materiais supercondutores cerâmicos para gerar um circuito eletromagnético que leva o trem a flutuar e a permanecer na linha. Atigindo 600km/h. Em 1944 era utopia, hoje é uma realidade.

PRECE DE CÁRITAS, A FAMOSA PSICOGRAFIA



Madame De Watteville Krell

Psicografada na noite de 25 de dezembro, na febril conexão mediúnica de 1873. A médium Madame W. Krell tomada pelo fervor da fé, em meio a noite de natal. Cáritas era um espírito que se comunicava com ela num grupo de Bordeaux (França), com frequência, o que demonstra um perfeito acoplamento mediúnico.

Ele também escreveu, pelas mãos da médium, as comunicações: "A esmola espiritual" e "Como servir a religião espiritual".

Todas as mensagens que Madame W. Krell psicografou em transe podem ler-se no livro "Rayonnements de la Vie Spirituelle".

Madame W. Krell foi uma das médiuns mais completas e contemporâneas da época de Allan Kardec. Muito provavelmente ocorreram comunicações entre a médium e o codificador. Cáritas é um espírito que fez parte intensamente da codificação tanto na contribuição psicografia quanto na base de espíritos missionários para viabilizar a instrução e cooperação geral. Dadas as mensagens registradas no "O Evangelho Segundo o Espiritismo" trazendo um arcado de paz e suavidade. Madame Krell recebia constantes comunicações e psicografava em transe, tendo recebido trabalhos de Lamartine, André Chénier, Alfred de Musset, Edgar Allan Poe, Saint-Beuve, além de mensagens do Espírito da Verdade, Dumas, Lacordaire, Lamennais, Pascal, do filósofo grego Esopo, Fênelon, entre outros.

Cáritas em sua última encarnação teria sido Irene ou Santa Irene, e "adotou" o nome Cáritas ou Cárita que significa Caridade.

ESTUDO DOS FATOS

LESÕES DO CÉREBRO

Por: Kall Diniz

E-mail: espiritismolivres@ig.com.br

BELA CABEÇA, MAS SEM CÉREBRO

LA FONTAINE

08



Hoje, quase que se pode perflhar literalmente, a frase de La Fontaine. Porque uma bela cabeça, embora cheia de ideias, às vezes contém pouca massa encefálica.

Ainda recentemente, na cidade estadunidense de Omaha Nebraska, Ernest Coe, portador de um tumor maligno, cérebro, sofreu a extirpação do hemisfério cervical esquerdo e, não obstante, continua no pleno gozo de suas faculdades físicas e mentais, conversando recordações de fatos ocorridos anteriormente à intervenção cirúrgica. O Drº. Aron Smith, chefe do laboratório de Neuropsicologia de Omaha, onde foi realizada a operação, afirma que o paciente “bate o máximo de sobrevivência, entre as 37 pessoas que sofreram, até agora, uma intervenção similar” - ao que adianta a notícia publicada no Jornal do Commercio, do Recife.

O caso Coe é deveras de dar tratos à bola aos nossos dignos esculápios, tão ciosos de suas teorias materialistas. Sem embargos, “o impossível aconteceu” e fatos semelhantes, quicá mais extraordinários, de há muito vêm-se sucedendo.

Citando uma revista alemã, Ernesto Bozzano assinala que, por ocasião da Primeira Grande Guerra, alguns soldados tiveram o cérebro esfacelado por estilhaços de granada, com abundantes perdas de matéria cerebral e, no entanto, lograram a cura, conservando íntegras suas faculdades mentais. Um suboficial da guarnição de Antuérpia, que há dois anos sofria insistente de dor de cabeça, jamais deixara de cumprir suas obrigações, militares. “Tendo morrido subitamente, procederam-lhes à autópsia no cérebro e descobriram que um abcesso em evolução lenta lhe reduzira todo o órgão a uma papa de pus (Animismo ou Espiritismo?, 2ª edição, pág. 163).

Em comunicado À sociedade de Cirurgia de Paris, o Drº. Hallopeau relata que uma jovem, cujo estado psíquico era normal, foi operada no Hospital Veher, em consequência de acidente ferroviário. Grande porção de matéria cerebral ficara reduzida a uma enorme massa pastosa. “Lipou-se, drenou-se a ferida e a doente curou-se.”

O Drº. Robinson cientificou à Academia de Ciências de Paris

que um homem de 62 anos, ferido no occipício, mais tarde, já esquecido o acidente, veio a falecer. Na autópsia verificaram haver o cérebro se transformado em uma matéria purulenta.

Vinte pessoas com o cérebro gravemente afetados, observados por Schleich, não denunciavam a menor anormalidade mental. Ao deparar com um caso dessa espécie, ironizou certo cirurgião francês:

- Pelo que vejo, o cérebro serve unicamente para encher a cavidade craniana. Em “O Desconhecido e o Problema Psíquico”, escreve Camille Flammarion:

“Em um home decapitado, cuja medula espinhal fora reanimada por meio de eletricidade, o Drº. Robin, tendo arranhado, com um escalpelo, a parede direita do peito, viu o braço do mesmo lado levantar-se a dirigir a mão para o lugar irritado, como para executar um movimento de defesa”.

A menina Villar, de dez anos, sofreu a ablação do hemisfério cerebral esquerdo, no Instituto da Universidade de Buenos Aires e logo após concedeu entrevista à Imprensa, respondendo com naturalidade às perguntas que foram feitas.

Tais exceções À regra - observa o Prof. Morselli Constituem um enigma dos mais perturbadores de hodierna psicofisiologia.

Os fatos estão a demonstrar que o pensamento não é um produto do cérebro, como a bílis é uma secreção do fígado. A vida mental manifesta-se através do cérebro, mas dele não é originária.

O ser pensante é o Espírito. Onde a dedução lógica:

- Podem existir consciência e pensamento sem cérebro.

Admite-o H.H. Price, professor de Lógica da Universidade de Oxford.

- “Tudo quando desejo declarar, então é que nada existe de contraditório ou logicamente absurdo na hipótese de que memórias, desejos e imagens possam existir sem o cérebro físico (Two Worlds, de abril de 1965)”.

Não é absoluto o paralelismo psicofisiológico - já asseguravam Charles Richer, Bergson e Gustave Geley.

Em suma - como diz Carlos Imbasahy - , o que a fisiologia descobriu é que, normalmente, o cérebro é necessário à manifestação do Espírito. O estudo de determinados fatos fisiológicos, psíquicos ou metapsíquicos, prova, entretanto, que a dependência não constante, absoluta.

Sem dúvida, Dizer o contrário é ugrir ao raciocínio lógico.

REFERÊNCIAS

EXTRAORIDNÁRIAS CURAS ESPÍRITAS - AURELIANO ALVES NETTO

CÉREBRO TEM CAPACIDADE DE SE RECONFIGURAR E SER TREINADO PARA MELHORES RESULTADOS

JORNAL DA USP

Quantas vezes já ouvimos que, quando se aprende a andar de bicicleta, nunca mais se esquece? Isso é graças à neuroplasticidade do nosso cérebro, que é o poder que ele tem de adaptar sua arquitetura e suas funções a partir de estímulos internos e externos, como ouvir música. “A neuroplasticidade é a capacidade do cérebro de se adaptar, do neurônio, por exemplo, formar novas conexões. Ou seja, ele passa a se comunicar com outros neurônios com os quais não se comunicava antes”, explica Raphael Spera, médico do setor de Saúde Suplementar da Divisão de Clínica Neurológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

(...)

Como explica o professor Octávio Pontes Neto, chefe do Serviço de Neurologia Vascular e Emergências Neurológicas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, “o que acontece com a estimulação do cérebro é que, com o passar do tempo, algumas vias, algumas conexões, elas se fortalecem, e algumas áreas da arquitetura cerebral acabam também se modificando à medida que a gente vai utilizando. Nós priorizamos algumas atividades”.

(...) Raphael Spera explica que em outras atividades isso também acontece. “Quando você aprende uma língua, uma regra nova, grava novas informações, tudo isso é feito através de neuroplasticidade. (...) O autismo também pode ser tratado por meio da musicoterapia. “A música pode estimular emoções. É uma comunicação da região auditiva com o circuito do cérebro de emoções, que é principalmente da amígdala cerebral, uma região que vai liberar a dopamina, que é um hormônio que dá bem-estar”.

FRAGMENTOS DO TEXTO ORIGINAL DE JÚLIA ESTANISLAU*

REFERÊNCIAS

<https://jornal.usp.br/radio-usp/cerebro-tem-capacidade-de-se-reconfigurar-e-ser-treinado-para-melhores-resultados/>

Por: Rogério Miguez

E-mail: lampadarioespirita@bol.com.br

Edição de novembro de 2024 do "Reformador"



A percepção intuitiva de que os falecidos continuam vivos é de tempos muito recuados. Além disso, a possibilidade de percepções do Plano Espiritual sempre foi oferecida à Humanidade, assim, muitos conseguiram vislumbrar, não só por se encontrarem temporariamente médiums, mas também

com os olhos da alma pelos fenômenos da dupla vista. Diante de tais visões, a certeza de que algo restava após a morte foi se fortalecendo em todas as culturas; tome-se como exemplo, os pagãos, com os seus rituais dedicados aos mortos. Afinal, faz sentido homenagear ou se reunir em memória de um ente querido, se houver a possibilidade de que ele continua, de alguma forma vivo.

Após séculos de rituais envolvendo os ainda vivos a lembrarem ou a homenagearem seus mortos, finalmente a bondade de Deus permitiu que esta Humanidade recebesse informações detalhadas sobre a realidade do mundo dos falecidos, e muito mais ainda, sabemos disto. Esta revelação, ou consolidação do sentimento que tínhamos, embora intuitivo, se tornou realidade por meio da formalização do entendimento e da prática de como interagir com os mortos.

Tudo foi apresentado como resultado do esforço de um Espírito, francês de nascimento, que no século XIX, após alguns anos de estudos, observações e registros, consolidou o material aprendido, estruturando-o em uma obra de referência sobre os médiums e a mediunidade: O livro dos médiums.

A partir da publicação deste compêndio, a Humanidade adquiriu a condição de interagir com os mortos, diretamente e com segurança, sem qualquer subterfúgio, por meio de práticas simples à disposição de todos.

É de se notar que, antes do início das publicações dos livros compondo a Doutrina espírita, incluindo O livro dos médiums, houve um extraordinário fenômeno que permitiu, embora de forma bastante rudimentar e cansativa, estabelecer conversações com as almas do outro mundo, utilizando, para tanto, pesadas mesas, muitas de boa madeira de lei, por meio de panca-das produzidas pelos seus pés obedecendo um código primário. Contudo, logo se concluiu que este método era improdutivo, principalmente quando se desejava estabelecer longos discursos.

Após algumas tentativas e adaptações para melhorar este incipiente meio de comunicação, chegou-se à conclusão de que a melhor forma de dialogar com estas entidades era incentivando-as a escreverem diretamente pelas próprias mãos daqueles que possuíam a capacidade de estabelecer estes contatos, os médiums. Mensagens e relatos fluíram, a partir de então, em um turbilhão de informações ditadas por aqueles que se supunham mortos.

As práticas espíritas, permitiram e permitem que conversemos com os finados em reuniões

organizadas especificamente com este propósito, em instituições cujo objetivo maior é o de divulgar o Espiritismo.

Entretanto, nem todos têm acesso aos poucos grupos mediúnicos espalhados pelo mundo, considerando a totalidade da população mundial e o reduzido número de espíritas, para solicitar ao vivo e a cores testemunhos de seus entes queridos, pois é preciso ter se preparado com muito cuidado por meio do estudo e aquisição de conhecimentos específicos sobre a atividade mediúnica. Então como fazer!? Há outras formas para estabelecer estes contatos? Felizmente sim, senão, colóquios com os mortos só poderiam ocorrer em salas mediúnicas.

Um outra opção seria desenvolvendo o sentido íntimo. Infelizmente, a maioria esmagadora ainda não despertou as potências da alma, e precisariam conhecer obras de Léon Denis quando afirma:

Já dissemos que muitas pessoas têm, sem o saberem, a possibilidade de comunicar com seus amigos do espaço por intermédio do sentido íntimo. Nesse grupo estão as almas verdadeiramente religiosas, isto é, idealizadas, em que as provações, os sofrimentos e uma longa preparação moral apuraram os sentidos sutis, tornando-os mais sensíveis às vibrações dos pensamentos externos. [...] 1 (Grifo nosso).

Interessante destacar que o filósofo do Espiritismo, um dos veros continuadores da obra espírita em conjunto com Gabriel Delanne, exatamente por ser conhecido como um "Homem de Bem", viveu a experiência de receber pedidos de aflitos de toda a ordem, de modo a ajudá-los na obtenção de revelações ou mensagens do Além. Diante destas solicitações, sugeria esta sábia recomendação, que, por experiência própria já sabia funcionar:

[...] Concentrai-vos - dizia-lhes eu - em retiro e no silêncio; elevai os pensamentos para Deus; chamai o vosso Espírito protetor, o guia tutelar, que Deus nos dá para a viagem da vida. Interrogai-o sobre as questões que vos preocupam, desde que sejam dignas dele, livres de todo o interesse vil; depois, esperai! Escutai em vós mesmos, atentamente, e, ao cabo de um instante, ouvireis nas profundezas de vossa consciência como que o eco enfraquecido de uma voz longínqua ou, antes, perceberéis as vibrações de um pensamento misterioso que expulsará vossas dúvidas, dissipará vossas angústias, embalar-vos-á e consolará. 2

Como não somos todos médiums videntes, ou possuímos a vista da alma de modo generalizado, não vemos propriamente dito estes dedicados e valorosos Espíritos acompanhando-nos, ao nosso lado. Aliás, mesmo se possuíssemos faculdades mediúnicas acentuadas, definição apropriada do

médium, raríssimos são aqueles a percebê-los ao seu lado; o fato, contudo, é que, mesmo não os enxergando, podemos registrar-lhes a presença ao serem chamados, escutando-os, através do desenvolvimento de nossa capacidade de melhor captar as suas muitas intuições, pelo exercício continuado do recolhimento íntimo. Esta recomendação de Léon Denis foi feita no sentido de conversar com o Espírito protetor, também Espírito de um morto. Sendo assim, percebem-se duas possibilidades aplicadas ao nosso caso em estudo:

1) Podemos entrar em contato com o Espírito protetor e indagar sobre os particulares mortos de nosso interesse; ou 2) Podemos tentar estabelecer comunicação direta com os mortos, sem intermediários, contudo, deve-se atentar para o fato de que os Espíritos só aparecem se estiverem em plenas condições para tanto; em outras palavras, não poderemos estabelecer comunicação mental com os mortos pelo simples desejo de fazê-lo.

Por outro lado, como nos emancipamos durante todas as noites, e sempre que dormimos - é Lei de Deus -, enquanto o corpo descansa, podemos solicitar aos protetores para, se for útil para ambos os lados, providenciar um encontro, mesmo breve, entre o nosso querido e afeiçãoado falecido, e nós mesmos. Para tanto, também é preciso certo recolhimento íntimo, uma preparação continuada no cotidiano, de preferência com atividades nobres de ajuda ao próximo, leituras, estudos, condutas éticas e moralizadas, mantendo a mente sintonizada com os protetores. E, por qual razão se sugere estas atitudes, por conta de outra Lei Divina que é a do merecimento.

Sempre que pedirmos algo para Deus, a rogativa deve ser fundamentada para realizar tal pedido e esta base é construída pelo bem proceder, quanto mais fizermos pelo próximo, mais consistente é a nossa súplica, esta é uma lei geral. Assim, à noite, quando estivermos nos preparando para dormir, oremos com fé e sinceridade e nesta oração peçamos ao nosso anjo da guarda ou diretamente a Deus para, se possível, nos permitir entrar em contato com o nosso ente querido, seja um familiar ou não. É preciso também ter bom senso no sentido de que não será através de um simples pedido que esta graça poderá ser concedida. Devemos orar com continuidade, e aguardar com muita fé.

Relatos dos que conseguiram entrar em contato com entes queridos mortos, afirmam que guardaram reminiscências deste contato, lembrando-se vagamente do Espírito querido, ou acordaram com seus corações mais tranquilizados. Cada qual terá impressões pessoais destes encontros no Plano Espiritual, caso ocorram.

Finalmente, ainda há mais uma possibilidade vislumbrada no momento.

CONTINUA NA PÁGINA 10



PÁGINAS DE UM MÉDICO ESPÍRITA

Por: Luiz Guimarães Gomes de Sá

Trabalha no "Centro Espírita Caminhando Para Jesus" (CECPJ)

Rua Drº. Machado, 168 - Campo Grande - Recife/PE

UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO

"1 - São chegados os tempos, dizem-nos de todas as partes, marcados por Deus, em que grandes acontecimentos se vão dar para regeneração da humanidade". (Gênesis, Cap. XVIII).



CECPJ

AS turbulências ocorridas no mundo ao longo dos tempos, comprometeram as civilizações com débitos contrários contra as Leis Divinas.

As guerras se sucederam com atrocidades e instintos de vinganças, que persistem, ainda hoje, no plano espiritual e físico, com os processos obsessivos que se prolongam.

Esses procedimentos dificultaram a evolução do ser humano que, ainda age como se vivesse no primitivismo que já deveria ter sido extinto, pelo despertar da consciência. Sendo Deus soberanamente bom, justo e infinitamente misericordioso, jamais criaria o mal. O mal é obra equivocada do ser humano e como tal, não pode vencer o bem que é a luz que dissipa as trevas.

Como somos seres perfectíveis, o objetivo da reencarnação é reeducar o Espírito, a fim de depurá-lo de suas mazelas. Atentemos para a questão 737, do Livro dos Espíritos: "Com que fim Deus castiga a Humanidade com flagelos destruidores? R - Para fazê-la avançar mais depressa. Não dissemos que a destruição é necessária para a regeneração moral dos Espíritos, que adquirem em cada nova existência um novo grau de perfeição?" (...).

Obviamente, é preciso entender que a vida tem seus ciclos de renovação e nós estamos inseridos nesse projeto Divino. Sem esse entendimento, viveremos uma revolta infundada, pois as Leis Naturais são imutáveis, por serem originadas do Criador, que é perfeito!

Temos no Livro Leis Morais, psicografia de Divaldo Pereira Franco, pelo Espírito Joanna de Ângelis, pg. 47: (...) "A modificação dos hábitos viciosos fomenta o entusiasmo que liberta do comodismo pernicioso e da atividade perturbadora. Imperioso o esforço para a renovação que gera bênçãos e é matriz de prodigiosas conquistas." (...). Nesse novo período, o bem vai predominar sobre o mal. Viveremos uma nova fase evolutiva, principalmente no âmbito moral, que está muito aquém do que precisamos atingir. Essas transformações dar-se-ão no devido tempo, onde nossos pensamentos irão gerar uma

psicosfera compatível com esse novo rumo de vida, que nos libertará do mundo atual de Provas e Expiações, levando-nos ao Mundo de Regeneração.

Por oportuno, observemos as palavras de Jesus, segundo João 18:36: O meu Reino não é deste mundo; se o meu Reino fosse deste mundo, lutariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas, agora, o meu Reino não é daqui. Obviamente nem hoje, esse mundo poderia pertencer ao seu Reino, face a tudo que acontece no Orbe terrestre...

No Livro Transição Planetária, pg. 8, psicografia de Divaldo Pereira Franco, pelo Espírito Manoel Philomeno de Miranda, consta: (...) mediante as reencarnações, etapa a etapa, dá-se lhe o processo de eliminação das imperfeições morais, que se transformam em valores relevantes, impulsionando-o na direção da plenitude que lhe está destinada. (...). Devemos, pois assumir essa responsabilidade que atinge a todos nós. (Que Jesus esteja em nossos corações e ilumine nossas consciências).

www.cecpj.org.br

CECPJ

CONTINUAÇÃO:
COMO CONVERSAR COM OS MORTOS

Como enfatizado anteriormente, podemos conversar mentalmente direto com o Espírito protetor. Entretanto, existe outra forma de receber informes, orientações, sugestões destas abnegadas entidades. E esta prática também está ao alcance de todos.

Ha uma conduta muito simples, outro mecanismo divino, permitindo entrar em contato mais direto com o nosso protetor: basta fazermos uma oração, no silêncio do nosso íntimo, sem necessidade de pronunciar palavras em alto e bom som, pois tais abnegados trabalhadores abraçaram a tarefa de nos ajudar e, pelo pensamento, respondem imediatamente, isto se antes mesmo do pedido já não estavam ao nosso lado, pacientes e solícitos escutando os diversos e aparentemente infundáveis reclamos. Feita a oração, nascida de nossos corações, tomemos um livro de mensagens espíritas, desses com diversas abordagens, de autoria de Emmanuel, André Luiz, Joanna de Ângelis, dentre tantos outros, e fixemos nossa atenção pensando detidamente no que desejamos. Em seguida, ao acaso, mas com fé, abramos o livro.

E impressionante a quantidade de mensagens que se apresentam ao acaso, abordando diretamente a nossa particular questão. É possível receber uma orientação relativa ao caso em questão, ou seja, informes sobre os nossos mortos.

A mensagem, inclusive, pode ser uma direta comunicação do ente querido, que estará sob supervisão de outras entidades mais evoluídas, abordando um tema que seja de conhecimento comum, da época em estávamos juntos na Terra, para nos demonstrar que eles se encontram muito vivos e no local.

E sobre o tradicional Dia de Finados?

Poderíamos iniciar lembrando que o morto está morto, o ano inteiro... Sendo assim, por qual razão nos lembrarmos dele apenas em um especial dia do ano?

A nossa lembrança pode ser feita a qualquer dia e horário. Caso mantenhamos contato regular pelo pensamento com os nossos entes queridos, não há razão para, no dia especial de Finados, ir aos cemitérios, onde, de modo geral, lá não se encontram.

Pelas sugestões apresentadas é possível tentar manter contato com os ditos mortos sempre que a saudade apertar, e, em princípio, não há contraindicação ao uso destas práticas com o poder de nos colocar em contato com eles, exceto, se por conta de nossa ansiedade e tristeza, insistirmos, constantemente, em estabelecer estes colóquios, pois os mortos também precisam de descanso, paz de espírito, de modo a se reintegrarem novamente ao Plano Espiritual, se preparando para um futuro retorno à matéria.

A propósito, muito cuidado na busca de cartas consoladoras. Há muita leviandade nestas atividades, algumas conduzidas por supostos médiums afirmando possuírem a capacidade de trazer mensagens dos mortos aos seus aflitos familiares encarnados.

Estão assim apresentadas as despreziosas sugestões sobre o tema: oremos e escutemos através das mensagens e em nosso íntimo, o que os Espíritos têm a nos falar. Já foi dito que a vida continua. Sendo assim, mais cedo ou mais tarde estaremos de novo com eles, ao nosso lado. Enquanto este dia não chega, aprendamos a nos tranquilizar, mantendo-os bem vivos em nossos corações e mentes, hoje e sempre.

REFERÊNCIAS:

1 DENIS, Léon. O problema do ser, do destino e da dor. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB. 3ª pt., cap. 21 - A consciência. O sentido íntimo.

2 DENIS, Léon. O problema do ser, do destino e da dor. 7. ed. Rio de Janeiro: FEB. 3ª pt., cap. 21 - A consciência. O sentido íntimo. E o anexo é este.

O critério é seu. Você decide.